Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9970 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Vale bem a pena fugir-se ás vezes da realidade das coisas e buscar-se nos mysteriosos arcanos do futuro ou nas memorias do passado o esquecimento ou o allivio dos desgostos que por desventura nos offereçam os dias da actualidade.

Foi o que eu fiz a semana passada, subindo pela primeira vez em minha vida os velhos degráos do grave e provecto Instituto Historico e Geographico desta cidade.

Dentro daquelle enorme casarão, cujas paredes internas são tão grossas que um homem, com uma broca, não conseguiu perfurar uma dellas, durante muitas e consecutivas horas de trabalho, eu estaria dentro da minha Terra, mas longe do meu tempo e em face de outras individualidades já esquecidas.

Ha muito que me canta no espirito o desejo de dar corpo, em uma peça de theatro, á figura rechonchuda e real de D. João VI e á do nosso padre José Mauricio. A occasião era bem opportuna para ir ao encontro desses senhores, até perto dos quaes me faria chegar a bondosa paciencia e a infatigavel memoria do Dr. Vieira Fazenda.

Nessa esperança subi, em bicos de pés, com respeitosa prudencia, os tres lances da velha escadaria despida de tapetes, com receio de que não fossem os meus passos perturbar qualquer devaneio philosophico do Sr. D. Pedro II ou qualquer meditação estudiosa do grande José Bonifacio.

O habito de fazer romances dá ao escriptor a propriedade de chegar a crer na realidade de proprias figuras de ficção, quanto mais nas outras que já tiveram fórma e acção nesta vida terrena! O costume de matar, de fazer resuscitar creaturas humanas, com a maravilhosa facilidade de que nem a natureza dispõe, faz do romancista a creatura mais impressionavel da terra. Eu ia certa de topar, quer passeando pelas galerias, quer recostados nas velhas cadeiras da bibliotheca, esses doces fantasmas veneraveis da nossa historia, a quem, do fundo da minha alma patriota e tristemente agitada, queria pedir consolação... e conselho.

Mas, logo no topo da escada, tive uma desillusão. Nenhum cavalheiro antigo viera sacudir a meus pés a pluma do seu gorro fidalgo. Não me julgaria Pedr'Alvares sufficientemente illustre para me vir dar, á entrada, as boas vindas?

Na minha frente estendia-se um largo e longo corredor arejado por janelas abertas e forrado de prateleiras divididas em varios compartimentos cheios de pacotes claros feitos com papel novo.

Aspirei com força o ar, a vêr se percebia nelle o cheiro, a antiguidade ou qualquer vago aroma que me denunciasse vestido ou turbante de rainha ou princeza que por ali tivesse passado; mas, o trabalho das minhas narinas fôra perfeitamente inutil: o ar traspassado pela radiosa luz do sol não guardava em si reminiscencia de coisas fugidias...

Desconfiei de mim.

A minha sensibilidade, que me traz uma constante vibração, parecia-me completamente embotada. Naquelle ambiente, em que eu esperava sentir-me como num cemiterio de coisas vivas, porque o espirito não morre e os factos ali registrados representam na sua consummação como que movimentos apenas paralysados—eu me sentia, entretanto, na mais banal situação! Em todo caso, continuei a percorrer as salas em busca da emoção desejada...

Folheei para isso grandes livros; vi as velhas gravuras do Rio de Janeiro primitivo, com as suas senhoras decotadas, as suas mucamas costurando agachadas no chão, e as suas burguezas em mangas de camisa, recostadas nas janelas baixas das vivendas ao rez do chão, com ventarolas descaidas nas mãos molles, a falarem para a rua com as vendedoras de doces ou de bugigangas. O proprio Débret não conseguiu transportar-me aos tempos que descrevia, e caminhei para diante farejando o ar, volvendo para todos os lados o olhar curioso. Nada encontrava. Estaria em mim o defeito, ou de facto tudo no passado estaria effectivamente morto?

Encontrei-me com esta interrogação em frente a um armario envidraçado, cheio de mascaras de gesso de brazileiros illustres. Algumas dellas guardam ainda pellos de barba brancos, pretos ou grisalhos. Nesse instante, senti como o despertar de qualquer coisa dentro do meu peito, mas, essa coisa receiu logo na sua apathia desanimadora e estupida. Eu tinha passado a vêr algumas peças do mobiliario do paço imperial, disseminadas por varios pontos do compartimento; palpei com dedos indifferentes as bandeiras descoloridas e cebosas do Paraguay, ondulando á beira de uma janela aberta; vi outras reliquias dentro ou fóra de mostradores, mas, tudo isso sem a menor perturbação, falando alto, muito afastada desse delicioso e vago instincto que em certos momentos nos faz sentir no vacuo alguma coisa ou alguem que nos acompanha, nos sorri...

Revoltei-me. Para onde teria fugido a minha imaginação, que assim me deixava em uma hora tão grave? Pudesse eu sabel-o! E como a imaginação não era coisa que eu mandasse procurar por ninguem, resignei-me á impassibilidade anormal que me affligia, porque bem percebi ser contra ella inutil qualquer esforço.

Havia evidentemente uma razão qualquer de desharmonia, prejudicando a feição daquelle interior feito para a ordem e para as lembranças de outros tempos. E era talvez essa desharmonia que me enchia de perplexidade e de abatimento.

As flexas hervadas dos indios, como que ameaçavam, do alto das paredes, as cadeiras burguezas, sem gosto e sem estylo, do velho paço imperial. Na promiscuidade em que se achavam, apertadas em compartimentos insufficientemente espaçosos, todas aquellas coisas de varias expressões, varias épocas e varia utilidade não podiam suggerir a ninguem senão confusão e balburdia.

Percebi:

Numa sala em que muitas pessoas reunidas falassem alto ao mesmo tempo, ninguem que entrasse de fóra poderia apprehender um unico som distincto e orientador do que dissessem. Na massa atordoadora e confusa de vozes não encontraria, pois, motivo de interesse nem de prazer.

E, ora ahi estava a razão da minha indifferença. Todas aquellas coisas teriam naturalmente uma voz distincta, mas, se falasse cada uma por sua vez: assim misturadas, exprimindo-se umas em vernaculo e outras em tupy, como poderia o meu fraco entendimento descriminal-as?

Queixei-me dessa confusão ao secretario do instituto, Sr. Max Fleiuss, que é, segundo ouço dizer, alma e vida daquelle organismo todo, e vi-lhe logo resplandecer o olhar e illuminar-se-lhe a fronte ao mesmo tempo que me convidava a ir á secretaria ver a planta do bello edificio que esperavam construir dentro de pouco tempo, com todos os requisitos indispensaveis: commodidades para archivos, bibliotheca, museus, etc.

Já nada resiste á onda do modernismo e do conforto! O proprio passado requer para sua moradia uma installação mais digna dos seus meritos; e como cada vez elle será maior, porque o passado é um defunto que engorda com o correr dos annos, é justo que se lhe dê o que elle com tamanha justiça requer.

Quando o instituto tiver o seu palacio, estou certa de que nas suas galerias perpassarão as doces sombras que busquemos, e que o escriptor que ali entre em visita a qualquer dessas personagens historicas, embora não prescinda do conselho e do auxilio do Dr. Vieira Fazenda, que é um verdadeiro catalogo vivo, poderá confabular com essa mesma personagem, livre do intromettimento de tantas outras que o embaraçam!

Acabo de ler, na *Noite*, um projecto de embellezamento para Santa Thereza, apresentado pelo illustre Dr. José Mariano. O assumpto desperta em mim, que tenho verdadeira paixão por esse bairro, o mais ardente enthusiasmo, para que eu deixasse de lhe fazer já esta referencia. Permittir-me-hei algumas observações na minha proxima chronica, desejando que, entretanto, essa idéa tenha encontrado no Sr. prefeito o acolhimento e a consideração que ella merece.

Ora, até que afinal alguem se lembrou de Santa Thereza, e de um modo digno della!

Julia Lopes de Almeida.

VIDA NOVA

Se o marechal Hermes está de facto disposto a fazer uma politica de ordem e de absoluta legalidade, de modo a fortalecer o nosso credito e estimular o nosso desenvolvimento economico, deve de vez afastar do meio governamental as influencias que, abusando da sua bondade, têm compromettido e inutilizado a sua administração. Não se commette desattenção alguma com S. Ex., affirmando a sua facilidade em se deixar suggestionar de modo perigosissimo por aquelles que reputa seus leaes amigos e que, devorados por ambições de poder, conduzem o seu espirito demasiadamente confiante por caminhos tortuosos, cujo termo não póde deixar de ser a prepotencia, ou uma illegalidade ou uma usurpação. Possuisse o marechal uma vontade firme, uma forte independencia de opinião, o rigor na execução das idéas consideradas rectas e o seu governo teria corrido de uma fórma suave e fecunda para a Nação, conhecendo todos que, livre da pressão moral de certos elementos a que liga um grande valor, os seus impulsos são os mais beneficos, os seus alvitres os mais judiciosos, as suas soluções as mais liberaes e justas.

Agora mesmo, no caso da reposição do governador da Bahia, póde-se mais uma vez verificar essas qualidades: a nobre preoccupação de servir á lei, o desejo de attender ao sentimento popular. Não mentimos quando dissemos a S. Ex. que nesse deploravel episodio corria o risco de lavrar uma derradeira e irreparavel incompatibilidade entre o seu governo e a consciencia indignada e opprimida da Nação. O seu bellissimo gesto, mandando recollocar na presidencia da Bahia o Dr. Aurelio Vianna, deposto pelo inspector da 7ª região militar, depois da atrocidade do bombardeio, despertou em toda a parte uma vibrante effusão de alegria, expressa em bençãos e louvores enthusiasticos ao seu nome. E' preciso, porém, que o fulgor deste acto não seja empanado por chicanas odiosas, por estratagemas cynicos, tendentes a tornar precaria a autoridade do governador reposto.

Até aqui podia-se sustentar que S. Ex. estava sendo victima de uma repugnante mystificação, posta em pratica por dois dos seus ministros e pelo seu feroz delegado militar na Bahia. Agora, a situação tornou-se clara, de uma limpidez sem nuvens. O presidente sabe bem de que casta moral são os tartufos que, com a sua politica vesga e sanguinaria, mancharam de tão grande opprobrio o seu governo. S. Ex. já avaliou até que ponto vai a deslealdade desses homens, um, lembrando pelo telegrapho ardis que mantenham a turbulencia nas ruas e neutralizem o effeito de uma ordem presidencial; outro, negando-se abertamente a transmittir o mandato da reposição, e o terceiro, machinando conflictos que gerem uma formidavel sangueira. Para que a sua vontade fosse acatada, não precisou entender-se directamente com o bombardeador da Bahia, utilizando-se, para isso, do telegrapho inglez, onde, além da rapidez da transmissão, não ha receio de que se desnature criminosamente o teor das instrucções officiaes.

Essa gente, apostada em sobrepôr os seus interesses sem escrupulos ás conveniencias da Nação, aos bons designios do chefe do Estado, á paz e á dignidade da Republica, ha de crear na sombra os maiores embaraços á politica de ordem e direito que S. Ex. quer patrioticamente firmar. Para o paiz inteiro S. Ex. assumiu no caso uma attitude de energica decisão, tomando a responsabilidade plena do que vier a succeder e garantindo assim, de fórma solemne, o restabelecimento definitivo da lei naquella unidade da Federação. Bem se sabe que, neste regimen, o presidente em caso algum póde esquivar-se á culpa que lhe cabe pela violação franca dos principios constitucionaes e pelos attentados ao direito e á honra da Nação, commettidos pelos seus auxiliares de governo ou pelos seus delegados de confiança. Uma coisa, porém, é o que o regimen preceitua e outra a fórma por que elle vai sendo executado.

A verdade é que muitas vezes o chefe do Estado, descansando negligentemente na capacidade e na rectidão de um ministro, surprehende-se ao ver o escandalo, a illegalidade de certas medidas, numa situação em que se torna difficil o concerto e em que, portanto, o mais prudente é fechar os olhos ao facto consummado, infelizmente irreparavel. Desta vez não. Póde-se a tempo escudar a lei das novas affrontas que se lhe iam infligir com singular impudor. O marechal, por si, liberto de malfazejas preponderancias politicas, restabeleceu na Bahia a Constituição, insolitamente violada. Por todo o territorio do paiz o seu acto despertou um movimento de grande jubilo. Elle significava, de facto, o intento inabalavel de pôr cobro ás desordens com que se vai nos Estados substituindo a ordem constitucional por assaltos ao poder, com a ajuda sediciosa das bayonetas federaes. A Nação inteira tem uma ancia formidavel de paz. Estavamos perdendo a passos rapidos o conceito honroso que tinhamos conquistado no mundo culto pelo nosso trabalho, pelo nosso espirito de progresso, pelas nossas evidenciações de cultura. E esse descredito era a resultante inevitavel das desordens que assolavam os Estados da Republica, instigadas por politiqueiros arrogantes, pouco cuidadosos do renome e do futuro da nossa Patria.

Se o marechal quer recollocar o Brazil na posição de prestigio em que elle se encontrava e tornar o seu governo querido da Nação, repilla sem dó os que o estão ludibriando e, a pretexto de defenderem as liberdade do povo, vão ensanguentando o paiz em seu proveito, numa ancia criminosa de dominio. Quem elevou S. Ex. á suprema magistratura do paiz foi o povo, que lhe pede, com a maxima liberdade, a ordem mais completa e a prosperidade mais abundante. E' para o credito e a grandeza da Republica que o marechal Hermes deve ter sempre fixo o seu olhar de patriota. Os amigos que reclamam o premio das suas dedicações, á custa de motins, de mortandade, de incendios, de uma grande desolação nacional, só devem merecer o seu desprezo. Indiquelhes a porta, se não quizerem ter a dignidade de sair, e o Brazil mostrar-lhe-ha nos seus applausos o apreço em que tem esse gesto, prenuncio de uma éra de paz, de legalidade e justiça.

O tempo.

Voltou o calor.

Após alguns dias de temperatura agradavel, já tivemos de supportar hontem um calor bastante forte.

O céo conservou-se sempre toldado por grossas nuvens ennegrecidas. Apesar disso, o sol imperou superiormente, dardejando os seus raios de fogo sobre o vasto pavimento da nossa capital.

Com a vinda da noite, a temperatura tornou-se mais suave, mas ainda assim bem quente.

Os thermometros do Observatorio registraram ás 10,5 da manhã o maximo do dia, com 29°,7, e, ás 5,40, tambem da manhã, a minima, com 22°,3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça e da agricultura, chefe de policia e prefeito municipal.

O marechal Hermes da Fonseca chegou hontem ao palacio do Cattete a 1 hora da tarde, vindo do palacio Guanabara, onde pernoitou.

Foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á sua festa artistica o actor Eduardo Raposo, da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, e que trabalha no Recreio Dramatico.

Ainda hontem o marechal Hermes da Fonseca recebeu grande numero de congratulações pelo acto da reposição do governo legal na Bahia.

Muitos desses despachos eram procedentes de S. Paulo e o mais importante foi o do governador do Pará.

Do Dr. Aurelio Vianna, governador da Bahia, recebeu hontem o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Participo a V. Ex. que reassumi hoje o governo deste Estado. Attenciosas saudações."

Do nosso correspondente especial na capital da Bahia recebêmos os seguintes telegrammas:

Actualidades NA 3ª PAGINA

Andam as gazetas muito atarefadas em descobrir quem foi o heroe nesta bella cruzada, em prol da legalidade e da autonomia da Bahia.

Teria sido o Sr. Rio Branco, após a conferencia que teve no dia da decisão memoravel, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara?

Teria sido a victoria derivada da approximação feita entre o general Pinheiro Machado e o Sr. Galeão Carvalhal, em nome de S. Paulo, como disse a *Noite* de ante-hontem?

Pela leitura do *Diario de Noticias*, que intope as primeiras columnas da primeira pagina com a publicação, em caracteres de cartaz de theatro, de uns enthusiasticos telegrammas dirigidos ao Sr. Ruy Barbosa, o heroe exclusivo da grande cruzada, não foi outro senão o eminente general senador pela Bahia.

Quer-nos parecer que esses fantasticos telegrammas nada mais representam do que o espirito de economia de seus illustres signatarios, que tinham preparado aquellas estrepitosas girandolas para queimar quando chegasse á Bahia a noticia da concessão do *habeas-corpus*, requerido pelo eminente chefe civilista ao Supremo Tribunal.

Foi o diabo o movimento espontaneo do marechal, mandando repor o Sr. Aurelio Vianna por sua livre e exclusiva deliberação, e não em obediencia á intervenção do mais alto tribunal da Republica, impressionado pela eloquencia arrebatadora do illustre bahiano!

Em todo o caso, como os telegrammas já estavam redigidos, foram enviados *quand-même* e o *Diario* publicou-os em letras deste tamanho, como se nesta situação politica, taes engrossamentos palavrosos e bombasticos, tivessem alguma significação extraordinaria.

Se alguem mereceu a gratidão tão calorosa e inepta do Sr. Aurelio Vianna, esse alguem foi exclusivamente o marechal Hermes da Fonseca.

Não ha duvida que uma serie de circumstancias concorreram para tão feliz solução.

A opportuna e autorizada intervenção do Sr. barão do Rio Branco, a tão falada conferencia do Sr. Pinheiro Machado com o emissario de S. Paulo, Galeão Carvalhal, em casa de um amigo commum, e, principalmente, esse colossal e avassalador movimento de opinião publica, que se despencava dos logares mais remotos do Brazil e que, tomando corpo, como uma avalanche colossal, forçava as portas do palacio do governo, e impressionava de tal modo o bem intencionado espirito do presidente da Republica, que o levava a acceder aos desejos da Nação, é que foram os factores decisivos e unicos a que a Bahia deve a restauração da ordem legal.

Sem de nenhum modo querermos diminuir o valor do auxilio ingente do Sr. Ruy Barbosa, não podemos concordar com os que dão a S. Ex. o papel primacial no successo da reposição do Sr. Aurelio Vianna, reclamando, como é de justiça, a gloria principal desta victoria republicana e constitucional para o marechal Hermes da Fonseca, gloria que ninguem de boa fé lhe póde tirar.

A Cesar o que é de Cesar...

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Estado de S. Paulo, afim de que se digne de prestar esclarecimentos, cópia de uma carta em que o ministro da Italia pede informações sobre o italiano Nicoláo Augusto Fernandes, condemnado pela justiça daquelle Estado.

Foi approvada a tabela de forragens do deposito geral do Districto Federal, para o corrente exercicio.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Dr. Alcibiades Rotoli—Remetteu-se o requerimento á mesa de rendas de Antonina, para rivalidação do sello;

João Augusto da Rocha Lima—Complete o sello do requerimento.

Attendendo a um pedido de informações do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da justiça prestou novos esclarecimentos ao presidente desse tribunal, sobre a regencia das aulas e numero de internos da Faculdade de Medicina da Bahia, em virtude da recente lei organica do ensino.

Essas informações têm por fim habilitar o tribunal a resolver sobre o accrescimo de despeza decorrente da reforma daquella faculdade.

Foram concedidos tres mezes de licença ao bacharel Hermeto Lima, encarregado do gabinete de identificação e estatistica da policia.

Deve fundear hoje em nosso porto, de regresso de Angra dos Reis, onde foi prestar as devidas homenagens ás victimas do couraçado *Aquidaban*, o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

Reune-se hoje novamente o conselho do almirantado.

As sessões do conselho ficaram marcadas para as terças-feiras e sabbados.

Vai ser exonerado do contra-torpedeiro *Alagoas* o 2° tenente commissario Ernesto Barroso, devendo ser nomeado para substituil-o o seu collega de igual patente e classe Nestor Ferreira Cabral.

Em substituição ao seu collega Octavio dos Santos, que serve no caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, será nomeado o 2° tenente commissario Aristoteles Luiz Mendes.

Está assentada a nomeação do capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo para servir na Escola Naval.

Os civilistas de Minas apresentaram a candidatura do Sr. Irineu Machado a deputado pelo 3° districto.

O ardoroso e sempre tão discutido representante da Capital Federal aceitou, como não podia deixar de ser, a honra do convite vindo de tão longe, homenagem justa ao talento e aos serviços prestados no Congresso á causa civilista, pelo Sr. Irineu Machado.

Isso não obsta, porém, a que S. Ex. pleiteie a sua reeleição por esta capital.

Dizem que a idéa de o fazer eleger por Minas nasceu da convicção de que o marechal Hermes, querendo vingar-se da opposição apaixonada e feroz que o aguerrido parlamentar lhe tem feito na Camara, estava disposto a excluil-o na proxima sessão legislativa, fosse como fosse.

Para forçar a nota, entendeu o Sr. Irineu, ou os seus amigos por elle, que conviria mais entrar na Camara a duas amarras...

Se esse foi o intuito dessa candidatura por Minas, póde o representante do Districto Federal desistir della desde já.

Sejam quaes forem os aggravos que o marechal Hermes possa ter do seu tenaz e ferrenho adversario, S. Ex. sabe que o Sr. Irineu tem garantidos elementos eleitoraes que lhe asseguram a reeleição por esta capital e em conversa com chefes da mais alta significação politica, S. Ex. declarou que o Sr. Irineu seria inquestionavelmente eleito e reconhecido, porque fazia questão de honra de, no proximo reconhecimento, ver prestar obediencia á vontade do povo, manifestada nas urnas.

Tendo o deputado por esta capital elementos eleitoraes que lhe asseguram a reeleição, e tranquillo quanto ás disposições da politica dominante, em relação ao seu reconhecimento, a candidatura por Minas fica sendo um luxo de popularidade, que muito deve desvanecer o campeão civilista, mas inutil politicamente falando, desde que a mesma pessoa não póde representar dois circulos diversos.

A franquia ao publico da Bibliotheca e Museu da Marinha acha-se adiada até 2 do mez proximo futuro, em virtude das obras a que se procedem no edificio proprio.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, visitou hontem todos os contra-torpedeiros, á excepção do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, que se acha no dique, passando pela respectiva limpeza do casco.

Vai ser nomeado o capitão-tenente commissario Gentil de Alencar para servir na superintendencia do pessoal, devendo ser exonerado o capitão-tenente commissario Alberto Greenhalgh Barreto.

Está nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, o 1° tenente commissario João de Deus Pedroso, em substituição ao seu collega de igual patente e classe Eduardo de Albuquerque Figueiredo.

Como não temos o habito de dar empurrões em portas abertas e não nos apraz enfeitar-nos com pennas de pavão, fingindo que o systema planetario move-se e equilibra-se pelo nosso influxo, limitamo-nos a constatar que ainda se conservam agarrados ás respectivas pastas os Srs. general Menna Barreto e Dr. J. J. Seabra.

Devemos, porém, com toda a lealdade, tranquilizar a opinião publica, justamente escandalizada com a deprimente permanencia desses dois ministros no governo, affirmando com segurança que o escandalo não perdurará por muito tempo, embora o Sr. presidente da Republica, muito a contragosto, seja obrigado a alijar esses dois tão pesados auxiliares...

Informados das firmes disposições do marechal Hermes, podiamos cair a fundo sobre os dois embalançados ministros, para fingir, quando elles espirrassem, que a victoria era do *Paiz*.

Não nos seduzem as faceis glorias, nem esses *trucs* estão nos nossos habitos.

Os Srs. Menna Barreto e Seabra não continuarão no governo, pura e simplesmente porque o Sr. presidente da Republica os considera incompatibilizados para a funcção, embora pessoalmente ache que esses seus dois amigos continuam a ser dois perfeitos cavalheiros, merecedores de todas as attenções e homenagens, *fóra do ministerio*.

Amanhã não nos aborreçam os jornaes, como no caso da Bahia, a descobrir quem foi o heroe que empurrou do governo para fóra os dois imperterritos estadistas, que nas vesperas do Carnaval se fantasiam de Pedro I, querendo ficar para bem de todos e felicidade geral da Nação...

Será transferido do 17° regimento de cavallaria para o pelotão de estafetas o 2° tenente Raul Martins Barroso.

O Sr. ministro determinou que se recolha ao corpo a que pertence o contingente de 50 praças que se acha á disposição do inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes no Estado de S. Paulo, por estar dispensado, de accordo com o que pede o ministerio da agricultura, industria e commercio, visto se achar quasi concluida a pacificação dos indios kaingangs, habitantes daquelle Estado.

Estiveram hontem no quartel-general da 9ª região militar os generaes de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, José Carlos Pinto Junior e Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

O capitão Clementino Velasco Molina e o 1° tenente Alfredo Nunes Garcia requereram ao Sr. ministro da guerra, o primeiro, melhor collocação no almanach do ministerio da guerra, e o segundo, contagem de antiguidade de posto.

No proximo despacho será assignado o decreto que manda contar a antiguidade de posto do 1° tenente do exercito Guilherme Francisco Lavor, promovido por decreto de 16 de agosto ultimo, de 23 de junho de 1910 e não de 8 de março de 1911.

Vai ser nomeado chefe do serviço de engenharia da 3ª região militar o major do quadro supplementar da arma de engenharia Alfredo Crescencio da Costa.

Foi mandado recolher a esta capital, ficando exonerado do cargo de chefe da 4ª secção da 4ª brigada estrategica, o capitão do quadro supplementar da arma de artilheria João Borges Fortes.

Foi posto á disposição do coronel medico do exercito Dr. Candido Damasio, inspector sanitario da 10ª, 11ª, 12ª e 13ª regiões militares, o 1° tenente pharmaceutico Antonio Damasio.

Assumiu hontem a fiscalização do 55° batalhão de caçadores o capitão Trajano Ferraz Moreira, que por esse motivo se apresentou ao inspector da 9ª região militar.

O coronel medico do exercito Dr. Candido Mariano Damasio apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter concluido a commissão que lhe foi commettida, de inspeccionar os hospitaes, enfermarias e pharmacias militares do sul da Republica.

O eminente Sr. Rodrigues Alves visitou ante-hontem o Centro Anti-Intervencionista de S. Paulo, onde foi recebido festivamente, com as attenções e as honras a que tão illustre brazileiro tem direito.

Respondendo ás eloquentes e ardorosas saudações que lhe foram feitas, o Sr. Rodrigues Alves, entre outras coisas interessantes, declarou julgar terminada a missão do centro, esperando, entretanto, que em outro campo os distinctos moços republicanos continuassem a prestar serviços á Patria.

E' realmente consolador vêr como, nas mais pequenas coisas, se revela o espirito superior, ponderado, reflectido e apasiguador de um homem de estado.

Ante-hontem, á hora em que visitava o Centro Anti-Intervencionista, o Sr. Rodrigues Alves apenas conhecia a deliberação ainda não realizada, do Sr. presidente da Republica, de repôr no governo da Bahia o Sr. Aurelio Vianna.

Essa disposição do marechal Hermes, precedida da patriotica e bem inspirada politica que S. Ex. seguiu em S. Paulo, bastaram para que o Sr. Rodrigues Alves comprehendesse que a autonomia de todos os Estados da União estava assegurada.

A confiança na palavra do chefe da Nação era tão completa, que S. Ex. não hesitou em considerar finda a missão do Centro Anti-Intervencionista, concitando os jovens republicanos que delle faziam parte a prestar serviços á Patria em outro campo.

De homens de criterio e de bom senso, como é o futuro presidente de S. Paulo, é que este paiz precisa.

O Dr. Aurelio Vianna, governador do Estado da Bahia, telegraphou ao presidente do Supremo Tribunal Federal communicando haver reassumido o exercicio de seu alto cargo.

Ao mesmo tempo que nos chegam de Fortaleza noticias de motins e conflictos nas ruas, provocados pela exaltação dos animos, mandam-nos dizer de Maceió que os excessos populares têm attingido ao seu gráo maximo de desenvoltura e de loucura.

Já não se póde andar impunemente pelas ruas. Os partidarios conhecidos do governo, não só não podem transitar pelas vias publicas, como nem sequer estar tranquilos em suas casas.

Os mashorqueiros já não respeitam a santidade dos lares. E' uma verdadeira caça humana, naturalmente para salvar o Estado da oligarchia e da anarchia administrativa.

Já mais de uma vez temos dito que a preponderancia dos Maltas em Alagoas está longe de se parecer com uma situação de governo serio e honesto. Elles não têm feito senão esbanjar e encher-se, estabelecendo um systema de rodisio *inter amicos et consanguineos*, que fórma uma verdadeira, uma typica e abominavel oligarchia.

Já tambem dissemos que para aniquilar essas oligarchias basta que o governo federal lhes retire o seu apoio moral e que os homens politicos não admittam em sua companhia e muito menos nos seus conselhos semelhante casta de parasitas damninhas.

Com o que, porém, não podemos concordar é com o systema violento e sanguinario agora em moda para derrubar situações politicas, até hoje toleradas por inqualificavel generosidade dos governos e dos homens de bem.

Ainda quando se pudesse tolerar o braço do sicario ou a faca do cangaceiro ao serviço do despeito ou de *Messias* bem intencionados, não é digno, não é nobre pôr ao lado de malfeitores profissionaes, trabalhando para o mesmo fim, as forças do nosso exercito, cuja missão não deve ser a de derrubar oligarchias para fundar outras mais aperfeiçoadas e mais tyranicas.

Telegrammas publicados nos jornaes da tarde trazem uma nota inedita a esta serie nauseante e angustiosa de fintas e de violencias com que se está illustrando a reedição, vinte e dois annos depois do advento da Republica, das deposições a ferro e fogo que se explicavam apenas, nos primeiros tempos do regimen, como a fatalidade da desordem e confusão das mudanças de casa — e de fórma de governo. Esta nota, sem duvida a mais dolorosa e revoltante de todas, é o atropellamento e a morte de crianças em uma manifestação partidaria, em que foram envolvidas, não por um acaso inevitavel, mas pela ausencia de escrupulos de quem os fez, organizando com ellas um prestito politico, paravento de agitações desordeiras.

Os telegrammas de um e outro dos partidos que se degladiam no Ceará — porque foi ali que se praticou essa coisa incrivel — divergem, como se dá sempre, na distribuição das responsabilidades do conflicto, em que foram feitas essas victimas. Os da facção regeneradora do Sr. Franco Rabello contam ingenuamente que a policia atacou a tiros o prestito infantil, quando orava uma menina de dez annos, estabelecendo-se o panico; os da aggremiação patriarchal do Sr. Accioly narram, com mais precisão, que varios exaltados que acompanhavam esse prestito de alguns milhares ou centenas de crianças, quizeram obrigar dois soldados de policia a dar *vivas* ao candidato opposicionista e como estes se recusassem, fugindo, perseguiram-nos a tiro; a força que veiu em soccorro delles foi recebida a bala, estabelecendo-se o conflicto e a confusão, em que foram feridos soldados e populares.

A linguagem dos telegrammas, o traço caracteristico das manifestações de tal ordem, a logica dos acontecimentos leva toda a gente desapaixonada a crer que a verdade está nos telegrammas do governo cearense; mas quando isso não fosse, nada haveria que justifique esse recurso indigno, alheio a todas as leis de sentimento, que faz de crianças comparsas inconscientes de explorações partidarias — resguardo para as inconveniencias e exaltações dos adultos, alvo para os golpes da desordem e ensejo depois para agitar a sentimentalidade da multidão em proveito de ambições e coleras politicas.

E' isso talvez a ultima coisa que nos restava ver nestes tempos annuviados que atravessamos, e onde, na sombra confusa, se entrecruzam figuras mais sombrias ainda... A regeneração do Ceará deu-nos esta sensação nova... e revoltante!

Por portaria de 22 do corrente foram concedidas pelo Sr. ministro da viação as seguintes licenças: de 30 dias, com ordenado e em prorogação, ao praticante de conductor de trem Victor Hugo Theodoro de Jesus; de 60 dias, com ordenado, ao cabineiro de 1ª classe Antonio Gonçalves Teixeira; de 60 dias, com ordenado, ao agente de 2ª classe Antonio Dias Paes Leme; de 90 dias, com ordenado, em prorogação, ao trabalhador Sergio Pereira, e de seis mezes, sem vencimentos, ao auxiliar technico da mesma divisão Ismael Coelho de Souza.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Octavio Barreto de Oliveira Braga—Indeferido;

Rodrigues & C. e Thomaz Pereira & C.—Compareçam na 1ª secção desta directoria geral.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, por motivo de molestia não compareceu hontem áquelle ministerio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputado Frederico Borges, coroneis Pedro de Almeida e Alvarenga Freire, Drs. Arrojado Lisboa, Adolpho del Vecchio, Otto de Alencar, Candido Mariano, Carlos Alvim, Ferreira Vianna Filho, Nunes Belfort, Antenor de Freitas, Guedes Nogueira, Arlindo Fragoso, Luiz van Erven e Alencar Lima.

Está desde hontem instalado no edificio do almirantado, á rua D. Manoel, o gabinete do Sr. ministro da marinha, que ha muitas dezenas de annos funccionava no velho casarão do cáes dos mineiros.

A nova instalação é luxuosa e se encontra em condições de poder receber sem vexame a visita de qualquer representante de marinhas estrangeiras.

Na divisão dos diversos compartimentos do edificio não foi esquecida a reportagem, que terá uma sala confortavel.

Apesar de haver quem entenda que os representantes da imprensa junto aos diversos ramos da administração publica não passam de uns intrusos, que nada têm que ver com o que se passa no mundo official, o almirante Marques de Leão não pensou do mesmo modo e, na adaptação do edificio do almirantado a diversas dependencias do ministerio da marinha, tratou de alojal-os convenientemente.

O almirante Belfort Vieira não se mostrou em desaccordo com o seu antecessor, quanto á determinação de uma sala para a reportagem junto ao ministerio da marinha, cuja funcção não é mais do que, como nos outros departamentos publicos, informar á Nação o modo por que são despendidas as suas pesadas contribuições.

Não somos dos que pensam que todos os actos emanados de departamentos, como os da guerra, marinha e relações exteriores, devam cair no dominio publico. Mas, entre o divulgar os segredos de Estado e o informar a marcha dos negocios do paiz ao povo, é coisa muito differente, á qual só se poderão oppor os delinquentes.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

Sabedores de que o general Jacques Ourique regressara da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, pelo qual é candidato a deputado na eleição de 30 do corrente, procurámos ouvil-o sobre a situação da politica daquelle Estado.

S. Ex., com a gentileza e a precisão de linguagem que todos lhe reconhecemos, prestando-se á nossa "interview", respondeu-nos:

— Poderia V. Ex. dar-nos, em synthese, o aspecto geral da situação politica do Estado do Espirito Santo, quando alli chegou a 17 do corrente?

— Como sabe, fiz minha viagem por terra, entrando em territorio espiritosantense ás 9 horas da manhã do dia 18, chegando á capital nesse mesmo dia, ás 6 horas da tarde. Tive, portanto, occasião de ir observando, entre correligionarios e adversarios, em cujo campo conto bons amigos, a situação politica em que se agitava o Estado. A minha demora na capital, apesar de rapida, pôz-me em contacto com alguns elementos dos que haviam figurado nos ultimos acontecimentos e deu-me occasião de analysar, de animo imparcial, as circumstancias em que se produziram os factos que tanto alarmaram esta capital. Posso, hoje, assegurar que, sem a ida áquelle Estado dos elementos de opposição, que nelle entraram acobertados com o prestigio de suas posições officiaes e com as relações pessoas que os ligavam ao chefe da Nação, tudo na vida publica espiritosantense teria continuado regularmente como até esse momento...

— Então V. Ex. attribue a esses elementos o proposito de perturbar a ordem no Estado.

— Perdão. Eu não disse isso. Proposital ou não, foram elles a causa dessas perturbações, eis o que affirmei. Ninguem póde evitar que seja attribuida, nas circumstancias em debate, áquelles que junto a nós exercem cargos de confiança e gozam da nossa estima, a nossa connivencia em seus actos publicos, salvo o abuso de confiança.

Creio que, no caso de que tratamos, não houve abuso de confiança e simplesmente leviandade e irreflexão de noveis politicos, ingnuamente confiantes nas recentes amisades de politicos matreiros e ardilosos.

— Mas elles allegam que as provocações partiram dos situacionistas, principalmente da policia estadoal.

— Essas allegações vêm ainda confirmar a minha asserção. Nas condições em que se apresentaram no Estado, acompanhados de sequito indiscutivelmente suspeito, onde nomes havia que por si só valiam por uma bandeira de guerra, como poderiam evitar a desconfiança e natural irritação com que foram recebidos? Só esse facto constituia uma provocação. E' preciso não esquecer que o povo do Espirito Santo é tão altivo e cioso de sua autonomia, como o de S. Paulo e o da Bahia, e nesses Estados bastou suspeita muito menos fundada de intervenção para manifestações muito mais graves.

Postas assim as coisas como ellas na realidade foram, quem poderá averiguar agora, de consciencia sã, donde partiu o primeiro acto de aggressão entre turbas apaixonadas em manifestações acintosas e antagonicas?...

Para um juigamento imparcial devemos ter em vista que, antes da chegada dos novos elementos, já de ha muito se preparavam em socego e serenamente os pleitos de 30 do corrente e 2 de fevereiro, tendo os opposicionistas consciencia da sua fraqueza em todo o Estado. Devo accrescentar que, em todo elle, como entre os politicos que acompanham de longe os movimentos actuaes da politica espiritosantense, a invasão do Espirito Santo pelos novos elementos da politica opposicionista e os seus actos consequentes, foram e são considerados como um acto de desespero de politicos eleitoralmente perdidos, que não trepidavam em sacrificar a autonomia do su pequeno, mas altivo Estado ás suas pretensões de victoria.

— Mas aqui propalavam a impopularidade do actual governador, affirmando que elle abusava do governo, e nelle queria perpetuar-se na pessoa do coronel Marcondes, apresentado para seu substituto.

— Simples recursos politicos. Em primeiro logar o Dr. Jeronymo Monteiro, actual governador, não póde ser impopular, como allegam, por judiciosas e convincentes razões.

As classes pensantes vêm nelle o operoso governador que, sem onerar as finanças do Estado, as quaes vai deixar, dentro em tres mezes, em prosperas condições, cobriu-o de importantes melhoramentos materiaes, já muito conhecidos em todo o paiz. Consideram-n'o um administrador de grande descortino, provado criterio e extremado amor ao seu torrão natal.

O povo, o verdadeiro povo, pesa diariamente na palma da mão a grande somma de confortos, de facilidades de vida, de trabalho facil pelas grandes obras publicas em construcção e o socego em que vive e de coração, como é bem de ver, só deseja a continuação desse estado de coisas, a que não estava acostumado.

E' por isso que vi e senti realmente no Espirito Santo o desejo de ser o actual governador substituido pelo coronel Marcondes, o candidato que apresenta, pelo seu laborioso trabalho, pela sua longa, ponderada e prudente acção no governo municipal de Cachoeiro do Itapemirim, maior somma de garantias no actual momento, no sentido desejado.

— Aqui, entretanto, affirmam que esse candidato é quasi analphabeto.

— Não é. Vi-o e com elle falei. Homem simples, de poucas palavras, conhece-se logo nelle um caracter ponderado e sério, capaz de levar a cabo as mais difficeis emprezas pelo amor da terra espiritosantense e do seu nome honrado.

O povo é egoista quando se trata do seu bem estar, das suas liberdades e do seu progresso. Em regra é opposto ás aventuras a que o levam, de ordinario, as ambições desmedidas de certos letrados. E no Espirito Santo essa desconfiança tem sido, infelizmente, justificada, d'ahi o seu decidido apoio á candidatura situacionista.

— Então V. Ex. acha que o governo do Espirito Santo está forte na opinião publica, e que o socego que se restabeleceu continuará?

—Sim. Acho o governo estribado na grande maioria do Estado. Julgo a opposição fraca e ainda mais enfraquecida agora, que não trepidou em tentar profundo golpe contra a autonomia do seu Estado para vencer.

Quanto á ordem publica só será perturbada se a opposição suppuzer que póde contar com as forças federaes, no que absolutamente o Sr. presidente da Republica, como solemnemente o tem declarado, não consentirá.

Quando eu cheguei ao Espirito Santo, já havia muito que a policia estava impedida em quarteis, e aos amigos era aconselhada a maior abstenção de manifestações publicas.

Entretanto, a policia era accusada de promover desordens. As accusação mais recentes que encontrei foi o ata[illegible] á guarda da Alfandega. Fui pessoalmente estudar o local. Contei na face opposta da rua, principalmente no edificio do jornal governista, "Commercio", e na casa de um dos seus redactores, 35 vestigios de bala.

A guarda fôra atacada, portanto, com rara vehemencia, pois dera pelo menos 35 disparos a bala, não contando os perdidos.

Pois bem, nas paredes do lado de onde a guarda atirava e na frente do edificio onde ella se achava, não havia, affirmo-o, eu proprio o verifiquei cuidadosamente, um unico vestigio de bala vinda do lado opposto. O unico que vi foi de uma bala de carabina que no seu trajecto ferira a grade do portão. Fóra deste nenhum outro.

Accrescente-se a isso — que as tres unicas pessoas feridas nesse incidente pertenciam á opposição e, dos factos, só se póde concluir que o ataque foi uma farça, como se acredita no Estado, ou a consequencia de inexplicavel panico, por parte do pessoal da guarda, proveniente do eclipse da luz electrica da illuminação que se dera nesse momento. Esse phenomeno, como foi depois verificado pelos engenheiros da respectiva empreza, teve origem, puramente casual, na tromba d'agua que nessa occasião causava grande enxurrada na serra, obstruindo as calhas de abastecimento da usina.

— Póde V. Ex. informar-me se foi esse facto que deu causa ao officio do Sr. ministro da guerra ao governador, attribuindo-lhe desconsideração á força federal?

— Sim, senhor, foi esse mesmo. Já vêdes como são contadas aqui as coisas do Estado, onde vos asseguro e os factos demonstrarão, reina inteira paz desde a retirada dos elementos perturbadores e forasteiros que ali se achavam.

Eu falo como quem põe acima de interesses partidarios da politica regional, para que entro agora, a minha dedicação á Republica, ao seu digno presidente, até quem a verdade tanto custa a chegar limpida, e o meu provado e intransigente culto á autonomia dos Estados, principio basico da fórma federativa.

— Desejava saber se V. Ex. foi ao Espirito Santo como enviado do marechal presidente.

— Não, senhor. Fui simplesmente agradecer o terem-me escolhido para fazer parte da sua representação no Congresso. E' certo que levei ao governador recado, de que me incumbira o marechal presidente, ao despedir-me delle, no Cattete, mas não como emissario especial. Esse recado era, além disso, a repetição do que elle constantemente tem affirmado: diga ao Dr. Jeronymo que, em caso algum, eu intervirei no Estado que dirige, como em nenhum outro, a não ser restrictamente em obediencia aos preceitos constitucionaes; só desejo que elle garanta realmente a liberdade eleitoral e a ordem publica.

E, posso affirmar-vos, sem receio de contestação: o nome do marechal foi então acclamado, de inteiro coração, por todos os espiritosantenses que prezam a liberdade e a altivez de sua terra.

HABEAS-CORPUS

O Dr. José Horacio da Costa, João Aprigio Aguirre e outros, eleitores no Estado do Espirto Santo, allegando estarem soffrendo coação, por parte das autoridades estadoaes, nos seus direitos politicos, impetraram ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus".

Referem os pacientes estar ameaçados de soffrer violencias, como aconteceu em reuniões politicas que realizaram em Victoria e Cachoeira, onde taes reuniões foram dispersadas á força, tendo saido feridos muito dos presentes.

O pedido de "habeas-corpus", que foi distribuido ao Sr. ministro Guimarães Natal, foi impetrado pelo Dr. Souza Fernandes, e está instruido com telegrammas, jornaes e photographias diversas.

O Supremo Tribunal Federal julgará o caso na sessão de amanhã.

Obteve cinco mezes de licença, sem ordenado, o commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos.

Foi nomeado, interinamente, subcommissario de hygiene e assistencia publica o Dr. Paulino Barcellos.

A directoria geral de instrucção publica municipal concluiu hontem a classificação geral das escolas primarias de letras do Districto Federal, por districtos, com declaração dos respecticos inspectores, professores cathedraticos e locaes.

Foram registradas 64 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:064$, sendo: do Sacramento, 831$, de impostos; 84$, de leilões, e 70$, de multas; S. José, 395$, de impostos; Gloria, 55$, de multas, e 20$, de impostos; Sant'Anna, 2$, de leilões; Espirito Santo, 240$, de multas, e 7$, da matricula de cães; Andarahy, 20$, de impostos; Engenho Novo, 20$, de multas, e 10$, de impostos; Inhaúma, 130$, de enterramentos; Jacarépaguá, 30$, de enterramentos, e Campo Grande, 150$, de enterramentos.

Adquiriram immoveis, hontem:

Bento Luiz Ribeiro Netto, terreno, á rua S. Francisco Xavier, por 7:500$; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, terreno, á rua Guimarães Caipora, por 17:000$; Dr. José Furtado Couto de Mendonça, terreno, á rua Dr. Prudente de Moraes, por 8:000$; o mesmo, terreno, á rua Vieira Souto, por 6:000$; Flavio Queiroz do Nascimento, predio, á rua Santo Christo n. 48, por 7:000$; Dr. Pedro Leão Velloso Filho, terreno, á avenida Atlantica, por 25:470$, e Antonio de Sá, terreno e casinha, no caminho de Catumby, por 6:000$000.

Foi entregue á directoria de instrucção publica municipal, em original, a grammatica portugueza da conhecida professora D. Aurea Correia de Martinez.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O *Estado de S. Paulo* publicou hontem a seguinte nota a proposito de ter o marechal Hermes, presidente da Republica, mandado repor no governo da Bahia o governador em exercicio legal Dr. Aurelio Vianna:

"Recebêmos hontem, ás 8 1|2 da noite, em telegramma urgente, a noticia da reposição do Dr. Aurelio Vianna no cargo de governador da Bahia.

Não a esperavamos. Tinham-nos atirado para um profundo desanimo a indecisão revelada pelo marechal Hermes da Fonseca em toda esta tremenda e angustiosa crise da Republica e, principalmente, o tom em que elle, em vez de ordenar, quasi que supplicava ao monstruoso Sotero de Menezes que se não oppuzesse a este acto que, a um tempo, reergue os brios abatidos de todo o povo brazileiro.

Calcule-se a alegria com que transmittimos a excellente nova aos nossos leitores. Além do mais, temos agora ensejo para uma declaração que, em outro momento, não fariamos, por constrangimento facilmente comprehensivel. E é a seguinte: nós, ha muito, estamos sinceramente convencidos de que o marechal Hermes da Fonseca é um bem intencionado. E' fraco, mas é bom. Tem vontade de acertar. Erra porque o aconselham mal, e ha em todos os seus erros um cunho de lealdade que nos desarma para condemnal-os com o rigor que elles merecem. Tal convicção, que pouco a pouco se foi formando no nosso espirito e nelle deitou fortes raizes, é a nossa unica surpreza nestes dois annos de calamidades. O mais estava previsto, tinha de succeder, era fatal.

O que é preciso, de hoje em diante, é que o marechal se liberte dos falsos amigos que o iam perdendo. Quem lhe disse a verdade foi o general Caetano de Faria no primeiro dia deste anno. Governe por si, com a lei. Se o marechal, como realmente cremos, é republicano e patriota, se quer que, no seu quatriennio, a Republica e a Patria alguma coisa lhe fiquem a dever, o caminho é aquelle. E' por ali que se vai á paz da consciencia e á gratidão do povo. O caminho opposto é o da ruina e do remorso."

Loteria federal—100:000$ — Em 27 do corrente.

Por se achar enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A 1ª procuradoria da Republica pediu ao ministerio da fazenda informações que a habilitem a defender a fazenda nacional na causa que contra ella move a Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro.

Foi exonerado Bruno Alvares da Costa do logar de agente fiscal dos impostos de consumo da 13ª circumscripção do Pará e nomeado para substituil-o Raymundo Vieira dos Anjos.

O Thesouro Nacional recebeu o precatorio do juiz federal da secção do Estado de Matto Grosso, condemnando a fazenda nacional á restituição a Wanderley Bais & C. de multa e custas, na importancia de 3:359$716, e ao mesmo tempo o levantamento da pena de prohibição daquelles negociantes de entrarem na Alfandega de Corumbá e suas dependencias.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que seja submettido a novo exame da junta administrativa da Caixa de Amortização o processo referente ao alvará do juiz da 1ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal, para pagamento de juros de apolices a Henrique Nunes Pereira, tutor da menor pubere Sylvia Nunes Pereira.

O general Vicente Ozorio de Paiva, a bem dos interesses da ordem publica, pediu ao Sr. ministro da fazenda o teor do despacho que demittiu José Pinto Coelho de Albuquerque de administrador das capatazias da Alfandega do Ceará.

Ao Sr. prefeito do Districto Federal devolveu o ministerio da fazenda o processo relativo ao aforamento dos terrenos ns. 53 e 55 da praia do Retiro Saudoso, pretendido pela irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso, e pediu que providencie no sentido de serem prestados esclarecimentos.

O ministerio da fazenda vai pedir esclarecimentos sobre as precatorias do juiz districtal da séde do municipio de Pelotas, para pagamento de 7:551$182 a Francisco Ganido e réis 4:713$796, a Alvaro da Silva, credores do espolio do Dr. Joaquim da Silva Tavares, quantias que lhes couberam em rateio.

Serão concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, João Rodrigues de Abreu Siqueira, e de tres mezes, ao 4º escripturario do Thesouro Nacional Jayme Severiano Ribeiro.

A Sociedade Agricola e Pastoril Central do Paraná pediu ao Sr. ministro da fazenda isenção de direitos para o material importado pelo industrial Theodoro Kluppel, para um estabelecimento de serraria em Ponta Grossa.

Ao representante da Manáos Harbour, o ministerio da fazenda convidou a apresentar as provas da fraude a que, segundo allegou, ficarão sujeitos os interesses do Thesouro com o regimen da liberdade de armazenar e beneficiar a borracha procedente do territorio do Acre, fóra dos armazens daquella companhia, afim de resolver-se sobre o pedido de reconsideração do despacho que tornou livre esse beneficiamento.

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1911, aos possuidores das letras A a I.

Escreve-nos um official reformado do exercito:

"O decreto n. 8.338, de 4 de novembro de 1.910 (*Boletim do exercito*, n. 87, de 10 do mesmo mez e anno) diz:

"Os officiaes reformados do exercito usarão uniforme da arma ou quadro a que pertenceram, tendo na gola o distinctivo da dita arma ou quadro."

Que duvida ha, pois, em usarem os officiaes reformados, quando fardados, o laço hungaro, nas mangas de suas tunicas de panno e nas platinas de suas tunicas de flanela kaki?

Dar-se-ha o caso de se precisar de uma consulta, quando esta, no caso, seria exdruxula, senão capciosa?"

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O governo de Minas acaba de conseguir uma medida, que virá influir fortemente no desenvolvimento dos melhoramentos locaes dos municipios mineiros.

Attendendo ao pedido que lhes dirigiu o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado, resolveram a Leopoldina e a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra a Pião, reduzir o frete do material destinado ás obras de melhoramentos municipaes, classificando a primeira dessas estradas na tarifa minima, e a segunda na 7ª classe.

Essa providencia veiu mais contribuir para a reducção de uma das parcellas que mais avultam nos orçamentos, e que é a que se refere aos fretes em estradas de ferro.

NA CENTRAL

O desastre de hontem—Trabalhos para collocação do carro que tombara

POLITICA CEARENSE

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem varios telegrammas do Ceará, solicitando sua intervenção, afim de que seja garantida a opposição e accusando de praticar violencias o governo do Estado.

Nesse sentido, procuraram tambem o marechal Hermes, afim de mostrar-lhes despachos recebidos da mesma procedencia os Srs. Virgilio Brigido e Frota Pessoa.

Pouco depois, o Sr. ministro da guerra, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Jardim, mandava ao Sr. presidente da Republica os telegrammas que recebera de Fortaleza, dando conta dos acontecimentos que alarmaram a população cearense.

O Sr. presidente da Republica respondeu aos representantes da opposição cearense que, não podendo intervir em questões politicas locaes, senão pelos meios legaes, remettera cópia dos telegrammas recebidos ao Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, afim de que providencie, e appellou para o seu patriotismo, para que cessem os lamentaveis factos.

Dos nossos collegas do *Republica*, jornal que é publicado na capital do Ceará, recebêmos o telegramma seguinte:

FORTALEZA, 22.

Alguns partidarios exaltados da candidatura Franco Rabello provocaram hontem conflicto na praça Ferreira, após a passeata que realizaram, no meio de insultos grosseiros ás autoridades estadoaes.

A' frente da passeata iam numerosos capangas, armados de revólvers, facas e cacetes.

Ao chegarem áquelle logradouro publico, encontraram tres soldados da guarda civica e quizeram obrigal-os a erguer vivas ao Sr. Franco Rabello. Como os soldados não acquiescessem, foram aggredidos pelos desordeiros a tiros de revólver. Os soldados, que estavam apenas armados de sabre, correram em direcção ao quartel, caindo um gravemente ferido.

Compareceu, para restabelecer a ordem, um piquete de cavallaria, que foi tambem recebido á bala. Travou-se, então, rapido tiroteio, havendo feridos de ambos os lados, sendo que dois soldados em estado gravissimo. Morreram tres cavallos do piquete.

A ordem foi promptamente restabelecida.

E' geral a indignação contra os provocadores da desordem".

São da Agencia Americana os telegrammas seguintes:

FORTALEZA, 22.

O Centro Parahybano, desta capital, composto de pessoas as mais influentes da colonia, dirigiu o seguinte officio ao Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado:

"Exmo. Sr.—O Centro Parahybano, reunido em assembléa geral, após haver unanimemente votado uma moção de solidariedade ao patriotico e fecundo governo de V. Ex., delegou á directoria abaixo assignada poderes para levar ao conhecimento de V. Ex. esse acto da mais convicta e desinteressada espontaneidade.

Comquanto esta corporação, por sua natureza e fins, seja de todo alheia ás luctas partidarias, não podia silenciar sobre o enthusiasmo que lhe tem inspirado a sabia e prudente attitude por V. Ex. assumida na actual emergencia, offerecendo ao paiz edificante exemplo de liberdade e tolerancia.

Tão elevada norma de conducta desperta applausos de todos que encaram os acontecimentos com a devida isenção de animo, em uma quadra em que a agitação de elementos diversos provoca uma lucta esteril, profundamente lamentavel em suas consequencias. E, pois, merece os nossos protestos de sincera admiração, o que tributamos a V. Ex. no caracter de amigos dedicados, irreductivelmente solidarios."

FORTALEZA, 22.

Os adeptos da candidatura Franco Rabello realizaram hontem, á tarde, uma passeata.

Ao chegar á avenida Sete de Setembro, um grupo de exaltados tentou obrigar tres soldados que passavam na occasião a dar vivas ao coronel Franco Rabello.

Recusando-se esses soldados a dar os vivas, foram alvejados por tiros de revólver.

Compareceu, então, ao local, uma patrulha de cavallaria da policia, que foi recebida a tiros.

Travou-se em seguida um ligeiro conflicto, de que sairam feridos quatro soldados, ficando dois delles em grave perigo de vida.

Na lucta foram mortos tres cavallos da brigada policial.

Consta que foram tambem feridos tres populares.

Graças ás medidas tomadas pelas autoridades locaes, foi a ordem restabelecida promptamente.

A inspectoria de seguros expediu guias ás companhias de seguros Caixa Geral das Familias, Nacional de Seguros Mutuos contra Fogo, A Familia e Argos Fluminense, para recolherem ao Thesouro Nacional a contribuição de 2:400$, relativa ao corrente exercicio.

A AVIAÇÃO NO RIO

GARROS

O intrepido aeronauta que, com outros dois companheiros, o Rio de Janeiro agazalha neste momento, encheu hontem uma boa parte da tarde dos cariocas, por occasião do arrojado vôo que realizou.

Foi um triumpho, um novo e incontestavel triumpho para o aviador, que mostrou sobejamente a justa fama de habil e corajoso de que veiu precedido da Europa e da America do Norte.

As proezas que realizou nos dois continentes, e que elle proprio narrou ha tempos aos leitores do *Je sais tout*, vai repetindo com successo nesta capital, onde já conta numerosos admiradores.

Garros, hontem á tarde, pouco antes de 4 horas, levou o seu monoplano para a pista do Jockey e depois de fazel-o inspeccionar cuidadosamente, pol-o em movimento, subindo com relativa velocidade em curvas graciosas, até alcançar uma altura respeitavel sobre o centro da cidade.

Ora descendo, ora subindo até uma altura em que o apparelho parecia uma ave de pequenas dimensões, talvez a mais de 2.500 metros, Garros, correu por sobre varios arrabaldes e suburbios desta capital, offerecendo aos cariocas, que corriam para os largos e praças, o espectaculo do seu arrojo e da serenidade com que dirigia o monoplano, sob a ameaça de um temporal, que felizmente não caiu.

Em uma das suas muitas reviravoltas pelo espaço, Garros tornou ao ponto de partida e quando o publico, apinhado no Jockey Club se dispunha a recebel-o com os applausos a que fizera jús, subiu novamente e proseguiu no seu passeio aereo, com grande contentamento dos cariocas.

Mais tarde, uma hora depois de andar pelo espaço, Garros fez descer habilmente o apparelho no Jockey-Club, sendo saudado estrepitosamente pela multidão, que d'ali acompanhou o seu vôo.

Noticia de Bello Horizonte, que o *Estado de S. Paulo* inseriu hontem em sua secção telegraphica, dá o "consta" de que o engenheiro Leite de Castro será brevemente nomeado director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, devendo o actual director, Dr. Carlos Euler, voltar a occupar o cargo de chefe de linha na Central, caso se dê aquella nomeação.

O Dr. Leite de Castro, que varias vezes tem feito parte da administração daquella estrada, foi, até a ultima legislatura, representante de Minas na Camara Federal, como deputado pelo 4º districto, logar que deixa actualmente, em virtude da inclusão do Sr. Baptista de Mello na chapa recommendada pela commissão executiva do partido republicano mineiro.

Ficou terminada, ultimamente, e por fórma inesperada, a liquidação de uma massa fallida em uma cidade da Austria. Os credores tiveram grande surpresa, pois a quota, que serviu de base para a distribuição dos haveres da massa, foi de 0,001258 por cento.

Para dar um exemplo do que seja essa proporção em moeda sonante, citaremos o caso de uma firma commercial de Innsbruck, a qual tomou parte na liquidação acima com um credito de 36 coroas e 30 dinheiros, 23$ mais ou menos.

Essa firma recebeu na liquidação final a somma de seis dinheiros (38 réis de nossa moeda), e, ao mesmo tempo, uma nota de participação na conta do advogado, que administrara os bens da massa, mostrando um debito de 12 coroas e oito dinheiros (7$598)!

Entrega postal de jornaes.

E' da *Platéa* de S. Paulo, esta local interessante, que vem affirmar mais uma vez a verdade do classico *sic vos non vobis...*

"Quando administrador dos correios de S. Paulo, o Sr. João Baptista Cardoso lembrou-se de crear um corpo especial de estafetas para a entrega de jornaes a domicilio, nesta capital. Julgámos até que essa idéa foi consignada em um dos relatorios do Sr. Cardoso.

Infelizmente, essa idéa, como tantas outras idéas felizes, ficou apenas consignada no papel. Consolemo-nos, porém, se é que o bem dos outros nos consola...

Esse grande melhoramento postal vae ser adoptado na... capital da Republica.

Para esse fim, já foram nomeados 100 estafetas encarregados da entrega de jornaes, serviço este que será feito em bicycletas e tricycles.

E S. Paulo? S. Paulo ficará com a honra da primazia de mais essa idéa, e continuará a ser uma excellente fonte de renda para cobrir os *déficits* de muitas repartições postaes, inclusive a capital da Republica."

Pelo menos, fica a S. Paulo o consolo de ter vindo de lá uma excellente idéa para a administração postal da Republica.

Em sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foi julgado em definitivo o caso das aguas de S. Lourenço, cuja propriedade o Sr. Antonio de Noronha Santos e o Estado de Minas disputavam ha longos annos.

O Supremo Tribunal Federal, por 11 votos contra um, deu ganho de causa ao Sr. Noronha Santos, proprietario do terreno, reconhecendo-o com direito tambem ao sub-solo respectivo.

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 22.

O *Daily Chronicle*, em telegramma de Paris, assegura que, na hypothese da resposta da Italia, a respeito da captura dos vapores francezes, não for satisfatoria, a França fará uma demonstração naval na costa italiana.

LONDRES, 22.

Telegramma de Roma annuncia que o governo da Italia propoz ao da França submetter ao tribunal de arbitragem de Haya as questões relativas á captura dos vapores francezes *Carthage* e *Manouba*.

PARIS, 22.

Os jornaes manifestam-se unanimes em declarar que a França tem direito a uma satisfação a proposito da captura dos vapores francezes pelos navios italianos e deve obtel-a no mais curto espaço de tempo. Todavia, accrescentam, estão persuadidos de que se trata apenas de um malentendido, ao qual, com certeza, para ser regulado immediata e satisfatoriamente, bastará a mui solida amisade que liga a França á Italia.

Alguns jornaes declaram que deve ser admittida a regularização da reclamação, mas sem intervenção alguma estranha aos dois paizes, nem mesmo sob aspecto de arbitragem.

O *Matin* e *L'Humanité* admittem, se necessario se tornar, recorrer ao tribunal de arbitragem de Haya.

O *Figaro* recommenda serenidade de animo da parte dos dois paizes, cujos governos devem tratar de acalmar a emoção levantada nas respectivas populações.

O *Echo de Paris* noticia que os Srs. Tittoni e Camille Barrére, o primeiro, embaixador da Italia nesta capital, e o segundo, embaixador da França junto da côrte italiana, tornaram a conferenciar hontem, á tarde, antes do regresso do diplomata francez a Roma.

ROMA, 22.

Communicam de Tripoli:

"Aqui, em Tagiura, Homs, Ain-Zara, Gargaresc ou Benghasi nada de novo occorreu sobre a guerra.

Em Tobruck foram notados movimentos de pequenos grupos de turcos e arabes para os lados de sudoeste do forte, os quaes, bombardeados pela artilheria, debandaram, ignorando-se se tiveram perdas.

Tambem de Tobruck annunciam que uma grande caravana, escoltada por tropas regulares turcas, foi desbaratada pela artilheria de montanha italiana, que lhe causou grandes prejuizos.

PARIS, 22.

Hoje, na sessão da Camara, os deputados Laroche e Bienaimé interpellaram o governo a proposito do aprisionamento dos vapores francezes *Carthage* e *Manouba* pelos navios de guerra italianos.

Respondendo, o Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministro e ministro dos negocios estrangeiros, declarou que as autoridades italianas commetteram um erro em detrimento dos direitos e dos interesses da França. O Sr. Poincaré reproduz minuciosamente as instrucções telegraphadas á embaixada franceza em Roma e ao consulado em Cagliari, a proposito dos dois incidentes, accrescentando que nem o direito internacional, nem o direito civil permittiam á França entregar os passageiros turcos aprisionados pelos italianos. Esperava, porém, que a Italia reconhecesse a necessidade de regularizar os incidentes, de conformidade com a justiça, e de impedir a sua repetição.

No final da sessão, o Sr. Poincaré disse que a Italia promettera acatar os direitos da França, fazendo todo o possivel para que a questão fosse resolvida amigavelmente, e que, ante essa promessa, era de esperar uma solução rapida para os incidentes do *Carthage* e do *Manouba*, incidentes que não eram sufficientes para perturbar as relações entre os dois paizes, firmadas em tradições communs, na affinidade de raça e em interesses reciprocos.

Depois dessas declarações do Sr. Poincaré, foi encerrada a discussão sobre o assumpto.

CONSTANTINOPLA, 22.

A Sublime Porta enviou uma nota ás potencias, de protesto contra o acto da Italia, conservando prisioneiros os passageiros turcos encontrados a bordo do vapor francez *Manouba*.

O governo francez respondeu a essa nota, promettendo insistir no sentido de serem postos em liberdade e repatriados aquelles subditos ottomanos.

(Serviço do *Paiz*.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. José de Miranda foi nomeado para fazer parte da commissão encarregada da consolidação de todas as leis do Estado, referentes á organização judiciaria, regimento de auditorios e officios de justiça, em substituição do desembargador Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, que foi dispensado da referida commissão, conforme solicitou.

—Foram nomeados os Srs. Manoel Custodio Affonso, para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto de Araruama; Valentim Ribeiro da Silva, para o de 1º supplente do delegado de policia de Cantagallo, e André Jorge Siqueira, para o de sub-delegado de policia do 12º districto de Campos.

Uma estatistica publicada pelo Sr. M. Payet, na *Revista Technica e Industrial*, apresenta os seguintes dados com relação á illuminação a gaz e a electricidade na França.

Das 36.236 communas desse paiz, 1.253, isto é, 3,5 o|o, são illuminadas a gaz e 2.529, isto é, 7 o|o, são illuminadas a luz electrica; as primeiras são tributarias de 816 usinas, as segundas, de 1.359 estações electricas. As 816 usinas para gaz illuminam uma população total de 15.500.000 habitantes. O preço minimo do metro cubico de gaz é de 15 centimos (90 réis) e o preço maximo é de 40 centimos (240 réis).

Os preços médios são de 20 centimos (120 réis), nos centros mais populosos; de 25 centimos (150 réis) nos médios, e de 30 centimos (180 réis), na maioria das outras localidades.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial na capital da Bahia recebêmos os seguintes

TELEGRAMMAS

S. SALVADOR, 22.

Alguns seabristas tentaram realizar hontem, á noite, um *meeting* em frente ao hotel em que está hospedado o Sr. Luiz Vianna.

O orador era o Sr. Raphael Pinheiro, que, no momento em que atacava a probidade do governo reposto, foi interrompido por um aparte, em que pediam explicações sobre o producto de uma subscripção aberta para se levar a effeito uma homenagem a Castro Alves, subscripção de que foi thesoureiro o mesmo Raphael Pinheiro.

O *meeting* não póde mais continuar. De todos os lados partiam os gritos de: "Onde está o dinheiro?", "onde está o dinheiro", e os convocadores da reunião foram forçados a abandonar o local, debaixo de grande ridiculo.

Hoje, o capitão Fortes, aqui em commissão de fiscalização, reuniu o pessoal sob a sua direcção e, em companhia do Sr. Manoel Bernardo, formou um novo *meeting* na praça do Conselho, falando outra vez o Sr. Raphael Pinheiro. O auditorio não chegava a 300 pessoas, incluindo todos os empregados nos correios e nos telegraphos, que foram obrigados a comparecer.

Essas manifestações não determinaram perturbação na ordem publica, nem impressão de qualquer natureza na opinião publica.

Os seabristas garantem que a reposição do Sr. Aurelio Vianna será de curta duração, porquanto dentro em pouco retomarão as posições.

Outros não escondem o despeito contra o marechal Hermes, por ter este ordenado a reconstituição da ordem legal e espalham boatos de que, em reunião hoje ahi effectuada, ficaria assente a deposição do marechal Hermes, assumindo a dictadura o general Menna Barreto, ficando a Bahia entregue ao Sr. Seabra.

A directoria da Associação Commercial, em declaração que fez nos jornaes, contesta as affirmações feitas pelo Sr. Ribeiro de Barros, na entrevista publicada nos jornaes do Rio, negando que elle estivesse autorizado a falar em nome da Associação ou do commercio da Bahia.

Nessa declaração, a directoria declara mais que as affirmações do Sr. Ribeiro de Barros exprimem apenas as suas idéas e não foram feitas no caracter de secretario da associação, que continúa inteiramente neutra nas luctas politicas.

Esse documento foi assignado pelos Srs. Soveral, Ferreira Fresco e mais oito membros da directoria.

S. SALVADOR, 22.

O *Diario de Noticias*, noticiando a reposição do Dr. Aurelio Vianna, diz que, ao entrar S. Ex. no palacio, que se achava literalmente repleto, foi recebido com enthusiasticas ovações, feitas igualmente ao exercito nacional.

O tenente Ponciano Pereira, que fôra nomeado pelo governo illegal commandante da força policial, deixou esse cargo, voltando ao seu regimento na mesma milicia, em companhia de outros officiaes, que tinham sido exonerados.

—Todos os decretos assignados pelo Sr. Braulio Xavier foram declarados nullos, em vista da decisão do Supremo Tribunal.

—Os senadores e deputados da minoria seabrista requereram ao juiz Paulo Fontes força federal para garantir o Senado e a Camara, onde, aliás, estão se reunindo livremente, apesar de não constituirem a assembléa.

A' hora em que telegrapho annuncia o Sr. Raphael Pinheiro um novo *meeting*.

S. PAULO, 22.

O Dr. Albuquerque Lins e a commissão directora do partido republicano do Estado vão telegraphar ao marechal Hermes, felicitando-o pela reposição do Dr. Aurelio Vianna.

O Centro Anti-Intervencionista já telegraphou nesse sentido ao marechal Hermes, ao conselheiro Ruy Barbosa e ao Dr. Aurelio Vianna.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Os Srs. José da Silva Grillo & C., João Camuyrano & C. e Amorim & Quintella, vão requerer hoje, ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal, no Estado do Rio, manutenção de posse contra o acto da Prefeitura Municipal, de Nitheroy, que negou licença para os seus estaleiros na praça Barão de Mauá, intimando-os a demolil-os.

Os prejuizos com a denegação para a exploração desse ramo de industria são calculados pelos referidos industriaes, em quantia superior a mil contos de réis.

E' advogado dos autores o Dr. Luiz

Elixir de Nogueira—Cura gonorrhéas.

DESASTRE

Por engano do guarda-chaves Julienetti de Souza Cunningh, deu-se hontem, ás 9 horas da manhã, pouco acima da cabina da estação inicial da praça da Republica, o descarrilamento do ultimo carro, sob n. 78, da composição do trem SU 64.

Como o primeiro *truchy* houvesse saido do seu verdadeiro posto de collocação, o referido carro ficou um pouco tombado, não tendo, porém, soffrido a menor avaria.

O accidente produziu, infelizmente a morte do musico do corpo de bombeiros Francisco Rodrigues de Oliveira, que, viajando em uma das plataformas do alludido carro, que era de 2ª classe, se jogou á linha, ficando comprimido em outro carro, que se achava parado.

O infeliz foi retirado logo depois para uma das dependencias da Estação Central, sendo ahi medicado pela assistencia municipal e mais tarde transportado para a corporação a que pertencia, morrendo em caminho.

A outra victima foi o Sr. Henrique Pereira dos Santos, escrevente das obras hydraulicas, que teve um pé ferido, recolhendo-se á sua residencia, depois de ter sido pelo medico da citada assistencia medicado convenientemente.

O Dr. Paulo de Frontin, que já havia descido de Petropolis, logo que teve conhecimento da occurrencia, esteve no local com os seus auxiliares José Ricardo de Albuquerque e José Moniz, dando as providencias que eram necessarias para o prompto desempedimento da linha.

O serviço do movimento de trens foi feito, durante a interrupção da linha que durou cerca de duas horas, pelas de ns. 1 e 2, de modo que pouca alteração soffreu o horario.

Foi empregado o grande guindaste, sendo que todo o serviço foi dirigido em pessoa, pelo Dr. Paulo de Frontin, que após o desempedimento da linha, demittiu, como unico responsavel, o cabineiro, cujo nome damos acima.

Esse empregado, logo que verificou o seu erro, foi accommettido de uma syncope, sendo immediatamente soccorrido.

No local estiveram varios engenheiros da nova via-ferrea, entre os quaes os Drs. Cicero de Faria, Mario Bello, Ferraz de Vasconcellos e Carlos de Andrade.

Actualidades

FIRME !...

A OPINIAO PUBLICA—Largue isso, homem! Largue isso!...

Elixir de Nogueira—Cura fistulas.

A General Electric Company, de Nova York, teve a idéa de substituir as rodas denteadas das transmissões de grandes machinas por outras feitas de feltro de algodão. Verificou-se que essas rodas, que estão sujeitas a choques violentos, quando feitas de aço, produzem muito barulho, e, quando de bronze ou ferro fundido, não offerecem a necessaria resistencia.

Diz a *Revista da União de Engenheiros Allemães* que as experiencias têm produzido bons resultados. Ha diversas rodas de feltro, que se acham funccionando por mais de dois annos, de maneira que já se póde fazer um juizo sobre sua durabilidade.

O feltro de algodão, empregado na confecção dessas peças de machinas, é submettido a uma forte compressão mecanica e depois bem embebido em oleo, para ficar garantido contra a influencia da humidade.

As rodas, assim fabricadas, são guarnecidas de frisos de metal, que têm por fim evitar a distensão para os lados.

ANTARCTICA
1$ réis, garrafa, em toda a parte

Segundo as estatisticas demographicas do ultimo trimestre, a curva da natalidade continúa a diminuir sensivelmente na Inglaterra e no principado de Galles.

Com effeito, nos tres mezes de abril, maio e junho se deram sómente 225.777 nascimentos, o que corresponde a uma proporção de 25 mil annualmente. Houve um decrescimento de tres nascimentos por mil, em relação aos cinco annos precedentes. Essa é a quota mais baixa que se tem registrado na Grã-Bretanha.

Apesar disso, a população no trimestre augmentou de 105.755 individuos. Esse pretendido milagre explica-se pela infima mortalidade notificada, o que honra, sobremodo, a medicina e a hygiene ingleza.

A cifra da mortalidade não foi além de 115.984, o que dá uma percentagem de 13,3 mil e por anno. A lethalidade infantil caiu muito e no ultimo decennio baixou á colossal média de cincoenta por anno.

Uma notavel diminuição foi, tambem, observada na estatistica matrimonial, que no ultimo anno caiu de 12 a 10 mil.

Esse facto explica-se, particularmente, pela lucta pela vida, pelo progresso crescente das uniões livres, e pela extrema facilidade de se resolver o problema sexual.

Na Inglaterra, como em quasi todas as grandes nações, o numero de solteironas é colossal, chegando mesmo a preoccupar a attenção dos poderes publicos.

A população da Grã-Bretanha era calculada, no dia 30 de junho, em 45.309.021 habitantes.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Reconhece Mr. J. O. Fagan, em um artigo do *Atlantic Monthly*, que os principios do socialismo se têm infiltrado lentamente na sociedade americana, ganhando terreno de anno para anno, em numerosas manifestações da vida publica e da actividade industrial dos Estados Unidos. Muitos americanos, sem adherirem abertamente ás theorias collectivistas, patenteiam uma certa sympathia por ellas e trabalham para effectuar alguns dos principios fundamentaes do socialismo. Um certo numero de leis ultimamente votadas pelo parlamento federal e pelas assembléas legislativas dos diversos Estado da União, são inspiradas pelas doutrinas de Karl Marx.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Recebêmos o manifesto do Centro Anti-Intervencionista Mineiro, recentemente fundado em Bello Horizonte.

E' um documento vigoroso e patriotico, subscripto pelos Srs. Dr. Bernardino Augusto de Lima, Dr. João Ribeiro Vianna, coronel José Benjamin, Dr. Alcides Baptista Ferreira, Dr. José Vianna Romanelli, coronel Joaquim Severiano de Carvalho, Dr. Rufino Mendes da Motta, Dr. Manoel Lagoeiro, Dr. Alberto Alvares, coronel Arthur Vianna, Joaquim Nabuco Linhares, Lourival Gonçalves de Oliveira, Dr. Mario de Lima, coronel Estevão Pinto de Rezende, Dr. Alfredo Balena e pharmaceutico Augusto de Andrade Souza.

PRISÃO

A's 2 horas da madrugada de hontem, o delegado do 15º districto, Dr. Pires Ferreira, quando passava pela rua Barão de Iguatemy, prendeu dois individuos suspeitos, que estavam parados em frente á casa n. 48 daquella rua.

Levados para a delegacia, ahi foram elles revistados, sendo encontrados em poder de ambos gazuas, pés de cabra, chaves falsas e outros objectos proprios para arrombar e roubar.

Os individuos em questão são os conhecidos ladrões Antonio Raymundo de Souza, vulgo "Cabrochinha", e Joaquim Considonio da Silva, vulgo "Mulatinho".

Estes individuos sairam da Casa de Detenção ha dez dias, onde cumpriram pena por crime de roubo.

Ambos são ser processados.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

CADAVER BOIANDO

A lancha de ronda da policia maritima, passando hontem, cerca de meia noite, pelas proximidades da ilha das Enxadas, encontrou um cadaver que boiava no mar.

Recolhido, verificou-se tratar-se de um homem de cor branca, alto, decentemente vestido.

Estava em adiantado estado de putrefacção.

Nada se póde induzir com certeza, a respeito de sua identidade. Presume-se, entretanto, que seja o cadaver do infeliz commissario do vapor allemão "Halle", victima do naufragio do bote "Elba".

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Com um texto abundante, grande cópia de artigos, informações e estatisticas de grande utilidade para o commercio, as industrias e a lavoura, foi distribuido mais um numero da "Gazeta Economica".

Muito bem apresentado, redigido por habeis escriptores, com uma patriotica orientação e uteis informações sobre a vida economica do Brazil, o periodico dirigido pelo Sr. João de Pino Machado impõe-se no meio das classes a que se consagra.

Eis o seu summario:

"Meio circulante — Facturas consulares — O capital inglez na America do Sul — O Estado de S. Paulo e o seu crescente progresso — Galeria da "Gazeta Economica" — Dr. Rodrigues Alves — Ministerio da agricultura — O cacáo — Producção no Estado da Bahia — Notas financeiras — Expansão commercial allemã — A producção do trigo na Republica Argentina — O petroleo — A producção e as applicações modernas — Chronica industrial — Evolução pastoril na America do Norte — Industria Pecuaria Brazileira —Propaganda agricola — Navegação — Os principaes portos da Europa — O "record" da velocidade entre a Europa e o Brazil — O paquete "Martha Washington" — Os successos da Bahia — Indicador postal — Guia do capitalista — Seguros — Ferro-Carris e transportes — A viação ferrea na China — A. E. de F. Oéste de Minas — Colonização — Secção commercial — Mercados de cambio, da bolsa, do café, algodão, assucar, borracha, cereaes, vinhos e xarque — Manifestos de café — Preços correntes — Avisos — Annuncios."

A Saude da Mulher — Pára hemorrhagias.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

O Sr. presidente da Republica, usando da autorização conferida pelo decreto legislativo n. 2.534, de 3 do corrente, mandou adoptar, para a commissão de promoções dos officiaes do exercito, o seguinte regulamento, que baixou com o decreto numero 9.336, de 17 do corrente:

CAPITULO I

(Constituição da commissão)

Art. 1º. A commissão de promoções dos officiaes do exercito compor-se-ha, na fórma do disposto do art. 1º, do decreto legislativo n. 2.534, de 3 de janeiro de 1912, de todos os officiaes generaes combatentes, em serviço na capital da Republica, com excepção dos membros do Supremo Tribunal Militar.

Art. 2º. Será presidida pelo official general de maior graduação, nas condições do artigo precedente, e terá como secretario o chefe do departamento central.

CAPITULO II

(Attribuições da commissão)

Art. 3º. São attribuições da commissão:

§ 1º. Organizar, á vista das fés de officio, e outros documentos, a cargo do departamento da guerra, a relação dos officiaes que estiverem em condições de ser promovidos, de accordo com o disposto no decreto numero 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, e disposições que regem a especie.

§ 2º. Preparar, em face de iguaes documentos, outra lista dos officiaes, no caso de ser graduados, na fórma estabelecida na lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, e de accordo com a resolução de 5 de outubro seguinte.

§ 3º. Dar parecer, quando o ministro o determinar, sobre pretensões de officiaes, que se julgarem com direito a promoções ou graduações, ou que se considerarem preteridos nas que se tiverem effectuado, concernentes á contagem do antiguidade de posto.

Art. 4º. As relações a que se referem os §§ 1º e 2º, do artigo precedente, serão feitas de modo claro e methodico, collocando-se os officiaes, segundo as armas e descriminando-se na de que trata aquelle paragrapho os que têm de ser promovidos por antiguidade, por merecimento e por estudos, com a declaração dos corpos e quadros em que estiverem incluidos.

Art. 5º. Quando se tratar de promoção por merecimento, serão mencionados, em columna de observações, os motivos que determinarem essa promoção e disserem respeito á subordinação, valor, intelligencia comprovada, zelo e disciplina do official e bons serviços por elle prestados na paz e na guerra.

Art. 6º. Quando se tratar de resoluções do governo que determinem a contagem de antiguidade de posto do official com data anterior e a consequente promoção ao posto ou postos immediatos, serão os papeis respectivos presentes á commissão, que os tomará em consideração, para propor o accesso quando for opportuno.

Art. 7º. Nas reclamações sobre preterição em promoção, se verificará se ellas têm fundamento e se foram feitas no prazo de seis mezes, a que se refere o art. 31 do regulamento approvado por decreto n. 762, de 31 de março de 1852.

CAPITULO III

Attribuições do secretario

Art. 8º. Compete ao secretario:

§ 1º. Apresentar ao presidente todos os papeis que este tiver de distribuir ou forem dirigidos á commissão.

§ 2º. Lavrar as actas.

§ 3º. Velar pela regularidade da escripturação.

CAPITULO IV

(Reunião da commissão)

Art. 9º. A commissão se reunirá, logo que occorrerem uma ou mais vagas de officiaes, effectuando suas sessões, que serão convocadas pelo presidente, em uma das salas do departamento central.

Art. 10. As sessões durarão o tempo necessario para o estudo, discussão e votação das questões.

Art. 11. Não haverá sessão sem a presença de dois terços, pelo menos, dos membros da commissão.

Art. 12. Aberta a sessão pelo presidente, será effectuada pelos membros da commissão, observada a ordem de distribuição de serviço que lhes for feita por aquelle, a exposição das questões; e, finda a discussão, se realizará a votação por cedulas, guardada a ordem de precedencia dos referidos membros.

Art. 13. No caso de empate, ao darse qualquer votação, o presidente terá voto de qualidade para desempatal-a.

Art. 14. Nas sessões da commissão o secretario será encarregado de tomar as notas do que nellas occorrer para menção nas actas.

Art. 15. Antes de finda a sessão, por deliberação do presidente, o secretario effectuará, em voz alta e de modo claro, a leitura da acta, que será ou não approvada pela commissão.

Art. 16. As sessões da commissão não serão publicas e suas actas serão insertas no "Diario Official".

CAPITULO V

(Disposições geraes)

Art. 17. Os membros da commissão, ao servir pela primeira vez, prometterão, sob palavra, no acto da posse, cumprir conscientemente suas obrigações e guardar as devidas reservas sobre os assumptos em questão.

Art. 18. O serviço de escripturação será realizado no departamento central, sob as vistas do secretario.

ARTES E ARTISTAS

A opereta em Vienna.

A opereta viennense é indiscutivelmente a dominadora do palco universal; é interessante, pois, saber quaes as ultimas novidades levadas á scena nos theatros de Vienna e que estarão amanhã aqui.

Em 17 de novembro foi levada á scena uma comedia, musicada por Walker Kollo, denominada — *Alma, onde estás?* Esta peça alcançou grande successo.

No theatro Holle tem obtido excellentes casas e um vivo successo a opereta em um acto — *O bandeira branca*, original de Fritz Grumbaun, musica de José Strauss e Oscar Stalla.

No Ronacker vai ser levada á scena uma nova opereta — *Pensão polaca*, musica de Jean Gilbert, autor da *Casta Suzanna*.

Nesse mesmo theatro está sendo cantada *A pensão bizarra*, musica do mesmo Gilbert.

Oscar Strauss, autor do *Sonho de valsa*, acaba de compor uma nova opereta *A marqueza*; Henrique Reinchardt tem tambem uma nova partitura *Napoleão e as mulheres*, disputada por tres emprezarios.

No theatro An der Wien, John Strauss fará cantar a sua opereta *Heroe azul*, em tres actos, letra de Fernando Stoberg.

No Josephstad Theatre, o maestro Jorge Jarno faz representar a opereta *A senhorita marinheira*.

A 2 de dezembro, no Strauss Theater, festejou a sua 50ª representação a opereta *Amor secreto*, do maestro Ottenheimer.

No Raymund Theater a opereta *Virgem de ferro* alcança enorme successo.

A opereta *Pequena amiga*, musica de Oscar Strauss, ainda é um dos grandes successos deste inverno, tendo sido a sua propriedade adquirida para a Allemanha e Argentina.

A exposição de bellas artes em São Paulo.

Tem tido um grande brilho a exposição de bellas artes realizada em S. Paulo, por iniciativa de um grupo de homens de intelligencia e cultura, exposição de que os nossos jornaes tem falado muito menos do que ella merece.

S. Paulo conseguiu reunir nesse concurso artistico algumas centenas de trabalhos, de artistas de varios pontos do Brazil, indo daqui quasi toda a pleiade dos nossos mestres da palheta e do cinzel, a começar em Baptista da Costa e a terminar em Correia Lima. A exposição constituiu-se o ponto de reunião de toda a gente de espirito e de bom gosto e o numero de quadros adquiridos até agora diz bem de que modo são acolhidos, na adiantada capital, os artistas e os seus trabalhos.

Ainda ha quatro dias, o *Estado de São Paulo* publicava a seguinte relação de quadros e esculpturas vendidos até aquella data, ao Estado e a particulares, na exposição de bellas artes:

De Joaquim Fernandez Machado: "Laço difficil", á Exma. Sra. D. Albertina da Veiga Miranda; paizagem n. 192, á senhorita Edith Paes de Barros; paizagem n. 196, á Exma. Sra. D. Alice Paes de Barros; paizagem, numero 198, ao conde Sylvio Penteado; paizagem n. 203, ao arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo; paizagem, n. 204, ao Dr. Ramos de Azevedo; paizagem, n. 208, ao Sr. Alfredo Brazil; paizagem, n. 211, ao Dr. Adolpho Augusto Pinto; paizagem n. 213, ao Sr. Bento Pires de Campos; paizagem, n. 216, ao Dr. Freitas Valle; paizagem, n. 221, ao Sr. Luiz Hommanny; paizagem, n. 222, ao Sr. José B. de Siqueira; paizagem, n. 224, ao Dr. Luiz Ginoyer.

De Lucilio de Albuquerque: "La ferme" (Mesnil St. Fernin), á Exma. Sra. D. Maria Gabriela S. de Carvalho; "O lago", ao arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo.

De J. Baptista da Costa: "Quaresmas", ao governo do Estado; "Avenida Piabanha", ao Dr. Silveira Cintra; "Manhã de sol", ao Dr. Eugenio do Val; "Melancholia", ao Dr. Adolpho Augusto Pinto; "Residencia do barão do Rio Branco", á senhorita Edith Paes de Barros; "Ao cair da tarde", ao Dr. Ariovaldo Augusto do Amaral.

De Torquato Bassi: *Campo pittoresco*, ao Sr. R. S.; *Flores do campo*, ao Sr. barão Duprat; *Calma*, ao Dr. Veiga Miranda; *Através do Parque Jabaquara*, ao Sr. Amancio Rodrigues dos Santos; *Marinha*, ao Dr. Ramos de Azevedo; *A' beira d'agua*, ao Dr. Veiga Miranda; *Matta*, (Parque Jabaguara), ao Sr. Antonino Cantarella; *Casas rusticas*, ao Sr. R. S.; *Rancho*, ao Sr. Bento Pires de Campos; *Poesia da tarde*, ao Sr. Alfredo Brazil; *Fim de queimada*, á Exma. Sra. D. Alice Paes de Barros.

De Clodomiro Amazonas: *Bosque*, ao Dr. Domingos Jaguaribe.

De Benedicto Calixto: *Manhã*, (porto de Tumiarú), ao Dr. Adolpho Augusto Pinto.

De D. Maria Luiza Pompeu de Camargo: *Velha figueira*, ao governo do Estado; *Morangos*, á Exma. Sra. D. Alice Paes de Barros.

De Arnaldo de Carvalho: *No jardim*, ao Sr. Vianna Junior.

De Augusto Esteves: *Busto de mulher*, ao Sr. Gustavo de Lara.

De Virgilio Mauricio: *Praia da Armação*, á Exma. Sra. D. Alice Paes de Barros.

De Arthur Timotheo da Costa: *Leitura*, ao Dr. Adolpho Augusto Pinto.

De Correia Lima: a *maquette* da estatua de Barroso, á commissão de homenagem ao Dr. A. Vieira de Carvalho.

— A exposição continúa aberta todos os dias, até fins do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde.

E' justo consignar esta bella victoria de arte, que se deve, antes de tudo, ao esforço e á dedicação dos Drs. Adolpho Pinto e Sampaio Vianna, dois industriaes de valor a quem o trabalho profissional não foi motivo de incompatibilidade com a preoccupação de esthetas, e Amadeu Amaral, nosso collega do *Estado*, o admiravel poeta da *Nevoa*.

Antonio Parreiras.

Foi assignado hontem, na secretaria das obras publicas do Estado do Rio Grande do Sul, o contrato celebrado entre Antonio Parreiras e o governo daquelle Estado, para a confecção dos dois quadros historicos "A proclamação da Republica de Piratiny", e o retrato allegorico ao general Bento Gonçalves.

O quadro da proclamação da Republica de Piratiny terá seis metros de comprimento por tres de largo, e Antonio Parreiras obriga-se, pelo contrato, a dar os dois quadros promptos dentro de tres annos.

Esta noticia deve encher de contentamento todos os admiradores do apreciado artista.

Festa artistica.

Julieta Silva, a applaudida artista da companhia do Apollo, de Lisboa, realiza sua festa no Recreio, na noite de sexta-feira proxima, 26 do corrente. Pelo programma, que está sendo organizado a capricho, a festa promette um grande brilhantismo. O espectaculo constará da representação da revista de successo "Peço a Palavra" e muitas outras attracções. Um grandioso intermedio está sendo preparado, no qual tomarão parte as principaes figuras da excellente companhia portugueza, a beneficiada, que cantará fados portuguezes e o applaudido actor brazileiro Leonardo, que cantará uma cançoneta.

A festa é dedicada ao Club dos Fenianos e uma carinhosa manifestação está preparada á gentil beneficiada. Pelo enthusiasmo que vai despertando esta sympathica festa pode-se calcular que sexta-feira não ficará um unico logar vazio no popular theatro da rua do Espirito Santo.

A luva branca.

Attendendo ao extraordinario successo que fez este hilariante *vaudeville*, que sabbado e domingo, no Recreio, apanhou tres formidaveis enchentes, a empreza da Companhia do Apollo, de Lisboa, resolveu dar novamente a peça amanhã, visto que muita gente não póde assistir á referida peça por falta de localidades. Isto quer dizer que amanhã o Recreio regorgitará novamente de espectadores. O beneficio annunciado para esse dia, fica transferido para quando se annunciar. *A luva branca* é a peça de mais palpitante actualidade.

Palace-Theatre.

E' muito variado o programma do café concerto, organizado para hoje.

Haverá alguns numeros novos.

Thatro Recreio.

Realizam hoje a sua festa artistica, no Recreio, a actriz Ermelinda Costa e os actores Salles Ribeiro e Alberto Ghira, figuras muito sympathicas da companhia do Apollo, de Lisboa.

O programma consta da representação da bellissima opereta portugueza *O fado* e de um grandioso intermedio, no qual tomarão parte os mais applaudidos artistas da companhia. O espectaculo é dedicado ao Club dos Fenianos.

O theatro estará engalanado para receber todos os amigos e admiradores dos dois sympathicos artistas, que são todos aquelles que têm a ventura de os conhecer.

Quasi que se póde affirmar que não ficará hoje um unico logar vasio no popular theatro da rua do Espirito Santo. Com semelhante programma, quem deixará de ir ao Recreio, assistir á esplendida festa?

Theatro S. Pedro.

E' magnifico o programma de hoje de S. Pedro. Em cada sessão serão representadas duas peças: a *Ronda* e o *Commissario, bom rapaz*.

Theatro S. José.

Temos hoje, nesse theatro, uma primeira representação. E' da engraçadissima opereta *Rua dos Arcos 109*, adaptação de Guilherme Braga e musica do maestro José Nunes.

Pavilhão Internacional.

Por mais algumas noites ainda se conservará na scena do Pavilhão Internacional a valente e espirituosa revista *Já te pintei*.

O fado do rufião é mesmo arrebatador e a romanza da *Viuva alegre*, que a actriz Virginia Aço canta magistralmente, são numeros que por si só valem um espectaculo.

Toda a partitura da peça, a que o maestro Luz Junior deu toda a alma de artista emerito, é originalissima e merece em sua maior parte as honras de *bis*.

Todo o desempenho é feliz e uniforme, e justificam-se as constantes enchentes que o Pavilhão apanha.

Theatro Chantecler.

Está ainda no cartaz desse cinema-theatro a interessante opera magica *Amores do diabo*, que tanto tem agradado ao publico carioca.

Theatro Rio Branco.

Com magnifica concurrencia realizaram-se, hontem, mais tres sessões do *Carnaval!* ou, melhor ainda, mais tres grandes successos da peça foram verificados.

O publico riu a bom rir, com o popularissimo Brandão e com o sympathico Silveira, merecendo tambem grandes e justos applausos a actriz Albertina Ramirez, no papel de *Folia!*

A casa esteve sempre cheia, estando, consequentemente, a platéa muito animada, sendo muitos numeros bisados, havendo tambem, em todos os finaes de actos, grandes salvas de palmas.

Hoje, em tres sessões, *O Carnaval*, já tão popular e querido do publico.

Circo Spinelli.

Uma noite de successo a de hoje, no Circo Spinelli.

Basta annunciar ao leitor que será representada a *Viuva alegre*.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ainda pela permanencia na pasta da agricultura recebeu hontem o Dr. Pedro de Toledo telegrammas de felicitações do deputado Dr. João Simplicio e do director e empregados da escola de aprendizes artifices de Pernambuco.

— Datado de hontem e vindo de Porto Alegre, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que se realizou hontem, presentes autoridades federaes, estadoaes e municipaes e com grande concurrencia popular, a festa de encerramento dos trabalhos do anno lectivo de 1911 do Instituto Technico Profissional, inaugurando-se a exposição dos trabalhos dos alumnos, a qual foi muito apreciada. A matricula do anno findo foi de 302 alumnos e a frequencia média, de 240. Respeitosas saudações — *Hans Emilio Goetze*, engenheiro-chefe."

— Em aditamento ao indice pecuario mandado organizar pelo Sr. ministro, o director do serviço de veterinaria, Dr. Alcibiades Miranda, no intuito de apresentar um trabalho mais completo, encarregou o Dr. Moniz de Aragão, chefe da secção technica do mesmo serviço, de organizar uma descripção dos principaes pontos criadores do paiz, feiras de gado, estabelecimentos pecuarios, de lacticinios, etc.

Esse trabalho acaba de ser apresentado ao Sr. ministro.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo que o paquete *Itauba* levou para Paranaguá duas familias de nove immigrantes, destinadas ás colonias do Estado do Paraná, vinte e duas familias com um total de cento e onze immigrantes russos, que se vão localizar ali na colonia do Erechim.

— Ao Sr. ministro telegraphou hontem o general Bellarmino de Mendonça, de S. Luiz, no Rio Grande do Sul, communicando ter visitado o aprendizado agricola ali estabelecido pelo governo federal e felicitado o Dr. Pedro de Toledo pelo progresso em que encontrou aquelle aprendizado, contando curto periodo de existencia.

— Foi nomeado o Sr. Rafael Miceli para exercer o cargo de director do campo de demonstração de S. Christovão, no Estado de Sergipe.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

O Dr. Adriano Duque Estrada agradeceu e declinou da honra que lhe fizeram amigos apresentando-o candidato á deputação pelo 2º districto desta capital.

S. Ex. continúa solidario com o directorio do partido republicano conservador.

Quereis apreciar puro café ? Comprai só do PAPAGAIO.

A Saude da Mulher—Pára suspensão.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

O Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, que aqui era esperado hontem, não chegou a esta capital.

E' enorme a anciedade por causa dessa demora, que se crê devida ao facto dos navios de guerra brazileiros não navegarem á noite.

Diz-se que os colorados não entregarão novamente a policia ao Sr. Emiliano Rojas.

ASSUMPÇÃO, 22.

Os governistas occuparam Humaytá.

Os navios *Adolfo Riquelme* e *Presidente Baez*, capturados pelos revolucionarios, estão em Villa Hayes. Estes tentaram um desembarque, sendo repellidos com grande energia.

Parece que não têm gravidade os ferimentos recebidos pelo chefe José Gill.

ASSUMPÇÃO, 22.

Confirma-se a noticia de terem as forças governistas, commandadas por José Gill, occupado Humaytá, após quatro horas de renhido combate. E' grande o numero de mortos, contando-se entre elles o chefe politico Enrique Romaguera.

Os revolucionarios fugiram, embarcando nos vapores *Triunfo* e *San Juan*.

ASSUMPÇÃO, 22.

Ficou apurado que o deputado Marcos Caballero Codas recebeu do Thesouro 25.000 pesos ouro e 300.000 paraguayos em letras sobre Buenos Aires. Vão ser tomadas medidas para impedir o pagamento das mesmas letras.

BUENOS AIRES, 22.

Ainda não foi recebida a noticia da chegada a Assumpção do Sr. Liberato Rojas.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 22.

La Prensa continúa aconselhando a intervenção conjunta do Brazil e da Argentina para garantir os interesses dos estrangeiros no Paraguay.

Esses dois paizes, accrescenta o mesmo jornal, devem exercer uma acção tutelar e humanitaria, apoiando um governo que queira proceder com patriotismo, mas com energia.

Uma intervenção nesses casos só seria providencial para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 22.

Communicações vindas de Humaytá dizem que 450 revolucionarios deram combate ás forças que se conservam fieis ao presidente Liberato Rojas.

O coronel Jara passou por Formosa, a bordo do vapor *Ludovico*, e com destino a Assumpção.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

Os ultimos despachos telegraphicos procedentes de Assumpção communicam que, com a chegada ali do Sr. Liberato Rojas, presidente reposto da Republica, a situação politica tende a melhorar, tomando uma outra orientação, no sentido da paz.

Esses mesmos despachos accrescentam que, com o advento proximo da politica jarista no scenario do governo, activada com a presença de seu chefe, essa mesma orientação venha a perder muito do seu valor, attenta a agitação em que se acham os partidarios do coronel Albino Jara e as ambições politicas que alimentam.

BUENOS AIRES, 22.

Communicam de Corrientes que a Alfandega deteve o vapor argentino *Ludovico*, suspeitando que levasse carregamento de armas para o Paraguay.

—Está confirmada a occupação de Humaitá pelos governistas. No combate morreram 400 governistas e 150 revolucionarios, ignorando-se ainda qual o numero dos feridos.

Os chefes Escobar e Chirife, com mais 450 homens, fugiram, embarcando no vapor *Triunfo*.

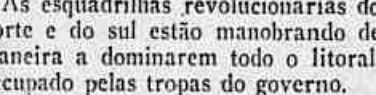
ASSUMPÇÃO, 22.

Julga-se impossivel a aproximação entre os elementos rojistas e colorados.

As esquadrilhas revolucionarias do norte e do sul estão manobrando de maneira a dominarem todo o litoral, occupado pelas tropas do governo.

—Varios politicos da opposição acham-se asylados nos navios da esquadra argentina.

Está sendo muito discutida a necessidade de uma intervenção estrangeira, para pôr termo á actual situação de continua instabilidade.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 22.

A Camara dos Deputados começou hoje a revisão das leis decretadas pelo governo provisorio da Republica.

—Informam de Setubal que a cavallaria guarda as casas dos lavradores de Azeitão, por motivo da greve dos trabalhadores ruraes daquella localidade.

—Os jornaes, referindo-se á reunião que hoje os deputados e senadores do partido do Sr. Affonso Costa realizaram, dizem que tal reunião não é estranha á actual situação politica.

Consta aqui que rebentou, em uma extensão de 30 metros, o canal de Alviellas, cujas aguas abastecem esta capital.

LISBOA, 22.

O coronel Abel Botelho, ministro da Republica Portugueza na Republica Argentina, partirá para Buenos Aires no dia 5 de fevereiro proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 22.

Tomam vulto os boatos de uma proxima crise no ministerio. Hoje, ao meio-dia, o chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura, visitou o rei Affonso XIII, que á noite recebeu tambem a visita do presidente do conselho, Sr. Canalejas.

Do que se falou nessas duas conferencias nada transpirou. Diz-se, entretanto, que a falada crise ministerial se declarará officialmente na proxima quarta-feira, e nas rodas politicas é voz geral que, confirmada a crise, o soberano chamará ao poder os conservadores.

MADRID, 22.

Insistindo na necessidade que na sua opinião existe, de combater o actual regimen hespanhol, o Sr. Pablo Iglezias voltou hoje, na Camara, a tratar das arbitrariedades que diz foram commettidas pelo governo, na repressão dos ultimos successos havidos em varios pontos do reino.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, mais uma vez contestou as palavras do deputado socialista, dizendo que, apesar dos ataques dos socialistas ao seu governo, espera chegar até ao coração do povo por meio das reformas sociaes que tem projectadas.

MADRID, 22.

O rei Affonso XIII concedeu o titulo de conde de Artal ao presidente da Camara de Commercio da Republica Argentina.

MADRID, 22.

Confirma-se a crise ministerial, a qual está virtualmente declarada.

Ignoram-se os motivos que determinaram o presidente do conselho a apresentar ao soberano a demissão do ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O *Morning Post* publica um telegramma de Buckarest, noticiando que hontem realizaram-se ali grandes demonstrações dos partidos politicos da opposição, tendo sido organizado um cortejo, que a força publica, representada pela gendarmeria e por tropas do exercito, pretendeu dissolver, encontrando forte resistencia, o que originou combate que durou perto de duas horas, resultando delle ficarem feridas muitas pessoas e muitas outras serem presas.

LONDRES, 22.

Ao porto irlandez de Queenstown arribou a barca *Ganges*, procedente do Perú, por ter a sua tripulação atacada de beriberi.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

Nas recentes eleições de desempate, os socialistas perderam duas cadeiras e ganharam 14, entre as quaes, uma em Colonia, derrotando o candidato do partido do centro, e outra em Francfort-sur-le Maine, com a derrota dos radicaes.

O partido radical conservou na primeira circumscripção desta capital a maioria de nove.

Os partidos da esquerda parlamentar ganharam 17 cadeiras aos conservadores.

BERLIM, 22.

O resultado de todos os empates nas recentes eleições para o Rechstag é o seguinte: socialistas 27, partido popular radical 18, nacionaes-liberaes 13, conservadores cinco, união economica tres, centro tres, guelphos tres, polacos dois, partido do imperio um, partido da reforma um, união dos camponezes bavaros dois, liberaes bavaros um e loreno um.

Os socialistas ganham 27 cadeiras e perdem duas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22.

O Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé, apresentou condolencias ao cardeal Merry del Val pela morte de monsenhor Bavona, que foi nuncio apostolico no Rio de Janeiro.

—A *Tribuna* desmente que os documentos referentes ao processo sobre os alcools tenham sido destruidos pelo incendio da Intendencia de Napoles.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

GENEBRA, 22.

O Crescente Vermelho enviou ao presidente do *Comité* Internacional da Cruz Vermelha um protesto contra o aprisionamento dos turcos passageiros do *Manouba*. Esse protesto foi transmittido tambem á Cruz Vermelha da Italia.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Chegaram os duques de Connaught.

NOVA YORK, 22.

Telegrapham de Centralia, no Estado de Illinois, ter-se dado esta manhã, perto daquella cidade, um terrivel encontro de trens da Central Illinois Company.

Ha mortos e feridos, ignorando-se, por emquanto, o numero certo de qualquer delles; sabe-se, no entanto, que entre os mortos no desastre, encontram-se os Srs. Harahan, ex-presidente do conselho de administração da referida companhia, e o Sr. Melcher, que era actualmente vice-presidente.

WASHINGTON, 22.

O Sr. Woods foi nomeado ministro dos Estados Unidos em Lisboa, em substituição ao Sr. Morgan, que acaba de ser promovido para a embaixada do Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Diz *La Razon* que os trabalhadores em greve na descarga do porto e no mercado de pequenos productos, já perderam na quinzena em que dura a parede cerca de 88 contos de soldadas.

—Em todas as localidades da Republica estão sendo organizadas commissões para commemorar o centenario da bandeira argentina.

—Communicam de Cuevas, na provincia de Mendoza, que um tremor de terra produziu ali varios desmoronamentos, determinando panico geral.

—Um grupo de brazileiros vai offerecer um banquete ao addido militar, Sr. Arthur Mello, pela sua recente promoção.

—O general Roca banqueteou o coronel Cordoba, governador da provincia de Tucuman.

—Estão sendo publicados alguns pormenores occorridos na ultima reunião do gabinete.

O ministro das obras publicas propoz que fosse dada inteira liberdade ás directorias das emprezas de estradas de ferro, para que ellas aceitassem, ou não, a intervenção do Gremio Fraternidad, no sentido de terminar a greve.

Os ministros da agricultura e do interior oppuzeram-se, aconselhando outras medidas, que consideravam mais efficazes.

Resultou d'ahi forte discussão, precisando intervir o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

Visto não ser possivel um accordo entre as emprezas de estradas de ferro e os machinistas, haverá hoje nova reunião do gabinete, para resolver a respeito. Consta que será derrogado o decreto que permitte ás emprezas contratar pessoal sem cumprir as disposição da lei sobre estradas de ferro, uma vez que as emprezas não conseguiram regularizar a circulação dos trens.

Além disso, será concedido um prazo peremptorio para restabelecer-se o serviço ordinario de passageiros e cargas, de accordo com os horarios approvados, exigindo-se das companhias, uma vez decorrido o prazo, o pagamento das multas e a responsabilidade estabelecida pela lei.

Essa resolução será baseada no facto de terem desapparecido as causas que motivaram o referido decreto, existindo no paiz o pessoal necessario para restabelecer o trafego ferroviario, uma vez que os paredistas modificaram a sua attitude.

Hontem, á noite, em varios pontos, os grevistas atacaram a tiros e apunhalaram alguns operarios que continuam a trabalhar.

Continúa a greve dos trabalhadores do porto, visto os patrões não quererem entrar em accordo. Receiam-se sérias perturbações da ordem, devido ao estado de exaltação em que se acham os grevistas.

—O jornal *La Prensa* critica a intervenção das directorias de Londres na questão das greves das estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 22.

Consta que o ministro das obras publicas Ezequiel Ramos Mexia, desgostoso com as resoluções tomadas pelo gabinete, referentes á greve dos ferroviarios, renunciará a sua pasta.

BUENOS AIRES, 22.

O chefe de policia desta capital Sr. Luiz Dellepiane, expediu uma circular a todos os commissarios, ordenando-lhes que recommendem ás mãis de familia que não deixem sair para as ruas, sósinhos, os seus filhos menores, que são continuamente victimas dos carros e automoveis, e que sobem e descem dos bonds em movimento, o que constitue uma mania infantil inveterada e perigosissima.

O emprezario theatral, Sr. Faustino da Rosa, conseguiu liquidar em Paris a questão que tinha pendente com a Sociedade dos Autores Francezes, á qual devia pagar 8 o/o das entradas dos espectaculos da temporada Guitry, ficando essa contribuição reduzida a 6 o/o sobre os lucros.

A companhia Guitry estreará no theatro Odeon, com o *Chantecler*, de Rostand.

—Foi preso o leiloeiro Antonio Arce, accusado de defraudações, porque punha em leilão propriedades, ficando com o dinheiro dos vendedores.

—No proximo mez de fevereiro deve chegar a esta capital o ministro dos Estados Unidos da America.

—*La Nacion* elogia o Congresso, por ter votado o projecto autorizando o governo argentino a auxiliar a construcção da estrada de ferro para o Chile, via Huaitinquina, que vem auxiliar a reciproca penetração dos dois paizes, estreitamente ligados por interesses politicos e commerciaes.

—Durante a noite, a policia prendeu em varios clubs desta capital 221 jogadores.

BUENOS AIRES, 22.

Procedente de Conchitas, regressou a esta capital o Sr. Adolpho Mujica, ministro da agricultura.

—E' esperado amanhã o vapor *Cap Blanco*, a bordo do qual se acha o ministro argentino no Rio de Janeiro, Dr. Julio Fernandez, que, em gozo de licença, vem passar com a familia algum tempo nesta capital.

—O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, recebeu em audiencia especial o Sr. Luiz Albertini, delegado commercial do governo francez, em missão de estudos.

—Consta que o ministro brazileiro nesta capital, Sr. Costa Motta, fará uma conferencia a favor da Associação Christã de Moços, no acampamento dos estudantes uruguayos, argentinos e brazileiros, em Piriapolis, no departamento uruguayo de Maldonado.

—O jornal *La Razon* dá como muito provavel a renuncia do ministro das obras publicas, que diz irá tomar conta da legação argentina em Berlim.

—A legação argentina em Assumpção communicou ao ministro do exterior, que foram commettidas novas tropelias contra cidadãos argentinos domiciliados no Paraguay.

—Foram chamados a prestar serviço nas fileiras do exercito todos os conscriptos do anno de 1891.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Ardeu grande parte de um edificio de tres andares, situado nas ruas San Domingo e Puente, em que estavam estabelecidos muitos negociantes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.

O partido civilista publicou um manifesto, apoiando o ministerio actual.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

Grande numero de commerciantes trata da organização de sociedades cooperativas de consumo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

Correu na melhor ordem o *meeting* que hontem se realizou a favor dos grevistas de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 22.

Chegaram cem familias de immigrantes hungaros, que vão ser distribuidas por varias colonias, a titulo de experiencia.

—O ministro da fazenda respondeu á commissão de varegistas de seccos e molhados, que apresentaram uma reclamação contra o augmento das licenças para poderem ter os seus estabelecimentos abertos, que lhe é impossivel diminuir esse imposto e que, tratando-se de uma lei já sanccionada, devem dirigir-se ao presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 22.

Receia-se que a colheita da uva seja este anno muito escassa.

—A policia prohibiu a exhibição de fitas cinematographicas em que figurassem animaes torturados.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

PARA', 22.

A *Provincia do Pará*, em vigoroso artigo, epigraphado — *O desmembramento de um Estado*, denuncia, com provas irrefutaveis, que o governador vendeu na Guyana de Campos Geraes, ao norte de Obidos, 60 mil kilometros quadrados ou 1.377 leguas quadradas de terras a um syndicato estrangeiro, de que é incorporador o engenheiro Lavandeira.

As transacções foram patricinadas, diz a *Provincia*, pelo advogado Nabuco Neiva, genro do governador, mediante 15.000 libras de recompensa pelo trabalho de conseguir de seu sogro um decreto especial, afim de favorecer o syndicato.

No intuito de attenuar os effeitos da operação, o governador fez distribuir 60 titulos, entre empregados da Companhia Port of Pará, os quaes depois farão o simulacro da venda das terras ao proprio Lavandeira.

Reina grande indignação popular.

O povo já protestou e em *meeting* pediu providencias ao governo da União.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21 (*retardado*).

Embarcaram para a Europa, acompanhados das respectivas familias, os Srs. Francisco Coelho de Aguiar e Isidoro Coelho de Aguiar, commerciantes nesta praça.

—Têm caido em diversos pontos do Estado chuvas torrenciaes.

Nesta capital têm-se dado outros desabamentos, além dos que já noticiámos em anteriores despachos.

Nas ruas Rio Branco e Alecrim desabaram dois muros.

—O commandante do vapor *Alagoas* deixou, por engano, em Tutoya, duas malas de cartas destinadas ao correio desta capital.

Esse facto causou á praça grandes prejuizos.

—Na proxima semana partirão para essa capital os engenheiros Oscar Correia e Alfredo Luiz Baptista, que concluiram os estudos de levantamentos hydrographicos do porto desta capital.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 21 (*retardado*).

Acaba de reassumir o exercicio do cargo de contador dos correios, em virtude de um mandado de manutenção concedido pelo juiz federal, o Sr. Antonio José de Almeida Rodrigues, que havia sido demittido ultimamente.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22.

O Dr. Alberto Maranhão continúa a receber telegrammas de todos os chefes politicos do interior do Estado, assegurando a victoria do partido situacionista nas eleições de 30 do corrente.

NATAL, 22.

Esteve ante-hontem em demorada conferencia com o governador do Estado o Dr. Augusto Leopoldo, candidato da minoria ás eleições do dia 30 do corrente.

Nessa conferencia, o Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, garantiu mais uma vez que o partido dominante nesta parte da Federação não pleiteará o quarto logar á representação federal, logar que ficou, disse S. Ex., reservado á minoria.

Seja qual for o seu valor numerico, accrescentou o Dr. Alberto Maranhão, já recommendei reiteradamente aos chefes politicos meus correligionarios e a todas as autoridades locaes que façam cercar de todas as garantias legaes a candidatura do Dr. Augusto Leopoldo, dando plena liberdade de acção aos seus eleitores.

—O *Diario de Natal* suspendeu a publicação da chapa opposicionista.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Chegou o deputado Simões Barbosa.

—A Prefeitura multou a empreza encarregada da limpeza publica a pagar diariamente 500$, por infracções de algumas clausulas do contrato com ella feito.

RECIFE, 22.

O *Jornal Pequeno* publica hoje um artigo, assignado pelo Dr. Gonçalves Maia, em que este advogado defende o coronel Rego Barros, atacado pelo *Diario de Pernambuco*, a proposito de umas transacções feitas por este ultimo com o governo do Amazonas, mezes atrás, tempo em que esteve o Dr. Gonçalves Maia á frente dos acontecimentos da politica daquelle Estado, como politico e advogado.

—Partiu para essa capital o Dr. Augusto Vaz, director da Faculdade de Direito desta cidade e membro do conselho superior do ensino, a reunir-se nessa cidade brevemente.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas gradas.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 22.

A *Tribuna*, orgão do partido republicano conservador, suspendeu a sua publicação.

O *Gutemberg* tambem não tem circulado desde o dia 27, dia em que se deram os ultimos conflictos politicos.

—Continúa ainda apprehensivo o espirito publico, principalmente no interior do Estado, onde consta que muitos eleitores não tomarão parte no pleito que vai se ferir a 30 do corrente.

MACEIO', 22.

Os amigos da situação politica nesta capital têm sido perseguidos por alguns populares, de tal modo, que muitos delles têm-se conservado em suas residencias, para evitar que, saindo, novos desacatos lhes sejam feitos.

Pelas esquinas, esses desordeiros, não contentes com as vaias que infligem, prégam pasquins infamantes contra pessoas gradas do governo e commettem outros desatinos.

Na noite do dia 20, fizeram o enterro da *Tribuna* e vaiaram o juiz de direito da 2ª vara, Dr. Ferreira Pinto, em sua propria residencia.

Nessa mesma noite foram á residencia do senador Joaquim Paulo e do Dr. Luiz Pontes e contra as suas casas desfecharam tiros de revólver, cujas balas attingiram as portas daquelles predios.

No dia 17, tendo-se inaugurado o novo e elegante predio em que passou a funccionar o Tribunal de Justiça, esses desordeiros commetteram toda a sorte de baixezas, damnificando exteriormente o predio, quebrando pelos salões os tinteiros, estragando os moveis e riscando as paredes.

MACEIO', 22.

De Penedo chegaram a esta capital as seguintes noticias:

"Um estafeta do correio foi aggredido em viagem por alguns cangaceiros, que tentaram tomar-lhe as malas, que conduzia para aquella cidade.

O edificio da redacção do *Clarim* foi pintado a pixe e o seu proprietario obrigado a suspender a publicação do jornal, por se ver ameaçado de empastelamento."

MACEIO', 22.

Lavrando panico no seio da sociedade penedense, o governador do Estado, Dr. Euclides Malta, convidou o coronel Fabricio de Mattos, inspector da região militar, para uma conferencia, que se realizou em palacio, e narrou o occorrido naquella cidade, pedindo uma providencia no sentido de fazer cessar aquellas irregularidades.

O coronel Fabricio de Mattos prometteu tomar immediatas providencias com o mesmo proposito.

E' crença geral que voltará em breve a tranquilidade desejada á familia alagoana.

—O coronel José Bellarmino, em viagem do interior para esta capital, foi aggredido por um grupo de desordeiros, que suppunham ser o mesmo militar um emissario do governo, portador de chapas para as proximas eleições.

—Tendo a *Tribuna* suspendido a sua publicação, o governo creou o *Diario Official*, cujo primeiro numero, ou antes, quasi toda a edição foi inutilizada pelos arruaceiros desta cidade.

—No interior do Estado foi quasi que totalmente abandonada a arrecadação dos impostos estadoaes.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

O professor Manoel Francisco será o orador na manifestação que a colonia campista d'aqui vai fazer ao Dr. Jeronymo Monteiro.

—Com grande assistencia, realizou-se á noite, a conferencia do literato Sr. Affonso Lopes. O presidente do Estado compareceu.

—Foi hoje publicada a chapa da representação federal, sendo indicados pelo partido republicano conservador deste Estado os Srs. Dr. João Luiz, para senador, e para deputados, general Jacques Ourique, Paulo de Mello e Henrique Coutinho.

—Os empregados no commercio preparam uma manifestação ao Dr. Jeronymo Monteiro.

(Serviço do *Paiz*).

VICTORIA, 22.

O professor Manoel Francisco será o orador official na manifestação que a colonia campista d'aqui vai fazer ao Dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 22.

Com grande assistencia, realizou-se, á noite, a conferencia do jornalista Affonso Lopes de Alemida sobre a vida no Rio, e que hontem foi transferida, devido ás chuvas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Diz a *Gazeta* que o Sr. Carlos Garcia será derrotado nas proximas eleições federaes pelo Dr. Raul Cardoso, candidato pelo 1º districto.

—Foi encontrado, ás 6 horas da manhã de hoje, enforcado, no quintal da casa de um seu irmão, Francisco da Costa Coimbra, recem-chegado do Maranhão, onde deixou esposa e filhos.

—E' esperado aqui, de passagem, no dia 31, o conselheiro Ruy Barbosa, que vai passar algum tempo na fazenda Rio das Pedras, em Campinas.

—Avolumam-se as queixas contra o pessimo serviço da Companhia Sorocabana.

Foi entregue, nesse sentido, ao Dr. Padua Salles, uma representação, assignada por 64 importantes firmas desta praça.

—Na semana finda foram vendidos na Bolsa 6.359 titulos, no valor de 1.532:603$500, e, na semana anterior, 4.472, no valor de 873:128$500.

—Chegou o Dr. Baptista Pereira acompanhado de sua familia.

—Proseguem os trabalhos de alistamento eleitoral. Até hoje, foram alistados cerca de 1.400 eleitores novos.

—Os trilhos da Estraad de Ferro de Araraquara attingiram hontem São José do Rio Preto, distante da cidade daquelle nome 228 kilometros.

—O capitão do porto de Santos enviou ao Sr. ministro da marinha o inquerito sobre o desfalque verificado naquella capitania.

—No comicio hontem realizado no jardim de Ribeirão Preto, em signal de regosijo pelo restabelecimento da legalidade na Bahia, estiveram representadas s ligas anti-intervencionistas de Jahú, Sertãosinho, Orlandia, Cravinhos e Villa Bomfim.

Houve grande enthusiasmo, tendo falado oito oradores.

S. PAULO, 22.

A commissão directora do partido republicano do Estado tem-se reunido diariamente. Na reunião de hoje, ás 2 horas da tarde, tratou-se do trabalho eleitoral e da distribuição de cedulas aos directorios locaes.

A commissão reitera as recommendações feitas aos seus amigos, declarando que exige a maior lisura no pleito e que deseja ver a opposição representada no futuro Congresso.

Por isso, aconselha a alguns amigos que contam com elementos e que se têm apresentado candidatos pelo terço, que desistam, afim de não parecer uma burla á resolução de dar o terço á opposição.

S. PAULO, 22.

Seguiram para o Rio o Dr. Vicente Luz, medico da assistencia d'ahi, e o Sr. Manoel Leiras, redactor do *Estado de S. Paulo*.

S. PAULO, 22.

O especial que conduziu o conselheiro Rodrigues Alves para Guaratinguetá era composto de quatro carros-salões, todos ornamentados. A locomotiva estava profusamente embandeirada.

O especial partiu ás 11 horas da manhã. Acompanhavam o conselheiro Rodrigues Alves seus filhos, Dr. Oscar Rodrigues Alves e senhoritas Marietta, Zaira e Bellinha, os membros da commissão academica de festejos, representantes da imprensa; Drs. Luiz Carlos da Fonseca, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antonio de Paula Rodrigues Alves, E. Freire, José Vicente Azevedo, Castro Rodrigues, Raul Rios, padre Theodoro Kolozycky e outros.

A' *gare* da Luz compareceram o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; seu ajudante de ordens, todos os secretarios do Estado, Dr. Carlos Guimarães, todos os membros da commissão central, senadores, deputados, vereadores da capital, o prefeito, o arcebispo metropolitano, muitas familias e enorme massa popular.

De instante a instante eram erguidos vivas ao eminente estadista e ao governo de S. Paulo.

E assim partiu o trem, em meio de acclamações.

S. PAULO, 22.

Será aberta amanhã, no escriptorio do corretor Leonidas Moreira, a inscripção para o emprestimo de mil contos á Companhia Telephonica do Paraná.

—Reassumiu o cargo de official de gabinete do secretario da fazenda o Dr. Meirelles dos Reis.

—O Dr. Bernardino de Campos conferenciou em palacio com o presidente do Estado.

—O pintor Aurelio de Figueiredo inaugurará no Lyceu de Artes e Officios a sua exposição de quadros.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 21 (*retardado*).

Seguiu o Sr. Francisco Glycerio, no nocturno de luxo.

Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido um crescido numero de amigos.

—O Dr. Rodrigues Alves tem sido muito visitado.

Amanhã, seguirá em trem especial para Guaratinguetá, onde o espera imponente recepção.

Hoje, o Dr. Rodrigues Alves visitou diversos amigos, contando-se entre elles os Srs. Francisco Glycerio, Rubião Junior, Bernardino de Campos e Julio de Mesquita.

—O Grupo dos Excentricos saiu hoje, á noite, em passeata pelas ruas da cidade, dando logar a que afluisse um grande numero de pessoas á Avenida Paulista.

—O barbeiro Paulo Squili, estabelecido á rua do Theatro, hoje, ao meio dia, feriu gravemente o carpinteiro Vicente de tal, a quem attribue a deshonra de sua filha Beatriz Squili.

A policia, inteirando-se do facto, prendeu o criminoso e fez recolher á Santa Casa a victima, que ali continúa em tratamento.

S. PAULO, 21 (*retardado*).

As corridas do Jockey Club Paulistano estiveram muito animadas.

O movimento geral das apostas attingiu a 39:741$000.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — *Criterium* — Banquete e Boccacio; tempo, 96 ½ segundos, rateios, 8$100 e 12$;

2º pareo — *Mixto* — Villeta e Saracura; tempo, 97 ½ segundos; rateios, 8$300 e 21$500;

3º pareo — *Combinação* — Merlino e Scotch-Bun; tempo, 102 ½; rateios, 14$600 e 15$600;

4º pareo — *Jockey Club* — Mogy-Guassú e Voluptuosa; tempo, 106 ½ segundos; rateios, 9$500 e 7$900;

5º pareo — *Imprensa* — Ricochet e Marjoleta; tempo, 103 ½ segundos; rateios, 5$800 e 16$200.

S. PAULO, 22.

Embarcou para Guaratinguetá o Dr. Rodrigues Alves.

A' *gare* da estação da Luz compareceu o escol da sociedade paulista: amigos, correligionarios, altas autoridades do Estado, muitas familias e o povo.

O Dr. Albuquerque Lins compareceu pessoalmente.

O trem que conduz S. Ex. chegará a Guaratinguetá ás 4 horas.

S. PAULO, 22.

A Companhia Telephonica do Paraná lançará aqui, por intermedio do corretor Leonidas Moreira, um emprestimo de mil contos, em obrigações ao portador de 100$ cada uma. A subscripção começará amanhã.

—A Companhia Ferroviaria de Dourados está autorizada pelo governo a construir um ramal ligando Bariry a Rio Batalha.

S. PAULO, 22.

Um negro de nome Samuel Ferreira, ante-hontem, assassinou dois menores, filhos do chacareiro Angelo Rinaldi, residente na cidade de Bragança.

Uma das victimas tem 18 annos e chama-se Pedro Rinaldi; a outra tem 12 annos de idade e chama-se Domingos Rinaldi.

O motivo desse crime foi querer o negro Samuel roubar 570$000.

Perseguido pela policia, foi preso o assassino.

Graças á intervenção da policia escapou elle á ira popular, que tentou lynchal-o.

S. PAULO, 22.

No salão nobre do *Correio Paulistano*, o professor paulista João Gomes Junior fará, ás 8 horas da noite, uma audição, executando a sua opera *O filho da selva*, que será tocada ao piano pelo artista Mozart Lima.

Os principaes trechos serão cantados pelo Sr. Mario Mendes e dona Leonor Aguiar.

—O capitão do porto de Santos transmittiu ao Sr. ministro da marinha, almirante Belfort Vieira, o inquerito sobre o desfalque da escola de aprendizes marinheiros.

—Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa 6.359 titulos de diversos valores, na importancia de 1.532:603$500.

S. PAULO, 22.

E' esperado aqui proximamente o senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua familia.

O senador Ruy Barbosa seguirá d'aqui para a fazenda do Rio das Pedras, em Campinas, onde se demorará por algum tempo.

S. PAULO, 22.

O Sr. Francisco da Costa Coimbra, empregado no commercio do Maranhão, logar onde tem mulher e filhos, achando-se actualmente nesta capital, em visita a seu irmão, negociante á rua Duque de Caxias, enforcou-se hoje, ás 11 horas, em um barracão nos fundos do quintal da casa de residencia de seu irmão, deixando uma carta ao Sr. chefe de policia, dizendo que se enforcava, porque estava soffrendo de molestia incuravel.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 22.

Assumiram grande gravidade os factos desenrolados hontem, nesta capital, entre praças do exercito e a guarda civil.

Grandes grupos de soldados, desde 6 horas ás 8 da noite, atacaram por varias vezes grupos de guardas civis, em diversos pontos da cidade.

Deu motivo a essa attitude das praças uma prisão que hontem foi effectuada e tambem a morte de um soldado, no momento em que assaltava um transeunte em uma rua mais afastada da cidade, soldado que foi soccorrido por um guarda civil.

CORITIBA, 22.

Nos conflictos de hontem, os populares combateram de revólvers, em defesa dos guardas civis, na rua Commendador Araujo e outras.

Ha entre elles muitos feridos.

Por occasião dessas desagradaveis occurrencias, sendo avisado o general Souza Aguiar, saiu com seu ajudante de ordens, afim de, pessoalmente, tomar as providencias que o caso exigia. Secundaram-no as autoridades da capital, a officialidade do exercito, comparecendo immediatamente todos ao local, depois de ordenar que patrulhas do exercito fossem, sem demora, prender os soldados do exercito que haviam fugido á acção da policia.

Para o mesmo local a policia militar mandou patrulhamento.

O posto policial da guarda civil, á rua Zacarias, tambem foi atacado a tiros por grande grupo de soldados, que foram rechassados pela mesma guarda.

Tendo assim agido todas as autoridades, para, em conjunto, dominarem o movimento, ás 10 horas da noite estava novamente tudo na tranquilidade habitual.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.

O segundo artigo do Dr. Campos Cartier termina assim: "E' dever dos amigos que promoveram a candidatura do marechal com os seus suffragios, e o collocaram na suprema magistratura do paiz, confiar na sinceridade das suas convicções republicanas e lealdade, engastadas nos botões da farda que lhe aperta o peito. Com sua acquiescencia e seu apoio

não contará, em hypothese alguma, seu irmão de armas general Menna Barreto, se pretender crear no Rio Grande a situação que se diz projectada.

As sympathias e os votos de applausos do chefe de Estado pertencem, de certo, ao candidato indicado pelo patrido republicano, seus amigos e correligionarios.

Reflecte esta linguagem a opinião sincera baseada no conhecimento das grandes virtudes civicas do marechal, mas a verdade que resalta evidentissima dos olhos do mais superficial observador, é que vamos penetrando num plano de incertezas e duvidas, prejudicial aos interesses estaticos da sociedade riograndense e que urge, quanto antes, clarear os novos horizontes politicos. O Rio Grande do Sul precisa positivamente convencer-se, em presença de factos eloquentes e inilludiveis, que o governo federal, longe de pactuar com a agitação premeditada em torno da candidatura de seu ministro da guerra, não a tolera e a condemna.

Acreditamos cegamente na inexcedivel correcção republicana do bravo general Menna Barreto e a palavra do marechal reveste-se, para nós, do prestigio e força de um preceito evangelico, mas, francamente, confiamos muito mais na energia e coragem com que os republicanos riograndenses repelliriam uma affronta á sua autonomia, provando serem dignos de gozar dos beneficios de liberdade.

Se perdessemos as tradições heroicas de nossa terra, a confiança invencivel do apoio dos patricios aos principos, cuja defesa os celebrizaram na historia do Brazil, só nos restaria aguardar o momento opportuno para estender o pescoço ao jugo merecido.

A liberdade nunca está á mercê dos caprichos e da vontade dos governantes, pois significa, antes de tudo, a mais bella conquista da humanidade, baseada no caracter do povo."

Seria da parte do marechal mais que deslealdade, do que um crime, e equivaleria a um acto de verdadeira loucura, de que a lucidez de seu espirito nem sequer permitte suspeitar, pois é um verdadeiro typo de soldado, pelo brio, altivez e caracter e representante genuino da raça de heroes, que symboliza tanta bravura, como respeitabilidade moral, o honrado presidente nos afigura uma garantia, de que o Rio Grande do Sul, na actualidade, póde tranquilo trabalhar e progredir á sombra das instituições federativas, ao abrigo de intervenções indebitas e criminosas, inteiramente afastado do perigo de uma aventura desastrada.

—Na occasião em que passava o trem de carga de Cachoeira, desabou a ponte de Botucaray. Cairam n'agua muitos carros.

PORTO ALEGRE, 22.

A candidatura Borges de Medeiros continúa recebendo muitas adhesões, mesmo dos federalistas, notando-se verdadeiro enthusiasmo.

—Continúa suffocante o calor.

—Nesta capital organizam-se festas para a recepção do Sr. Pinheiro Machado. Será depois publicado o programma das mesmas.

(Serviço do *Paiz*).

PORTO ALEGRE, 22.

Hontem, na distancia de meio kilometro de Cruz Alta, a locomotiva que conduzia um trem de carga foi alvejada por seis tiros, sem que até agora se saiba quem são os autores desse crime.

As balas, que attingiram alguns carros, quebraram as vidraças e causaram outros estragos.

Uma dellas feriu tambem um machinista em uma das pernas.

—Caiu hontem o primeiro vão de 26 metros da ponte do rio Botucary, após a passagem da locomotiva de um trem de carga, composto de dez vagões carregados. Destes, sómente um, o ultimo, escapou ao desequilibrio. Todos os outros foram precipitados ao rio.

No desastre morreu um dos guardas-freios.

São grandes os prejuizos.

Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 21 (*retardado*).

O *Matto Grosso* publica hoje um manifesto do coronel Pedro Celestino, justificando o não haver aceitado o logar de membro do directorio do partido republicano conservador e declarando afastar inteiramente a sua responsabilidade politica das deliberações do mesmo partido, visto que os seus directores demonstraram nas ultimas deliberações tomadas a intenção de dispensar o seu concurso.

—Contratou casamento a senhorita Alcina Prado de Oliveira, filha do coronel João Baptista de Oliveira Sobrinho, com o Sr. Tobias Candido Rios, delegado fiscal nesta capital.

—Seguiu para a Chacara da Capela o Dr. Costa Marques, presidente do Estado, que se acha enfermo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MIRACEMA, 22.

Acaba de chegar neste municipio o capitão Penha, tendo percorrido a zona rural. De volta, foi-lhe offerecido um banquete, findo o qual o capitão Penha pronunciou brilhante e vibrante discurso.

O Dr. Werneck levantou o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica — Coronel *José Bastos* — Capitão *Rodolpho Barbosa* — *Perlingeiro Guironsat*.

MINAS NOVAS, 20 (*retardado*).

Vindo do Rio, aqui chegou o coronel José Bento Nogueira, velho chefe e digno representante deste districto no Congresso Nacional. Foi festivamente recebido por parte dos seus numerosos amigos. Ao passarem pelo vizinho districto, o Dr. Piedade e o illustre deputado foram alvo de imponente manifestação por parte do povo, que, precedido da banda de musica local, os recebeu com vivas demonstrações de enthusiasmo, ao estrugir de muitos foguetes. O velho chefe tem sido muito visitado — O *Noticias*.

VICTORIA, 22.

O presidente do Estado teve informação de pessoa de toda a responsabilidade que o não comparecimento dos tres opposicionistas Alexandre Ramos Luiz Pinheiro e Constantino Sena á organização das mesas eleitoraes, em Cachoeiro do Itapemirim, foi devido sómente ao fito da organização de duplicatas.

Luiz Pinheiro comprou livros em branco e, com urgencia, fez encommendas de outros 15, em Campos, para duplicatas, e propala que, com qualquer votação, serão reconhecidos os candidatos da opposição, tendo apoio assegurado pelo marechal Hermes.

Fazem os mesmos constar que o tenente Mario Hermes prometteu intervenção em favor do Dr. Getulio dos Santos.

Estudo comparativo do boi ao burro como animal de tracção

....

....; um carro de bois, aos solavancos sobre as suas altas rodas, era como o symbolo de agriculturas atrazadas de seculos; Eça de Queiroz. "O crime do padre Amaro", ultima pagina.

Antes de começarmos o presente trabalho, declaramos que elle não é o resultado de opinião pessoal, nem pretexto para exhibirmos polymathia, o que não possuimos, e sim a consequencia de alguns annos de observações e experiencias sobre este assumpto, adquiridas quando administrámos, simultaneamente, diversas fazendas de café no Estado de S. Paulo, da firma Prado, Chaves & C.

As carroças tornam-se muito caras pelos continuos concertos a que são submettidas, principalmente nas fazendas que têm caminhos de morro e pedra.

A duração de um carro, no emtanto, "é quasi eterna".

Os arreios para os burros ficam muito caros, assim, para um burro, custa: um tapa 7$, um freio 4$, uma colleira 15$, um par de correntes 5$, cuja somma é 34$. Agora o arreio para o burro do varal: uma cabeçada 7$, um freio 4$, uma colleira 15$, um par de correntes 5$, um sellote 15$, uma retranca 18$, um travessão 5$, uma barrigueira 3$, cuja somma 72$, é igual ao preço de um novilho em condições de ser amestrado!

Estes preços são os correntes, em qualquer selleiro, como poderá verificar quem duvidar da veracidade do que affirmamos.

Vejamos os arreios para bois: um couro de boi, de regular tamanho custa 13$ e fornece arreios para quatro bois; registre-se pois, que, com 13$, que ainda não é o preço de uma colleira, arreiam-se quatro bois; e se o couro for grande custa 15$ e fornece arreios para seis bois.

Póde-se tambem, é o melhor, empregar, em logar dos "rabos" e "tamoeiros", pequenas chavetas de ferro com um pedaço de corrente; esse systema é usado em Capivary e Piracicaba. Se procedermos por este modo, gastar-se-ha couro apenas para "brochas" e "ajoujos".

O boi é um animal que, sendo alimentado no estabulo com canna taquara ou capim fino de Angola, ou qualquer outra forragem, ou em pastagem alta — o que elle exige, porque a grossura dos labios e falta de dentes incisivos no maxillar superior, difficultam-lhe a apprehensão de hervas curtas, dispensa absolutamente o consumo do milho; com o burro, porém, não sucede o mesmo, e todo o fazendeiro sabe a "enorme" despeza, que se faz, nesse sentido, com esse muar, principalmente aquelles que não plantam o referido cereal. Considere-se tambem que se dermos milho ao boi, elle ingere-o todo, o burro, porém, só absorve o grão, e aproveitará as parte do milho, se este fôr desintegrado. Mas, tendo-se bois, "ipso facto", tem-se desintegrador.

No estabulo a exereção bovina é mais abundante que a muar; deste pormenor tiram-se resultados para adubar as lavouras.

Duração da vida — A longevidade bovina é inferior á muar, prova-se pela gestação. A gestação da vacca é de nove mezes, a da egua de 11 mezes a um anno.

Um principio de biologia diz: um organismo tanto mais depressa se extingue quanto mais depressa se desenvolve.

Segundo ainda o calculo de Ivort, (citado por D. Léon y Aylon, medico veterinario, no seu "Manual de veterinaria pratica", pag. 167, o boi vive de 15 a 20 annos, e o burro de 30 a 40), alguns attingem mesmo á idade de 60 annos, sendo estes ultimos verdadeiros macrobios, entre a especie muar. O calculo antecedente não é mathematicamente exacto, visto que esses animaes nunca completam o periodo da sua existencia, por ser esta abreviada muitas vezes, pelo trabalho excessivo a que os obrigamos acompanhados de pessima alimentação e máos tratos que lhes infligimos.

O boi torna-se apto mais cedo para a reproducção da especie; vejamos: O touro dos 22 mezes aos 24, o jumento dos 30 mezes aos 37, (Aylon) "Manual de veterinaria pratica, pagina 148.)

O boi tem mais força do que o burro e é de indole mais docil.

Póde o fazendeiro criar gado vaccum, o qual, em qualquer pastagem, ainda mesmo nas pobres de principios nutritivos, (como o sapé, que é das gramminicas, uma das mais pobres em proteina), vive bem. Durante a criação, o fazendeiro utiliza-se do leite para o fabrico da manteiga e queijo.

O boi é o animal mais economico e util, delle se aproveita tudo; por isso, é um animal infeliz; ao nascer furtamos-lhe o leite; crescido, vai para o jugo da canga, para o barbaro divertimento das touradas; e, quando velho, esse paciente pachyderme e ruminante polygastrico vai para a engorda e destas para os nossos estomagos.

A industria não perde nada do boi. Elle fornece-nos ainda o sebo, substancia preciosa, que é quasi um privilegio delle, pois, se não é o unico a fornecel-o, é comtudo o que possue em maior abundancia. Se succede morrer um boi, de qualquer molestia, e se estiver abundante em tecido adiposo, o fazendeiro aproveita-o para o preparo do nosso grosseiro e feio sabão denominado de cinzo, mas que é rico em potassio.

O burro é animal de movimentos mais rapidos que o boi? Sim; e essa differença, considerada debaixo do ponto de vista de tiro, accentua-se muito mais, devido á grande differença de peso, entre uma carroça e um carro. Fabriquem-se carros de meza quadrada, mais baixos que os nossos actuaes, leves, iguaes em summa, aos usados em Portugal.

Objectará o leitor, mas, um carro assim, tem capacidade igual á uma carroça. Respondo: Um carro dos nossos comporta o duplo de uma carroça dessas, denominadas "carritellas", as quaes, com mais propriedade, appellidamos "carritellos", e que é uma corrupção de carro, e significa carro pequeno ou meio carro. De facto, duas carroças (ou "carritellos"), bem cheias de milho, perfazem um carro de 12 cargueiros, ou 5.760 espigas, porque um cargueiro tem oito mãos, e a mão tem sessenta espigas.

Ora, se um carro do nossos dá menos viagem, devido a necessidade da locomoção bovina, o resultado é o mesmo, porque um carro comporta o duplo de uma carroça. Se num dia, numa determinada distancia, um carro conduz tres viagens, e uma carroça puxa seis, o resultado foi identico.

A necessidade de carros portuguezes impõe-se, imperiosamente, em todas as fazendas, principalmente naquellas que têm serra para descer, porque esses carros não maltratam os bois do couce.

Adoptem-se, para o serviço de carro, bois meio sangue, xebu', que são animaes de força, resistentes e sobrios, além de serem de locomoção mais celere, do que outras raças. Os zebu's são animaes robustos e ageis no trabalho." — Curso de zootechnica geral e especial, por Adolpho Barbalho de Uchôa Cavalcanti, pag. 119.

Podemos nos utilizar tambem, da variedade Devon, que fornece os bois de trabalho, no terreno accidentado de Devon, (Inglaterra), animaes notaveis pela agilidade — "Curso de Zootechnica Geral e Especial", por Adolpho Barbalho de Uchôa Cavalcanti, pag. 98.

"A raça ingleza Devon, os bois são curtos, resistentes, grossos e cylindricos, os olhos proeminentes, os chifres curtos, em summa, um bello typo, "O boi" — Lyrio Ferdinand, pag. 11."

O zebu' para o serviço de tiro, compete com o burro, é mesmo um emulo deste, e talvez o sobrepuje.

O carro portuguez é transportado por uma junta de bois, e tem o nome de "biga"; attenda-se, porém, a especialidade dos caminhos de lá.

Fabriquem-se aqui carros um pouco mais resistentes e maiores, para quatro bois ou mesmo seis. Um carro dos nosos, diminuindo um terço da sua capacidade, é, em bom caminho, perfeitamente transportado por quatro bois. Alimentemos succulentamente os nossos bois, tenhamos melhores caminhos, e veremos se o nosso boi puxa ou não igual quantidade de peso ao boi portuguez.

Ha ainda uma attenuante a favor do nosso boi: é que elle trabalha com a canga no pescoço, e em Portugal ella é collocada nos chifres; o boi, no pescoço tem mais força que no chifre, tanto que, laçando um boi pelo chifre, um homem segura-o, mas laçando-se pelo pescoço, é impossivel a um homem subjugalo.

Modo de arrear os bois — Sobre este ponto vamos fazer nossas as palavras de Eugène Gayot, notavel zootechnista:

"O boi preso a um ponto fixo, ou devendo vencer uma resistencia muito consideravel, desenvolve mais effeito util "com o meio jugo" de que com o colar — com o colar melhor que com o "jugo inteiro", e a differença é maior do que se poderia esperar, porque póde chegar até 250 kilogrammas. Desde que o animal está em movimento, desenvolve forças muito differentes para arrastar o mesmo peso, gasta mais esforços trabalhando com o "jugo inteiro" do que com o colar, mais com o colar do que com o "meio jugo". D'ahi resulta, que o motor obra mais poderosamente sobre o colar, e que a mesma quantidade de trabalho lhe exige menos esforços, quando trabalha com o "meio jugo". Outras experiencias têm tambem demonstrado a inferioridade de trabalho produzido com arreios insufficientes ou mal feitos, mesmo quando a sua especie seja boa. Assim, um boi com um "meio jugo" bem feito, e adaptando-se perfeitamente á conformação das partes a que está preso, exercendo sobre o dynamometro uma pressão igual a 360 kilogrammas, chega apenas a produzir o esforço de 127 kilogrammas, se o "meio jugo" bem feito é trocado por outro muito estreito, ou muito largo, ou mal seguro sobre a cabeça.

Acontece o mesmo com o colar. O "jugo" e "meio jugo", ou "jugo" para um só boi são collocados na testa dos bois; o colar, porém, é collocado no peito."

Para o leitor ficar conhecendo a conformação desses arreios, aconselho-o a consultar o livro "O boi", de Lyrio Ferdinand, pag. 97, onde encontrará a descripção minuciosa e clara. Ha ainda um magnifico systema de "jugo" argentino.

Tendo-se carros portuguezes, a superioridade de burros para mover o vehiculo desapparece, pois bastarão quatro bois, o mesmo numero de burros precisos para transportar uma carroça.

Ou então os carros cearenses, de rodas inteiriças e oblongas, para que as excrescencias do circulo, os tombadores, diminuam o esforço da tracção — "Luzia Homem", Domingos Olympio, pag. 125.

Verdadeiramente, o burro só leva a vantagem ao boi quanto á transpiração, pois, o burro súa por todos os póros, ao passo que o boi, (que neste pormenor é igual ao cão) só transpira debaixo da lingua, que é onde estão situadas as suas glandulas sudoriferas; mas, a maior força de trabalho é no inverno, isto é, na colheita.

Tambem para o transporte de tóros de madeira, é, em summa, para todos os serviços pesados, o boi leva grandes vantagens sobre o burro.

E' certo que os nossos antigos fazendeiros transportavam, antes da viação ferrea, para Jundiahy e Santos, grande quantidade de café, em tropas, a maior quantidade, porém, foi feita em carro, e o movimento de conducção nas fazendas era exclusivamente tambem, com carros. E, como eram agradaveis e poeticas as colheitas de outr'ora, quando os carros carregados vinham "cantando".

Os bois enormes de grandes guampas, attentos, ouvindo-a, caminhavam com passos rhythmados pelo "cantar" do carro.

A vista do que fica dito, parece-me que os fazendeiros devem volver, a bem da sua economia, ao boi, do qual se Buffon tivesse estudado melhor, teria dito que era a mais nobre conquista do homem e não o cavallo, como disse, assim tornar ao:

"O boi, o rijo operario, esse namial antigo
Que faz florir a vinha e faz nascer o trigo."

Está claro que o idéal, seria a realização do plano do immortal João Pinheiro, da transformação das nossas estradas de rodagem para a applicação dos automoveis como meio de transporte, porém, emquanto ellas não forem accessiveis áquelles vehiculos, o carro de bois não será como disse o fino humorista Eça de Queiroz, "symbolo de agriculturas atrazadas de seculos."

Dario de Barros.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Politica.

Lêmos no "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"O telegramma ante-hontem passado pelo general Menna Barreto ao nosso collega Dr. Maciel Junior e a outros membros do partido federalista que lhe haviam telegraphado, a 8 do corrente, fazia prever que o actual ministro da guerra aceita a indicação do seu nome para candidato á presidencia do Rio Grande do Sul, como, aliás, transparecera sempre de suas declarações, embora veladas por naturaes reservas.

Hoje, publicamos, na secção competente, um telegramma do nosso correspondente no Rio, dizendo constar, ali, que o general telegraphara para este Estado, communicando aceitar a sua candidatura.

A proposito, vimos, hontem, uma carta, escripta, da capital da Republica, por pessoa bem informada, affirmando ser positivo que o general Menna Barreto aceitará a sua candidatura, desde que, como tem dito, esta não se revista de caracter partidario.

Adianta o missivista que, interrogado, em palestra intima, sobre se aceitaria, ou não, a sua candidatura, o ministro da guerra respondeu; textualmente:

"—Aceital-a-hei desde que ella seja lançada fóra e acima dos partidos."

Informa ainda o citado missivista que só depois de organizado, no Rio Grande do Sul, o movimento em prol de sua candidatura, e que se der a esse movimento um caracter popular, o general Menna Barreto fará a declaração formal de que a aceita.

E—termina a carta—a que nos estamos referindo—essa declaração só será feita lá para julho, ou agosto, conforme ficou combinado na longa conferencia que, antes de partir para o Rio Grande do Sul, o Dr. Pedro Moacyr teve com o ministro da guerra."

—De uma entrevista publicada pelo "Diario", de Porto Alegre, que a obteve do Dr. Campos Cartier, extraimos o seguinte topico, referente á candidatura Menna Barreto.

"Estou certo, porém, que a candidatura Menna Barreto será repellida pelo partido castilhista como um attentado á autonomia do Rio Grande do Sul.

E' a dignidade do Rio Grande que entrará em jogo. No tempo em que o Brazil não era uma federação, já o prestigio de Gaspar Martins, junto ao governo da metropole, nos fazia dizer com orgulho que a intervenção do poder central só tinha seu raio de acção até o cabo de Santa Martha.

Não acredito que o marechal Hermes, que demonstrou ha menos de um anno sua admiração pelo programma politico de seu Estado e prometteu tomar suas bases como guia da sua acção politica, consinta na candidatura do seu ministro da guerra, contra a vontade daquelle partido.

Não posso assumir attitude nenhuma decisiva contra tal candidatura, em primeiro logar porque o general Menna Barreto não aceitou ainda, em segundo porque o meu partido ainda não se manifestou a respeito.

Sendo preciso estar a postos, eu aqui vim para isso."

Cultura do trigo.

Em S. Sepé, o Sr. Rufino Ross, fazendeiro, está preparando terras de sua propriedade, no Serrito, para plantar uma extensão de 200 hectares de trigo.

Será ali organizada empreza, para a cultura desse cereal.

O agricultor Sr. Maximiano Neubauer vai estabelecer ali, um moderno moinho.

Viação ferrea.

Todos os domingos, quartas e sextas-feiras, parte um expresso de Rivera para Montevidéo, ás 11 horas e 25 minutos da manhã.

As pessoas que viajam para Montevidéo, por este expresso, seguem de Porto Alegre, nos trens que partem ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 7 horas e 15 minutos da manhã, tomando no dia seguinte ao da partida d'ali, em Santa Maria, o trem que segue para Sant'Anna do Livramento.

As chegadas a Montevidéo são ás segundas, quintas e sabbados, ás 6 horas e 50 minutos da manhã.

O transporte, pois, é effectuado em 66 horas e meia, incluidas, nesse tempo, uma noite, passada em Santa Maria e outra em Livramento.

Logo que a riograndense viação ferrea receba o material já encommendado para os seus expressos nocturnos, a viagem, então, poderá ser feita em 48 horas.

Chuvas torrenciaes.

Em Bagé, diz o "Correio do Povo", com as ultimas chuvas, houve muitos prejuizos materiaes na cidade.

"A' rua General Ozorio, proximo á casa do conhecido maestro Sr. Machado, caiu um muro, alcançando um menino, cujo nome se ignora, e que ficou seriamente maltratado, sendo, logo em seguida, soccorrido por varias pessoas.

A' rua Gomes Carneiro, junto á casa do Sr. Martim Goulart, commerciante, ali estabelecido, derruiu-se um muro, sem felizmente causar desgraças pessoaes.

O aereo-motor, do Moinho Bageense, muito soffreu, pois, a respectiva rota motriz, foi deslocada do logar, sendo atirada em logar desconhecido.

Tambem o telhado de zinco, desse estabelecimento industrial, que servia de coberta ao grande galpão onde são alojados os muares e carroças, foi atirado a grande distancia.

O Sr. Justino Caetano Pereira, estabelecido á rua João Telles, tambem teve o muro do pateo, derribado.

Muitos prejuizos tambem soffreu o proprietario de uma casa, em construcção, á mesma rua, proximo á caieira Costa.

Um enorme e secular eucalyptos, que estava plantado no pateo do hotel Bidone, foi arrancado pela raiz, sendo atirado, com a impetuosidade do vendaval, sobre o muro, derribando-o na quéda, assim como uma parreira, pertencente ao Sr. Francisco Aovizgi, alfaiate, estabelecido á rua General Ozorio."

Banditismo.

Em Touro Passo, um grupo de individuos, foi á chacara do agricultor Francisco Guglielmonti, e cortou, á facão, 2.000 pés de parreiras, e cento e tantos pés de pecegueiros. D'ahi, o grupo foi a chacara do Sr. Patricio Lopes, e cortou, na lavoura, todas as melancias existentes, levando abobóras, e cortando, pelo tronco, parte da lavoura de milho.

Continuando as depredações, os bandidos foram a uma estancia proxima, e carnearam uma vacca, mansa, de tirar leite, levando uma parte do corpo do animal.

Sciente do facto, as autoridades cercaram os bandidos, prendendo os individuos Dionysio Castanho e João Stella Castanho, que confessaram as depredações praticadas.

Scena de sangue.

O "Echo do Sul", do Rio Grande, assim narra uma scena de sangue ali occorrida, no dia 9 do corrente:

"Deu-se, hontem, nesta cidade, mais um crime, desses que se justificam tão sómente na perversidade de quem tão tristemente se destaca no conjunto humano pela ferocidade e máos instinctos.

Cerca de 5 horas da tarde, no armazem denominado Flor Portugueza, á rua Coronel Sampaio n. 37, esquina da rua Paysandú, achava-se Carlos Acota, de 37 annos de idade, creoulo, natural da cidade de Mello, no Estado Oriental, em questão com o proprietario José Lopes, de 40 annos, portuguez.

De genio irrascivel, impulsivo, dado a rólos e desordens, possuido que é de que a valentia desordeira é uma virtude, Lopes, sem que Acota imaginasse o seu intuito, abriu a gaveta do balcão, da qual tirou um revólver, systema americano, descarregando duas balas sobre o contendor.

Este foi attingido por um dos projectis no abdomen.

O infeliz homem disse ao perverso Lopes que fôra ferido traiçoeiramente e saiu para a rua, a cambalear, caindo na esquina formada pelas ruas Paysandú e Coronel Sampaio, junto ao estabelecimento sinistro.

Depois de breves momentos de dores cruciantes, a pobre victima da ferocidade de Lopes, ficou inanimada.

Communicado o facto para o segundo posto, dahi vieram tres policiaes, que cercaram a casa, comparecendo depois o capitão Hilario Gomes, sub-delegado de policia, que deu voz de prisão ao aggressor.

Este pretendeu resistir á prisão, dizendo que tinha 5:000$ para a fiança.

A autoridade presente teve de usar de energia para reduzir o malvado á prisão, o que conseguiu, não sem grande custo das praças presentes, pois, já seguro luctava elle ainda por não ir preso.

Era tal a resistencia que, em chegando ao segundo posto, foi mettido á ferros.

O ferido foi removido para a Santa Casa de Misericordia, onde é gravissimo o seu estado.

A casa do aggressor foi fechada no momento por ordem da autoridade.

A victima empregava a sua actividade como carroceiro de praça, sendo muito estimado entre os companheiros de trabalho.

Residia elle em um quarto aos fundos da casa Flor Portugueza, pela rua Paysandú.

Tem familia actualmente no Cerro Largo, Republica Oriental.

José Lopes, o aggressor, é solteiro e, segundo nos informaram, veiu de Portugal, sob o peso de um crime, fugindo assim ao castigo.

E', como dissemos, conhecido desordeiro.

Não ha muito promoveu elle grosso sarilho, conforme noticiámos, em um corredor á rua General Ozorio, perto da Nova Padaria do Sul, estando ainda envolvido em muitos outros delictos.

Nada justifica o delicto de hontem. Lopes feriu por que tinha vontade de ferir."

Desapparecido.

Diz o "Artista", do Rio Grande, de 9 do corrente:

"Desde hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, abandonou o respectivo lar o Sr. Adolpho Wandenkolk de Mello, residente á rua Vinte Quatro de Maio n. 98, e empregado de um açougue estabelecido á mesma rua, do proprietario do Sr. Octacilio Poester.

Extranhando a ausencia de seu marido, pois, que elle nunca se recolhia depois das 7 horas da tarde, D. Arzelina de Lemos Neves saiu em busca do mesmo, não o encontrando em parte alguma.

O acaso, porém, quiz que a pobre senhora viesse a encontrar terrivel esclarecimento sobre o destino de Wandenkolk.

Abrindo uma gaveta, nella encontrou uma carta de seu esposo dizendo que não o esperasse, porque havia seguido para a segunda secção das obras da Barra, onde poria termo á sua existencia, jogando-se ao mar.

Accrescentava que atrazos pecuniarios o levavam a esse acto de desespero, e pedia que não culpassem ninguem pela sua tragica morte.

Como é de ver, a leitura dessa carta produziu angustiosa impressão no seio da familia de Wandenkolk, a qual ficou immersa em indescriptivel desespero.

Do succedido foi dada communicação ás autoridades, que certamente deverão ter procedido de fórma adequada ao facto.

Ha pouco mais de um anno Wandenkolk contraira casamento com D. Arzelina de Lemos Neves, tendo um filhinho de cinco para seis mezes de idade.

Wandenkolk conta 32 annos de idade.

PARANA'

Politica.

O partido republicano paranaense apresenta a seguinte chapa de candidatos ás proximas eleições de 30 do corrente:

Para senador — Dr. Manoel de Alencar Guimarães.

Para deputados — Coronel Luiz Antonio Xavier, Dr. Antonio Augusto Carvalho Chaves, Dr. Bento José Lamenha Lins.

As enchentes.

A enchente nos rios Itararé e Jaguariahyva tem sido enorme; moradores das immediações desses rios viram tres cadaveres conduzidos pela correnteza das aguas, um delles foi seguro por alguns pescadores, e outros não foram alcançados apesar dos esforços empregados.

A's autoridades de Itaporanga foi entregue o cadaver encontrado, fazendo-se o competente exame cadavrico.

AVENTURA TRANSATLANTICA

Em Ellis Islan, onde desembarcam os immigrantes, emquanto esperam para ser admittidos nos Estados Unidos, foi celebrado ha pouco apressadamente, em condições especiaes, o casamento de um senhor Luss com a senhorita Closstann.

Luss era passageiro de segunda classe do vapor "Presidente Grant" e durante a travessia passava a bordo as horas, dividindo as suas attenções entre a senhorita Closstann e uma graciosa viuvinha de Hamburgo.

As duas rivaes ignoravam a existencia uma da outra, visto nunca se encontrarem no vapor; a viuva, acostumada a dormir durante o dia, apparecia na coberta á hora exactamente em que a outra se ia deitar.

Desta circumstancia se aproveitava Luss para conceder a uma e a outra uma parte de seus affectos. A' chegada, porém, do vapor a Nova York, as duas mulheres avançaram para Luss, segurando cada uma em um braço do rapaz.

Só então verificaram que eram rivaes e as duas igualmente allegaram os seus direitos sobre Luss.

Declarou este nada ter mais com a viuva, porquanto havia gasto em viagem 50 contos, para offerecer-lhe champagne, emquanto que nada havia despendido com a senhorita Closstann.

A viuvinha, chorando muito, abraçou o rapaz e beijou-o; porém Luss não se commoveu.

O inspector da immigração ordenou, então, que os tres fossem levados a Ellis Island.

Luss declarou haver ido á America para passear e ter encontrado as duas mulheres a bordo por casualidade. Parecialm-lhe as duas muito interessantes, mas não pretendia casar-se com a viuva.

Com relação á senhorita Closstann era outra coisa, pois estava prompto a dar-lhe o seu nome.

O inspector insistiu em que o casamento se effectuasse quanto antes. A viuva allemã começou a arrancar os cabellos, ao saber desta solução, e ainda mais raivosa ficou quando soube que ia ser reembarcada, por não ter comsigo o dinheiro exigido para saltar.

Não se soube desta aventura o resto, nem se a viuva desistiu de vingar-se do infiel Luss, como prometteu.

ZURICH

Organização da instrucção publica

Tem opportunidade, e merece attenta leitura o seguinte estudo, traduzido da *Revue Internationale de l'Enseigment*:

"A escola, em Zurich, é propriedade de todos.

A escola popular é o tronco no qual se enxertam todos os ramos de ensino secundario, profissional, technico e universitario. Quasi não ha escolas particulares, mesmo para o ensino elementar; as que existem têm um caracter especial, não contam, na totalidade, senão 1.200 alumnos sobre 60.000 crianças de idade propria para frequental-as.

Assim, todas as crianças, sem distincção de classes sociaes, sentam-se nos mesmos bancos. Além disto, os rapazes e as jovens recebem a educação em commum. Isto se vê em quasi todos os cantões suissos. Reunidas e confundidas as classes sociaes nas escolas primarias de Zurich, não se póde deixar de admittir que esse ponto é de grande consequencia para a approximação dos cidadãos e a formação do espirito publico.

Eis, resumidamente, toda a organização da instrucção publica nesse cantão:

A escola primaria comprehende oito annos de ensino; continúa-se por uma escola de operarios, de dois a tres annos, de curso. Depois do sexto anno de escola primaria o alumno póde, se quizer, entrar para o gymnasio ou lyceu, que o prepara para a universidade; póde tambem optar pela escola secundaria ou primaria superior, que comprehende tres annos de ensino; isto feito, o alumno termina seus estudos pelo *Technicum*, cujo curso é de dois a tres annos.

Depois do segundo anno da escola secundaria, o alumno pode entrar para a Escola Industrial Cantonal, de onde passados quatro annos e meio, vai para a Escola Polytechnica Federal, dividida em oito secções; ou ainda, póde cursar a Escola Cantonal de Commercio. Depois do terceiro anno de escola secundaria, em vez de entrar para uma das nove secções do *Technicum*, póde escolher a escola normal, de onde sairá, quatro annos depois, munido de um diploma de professor.

Nota-se que é ininterrupta a escala que conduz do grão inferior da escola primaria á Universidade ou á Escola Polytechnica.

O povo de Zurich presta muita attenção a essa instituição, que lhe diz respeito completamente.

Essa estima dos habitantes de Zurich tem suas razões de ser, como sejam: material escolar e manuaes gratuitos; medidas de hygiene prescriptas na confecção do horario e do plano de estudos, em que tudo é rigorosamente regrado, mesmo a posição do corpo durante as lições, a côr dos bancos e das carteiras; e, finalmente esta razão principal: é elle quem governa as escolas.

E' o povo quem faz as nomeações e exerce a fiscalização. Longe de perturbar pela sua intervenção o bom andamento dos estudos, elle se acostumou a considerar as questões escolares como sendo questões de ordem á parte, distinctas das questões politicas, e nas quaes não se observa o espirito de partido. E' esta uma verdade, quer se trate de escola primaria, quer do ensino superior. O povo de Zurich votou os creditos necessarios para a reconstrucção da Universidade de sua capital; os chefes socialistas haviam se opposto ao projecto; foram, porém, abandonados pelos seus proprios partidarios. Nessa occasião, um operario, socialista extremado, dizia a um seu amigo: "Quando se trata de escola eu voto sempre a favor."

Cabe ao suffragio universal o cuidado de resolver innumeras questões escolares, de maxima importancia. O professor é nomeado em escrutinio secreto pelos eleitores da communa; é submettido á reeleição todos os seis annos; os eleitores da communa se pronunciam sobre a sua conservação ou demissão.

O povo tem ainda outros direitos: ha em cada communa uma commissão escolar para as escolas primarias; ella fiscaliza o bom andamento da escola; compete-lhe as questões de organização material. Os cidadãos nomeam tambem um administrador, que póde ser um dos cinco membros da commissão escolar; esse mandatario é encarregado de gerir os fundos que a escola possue; occupa-se da conservação do edificio e do material.

Acima dessas commissões municipaes, ha commissões districtaes, igualmente eleitas, incumbida da inspecção das escolas.

De outro lado, os professores de todas as escolas publicas do cantão de Zurich, desde a escola primaria á universidade, formam um "synodo escolar", que se reune, em sessão ordinaria uma vez por anno, e que discute todas as questões relativas á escola publica. Os seus votos e suas decisões são como que consultas dirigidas á autoridade superior; dois dos seus membros fazem parte do conselho de educação, que é a mais elevada autoridade escolar no cantão.

Tal é a organização que ainda não foi imitada no resto da Suissa, e que tem como resultado estabelecer intima relação entre o povo e a escola. E' a combinação da organização profissional, representada pelo synodo escolar, e da organização politica, representada pelas commissões escolares e pelos eleitores. Dá como resultado a paz escolar em um cantão onde as luctas politicas e sociaes são, actualmente, por demais ardentes.

Nas escolas da Suecia encontra-se sempre, em logar bem visivel, e em letras enormes, as seguintes prescripções, que bem merecem o titulo acima:

1º. O melhor preservativo das doenças pulmonares é o ar fresco, de dia e de noite, condição necessaria para a saude.

2º. O movimento é a vida. Fazer todos os dias exercicios ao ar livre, trabalhando e passeiando. E' o contrapeso do trabalho sedentario.

3º. Comer e beber simples e moderadamente. Quem preferir o alcool á agua, o leite á fruta, consolida a saude e augmenta as suas capacidades de trabalho e de felicidade.

4º. Os cuidados intelligentes da pelle, resistir ao frio por meio de lavagens de agua fria, e tomar um banho quente uma vez por semana, isto todo o anno; póde-se assim conservar a saude e evitar os resfriamentos.

5º. O vestuario não deve ser nem muito quente, nem muito justo ao corpo.

6º. A habilitação deve ser exposta ao sol, secca, desafogada, limpa, clara agradavel e commoda.

7º. Rigoroso aceio em tudo: ar, alimento, agua, pão, roupa, vestuario, casa, tudo deve ser limpo; tambem o moral; é o melhor preservativo da colera, typho e demaes doenças contagiosas.

8º. O trabalho regular e intensivo é o melhor preservativo das doenças do espirito e do corpo; é a consolação nos contratempos e a felicidade da vida.

9º. O homem não acha nas festas turbulentas o repouso e a distracção após o trabalho. A noite é para dormir. As horas de descanso e as festas devem consagrar-se á familia e ás satisfações espirituaes.

10º. A primeira condição de saude é uma vida fecundada pelo trabalho ennobrecida por boas obras e alegrias sãs. O desejo de ser um bom membro de familia, um bom trabalhador na sua esphera de acção, um bom cidadão, isso dá á vida um valor inestimavel.

A CASA SOUZA MARQUES, EM NITHEROY

Na praça desta capital é conhecidissima essa antiga e importante casa de ferragens, louça, brinquedos e artigos congeneres, que funcciona em Nitheroy.

De taes artigos é ella, sem duvida, a maior e a mais forte do Estado do Rio.

Ora, todos se lembram que, ha alguns dias, um formidavel incendio destruiu totalmente o magnifico predio em que funccionava a casa Souza Marques á rua Visconde do Rio Branco, bem como o seu colossal *stock*. Foi uma verdadeira catastrophe, amplamente noticiada por todos os jornaes e que causou a maior emoção, quer na vizinha cidade, quer aqui no Rio. Dois bombeiros perderam a vida e, em tão dolorosa emergencia, bem patentes ficaram os sentimentos humanitarios dos proprietarios do grande estabelecimento e, muito particularmente do seu chefe, o socio Antonio Gonçalves Lopes. O honrado e bemquisto negociante generosamente fez soccorrer as familias dos que morreram na lucta contra o fogo.

Mas é tal a pujança da casa Souza Marques, que, breves dias após o incendio, eil-a que renasce das proprias cinzas. Para attender á numerosissima freguezia já funcciona no predio da rua da Conceição n. 24. E' uma instalação provisoria, pois o predio é exiguo e não basta para o enorme movimento da casa. Mas o predio que ardeu vai dentro em pouco ser reconstruido e mesmo ampliado e nelle a casa será reinstalada.

A negociantes de tamanha iniciativa, tão intelligentes e tão conceituados, que a sympathia do publico, ao qual, para bem servir elles não poupam esforços, inteiramente cerca, não ha contingencias da serie que possam abalar.

Rapidamente a casa Souza Marques estará reconstruida e continuará a manter as suas tradições e, de certo, a prosperar.

São casas da ordem dessa que fazem honra ao nosso commercio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' um programma cheio o de hoje, do luxuoso Pathé: Serão exhibidas as ultimas producções estrangeiras da cinematographia, dentre as quaes se destacam "Jane Shore", scena dramatica, extraida da historia da Inglaterra, e "A toutinegra e o cerco", scena ao natural, representando a vida dos passaros.

Este é um trabalho em cores muito encantador.

Cinema Ouvidor.

Nada menos de cinco films ineditos fazem parte do numeroso programma de hoje.

São elles: "Seu anniversario", "Na soleira da vida", A mãi encantadora", "O sacrificio do soldado confederado", além de outros.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que, na secção competente, faz hoje essa importante empreza.

Cinema Idéal.

Nada menos de seis fitas novas compõem o programma de hoje do popular Idéal.

Assim, pois, é de crer que esse cinema apanhe hoje successivas enchentes.

Cinema Paris.

E' bastante interessante o programma de hoje desse procurado cinema.

Todas as fitas são novas.

Festas.

Com o brilho e galanteria tradicionaes, realizou, ante-hontem, o Club de S. Christovão mais uma das festas intimas de domingo a que habituou os seus socios e convidados.

A de ante-hontem esteve esplendida, variada nas suas surpresas, enthusiastica nas suas batalhas de *confetti* e lança-perfumes, scintillante no adorno e na illuminação dos salões, e já é uma promessa suggestiva do que vai ser o carnaval na elegante aggremiação.

Houve dansas, que se prolongaram até tarde, esmerando-se a directoria em cuidados e attenções com tudo e com todos.

A *domingueira* de ante-hontem deixou gratissimas recordações.

O jardim do Club do Tijuca apresentava-nos hontem um aspecto agradavel. E' que as tradicionaes batalhas de *confetti* e lança-perfumes, que todos os annos ali se realizam, estão se reproduzindo, mas revestidas de inexcedivel animação e de distincta concurrencia. As de hontem comprovaram accentuadamente o realce que promettem ter as batalhas vindouras. Para o segundo dia de Carnaval a directoria organiza um grande baile, que, segundo os esforços empregados pelo Sr. Dias da Cruz Filho, secretario, terá o mesmo brilho que o do anno passado, cujas recordações ainda perduram em muitos que tiveram a ventura de assistil-o.

Festejando o anniversario do Sr. Henrique Vianna, reuniram-se em sua residencia amigos e pessoas de suas relações, em animada *soirée*, até pela madrugada.

Entre elles notámos: Sras. Alexandrina Vianna, Guilhermina de Souza, senhoritas Laura e Nair Vianna, Ermelinda e Hortencia Taveira, Brazilia Bandeira, Emilia Moutinho, Engracia Guimarães, Laura e Celeste Alves, Luzia Duarte, Hydéa Bandeira, Alda Portilho e Felizarda Santos e os Srs. Henrique Vianna, Clemente Martins Filho, Americo Martins, Americo Portilho, Heitor Bittencourt, commandante Portilho Junior, Antonio Cardoso, Brazil Alves, Gustavo Senna, Alberto Lima, Carrazedo, Dr. Nelson Portilho, Dionysio Araujo, Amazor Boscolli, Newton Silveira e outros, cujos nomes nos escaparam.

Conferencias.

Effectua-se hoje, na séde social da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, a terceira conferencia educativa, da série recentemente promovida por aquella associação de classe.

Falará o Sr. A. Eustachio da Silva, que discorrerá sobre o thema *O commercio aventureiro e suas consequencias.*

Banquetes.

Em nome da empreza de aviação Queen Aeroplane Co., o Sr. A. Wellis Mac Cornick enviou aos jornaes desta capital um amavel convite para o grande banquete que vai ser offerecido pela empreza ao exercito e á armada nacionaes.

A festa esportiva terá logar hoje, no hotel dos Estrangeiros, ás 8 horas da noite.

Visitas.

O Sr. Antonio Lemos, nosso illustre collega de imprensa, senador estadoal e chefe politico no Pará, deu-nos hontem o prazer e a honra de uma visita pessoal.

S. Ex. durante a palestra que entreteve por algum tempo nesta redacção, declarou-nos que fixou a sua partida para amanhã, a bordo do paquete *Bahia*, para Belem do Pará.

Viajantes.

Em principios de março deverá chegar a esta capital o Sr. Edwin Morgan, novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, junto ao nosso governo.

Acham-se nesta capital o Dr. Raul de Noronha e Sá, prefeito de Aguas Virtuosas, e o coronel João Xavier de Almeida Silva, presidente da municipalidade daquella villa e deputado ao Congresso do Estado de Minas.

A bordo do *Bahia* parte amanhã para Manáos o funccionario publico Sr. Alfredo Bastos.

Seguem amanhã, a bordo do *Bahia*, para o Estado de Pernambuco, o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães e o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, afim de assumirem, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do coronel inspector interino da 5ª região militar.

A bordo do *Amazon*, esperado ás 3 horas, chega hoje da Europa a Exma. Sra. D. Blandina Fajardo, viuva do grande medico brazileiro e estimado collaborador do *Paiz*, Dr. Francisco Fajardo.

Muitas familias irão receber a virtuosa senhora.

De Manáos e escalas, chegaram hontem, no paquete nacional *Maranhão*, os passageiros seguintes: Emilio Alvale, Alcibiades de Oliveira, Herval Marcial, Joaquim Santos, José de Carvalho, Jeronymo Borges, aspirante Carlos Junior, Ignacio Guimarães, Prisco Cruz, Antonio de Oliveira e familia, Armando Feijó, Antonio Espindola, Flora Moniz, Julieta Maia, Dr. José Valle, Rosalina Santos, Maria Andrade, Dr. Silva Santos, Petronilla Wanderley, Durval Cunha e senhora, Alberto Coelho e familia, João Castro, Pedro Santos e familia, Fernando Vieira e senhora, Francisco Calheiros, Elisio Oliveira, J. M. Costa, tenente Faustino Gomes Lima, Antonio Rocha, Julio Almeida e familia, Hernani Correia e senhora, José C. Silva e familia, tenente Antonio Brazil, Mario Netto, A. Silva, Lourenço Reis, A. Ferreira, Elisio de Vasconcellos e senhora, Casimiro de Mattos, Roberto Figueiredo, Francisco Brandão e senhora, Simplicio Reis, Francisco Araujo, Ignacio Mello, João Macedo, Francisco Guimarães e familia, Dr. Carlos H. Reis e Caroli a Menezes.

Pelo paquete nacional *Itapacy*, de Porto Alegre e escalas, chegaram os Srs.: Mathilde Cabral, tenente Adolpho Cunha Leal e familia, Antonio Xavier Anhaia, Dr. Antonio Pereira de Azevedo, capitão Antonio Juvencio Costa, José S. Costa, Felippe Saul, Adalberto de Albuquerque, Paschoal Angelico, Candido Fernandes, Carlos Mattos, Max Kraiseker, Alverino Prates, Leopoldo Souza e Sebastião de Oliveira.

De Hamburgo e escalas chegaram, no paquete allemão *Belgrano*, os seguintes passageiros: August e Gertrudes Lanke, Richard Kriber e Alberto Resplta e familia.

No hotel Frontière Globo, hospedaram-se hontem os Srs.: Ernesto Xavier, José Furtado de Almeida, Pedro Paulo Galbo e filha, Mario Castello e senhora, J. J. Barros, Dr. A. Ferreira, coronel Francisco Alves Coutinho, Joaquim Augusto ..., coronel Francisco Leite de Barros, capitão José de Salles Abreu, José Ribeiro de Oliveira e Silva, Dr. João Massena, coronel João Moreira, Dr. Euclides Veiga, Dr. Theodoro Ribeiro de Oliveira, Alvaro de Souza, José Penchel, Max Luret, Julio Barbosa Vianna, José Vasconcellos, Dr. Mello Mesquita, Dr. José de Oliveira Benança e Arthur Gomes dos Santos.

De Nova York e escalas, no paquete inglez *Byron*, vieram os Srs.: José E. Rodrigues, Kurt Hoymann, William H. Pr. Wright, Andrew Bomilre e senhora, Henry Walter e familia, Lewis Smith, Samuel G. Fry, Arthur Wangler e Frederico Bartsch.

Para Paysandú e escalas partiram hontem, pelo paquete *S. Paulo*, os seguintes passageiros: Antonio Queiroz Botelho e Manoel de Jesus Macedo.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira, os Srs.: Antonio P. C. Junior, Dr. Madeira de Lei, Zacarias de Oliveira Maia e familia, Abel Carneiro Monteiro e familia, Christovão Neumann, Antenor Camillo, Frederico Neumann, Oscar Nepomuceno, Carmo Gama e Eurico Paes Leme.

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs.: Gustavo Notari Nelson Toledo Malta, Nagi Haddad, Francisco Mourão Filho, Frederico Bartsch, J. Salles Romeiro, Thomaz Saraiva Nelson de Oliveira, Antonio Queiroz Telles Junior, Leonardo J. de Mello, J. M. Silverestein, Ernest N. Cooper, Mr. e Miss Andrew Amilton, Ramon de Wight, F. O. Collini, Dr. Oscar Guarita e familia, Max Kricher, J. S. Stiles, Gabriel F. Pereira e familia, Francisco Paternostro e coronel Galeano Junior.

Nascimentos.

Teve a sua feliz *delivrance* a Exma. Sra. D. Palmyra de Menezes Carvalho, esposa do distincto advogado Dr. José Pereira de Carvalho, que viu nascer com prazer a sua primogenita, que tomou o nome de Yolanda.

Baptizados.

Realizou-se, tras-ante-hontem o baptizado do interessante menino Octacilio filhinho do Sr. Malaquias Alves dos Santos e de D. Maria Marcelina dos Santos. Foram padrinhos do innocente menino o Sr. Antonio Coelho da Silva e D. Marianna Antonia de Souza.

Os progenitores do baptizando offereceram em sua residencia, ás pessoas de sua amizade, uma bella festa para commemorar esse acontecimento, fazendo-se ouvir depois do jantar o som do piano.

As dansas correram animadissimas e prolongaram-se até o alvorecer.

Presentes, notámos as seguintes pessoas:

Virgilio de Alvarenga, Manoel Pereira dos Santos, Severino Rodrigues da Silva Antonio José Bento, José R. da Rocha, Escolastica B. da Silva, Mathilde do Nascimento, Ermelinda Pinto Coutinho, Lucinda Vieira e Casemira A. N. Ternó.

O Sr. Virgilio Alvarenga á mesa fez um brinde, que foi muito applaudido.

Anniversarios.

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Ildefonso Escobar, presidente da Sociedade de Tiro Federal, instructor da escola de guerra, e ex-director technico da Federação do Tiro Brazileiro.

Bastante moço ainda, o tenente Ildefonso Escobar soube fazer, por seu trabalho pertinaz e proficuo, uma figura de relevo no meio militar, ou melhor no meio em que cuida dos factos da defesa nacional, pois que a sua acção de propagandista, de mestre, de disciplinador e de guia, se estendeu tanto no meio militar quanto no civil. Promotor de *raids*, fundador e instructor de sociedades de tiro, doutrinador pela palavra escripta e pela falada, affirmando pelo exemplo aquillo de que procura convencer a outrem, o tenente Ildefonso Escobar vê-se neste dia, naturalmente, cercado de uma pleiade de discipulos, de amigos e de admiradores, que lhe desejam tanto bem quanto elle busca fazer no seu paiz.

Hoje, será feita em sua residencia, na Aldeia Campista, grande manifestação de sympathia, pelos seus camaradas do Tiro Brazileiro Federal.

Ao distincto official e nosso operoso collaborador, os nossos parabens.

O general de divisão reformado Alberto Gavião Pereira Pinto completa hoje mais um anniversario natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão medico do exercito Dr. Alfredo Ferreira.

Faz annos hoje o 1º tenente intendente de 4ª classe Ildefonso Apparicio do Carmo.

Passou hontem a feliz data natalicia da Sra. D. Virginia dos Santos Araujo, gentilissima filha do senador Urbano dos Santos e sua senhora, que, por esse motivo, foram hontem muito felicitados.

A Exma. Sra. D. Maria Augusta de Moraes, esposa do Sr. Gabriel Antonio de Moraes, funccionario municipal, faz annos hoje.

Faz annos hoje o Sr. Julio da Rosa Furtado, negociante desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Mariano Carrão de Amorim, funccionario municipal.

E' hoje dia do anniversario natalicio do Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, clinico desta capital e gerente do Instituto Encyclopedico.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marietta Seixas Soares, esposa do Sr. Adalberto Nogueira Soares.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Correia da Silva Bittencourt, mãi do Sr. Alfredo Bittencourt, academico de direito, e Candido Bittencourt Junior, nosso collega de imprensa.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, commandante da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Faz annos hoje o capitão de corveta José Francisco de Moura, capitão do porto de Sergipe.

E' hoje a data natalicia do capitão de corveta Honorio de Lamare Koeler.

Faz annos hoje o capitão-tenente Francisco Radler de Aquino.

Casamentos.

Com a professora senhorita Carlota Dorison Monteiro, filha da viuva Monteiro, contratou casamento o joven advogado Dr. André Bartholomeu Pagani, que no anno passado terminou o curso da Faculdade Livre de Direito.

A 20 do corrente, ás 2 horas, á rua Barata Ribeiro (Copacabana), residencia do 1º tenente da armada Francisco Xavier da Costa, filho do capitão Leonardo da Costa, ajudante do escrivão da 1ª vara criminal, com toda a solemnidade, em presença de innumeros amigos, seus pais e irmãos, civil e religiosamente, receberam-se em matrimonio, sua 5ª irmã D. Fernandina da Costa, e o 2º tenente Antonio de Andrade, distincto funccionario do Arsenal de Guerra.

O Dr. José Belfort Duarte, sobrinho do Sr. ministro da marinha, contratou casamento com a senhorita Cecilia de Mello Barreto, filha do coronel Jonathas de Mello Barreto.

Com a professora Cacilda Barbosa Machado, filha do Sr. Manoel Faustino Pereira Machado, residente em Nitheroy, consorciou-se sabbado ultimo o Sr. João Palmyro Peçanha, empregado da Companhia Leopoldina.

Foram testemunhas o capitão Cesar Gonçalves dos Santos e o Sr. Geminiano Raposo.

Realizou-se sabbado ultimo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Aurea Barcellos, filha do distincto advogado Dr. João Francisco Barcellos, com o Dr. Sebastião Cesar da Silva, advogado no foro do Rio.

Teve logar no dia 20, em Petropolis, a 1 hora da tarde, o casamento do Sr. Paulo Martins Ribeiro, filho do Dr. Martins Ribeiro, com a gentilissima senhorita Georgina Barcellos, filha do distincto engenheiro Dr. João Vieira Barcellos.

Realizou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do despachante geral da Alfandega Sr. Braz de Oliveira Arruda, com a senhorita Balbina de Oliveira.

Foram padrinhos, no acto civil, o Sr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim e Luiz José de Oliveira e suas Exmas. esposas.

No religioso, que se effectuou na capela de Nossa Senhora de Lourdes (matriz de S. Francisco Xavier), serviram de paranymphos o Dr. Lindolpho Camara, por parte do noivo, e o Sr. Francisco Vilmar e sua Exma. esposa, por parte da noiva.

Enfermos.

Continúa enfermo, em Petropolis, o venerando visconde de Ouro Preto.

São seus medicos assistentes os Drs. Hilario de Gouveia e Moreira da Fonseca.

S. Ex. experimentou hontem algumas melhoras no seu estado de saude.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, acha-se ligeiramente enfermo.

S. Ex. tem sido muito visitado, em sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria.

Fallecimentos.

Os jornaes de Bello Horizonte dão noticia do enterro do maestro José Nicodemos, cujo fallecimento, occorrido no dia 18, naquella capital, noticiámos ha pouco.

Uma grande somma de pessoas de todas as classes correu a prestar a derradeira homenagem ao musico extincto, estimadissimo ali, tanto pelos seus meritos profissionaes, como pelo grande coração e bello caracter que era.

O enterro do maestro José Nicodemos foi feito a pé até a matriz da Boa Viagem, onde monsenhor vigario João Martinho fez a encommendação do rito catholico.

Durante esse acto funccionou uma excellente orchestra, sob a regencia do maestro Justino da Conceição, tomando parte nella os seguintes musicistas locaes: professor Antonio Sardinha, Nestor Nunes, DD. Virginia de Carvalho e Almerinda da Conceição, Elydio de Carvalho, José Felicissimo, professor Francisco Torres, Flores Filho, Augusto Moreira, José Ozorio, J. Emilio Machado, Rodrigo de Miranda, Henrique Passos, Antonio Emilio, Arthur Varella, Jeronymo Correia, Modesto Carneiro, Domingos Monteiro, Luiz Nepomuceno Gomes Ferreira, Manoel Xavier, Paulino de Souza e Luiz Nepomuceno Filho, que executaram a symphonia funebre *Saudade*, de Justino da Conceição, e *Memento*, de Marcos.

O mundo official fez-se representar na ceremonia.

Viam-se sobre o feretro diversas corôas, entre as quaes a imprensa local annotou as seguintes:

"Homenagem de Branca e Stael de Carvalho ao querido mestre José Nicodemos da Silva", "Saudades de seus filhos Agostinho e Bellinha", "Saudades de Vespasiano e Maria", "Saudades dos companheiros de côro", "Saudades da orchestra do cinema Commercio" e "Homenagem da Euterpe Horizontina, ao maestro Nicodemos".

Dessas destaca-se a primeira, preito de duas jovens senhoras, filhas do Dr. Cypriano de Carvalho, a primeira, insigne violinista e a segunda, que foi o primeiro premio de piano, no anno passado, no Instituto Nacional de Musica, desta capital, e que tiveram a guiar-lhes os primeiros passos na arte o modesto e valoroso mineiro agora fallecido.

—Acompanhou o enterro até a matriz da Boa Vista, a banda de musica do 1º batalhão, que durante o trajecto executou diversas peças funebres.

A' porta daquelle templo prestou as devidas honras a que tinha direito o maestro Nicodemos, como capitão da brigada policial, um pelotão do 1º batalhão.

—Fizeram-se representar entre outras corporações, as seguintes:

A Congregação do Externato do Gymnasio Mineiro, pelos professores Drs. Rodolpho Jacob, Amedée Peret e José Ignacio dos Santos;

A Escola Normal, pelo seu vice-director Luiz Pessanha;

O Euterpe Horizontina, pelos Srs. Manoel Augusto de Araujo, Antonio Hygino de Souza e Francisco Velloso;

A Sociedade Musical de Santa Cecilia, de Sabará, pelo seu sub-director Virgilio Gomes Ferreira;

O Collegio Azeredo, de Bello Horizonte, pelo professor Antonio Caetano de Azeredo Netto.

A Escola Livre de Musica daquella capital, em signal de pesar pelo infausto passamento do seu vice-director, maestro José Nicodemos da Silva, resolveu suspender as suas aulas por oito dias, conservando em funeral o seu pavilhão.

Por motivo do fallecimento do distincto medico militar, Dr. Oscar Vinelli, o coronel Dr. Alfredo José Abrantes recebeu mais os seguintes telegrammas, cartas e cartões de pesames, pelo passamento prematuro do seu saudoso genro, 1º tenente do exercito Dr. Oscar Vinelli:

Marechal Hermes da Fonseca, capitão Oliveira Junqueira, capitão Julio Gonçalves de Azevedo, Senhorinha Figueiredo e filhos, Dr. Moreira da Silva, capitão de corveta Guilhem, Dr. Francisco de Vasconcellos, Dr. Zézé da Cunha, Tancredo Pires e senhora, Dr. Saint-Clair e senhora, tenente Orlando Ferreira e senhora, pharmaceutico Andrade Netto, Dr. Olegario de Vasconcellos, capitão Oscar França, Dr. J. P. Carneiro da Cunha, capitão Senobio Pinheiro e familia, Dr. Saldanha da Gama e senhora, Dr. Frota Pessoa, marechal Argollo, Baptista Cantalice, coronel Dr. Affonso Faustino, Dr. Cantolino, coronel Dr. Achilles Pederneiras, major Bueno do Prado, Ananias de Albuquerque, Dr. Carlos Veiga, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Vilanova, major Carlos Alberto Espirito Santo, tenente Augusto de Mello Braga, Manoel Saraiva de Campos, Ignacio Pereira Borba, João de Oliveira Silva Faro, João Nogueira Borges, Francisco de Oliveira & C., Dr. Rego Barros, D. Hilda Borges Roching, José Constancio Mannerate, D. Alsina Oliveira, Fortunato Brito, 2º tenente Mario Barbedo, professor Ferreira da Rosa, Valeriano Cesar de Lima, Aurelio de Amorim e senhora, Dr. Pecegueiro do Amaral e familia, viuva marechal Rego Junior, Vicente de Paula Formiga e senhora, Dr. Mario Maciel, Dr. Carlos Frederico Nabuco, general Dr. Antonio de Souza Gouveia, coronel Lino de O. Ramos, Dr. Fabio Augusto, coronel Hastemphilo de Moura, Dr. Alice de Naylor de Oliveira, major Dr. Antonio Pires, Dr. Cesidio da Gama e Silva, Dr. coronel Bagueira Leal, Alvaro Pessoa, Manoel de Oliveira Valladão, Manoel Moreno, Zelia e Palmyra de Oliveira, Julia P. Rangel, capitão Rodolpho Borges, almirante João Carlos Reis, Moreno Borlido & C., Antonio Furquim Werneck, coronel Alexandre Leal, José Ribeiro Braga, major Lobo Vianna, Dr. Antonio Pires Ferreira, Francisco Giffoni, general Mendes de Moraes, Manoel Fernando de Bastos, Dr. Souza Bandeira e senhora, Dr. Graça Couto e senhora, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Guilherme de Moura, Alvaro Rebello Leite, capitão Dr. Eduardo Trindade, Dr. Domingos Niobey, major Affonso Monteiro, tenente Mario Gonçalves Barreto, general Carlos Eugenio Guimarães, general Pedro Paulo, capitão André Trajano Oliveira, Dr. Luiz Rodolpho e senhora, Dr. Antonio Maria Teixeira, Luiz F. de Sampaio Vianna, José Machado Monteiro, major Ernesto de Andrade, Dr. Carlos Calvet G. Dias, Dr. Caetano da Silva, Dr. Bernardo J. de Figueiredo, Dr. Lima Drummond, Raymundo de Vasconcellos, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Antonio de Mello, familia Thomé, Dr. Hermes Cavalcanti, Fructuoso Ribeiro e familia, intendente Eduardo Raboeira e Dr. Santa Anna.

Enterros.

Ao enterramento do distincto academico Alvaro Ramos, contador do Banco do Commercio, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Rodrigo Octavio, Honorio Gurgel, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Julio Pinto Duarte, Faustino J. de Mendonça, major Frederico de Castro, Alvaro de Castro, Pedro Cruz, capitão Desiderio Machado, commissão dos Pingas Carnavalescos, João de Barros Lima, Fausto Gomes, João Barbosa, Alvaro Rodrigues Campos, Antonio Borges de Lacerda, Carlos Lacerda, Eduardo Lacerda, Alexandrino Agra, Gregorio Thomaz Vieira, capitão Ozorio Fragoso, capitão Job Garcia da Rosa Terra, Juvenal Ramos, Felisberto Gonçalves Faria, Alberto Moreira, Mario Moreira, Augusto & C., Marcellino Macedo, João Brazil Filho, Francisco C. Brazil, Manoel Paim Pamplona, Valerio de Oliveira, Mario Souza, Francisco de Paula Souza, Galileu Ferreira, Arthur Silva, Dr. Alvaro Eurico, Manoel Pinto Fernandes, Antonio da Fonte Cavalcanti, Victor Moreira Pacheco, Antonio Bittencourt Filho, Antonio Ferreira Mamede, Joaquim Curvello Cavalcanti, Florencio Marques, Agostinho da Cunha Mello, Alfredo Maximo Barbosa, Christodolino de Moraes, Luiz Leal, Jacintho Alves da Silva, Dr. Corydor Eurico Alvaro, Antonio Tertuliano da Silva Carvalho, Hermenegildo Rocha, coronel Luiz Goulart, Alfredo Braga, João Azevedo, Isaac Ramos, Gustavo Ramos, Guilherme Ramos e Felisberto Cardoso Filho.

Dentre o grande numero de corôas e flores que se viam sobre o caixão, notavam-se:

"Eternas saudades do Estevão e Cordelia"; "Sincera homenagem de Euricio Alvaro"; "Ao inesquecivel amigo e sobrinho, saudades eternas de seus tios Gustavo e Isaac"; "Saudades eternas de João Brazil"; "Ao Alvaro, saudades dos amigos Luiz e Santa"; "Ao Alvaro, Frederico e Neca"; "Lembrança de sua avó e madrinha"; "Saudades de Daniel, Olga e Maricota"; "Ao caro amigo Alvaro, saudades eternas de Nonô"; "Saudades dos Pingas Carnavalescos"; "Ao amigo Alvaro, gratidão do Casimiro" e flores e palmas esparsas.

Manifestações de pesar

Dentre os numerosos telegrammas e cartões de pesames que o Dr. Henrique de Sá continúa a receber pelo fallecimento de seu primogenito, Dr. Henrique de Sá Filho, colhido pela morte em plena mocidade, no caminho da gloria e da fortuna, destaca-se uma moção de pesar enviada do Espirito Santo com 215 assignaturas.

A moção termina com estas palavras:

"A infausta, luctuosa e inesperada noticia do fallecimento de seu digno filho foi aqui recebida geralmente com verdadeira demonstração de pesar. Pelo seu trato lhano e esmerado desvelo no exercicio de sua nobre profissão, tornou-se o Dr. Henrique de Sá Filho um idolo dos forquilhenses, que pranteiam a sua morte e não têm phrases significativas para exprimirem, nesta hora angustiosa, a consternação que os punge."

Missas.

A casa Souza Marques, de Nitheroy, fará celebrar no dia 3 do proximo mez, na matriz daquella cidade, missa de 30º dia, por alma dos dois infelizes bombeiros que perderam a vida por occasião do incendio que nessa casa occorreu num dos primeiros dias do corrente mez.

Por alma do Sr. João Baptista de Miranda Jordão, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será, hoje, ás 9 1/2 horas rezada no altar-mór a missa de 7º dia por alma da pranteada senhorita Eulalia Niemeyer e do bravo capitão João Conrado de Niemeyer, morto no combate de Tuyuty.

Na matriz da Gloria reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do pranteado cavalheiro José Maragliano, cunhado do distincto pintor Heitor Malagute e do Sr. Alberto Costa Real, conhecido e do Sr. Alberto Corte Real.

No altar-mór da matriz do Sacramento, rezou-se, hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do eterno repouso de D. Judith Malaguti.

Foi celebrante o padre Antonio de Agosto, acolytado por Oscar Medeiros.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José Fernandes dos Santos, Raul Malaguti, Heitor M. de Souza, José Marques Cid, coronel Costa Ferreira, Francisco Lopes de Mendonça, Alberto Silva, Alberto Moreira Baptista, Dr. Benjamin de Magalhães, por si e por seu irmão tenente Eduardo de Magalhães; João da Rocha Lopes, A. Cardoso de Menezes, Luiz Alves Vieira, J. J. Gomes Brandão e familia, Gustavo de Aguilar Pantoja, tenente José Araujo Coutinho Sobrinho, Dr. Arthur Neiva, Raul Brandão, Antonio Pereira de Miranda, Nestor Siqueira, Antonio José Carreiro, José Moutinho dos Santos, Arnaldo A. do Carmo Alves, Lucilio de Albuquerque, por si e Georgina; João R. de Freitas Lima, Manoel dos Reis, J. Insley Pacheco, Dr. Henrique T. Schombaum e familia, Leopoldino Lima Martins, engenheiro Rodrigues Lassance, maestro Antonio João dos Santos, Manoel José Pereira de Novaes, Peres Junior, Pedro Peres, familia Salgueiro, Carlos Travassos Montebello, Augusto Cereja, Moreira de Vasconcellos, Francelino Silva, Alvaro Cesar Leal e familia, Luiz Pedrosa, por si e por sua familia; Virginia dos Santos Cerqueira, Manoel Joaquim Cerqueira, Fernandes Silva, Luiz Barbosa Ferreira da Motta, S. Calvet de Bittencourt, Alberto Brandão, por Antonio P. Guimarães, e Manoel Salgueiro.

Pelas escolas.

No Collegio Militar foi o seguinte o resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911, pelos alumnos do curso secundario:

2º anno—Portuguez—Approvados: plenamente, Alcides Madureira Bittencourt, José Hugo Leal Ferreira, Leopoldo da Costa Ribeiro, Hugo Freire Gameiro, José de Lemos Cunha, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Agenor Ferreira Rabello, Dimas de Siqueira Menezes, Theophilo Amadeu Diniz, Homero Barbosa, José Martins Vianna, Tasso de Oliveira Tinoco, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Thales de Azevedo Villas Boas, João Vicente Sayão Cardoso, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Nelson Rebello de Queiroz; e simplesmente, Alfredo de Marinho Ravasco, Augusto de Assis Vasconcellos, José Brito e Silva, Ary Luiz Monteiro da Silveira, Antonio Pimenta dos Reis, Joaquim Alberto Vasconcellos, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Victor François, João Pinto Pacca, Ary Soller do Couto, Epaminondas Barbosa Pinheiro, João Valdetaro de Amorim e Mello, Octavio da Luz Pinto, Arthur Augusto de Athayde, Manoel Augusto de Araujo Góes, Euclides Sarmento, Aureliano Luiz de Farias, Fernando Pires Besouchet, Luiz Felippe de Albuquerque, Raul Pinto Cardoso, Cleto de Faria Albuquerque, Victor Ortiz Jeoláz, Domingos d'Avila Franca, Cyro Riopardense de Rezende, Luiz Barbedo, Altayr Eugenio Rozsany, Innade de Carvalho Tupper, Julio Lemos da Silva, José Nadir Machado, Rubens Guilherme de Almeida, Altayr de Queiroz, Mario Chaves Ferreira, Ulysses de Souza Bezerra, Octavio Gomes Pereira, José Silvino Ferreira Lixa, Leslie Francise Andrews, Floriano Peixoto Torres Homen, Luiz de Azambuja Cardoso, Floriano Castilho Sadock de Sá, Ubyrajara dos Santos Lima, José Thomé Xavier de Brito, Paulo Maurity, Nelson de Castro Dias, Acylino Pessoa da Silveira, Milton de Souza Daemon, Oceano Americo Formel, Fernando Coelho, Dulcidio Schmmelpfeng Pereira, José Antonio Colonia, Winckelmann Barbosa Lima e Catão Menna Barreto.

Foram reprovados 25 e faltaram 11 alumnos.

Francez—Approvados: com distincção, Gustavo Adolpho Marinho Lutz e Hugo Freire Gameiro; plenamente, Arthur Augusto de Athayde, Nelson Rebello de Queiroz, José Hugo Leal Ferreira, Alcides Madureira Bittencourt, Ary Luiz Monteiro da Silveira, José Brito e Silva, Agenor Ferreira Rabello, José de Lemos Cunha, João Pinto Pacca, João Valdetaro de Amorim e Mello, Raul Pinto Cardoso, Theophilo Amadeu Diniz, Antonio Pimenta dos Reis, José Martins Vianna, Paulo Maurity, Nelson de Castro Dias e Victor François, e simplesmente, Cleto de Faria e Albuquerque, Victor Ortiz Jeoláz, Alfredo de Marinho Ravasco, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Octavio Gomes Pereira, Ubyrajara dos Santos Lima, João Pinto Pacca, Nelson de Mello Barreto, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Noé de Vianna Montezuma, Manoel Augusto de Araujo Góes, Homero Barbosa, Leopoldo Valdetaro Drummond, Alvaro Moutinho da Costa, Augusto de Assis Vasconcellos, Eduardo de Albuquerque Alves Maia, Oceano Americo Formel, Dimas de Siqueira Menezes, Altayr Eugenio Rozsany, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Arnobio da Silva Pereira, Cleistenes Barbosa, Jorge Duarte de Oliveira, João Vicente Sayão Cardoso, Joaquim Alberto de Vasconcellos, Euclides Poracuruca, Fernando Coelho, Euclides Sarmento, Octavio da Luz Pinto, Julio Lemos da Silva, José Nadir Machado, Piracuruca, Fernando Coelho, Euclides Miranda Tinoco, Juarez de Rabello Sampaio, Rubens Guilherme de Almeida, Olavo Junqueira Machado, Rodolpho Augusto Jourdan, Leopoldo da Costa Ribeiro, Floriano Peixoto Torres Homem, Domingos d'Avila Franca, Tasso de Oliveira Tinoco, Alceu Rodrigues Chaves, Milton de Souza Daemon, Rubem Barata de Azevedo, Ary Soller do Couto e Ulysses de Souza Bezerra.

Reprovados 25; faltaram 15.

Foi este o resultado dos exames prestados no Collegio Militar, na 1ª época do anno lectivo de 1911, pelos alumnos do curso secundario:

2º anno — Inglez — Approvados: com distincção, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Ary Luiz Monteiro da Silveira, Arthur Augusto de Athayd Nelson Rebello de Queiroz e Leslie Francis Andrews; plenamente, José Hugo Leal Ferreira, Alcides Madureira Bittencourt, Paulo Maurity, João Pinto Pacca, José de Lemos Cunha, Theophilo Amadeu Diniz, Thales de Azevedo Villas Boas, Dimas de Siqueira Menezes, José Brito e Silva, Edgard de Albuquerque Alves Maia, José Martins Vianna, Alfredo de Marinho Ravasco, João Vicente Sayão Cardoso, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Tasso de Oliveira Tinoco, Josino Eugenio do Nascimento e Silva e Altayr Eugenio Roszanyi, Agenor Ferreira Rabello, Romulo Fabrizze, Waldemar Guaracy de Macedo e Silva, Nelson de Castro Dias, Victor Ortiz Jeoláz, Domingos de Avila Franca, Victor François, Cyro Riopardense de Rezende, Augusto de Assis Vasconcellos, José Custodio dos Santos Carneiros, Nelson de Mello Barreto, Armando Pereira da Silva, Nelson Antunes da Costa, Fernando Pires Besouchet, Antonio Pimenta dos Reis, Homero Barbosa, Rodolpho Augusto Jourdan, Winckelmann Barbosa Lima, João Valdetaro de Amorim e Mello, Raul Pinto Cardoso, Altayr de Queiroz, Ulysses de Souza Bezerra, Manfredo Banhiana Velloso, Hugo Freire Gameiro, Ubyrajara dos Santos Lima, Alceu Rodrigues Chaves e Renato José de Freitas, e simplesmente, Octavio da Luz Pinto, Armando Miranda Tinoco, Mario Chaves Ferreira, Paulo Barreto do Prado, Euclides Piracuruca, Randolpho Moreira Bastos, Ary Soler do Couto, Juarez Rabello Sampaio, Henrique Guillon, Bayard Müller de Campos, Acylino Pessoa da Silveira, Juno Lemos da Silva, Alberto Pereira de Carvalho, Jorge Duarte de Oliveira, Dulcidio Schmmelpfeng Pereira, Euclides Sarmento, José Nadir Machado, Augusto Livramento, Rubens Guilherme de Almeida, Floriano Peixoto Torres Homem, Catão Menna Barreto Monclaro, Arnobio da Silva Pereira, Eduardo de Souza Mendes, Waldemar Maigre Restier, José Thomé Xavier de Brito, Oceano Americo Formel, Elpidio de Marins, Cleto de Faria Albuquerque, Carlos Florencio de Abreu e Silva, Edigareu de Azevedo Pinta, Oswaldo Melchiades de Almeida, Olavo Junqueira Machado e Alvaro Moutinho da Costa.

Foram reprovados oito e faltaram 14 alumnos.

Allemão — Approvados: plenamente, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Innade de Carvalho Tupper, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Berzelius Velloso Figueira, e simplesmente, Luiz Barbedo, Aureliano Luiz de Farias e José Silvino Ferreira Lixa.

Arithmetica — Approvados: plenamente, José de Lemos Cunha, José Martins Vianna, Agenor Ferreira Rabello, Nelson Rebello de Queiroz, Altayr Eugenio Roszanyi, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, José Hugo Leal Ferreira, João Valdetaro de Amorim e Mello, João Vicente Sayão Cardoso, Tasso de Oliveira Tinoco, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, João Pinto Pacca, Gustavo Adolpho Marinho Luiz, Arthur Augusto de Athayde, Hugo Freire Gameiro, Fernando Pires Besouchet, Innade de Carvalho Tupper, Ary Soller do Couto, Theophilo Amadeu Diniz, Fernando de Castro Uchôa, Paulo Maurity, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Dulcidio Schmmelpfeng Pereira, Dimas de Siqueira Menezes, Antonio Pimenta dos Reis e Thales de Azevedo Villas Bôas, e simplesmente, Alfredo de Marinho Ravasco, Leopoldo da Costa Ribeiro, Ary Luiz Monteiro da Silveira, Nelson de Castro Dias, Victor Ortiz Jeoláz, Augusto de Assis Vasconcellos, Manoel Augusto de Araujo Goes, José Silvino Ferreira Lixa, Julio Lemos da Silva, Renato José de Freitas, José Brito e Silva, Alcebiades Garcia Rosa, Noé de Vianna Montezuma, Euclides Sarmento, Cyro Riopardense de Rezende, Euclides Piracuruca, Romulo Fabrizze, Homero Barbosa, Oswaldo Melchiades de Almeida, Olavo Junqueira Machado, Victor François, José Nadir Machado, Augusto Livramento, Juarez Rabello Sampaio, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Milton de Souza Daemon, Domingos de Avila Franca Altayr de Queiroz, Alvaro Moutinho da Costa, Catão Menna Barreto Moncloro, Domingos Kiribão Cavalcanti, Leopoldo Valdetaro Monteiro Drummond, Floriano Peixoto Torres Homem e Jayme Americano Freire.

Foram reprovados 28 e faltaram 28 alumnos.

A' secretaria do Collegio Militar devem comparecer hoje, ao meio-dia, os alumnos que concluiram o 6º anno do curso secundario e se destinam á matricula na Escola Naval.

Os alumnos do 2º anno de engenharia civil da Escola Polytechnica devem comparecer amanhã, ao meio-dia, no escriptorio do Lloyd (Avenida Central), afim de seguirem, em companhia do Dr. Raja Gabaglia, para Santos, no paquete *Jupiter*, devendo se effectuar o embarque no armazem 12 do cáes do porto.

Os mesmos alumnos são convidados a irem visitar, em companhia do Dr. Gabaglia, os diques da ilha das Cobras, ás 11 horas da manhã.

Nestor Victor — Paris (*impressões de um brazileiro*). Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1911.

Grande é o numero de brazileiros que visitam Paris, alguns dos quaes emittem as suas impressões em cartas, artigos para jornaes e revistas e em um ou outro chamado livro de viagens.

O Sr. Nestor Victor, que não é propriamente um novo escriptor, tambem visitou a famosa metropole dos francezes e lá permaneceu alguns poucos annos, ao que parece já preoccupado em narrar num futuro volume o resultado das suas observações, leituras e palestras com os francezes, as francezas e tambem estrangeiros, nomeadamente, brazileiros, que ha muito tempo vivem em Paris, prelibando os gozos que proporciona a attrahentissima capital, onde aliás não faltam os aspectos rudes e desanimadores para não poucos dos recem-chegados.

Nestor Victor não teve pressa, entretanto, de reunir em livro faceis e rapidas palavras convencionaes que se dizem pela centesima vez, com pequenas variantes de fórma e estylo, como unicos contingentes de originalidade. Quem não poderá fazer, sendo escriptor, em poucos dias, um livro sobre Paris, ou outra grande cidade, vista e examinada por tantos autores de todos os paizes civilizados?

O nosso autor, porém, amadureceu as suas impressões, acaso lendo e inquirindo outros visitantes de Paris, outros brazileiros que de lá chegavam, inglezes, allemães e americanos, que tenham dito ou escripto alguma coisa sobre a capital franceza. Deixou que passassem os annos após a sua chegada no Brazil; examinou novamente, com os olhos de um observador viajado, a nossa capital transformada materialmente, os seus costumes sociaes, a sua vida economica, a nossa indole, a educação domestica, as tendencias modernas e os habitos introduzidos pela imitação estrangeira.

Era um cotejo, um confronto, da civilização européa, especialmente franceza e ainda mais restrictamente parisiense, com a civilização brazileira, se é que já nos podemos orgulhar de possuir uma civilização, caracteristica, firme e bem orientada.

Ao menos, tal confronto resulta de uma primeira impressão empolgante do recente livro de Nestor Victor.

Isso, dizemos desde logo em homenagem ao trabalho, que assim se revela positivo, real, meditado, vivido e sentido sinceramente.

Em *Paris*, que temos sob os olhos, encontra-se bem a impressão de um brazileiro que fez o esforço serio de ver e comparar, tanto quanto possivel, duas capitaes latinas, dois povos latinos, uma nação velha com uma nação nova, uma capital européa com uma capital americana, habitos de consummada civilização, defeituosa se quizerem, mas firmada nos seculos e na tradição, na raça e nos seus feitos, com a semi-barbaria incontida de amor ao progresso, mas um tanto ridicula no gesto ainda incerto, na civilização ainda brumosa, inquieta, oscillante entre dois seculos, ao impulso de raças diversas que não deram ainda uma raça nova, delineada, precisa, apoiada na tradição e nos feitos historicos.

Nestor Victor escreveu um livro cheio de interesse, digno de respeito, ao primeiro golpe de vista, porque o autor foi o primeiro a respeitar o publico, ao qual offereceu o seu trabalho.

Sente-se que pensou muito, que se corrigiu, que se muniu de documentos colhidos, aqui e ali, em jornaes, em estatisticas, em livros de varia natureza, nas conversações, nas ruas, nos *boulevards* tão celebres e tão celebrados de Paris, nos salões, nos theatros, nas rodas intellectuaes e literarias ao contacto da multidão, nas viagens maritimas e terrestres, no serviço domestico, vendo o homem e a mulher, nas suas varias classes sociaes, vendo o povo em multidão, nos seus impetos, na sua alegria communicativa, na sua coragem, na sua segurança de principios conservadores, nos seus rasgos de liberdade, nas suas contradicções, nas suas fraquezas, como nos documentos brilhantes de altruismo.

Viu e examinou com cuidado a vida economica do parisiense, do francez, na sua colossal capacidade, nas suas mesquinhezas profundamente estudadas e, afinal, comprehendidas, senão justificadas cabalmente, depois de uma primeira impressão desagradavel e leviana.

Ha paginas de alto merecimento philosophico no bello livro de Nestor Victor, em que não fôra difficil talvez encontrar defeitos.

A mulher franceza, por exemplo, mereceu do autor uma analyse, que só se comprehende depois de lidos todos os capitulos do livro, onde ella sempre está mais ou menos cotejada com a mulher brazileira.

Não diremos que esse estudo comparativo tenha sido exhaustivo e completo. Ao contrario, ás vezes, se revela falho e muito leve, mas é sempre suggestivo e leitura amena. Attendendo-se a que o livro é de viagem, não se decora nem se presume orgulhosamente psychologico, o caracter acima assignalado se torna unico em harmonia com o objectivo do illustre escriptor.

Quando lemos as paginas sobre a alma da *grisette*, sobre o espirito da franceza, a sua dilatada vivacidade, na juventude, na maturidade e na propria velhice, vemos em seguida o contraste da mulher brazileira, que aos vinte annos se casa e logo parece uma trintona, uma avelhantada matrona, para satisfazer ás exigencias severas do marido...

E' uma pagina instructiva, cheia de verdade, valendo como ensinamento, uma vez que estamos em periodo de reformas sociaes, apalpando o caminho das varias correntes de civilização, que se offerecem ao nosso paiz.

Paris, em summa, merece leitura, porque é um livro serio e respeitavel em nossa moderna literatura de ousadias inconsistentes e fatuas.

E' um livro de observação, um livro de amor, um livro sincero, ao qual se póde augurar successo sem fazer favor algum ao autor.

As nossas impressões ahi ficam ao correr da penna; mas confessamos que não nos foi possivel parar em meio a sua leitura, tal o interesse sempre crescente dos seus capitulos, pejados de boa materia.

Dr. Ezequiel de Souza Brito — A distribuição dos vegetaes como factor biologico. Rio de Janeiro, 1911.

O Dr. Ezequiel C. de Souza Brito acaba de editar em folheto o seu trabalho apresentado ao 1º Congresso Nacional de Geographia, reunido no Paraná, um valioso estudo sobre "A distribuição dos vegetaes como factor biologico".

E' um estudo consciencioso do papel da flora sob o ponto de vista biologico e social, dividido em tres partes.

Na primeira, o autor trata da planta no dominio da evolução dos seres, comprehendendo o estudo do vegetal em geral, a sua biologia, sua distribuição geographica geral e particularmente no Brazil, concluindo pela unidade da natureza.

A segunda parte occupa-se da necessidade da rearborização, sob os aspectos biologico, hygienico, economico e social, tratando depois dos meios a empregar para tal fim, taes como a propaganda nas escolas, os codigos florestaes, etc.

A terceira e ultima parte trata das applicações agricolas e industriaes que comporta o problema da arborização.

Emfim, é um bem elaborado trabalho, e além do mais, muito util, o do Dr. Ezequiel Brito.

Aos estudiosos desses assumptos e a todos os curiosos, que quizerem ter uma segura noção dessas questões, aqui deixamos este simples aviso.

OS MOSQUITOS

Os mosquitos se multiplicam com extrema rapidez: uma femea põe na média, 150 ovos, dos quaes cerca da metade reproduzem femeas. Por conseguinte, o numero accresce, rapidamente, de geração em geração. Na primeira contam-se 150 individuos; na segunda, 11.250; na terceira, 843.750; na quarta, 63.281.250; na quinta, 4.746.093.750.

Como o cyclo evolutivo do mosquito effectua-se, na média, no espaço de 20 dias, verifica-se que, ao fim de tres mezes, nasceram cerca de cinco bilhões de individuos; terminada uma estação de cinco ou seis mezes, uma só femea, sobrevivendo, desde o anno anterior, poderá ter produzido milhões de bilhões de mosquitos.

Perante uma tal multiplicação conclue-se que é preferivel atacar a genese dos mosquitos do que destruil-os após o nascimento.

Para desenvolverem-se e multiplicarem-se, os mosquitos carecem de agua estagnada. A femea põe seus ovos na superficie da agua. Esses ovos fluctuam graças a uma membrana gelatinosa, de que são munidos; quando attingem á maturidade, dão nascimento a uma larva, que se conserva á superficie da agua, e ahi se trasforma em nympha; esta ultima, no mesmo logar, reproduz o insecto.

No campo e nas pequenas poças d'agua de infiltração, á beira dos cursos d'agua e dos charcos, junto ás moitas de juncos, que os mosquitos acham condições favoraveis á multiplicação.

Nos nossos paizes as larvas de culex vivem nas sentinas, nas cubas, nas tinas, de barrela, nos poços, nos barris, nos tanques e vallas de irrigação e em todas as aguas abrigadas e obscuras; pódem sobreviver certo tempo fóra d'agua, na terra humida, e esperar a volta da agua necessaria ao seu desenvolvimento.

Quando a gente conhece bem os costumes do seu inimigo, está senhor do seu destino.

Se estes necessitam da agua para multiplicar, supprimem-se as aguas estagnadas, afim de impedir a postura das femeas.

No campo dessecam-se as lagoas, drainando-se os terrenos pantanosos, aterram-se os charcos, destróem-se as hervas aquaticas.

Nas cidades, retiram-se as tinas, os barris, esvaziam-se as fossas, fazem-se desapparecer todas as pôças d'agua que possam produzir-se nas calhas das casas, nos tectos, nas bacias.

As larvas são perseguidas por toda a parte onde possam existir, na superficie dos tanques, dos regatos, dos brejos. Um dos meios consiste em transformar as aguas estagnadas em aguas correntes ou agitadas, o que se obtem drainando os tanques, ou collocando-lhes um repucho. Os peixes, os batrachios, que se alimentam de larvas, auxiliam o homem; os peixes vermelhos são muito gulosos de mosquitos; sua presença nos tanques, têm pois, outra utilidade além da de divertir os olhos; em certos cursos d'agua que abundam em mosquitos, procurou-se aclimatar os epinochios, peixinhos muito vorazes. Mas não se deve confiar demasiado nos peixes para a destruição dos mosquitos: o doutor Pressat viu-os em muitos casos, deixar as larvas perfeitamente tranquilas. Não basta, portanto, soltar peixes numa lagôa para impedir a multiplicação dos mosquitos.

O meio de defesa mais seguro consiste em revestir a superficie da agua de uma tenue camada de petroleo. As larvas, subindo á tona d'agua para respirar oxygenio, infiltram-se de petroleo e morrem asphyxiadas. Uma diminuta dóse de petroleo é sufficiente: um a dois centimetros cubicos por metro quadrado de superficie d'agua; dez a vinte centimetros cubicos, porém, offerecem uma protecção mais efficaz.

O petroleo não incommoda os peixes e os molluscos que vivem na agua; a experiencia o tem demonstrado, e, por outro lado, sabe-se que o mar Caspio, coberto sempre de uma camada de naphta, nem por isso deixa de ser bastante piscoso. Os amigos dos peixes dos jardins publicos, não devem, portanto, inquietar-se pela saude dos seus protegidos.

A petrolagem se faz muito facilmente. Os homens incumbidos desse serviço passeiam pela beira dos tanques com um recipiente de petroleo ás costas, e uma lança de irrigação na mão, como os que irrigam as vinhas, com uma solução de sulfato de cobre. E' bastante repetir a operação em cada oito ou quinze dias.

O petroleo ordinario de illuminação é o mais usado. Infelizmente, evapora-se um pouco depressa, sobretudo nos paizes onde o calor é torrido, como no Egypto, pelo verão. Por isso, experimentou-se misturál-o com alcatrão ou com petroleo bruto.

Quando se trata de destruir as larvas contidas em recipientes d'agua de alimentação (poços, cisternas, tanques), o petroleo, modificando as qualidades da agua potavel, será substituido com vantagem, por oleos alimenticios, taes como o azeite doce, o oleo de cravo ou de arachiduas.

Em Ismailia e em Havana, turmas especiaes eram empregadas nesse mister; penetravam em todas as casas, derramando petroleo por toda a parte onde houvesse agua estagnada, e esvasiavam todos os recipientes prestaveis, que o petroleo poderia damnificar.

Os habitantes eram avisados de que a turma passaria em tal casa, cada semana, á mesma hora, e assim adquiriram o habito de despejar, elles mesmos, com antecipação, barris e tinas; desse modo, nunca mais se conservou agua estagnada mais de sete dias, não deixando aos mosquitos o tempo necessario para se desenvolverem. O resultado foi maravilhoso.

Em nenhum paiz civilizado se deveria tolerar mais mosquitos, pois que hoje é sabido como elles se multiplicam, como vivem, e estamos armados para nos defendermos contra elles, e exterminal-os.

POLITICA MINEIRA

Transcrevemos do *Pharol*, de Juiz de Fóra:

"Fieis ao nosso programma de orgão independente, sem filiação partidaria, mas não indifferente á politica, no terreno elevado dos principios, sentimo-nos perfeitamente á vontade no pleito que se vai travar a 30 do corrente.

Nossa conducta anterior não nos permitte recommendar nenhum dos candidatos ditos officiaes, apresentados pelo P. R. M.

Extra-chapa apresentam-se tres cidadãos, cada qual mais digno da investidura de representante do povo: o Dr. Carlos Peixoto Filho, politico de grande envergadura moral, ex-presidente da Camara dos Deputados, que fez jús á admiração de seus correligionarios e ao respeito de seus adversarios politicos: o Dr. Duarte de Abreu, cuja administração deste municipio applaudimos, e se revelou um operoso deputado, salientando-se, sobretudo, na discussão do projecto de reorganização naval; e, finalmente, o Dr. Francisco de Campos Valladares, herdeiro glorioso do nome de Benedicto Valladares — o politico impolluto e de extraordinarios serviços prestados ao paiz — e de Martinho Campos, grande estadista do imperio.

Ninguem — absolutamente ninguem — neste segundo districto eleitoral tem mais direito do que o preclaro redactor-chefe do *Jornal do Commercio* á investidura de representante do povo na Camara Federal.

Fomos accidentalmente adversario de S. Ex. no pleito presidencial, em que o Dr. Francisco Valladares prestou inolvidaveis serviços aos candidatos da convenção de maio. Ninguem — e nós o dizemos com a consciencia de adversarios irreductiveis que então fomos de S. Ex. —ninguem absolutamente, como o Dr. Francisco Valladares prestou serviços de alta relevancia ás candidaturas Hermes-Wenceslão, neste municipio.

Por isso mesmo, era justo, era natural que o nome de S. Ex. fosse lembrado para qualquer cargo da alta administração ou para a representação federal. Seus altos dotes intellectuaes, seus relevantes serviços ao partido e á Republica, o estavam indicando naturalmente para um cargo mais elevado do que o de simples representante deste districto no Congresso Estadoal, onde S. Ex. era — dizemol-o sem o intuito de diminuir o merito de outros deputados estadoes — incontestavelmente, a primeira cabeça.

Juiz de Fóra deve render a esse moço esforçado e de superior talento, que tanto tem contribuido para seu renome e progresso, as homenagens a que elle faz jús.

Jornalista de merito, politico liberal, jurisconsulto de talento não commum, tendo até hoje contribuido para o accesso de outros politicos, de merito, sem duvida, mas nunca com maiores titulos á benemerencia publica que S. Ex., é justo, é natural, é logico que o Dr. Francisco Valladares aspire á investidura de nosso representante na Camara Federal.

Orgão independente, sem o menor liame partidario — repetimol-o — sentimo-nos perfeitamente á vontade recommendando ao suffragio do eleitorado do segundo districto o nome do Sr. Dr. Francisco de Campos Valadares, a quem combatêmos hontem quando pleiteámos uma causa opposta á esposada por S. Ex., mas a quem sempre fizemos a justiça de reconhecer os dotes moraes e intellectuaes de que é possuidor.

S. Ex. não é hoje patrocinado por um partido: isto basta-nos para que o recommendemos ao eleitorado, ao qual S. Ex. se apresenta tendo como unicas credenciaes seu talento, seu devotamento á causa publica e os direitos incontestaveis que lhe assistem para isso.

E nós o fazemos sem delegação de partido algum, mas como orgão da opinião publica e independente."

CORREIO

A pedido, foi exonerado o estafeta entre S. Carlos e Ibitinga, no Estado de S. Paulo, José Alypio Ferreira Junior.

Em substituição foi nomeado Franklin Alves da Silva.

— Foi concedida autorização a J. Azevedo & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 188, para vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial, durante o corrente anno.

— Está nomeado José Alves Pereira para estafeta, entre a estação dos correios de Minas Geraes e agencia de Calafate.

— Foi indeferido o requerimento de Francisco de Assis Ramos, pedindo para ser nomeado estafeta da directoria geral.

— No arraial de Bello Campo, municipio de Conquista, no Estado da Bahia, foi creada uma agencia do correio de 4ª classe, sendo fixada em 362$ annuaes a gratificação do respectivo agente.

— Para praticante da agencia do correio de Campinas, no Estado de São Paulo, foi nomeado Carlos de Oliveira.

— Solicitou-se do inspector da Alfandega desta capital, despacho livre de direito para tres caixas vindas da Europa, a bordo do vapor francez *Ceylan*, consignadas á directoria dos correios, e contendo saccos com collares de aço, fornecidos pela Società dei Brecetti Postali e Ferroviari, de Turino.

— A pedido, foi exonerado Christovão Colombo Duarte, agente do correio, da estação de Jaguary, no Estado de São Paulo.

Em substituição foi nomeado Evencio de Camargo.

O FEMINISMO POLITICO

O voto das mulheres na Inglaterra

O gabinete inglez encontra-se, desde muito, como se sabe, dividido sobre a questão do suffragio das mulheres. Emquanto o Sr. Asquith é absolutamente hostil a essa reforma, outros ministros, como Sir Edward Grey, Lloyd George e lord Haldane são-lhe absolutamente favoraveis. O ministro dos negocios estrangeiros e o ministro das finanças presidiram até a um comicio em favor do suffragio feminino. Todavia, as suffragistas militantes, que confundem todos os ministros no mesmo desprezo, não foram admittidas a essa reunião, não conseguindo, muito embora os seus esforços fossem dos mais tenazes, forçar a entrada.

Sir Edward Grey declarou que, em seu entender, era impossivel recusar á mulher o direito de voto.

Emquanto as mulheres não votarem, accrescentou, os homens podem falar á vontade de democracia, de governo do povo, porque a representação popular não deixará de ser incompleta. Não terão, porventura, as mulheres, na prosperidade do paiz, uma parte tão grande como os homens? E porque as mulheres prestam á nação os mais relevantes serviços, é justo que ellas façam ouvir a sua voz. Além disso, o ministro está convencido de que é impossivel recusar ás mulheres o direito de intervenção nos negocios publicos, dada, sobretudo, a influencia que a legislação operaria está tomando entre o povo. Além do que ninguem poderá affirmar que a mulher não tem importantes interesses materiaes a defender.

"Fala-se a cada passo dos perigos que uma tal medida acarretaria, mas os exemplos da Australia e da Nova Zelandia provam que esses perigos são absolutamente imaginarios.

Llyod Georg, por sua vez, disse: —"Seria, por acaso, o governo dos homens tão brilhante que se deva conservar-lhes o monopolio?

Nesta cidade, que é a séde de um governo que tem, em todas as partes do mundo, sob a sua direcção, milhões e milhões de seres humanos, temos, a dois passos do throno, a dois passos do parlamento, a pobreza, a miseria, a immundicie, tudo o que enche um coração de amargura. Os homens não sabem regular as questões internacionaes senão queimando os miolos uns aos outros, ao passo que as mulheres, só por si, têm sabido regular até agora todos os conflictos da vida ordinaria. Essa solidariedade das mulheres na vida privada, se a transportassem para a vida publica, havia, fatalmente de produzir os mesmos beneficos effeitos.

Correu o boato que á saida do comicio fôra arremessado contra Lloyd George um objecto de metal, que o ferira gravemente em um olho, effectuando-se, por tal motivo, uma prisão. O partido liberal e o partido unionista encontram-se ainda muito divididos no que a esta fórma respeita. E', porém, de crer que a campanha em favor do voto das mulheres redobre de intensidade, de modo a produzir-se em seu favor uma intensa corrente de opinião. Parece que a causa das mulheres tem ainda a seu favor o Sr. William Churchil, ministro da marinha, o qual, diz-se, está disposto a tomar parte activa na campanha em seu favor.

ARREBATADO PELAS AGUAS

Lêmos, no "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 17 do corrente:

"No dia 3 do corrente, em Cachoeira, com o violento temporal que caiu, desenrolou-se, nos suburbios da cidade, em uma chacara, no Capão dos Berivas, onde reside com sua familia o Sr. Alberto Meinhardt, um drama emocionante e terrivel.

Fica a chacara ao sopé de uma collina, tendo pela frente uma pequena sanga, coberto de matto raso.

Quando começou a chuva, achava-se em casa toda a familia, composta dos Srs. Meinhardt, sua senhora, e tres filhos menores.

Em breve trecho, um lençol escachoante de agua, rugindo e despedaçando tudo, quebrava-se de encontro á fragil casinha, como se a quizesse levar, com impetuosidade terrivel.

Cercas, aves, animaes eram levados pela torrente que se despenhava do alto.

A familia, em altos brados, no mais profundo terror, vendo a morte a todo o instante, na agua que crescia de todos os lados, dispoz-se a sair, como unico meio de salvação.

O Sr. Meinhardt e a esposa, levando os filhos, transpuzeram a porta, inundada de agua, dispostos a atravessar o rio, que rapido se formara.

Eis senão quando, uma alluvião de agua, arrebata dos braços do pai o menor dos filhos, Annita, de cinco annos, que era o enlevo, o encanto, a ventura...

A correnteza a levara.

Todo o esforço foi inutil.

Até ás 2 horas da madrugada, o resto da familia, que pudera se escapar, esperava no matto que as aguas baixassem, voltando de novo, ao lar deserto.

Pela manhã, acharam o pequeno cadaver.

Diversos pontilhões de estrada de ferro de rodagem foram levados pela corrente.

Todas as lavouras de arroz, bombas, locomoveis, e outras machinas, estão debaixo da agua.

Presume-se seja total o prejuizo da lavoura.

Na colonia D. Francisca, os prejuizos são calculados em mais de 40 contos.

Arrobas e arrobas de alfafa foram variadas pelas aguas, em consequencia de estarem depositadas em galpões, que foram invadidos pela enchente."

O novo presidente da Suissa

A assembléa federal da Confederação Helvetica confirmou na manhã de 14 de dezembro, por tres, annos como se sabe, os seis membros do conselho federal, Srs. Deucher (Thurgovia), Müller, (Berna), Contesse (Neuchantel), Ruchet (Vand), Forrer (Zurich), Hoffbann (Saint Gall) e, para substituir o fallecido Sr. Schobinger, elegeu o Sr. Motta por 184 votos, sendo os eleitores 206.

Entre applausos, o Sr. Motta agradeceu esse testemunho de confiança fraterna dado nos confederados de lingua italiana. O Sr. Forrer foi eleito presidente da Confederação durante 1912 por 168 votos e o Sr. Müller, vice-presidente por 150.

O novo presidente nasceu em Zurich em 1845, de origem italiana, e tem desempenhado um importante papal na politica da Suissa. Advogado em Winterthner, entrou em 1881 para o conselho nacional e foi durante muito tempo o chefe incontestado da esquerda radical. Em 1900, após ter sido rejeitada pelo povo a lei de seguros, de que elle era o principal autor, retirou-se da politica e assumiu o logar de director do "Bureau" internacional dos caminhos de ferro. Mas a vida politica attraía-o e em 1903 entrava para o conselho federal, onde ha annos dirige o departamento dos caminhos de ferro, & foi presidente da Confederação em 1906.

O Sr. Motta, que nasceu em 1871 e é advogado, representa a minoria catholica no conselho federal e desde 1899 que faz parte do conselho nacional, onde se distinguiu pela dialectica cerrada dos seus discursos que pronunciou num francez elegantissimo. Pela primeira vez, fazem parte do conselho federal dois conselheiros federaes de lingua franceza, e um de lingua italiana.

ESCOLA TECHNICA

Convidados para uma visita a este novo instituto de ensino, inaugurado em fins do anno passado, no edificio do *Jornal do Commercio*, de lá trouxemos, hontem, a melhor impressão que nos fosse dado colher.

De facto, o ensino moderno — especializado e ao alcance de todos — moços e moças, ricos e pobres, é ahi ministrado intelligentemente em aulas diurnas e nocturnas, conforme os methodos mais racionaes e praticos, ha muito applicados pelo director e professores.

Tendo iniciado desde logo os departamentos de cursos de commercio e desenho convencional, em um ponto de vista especialmente seu, todo de pratica e applicação, já trata o seu director de abrir os dois outros de topographia e electricidade, que constituem entre nós, segundo temos noticia, uma das primeiras, senão a primeira tentativa no genero, aliás muito bem recebida pelo publico, conforme accusa o registro de pedidos de informações da escola.

De grande cópia de livros, modelos, methodos e revistas munin-se de antemão o instituto, mandados vir directamente da Europa e America, os quaes não só augmentam extremamente o cabedal scientifico da escola, como proporcionam aos seus alumnos fecundos ensinamentos da actualidade estrangeira.

Os escriptorios de trabalhos, em que os alumnos praticam as especialidades a que se vão dedicar mais tarde, como sejam a dactylographia pelo tacto, a tachygraphia, o desenho, etc., só por si constituem um dos melhores titulos ao nosso applauso.

Com effeito, a pratica só póde ser verdadeiramente obtida pelo tirocinio constante dos casos concretos, variaveis ao infinito.

Nunca um professor poderá apresentar em aula exemplos sufficientemente verdadeiros, de modo a habilitar por completo os seus alumnos á vida de applicação. O caminho tomado, pela primeira vez, pela Escola Technica é, a nosso ver, o unico satisfatorio, mesmo porque d'ahi resulta o estimulo do ganho pecuniario para os praticantes.

Completam-se, finalmente, tantas vantagens pela continua exigencia dos professores e fiscalização rigorosa da directoria, afim de conferirem certificados de estudos, segundo fazem as escolas praticas americanas, que de facto permittam aos alumnos a facilidade de collocação. Mantem a escola uma agencia de informações gratuita para os alumnos, que terminam os seus cursos, de sorte a approximar os patrões dos futuros empregados.

Alongamo-nos com prazer nesta noticia, convencidos que estamos, das grandes vantagens dessa iniciativa, destinada, pela solidez de sua organização, segurança de direcção e elevação de vistas, a tornar-se em algum tempo um dos mais procurados institutos desta capital.

O CARNAVAL DE 1912

Club Tenentes do Diabo.

PASSEATA DO GRUPO DOS DUROS

A grande nota da noite de antehontem foi, de certo, a passeata que fizeram os incançaveis baetas, organizada pelo grupo dos Duros.

A sua passagem pela Avenida foi triumphal, pois, de extremo a extremo da grande arteria, sem interrupção, receberam palmas.

Abria o prestito uma luzida commissão de frente, bem montada e trajada, seguindo-se uma banda de clarins e uma de musica, fantasiadas a capricho.

Vinha em seguida um bello landau", tirado por quatro bellissimas parelhas de cavallos negros, onde uma bella diavolina empunhava o estandarte rubo-negro do glorioso grupo dos Duros.

Ao primeiro painel, indicando ao povo a proxima saida triumphal dos Tenentes do Diabo, onde se lia:—"Os Tenentes aeroplanamente annunciam o carnaval de 1912"—seguia um "landau" de seis cavallos, conduzindo a directoria do grupo dos Pierrots, com o respectivo estandarte.

Outras carruagens, automoveis, e paineis, com finas e ironicas pilherias, dirigidas ás sociedades congeneres, fechando o prestito, um ensurdecedor Zé-pereira.

Antes de ser organizada a passeata, isto é, ás 6 horas da tarde, foi servida no terraço do Stadt Munchen, á praça Tiradentes, uma feijoada completa, bem adubada e regada.

Sentados os convidados em uma mesa em fórma de T, denodados baetas, bellas e seductoras diavolinas e representantes da imprensa, deu-se começo á "bola", durante a qual se desfizeram ém gentilezas para com os presentes Lord Passeata, Bragalhão, Mahomet II, Lord Quininho e outros maiorаes da Caverna.

O secretario do club brindou os representantes da imprensa, brinde este que foi respondido pelo nosso collega da "Imprensa", J. Barreiros, que bebeu em homenagem ao grupo dos Duros, os heróes carnavalescos de domingo.

De regresso á "Caverna", teve começo o baile, onde grande numero de bellas e originaes fantasias rodopiavam pelo salão, ao som de uma harmoniosa banda militar.

Era dia claro, quando os convidados começaram a sair da Caverna, captivos pelas gentilezas com que foram recebidos pela directoria do grupo dos Duros.

High-life Club.

Vão ser a nota deste anno os quatro bailes carnavalescos realizados nos sumptuosos salões do High-life Club.

Os preparativos para essa assombrosa festa já estão sendo executados, sendo um portento de belleza e encanto.

Os socios e convidados do High-life Club ficarão maravilhados com a transformação dos luxuosos salões do club e admirados das bellezas e conforto que ali encontrarão.

Club Filhos dos Fenianos.

Em assembléa geral effectuada em 26 do corrente mez,, foi eleita para reger esta sociedade, no corrente anno, a seguinte directoria:

Presidente, Antonio José Gonçalves; vice-presidente, Antonio Claudino da Cruz; 1º secretario, Daniel Fernandes Dias; 2º secretario, Affonso Gonçalves; thesoureiro, Manoel Martins; 2º thesoureiro, Arthur A. Castro; procurador, Roberto Marques; 2º procurador, Gil de Souza.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa n. 109 da rua Mariz e Barros, houve hontem, cerca de 10 1|2 horas da noite um principio de incendio, motivado pela pessima installação da luz electrica que existe no predio.

Dado o alarma, acudiu promptamente o corpo de bombeiros, que extinguiu o fogo em poucos momentos.

No predio é estabelecido com armazem de seccos e molhados o Sr. Antonio Garcia da Cruz.

Esteve no local o Dr. Pires Ferreira, delegado do 15º districto, que tomou conhecimento do facto e mandou abrir inquerito a respeito.

MELHORAMENTOS LOCAES

A proposito da visita do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, a diversos arrabaldes, recebêmos a seguinte carta, que vai com vista a S. Ex.:

"A vossa local de hontem, noticiando a visita do digno general prefeito a diversos logares desta cidade, e onde se estão executando melhoramentos materiaes, tendentes a embellezal-a cada vez mais, mostram que o general prefeito, com zelo e interesse, cuida solicitamente do bem da cidade e do publico.

A providencia por elle tomada, ordenando que desde já se lavre a escriptura da compra do predio da rua Mariz e Barros, necessario ao prolongamento da rua Campos Salles, para pôr em communicação com aquella, é um melhoramento de alto valor, nessa já tão formosa zona da cidade.

Fica, por essa fórma, por uma nova via de communicação, ligada a bella avenida do Haddock Lobo á rua Mariz e Barros.

As ruas Pardal Mallet e Gonçalves Crespo, que estão recebendo agora calçamento aperfeiçoado, vão emparelhar-se com as demais ruas, já melhoradas.

Torna-se, porém, ainda urgente a realização de um melhoramento, tambem de alta importancia e para o qual pedimos a attenção do Exmo. Sr. prefeito.

Este melhoramento consiste na ligação da rua Gonçalves Crespo á rua Barão de Iguatemy, em S. Christovão; isto custa pouco, apenas uma pequena desapropriação de terrenos não edificados.

Com esta obra muito se tem a lucrar, visto que ficam os bairros de S. Christovão e Engenho Velho mais uma vez ligados por uma rua de facil accesso, e por ella bem póde a Light alliviar o trafego, já por demais intenso, da rua Mariz e Barros, no trecho do largo da Bandeira, fazendo alguns bonds dobrar a rua Barão de Iguatemy e seguir pela rua Gonçalves Crespo, em demanda da rua Affonso Penna, caminho de Mariz e Barros.

Muito agradecerão os moradores desse local ou cidade, se a iniciativa desse melhoramento fôr abraçada e posta em pratica pelo activo e illustre general prefeito.

Com a publicação destas linhas, muito grato vos ficarão os moradores da rua Gonçalves Crespo."

EM LEOPOLDINA

DR. RIBEIRO JUNQUEIRA

A população de Leopoldina, Minas, a cujo bem estar o distincto e prestigioso deputado federal Dr. Ribeiro Junqueira votou toda a sua inquebrantavel força de vontade, recebeu, no dia 18 do corrente, o seu estimado representante com as mais effusivas e enthusiasticas provas do grande carinho e admiração que lhe tributa.

Essa manifestação, na qual tomou parte tudo que Leopoldina tem de mais distincto, teve por fim demonstrar ao illustre moço, não só a satisfação do povo leopoldinense por vel-o restabelecido da enfermidade que por alguns dias o reteve no leito, como tambem o applauso do mesmo povo á conducta patriotica mantida por S. Ex. no seio da Camara, onde, mesmo com sacrificio de sua saude, dedicou-se constantemente ao serviço publico, pugnando por medidas tendentes a minorar a situação afflictiva em que se encontram as classes productoras do paiz.

Entre os beneficios conquistados pelo Dr. Ribeiro Junqueira em favor dessas classes, resalta a salutar unificação das tarifas ferroviarias que, como já demonstrámos, aproveita não só aos habitantes dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, mas tambem aos do Rio de Janeiro, que se abastecem nesses Estados de generos de primeira necessidade.

E, quando outros titulos não tivesse o distincto parlamentar, bastava esse de protector das classes productoras para sagral-o benemerito.

Dia a dia o Dr. Ribeiro Junqueira conquista maior direito á gratidão publica, promovendo sem desfallecimentos o progresso, a paz, o engrandecimento da vasta zona da Matta, doutrinando pela palavra e pelo exemplo incessante de tolerancia politica e amor ao trabalho.

O Dr. Ribeiro Junqueira é candidato á reeleição no pleito de 30 do corrente e nunca ao eleitorado mineiro se apresentou alguem que, por tantos titulos, merecesse mais a confiança dos seus concidadãos do que o digno parlamentar, cuja orientação segura e tino administrativo ainda ultimamente se manifestaram no erudito e judicioso parecer que apresentou ao projecto de orçamento do ministerio da viação, no qual com louvavel elevação de vistas e, digamos, pouco commum franqueza, apontou aos nossos dirigentes o seguro caminho a seguir.

Tomamos á nossa illustre collega "Gazeta de Leopoldina" as seguintes linhas, nas quaes é descripta a justa prova da gratidão do povo leopoldinense ao seu grande e distincto amigo.

"Realizou-se ás 8 horas da noite, de hontem, a manifestação de applausos e solidariedade que, conforme noticiámos, seria promovida ao nosso chefe, Dr. Ribeiro Junqueira, por uma commissão de amigos seus.

Desde a chegada do expresso, em que se fez transportar a esta cidade a excellente banda de Recreio, a cidade começou a movimentar-se, dirigindo-se o povo, attraido pelos accordes da philarmonica para a rua Cotegipe, immediações do theatro Alencar.

A banda, que é proficientemente regida pelo distincto professor Lucas, apresentou-se correctamente uniformizada e garbosa.

A's 7 1|2 horas o espoucar de innumeros foguetes atirados das portas do Alencar, atroavam os ares, e a multidão se avolumava.

O signal de partida foi dado por vivas ao Dr. Ribeiro Junqueira, enthusiasticamente correspondidos pela multidão que enchia o theatro e se espalhava pela rua.

E, sempre acclamando o nome querido do Dr. Ribeiro Junqueira, moveu-se o povo, tomando a direcção da residencia do nosso chefe, ao som da musica, que parece ter escolhido para o acto as melhores e bem ensaiadas peças do vasto repertorio.

Chegados que foram á casa do Dr. Junqueira, tomou a palavra para saudal-o em nome do povo, interpretando o sentir deste, o intelligente academico de direito Francisco Bastos.

Com o ardor proprio de sua idade e cheio de enthusiasmo que a causa a todos despertava, o esperançoso joven deu cabal desempenho á honrosa incumbencia que lhe fôra commettida, pronunciando bello discurso cheio de criteriosos conceitos, enumerando os titulos que dão ao Dr. Junqueira incontestavel direito ao respeito, á estima e á gratidão dos habitantes desta zona, por cujo progresso tem o eminente politico empenhado todo esforço de sua intelligencia, toda sua actividade inigualavel, toda a força que é capaz de desenvolver seu espirito forte de combatente invicto.

Infringindo as prescripções medicas que lhe determinaram absoluto repouso, o nosso querido chefe, cujo abatimento physico é manifesto á simples observação, veio commovido responder ao interprete dos sentimentos do povo, seu amigo.

Começou agradecendo mais aquella prova de amisade de seus conterraneos, que sempre se mostraram solidarios com elle nos momentos mais criticos de vida publica, amparando-o assim na lucta.

Disse que lhe não surprehendia a manifestação, nem em sua espontaneidade, nem em sua imponencia, porque já se acostumou a estas provas da generosidade do povo de sua terra.

Cada vez mais se convence de que a verdadeira politica é a da paz e do trabalho, como a que tem sido implantada neste municipio e por virtude da qual póde sempre ser mantida essa communhão de idéas e de interesses entre o povo e seu representante.

Essa communhão, que o desvanecia, era o seu arrimo nas luctas em que se tem empenhado.

Quando, algumas vezes, no accesso dessas luctas, sente-se abatido, assediado pelas paixões desordenadas que se desencadeiam contra os que se batem nobremente pela causa commum, antes que o colha o desanimo, volve os olhos para a terra amada e seu espirito recobra alento, se revigora, porque sente-se reconfortado pela certeza de que amigos leaes e dedicados jamais o desampararão, como o não desampararam até o presente.

Aconselhou a seus amigos respeito aos adversarios, como meio unico de ser por elles respeitado.

Toda opinião tem o direito de manifestar-se e deve ser acatada, porque devemos suppor sempre que é sincera, ditada pelo sentimento do patriotismo.

Injuriar, calumniar o adversario, é faltar ao respeito a si proprio.

O dessidio não é crime; e adversario de hoje póde ser o companheiro de amanhã.

A tolerancia é dos espiritos nobres, cuja sinceridade de convicções não é por isto posto em duvida.

Foi um discurso despretencioso, simples, porém cheio de ensinamentos e judiciosos conceitos.

Sempre que teve de se referir aos seus adversarios, fel-o o Dr. Junqueira sem uma aspereza, sem a mais leve irritação, com a delicadeza e correcção de que se revestem todas as suas palavras e actos.

Terminou erguendo um viva ao povo de Leopoldina.

Convidados os manifestantes a entrarem, foi-lhes servido um copo de cerveja.

A Exma. esposa de nosso chefe, bem como todos os membros de sua familia foram de fidalga e captivante gentileza para com todos.

Attendendo ao estado de saude do homenageado, ainda em convalescença de molestia que o prostrou no leito, os manifestantes retiraram-se cedo, porém vieram dar ainda expansão ao seu enthusiasmo em um baile que se organizou no Alencar, dansando-se até alta hora da noite.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino.

A GUERRA ITALO-TURCO

Soldados italianos lendo noticias da Patria

ESCOLA AUTOMOBILISTA

Não ha duvida que o movimento em torno do automobilismo se avoluma entre nós e com razão, porque paiz como o nosso não ha, que tanto precise deste poderoso auxilio á industria de transportes em geral.

Assim, não podemos deixar de applaudir a fundação, nesta cidade, de uma escola para motoristas (*chauffeurs*).

A escola funcciona nesta cidade, á rua da Constituição n. 14, sobrado.

A escola tem por fim fazer profissionaes, competentes e completos, neste ramo de actividade, que ora se desenvolve extraordinariamente.

Baseando-se na lei municipal n. 1.359, de 22 de novembro, os seus fundadores organizaram programma de ensino, preenchendo muitas lacunas, que ora se notam nesta metropole.

Todo o pessoal docente e administrativo foi devidamente seleccionado.

São professores respectivamente, os Srs.: A. Monteiro, portuguez e arithmetica; Alphonse Lévy, francez pratico (conversação); Henrique E. Schornbaum, inglez pratico (conversação), e machinas; Dr. José V. da Rocha Miranda, geometria, physica e mecanica; Affonso da Gama Rosa, legislação sobre automobilismo e topographia da cidade do Rio de Janeiro; Luiz Tavares Guerra, pratica em geral sobre automobilismo.

A directoria é assim composta: director, Dr. José V. da Rocha Miranda; secretario, Alphonse Lévy, e thesoureiro, A. Monteiro.

Esta escola é a primeira que, nesse genero se estabelece no Brazil, tendo-se inaugurado no dia 2 do corrente.

Do professor Alphonse Lévy, secretario, recebêmos amavel communicação da auspiciosa fundação da nova Escola de Automobilismo.

O SUICIDIO DE UM SABIO

Um professor da Faculdade de Praga, o Sr. Pic, suicidou-se em virtude de uma campanha de imprensa, que mettia a ridiculo os seus trabalhos de archeologo e de sabio.

O professor Pic, que era encarregado de cursos de lingua tcheque e allemã, na Faculdade de Praga, consagrara toda a sua actividade nestes ultimos annos, a provar a authenticidade do manuscripto de Koniginhof, descoberto em 1819, por Hanka. Esse manuscripto contem quatorze poemas escriptos em lingua tcheque do seculo XIII, e que foram por muito tempo considerados como fragmentos de um longo poema epico celebrando a nação tcheque. A publicação do poema fez no seu tempo grande sensação no mundo dos sabios. Foi traduzido em todas as linguas e reconhecido como obra mestre, por Gœthe, Chateaubriand e Grimm. Na segunda metade do seculo XIX, começaram a surgir duvidas sobre a authenticidade do manuscripto. Muito recentemente constituiu elle objecto de uma critica severa por parte dos professores Imazarryk e Gebauer, dois dos melhores conhecedores da lingua tcheque do seculo XIII, e esses sabios concluiram que fôra o proprio Hanka que o escrevera, por patriotismo.

Tal opinião foi contestada pelo professor Pic, que fez analysar chimicamente em Paris e em Turim o pergaminho, para dahi tirar conclusões relativas á sua authenticidade. Um jornal publico depois de uma série de cartas, cujo autor, um pretenso alumno do lyceu provava ao sabio professor a sua ignorancia. O tom dessas cartas feriu profundamente Pic. Não podendo resistir ao desgosto do ataque, suicidou-se, deixando uma carta na qual declarou que as causas do seu suicidio eram as polemicas jornalisticas e prejuizo soffrido pela sua reputação de sabio.

MILIONARIOS PRUSSIANOS

Segundo informa o *Economist*, a Prussia conta 8.300 pessoas de fortuna superior a 1.250.000 francos. Em todo o reino prussiano o capitalista mais rico é a Sra. Krupp von Bohlen und Holbach, cuja fortuna era em 1908 avaliada em 232 milhões de francos.

Em segundo logar vem o principe Guido Henckel von Donnermarc, cujos capitaes são avaliados em libras 8.850.000, dando uma renda de 600.000 libras. Nestes 15 ultimos annos essas rendas duplicaram, ao passo que as propriedades dos Krupp e dos Rothschild se dividiram por heranças.

Depois das duas grandes fortunas citadas, vem Christian Kraft, principe de Hohenlohe Oeeringen. Sua fortuna andava, em 1908, por 7.750.000 libras esterlinas, com uma renda de 325.000 libras. Desde 1895 a alta dos preços do zinco quadruplicou o valor das propriedades do principe.

A fortuna dos Rothschild, na Allemanha, que em 1890 era a mais importante de todas, está hoje no quarto logar, tendo descido a 13 milhões e 300 mil libras em 1899, e a 5.350.000 em 1908, por causa das partilhas resultantes da morte do velho Rothschild, em 1899.

Em quinto logar está a fortuna de Henrique XV, principe Pless, com 4.200.000 libras e uma renda de libras 92.000.

Depois conta-se Hans Ulrich, conde de Schaffgotsch, com um capital de 3.950.000 libras e 220.000 de rendas. Essa fortuna foi augmentada pelo casamento com Johanna Gryzick von Chomberg Godulla, filha de um mineiro adoptada por um rico proprietario de carvão, que tambem elle tinha como simples inspector em uma mina.

A lista das dez maiores fortunas da Prussia que o *Economist* publica, contém ainda os nomes de Mathilde von Speyer, o conde Tiele Winckler e o duque de Aremberg.

Muita gente diz que a potencia financeira da Allemanha está longe de se comparar com a sua potencia industria e militar, e que, se não fosse o auxilio da finança franceza e suissa, o imperio de Guilherme II seria levado á fallencia. E' puro engano isso, como se vê da pequena lista acima de cresos prussianos.

NOVA YORK

Ha 60 annos que Nova York se debate contra a tyrannia da sua fórma. A grande cidade norte americana deve á conformação da ilha de Manhattan as estranhas caracteristicas do seu aspecto, da sua vida, dos seus costumes.

A ilha em que está construida Nova York mede 16 kilometros de comprimento e apenas tres de largura. Começada na extremidade meridional dessa ilha, a cidade só podia dilatar-se em uma direcção. Toda a força de expansão que augmenta as cidades modernas no rumo do sol, foi dirigida em Nova York, para o norte. A vasta metropole não tem um centro nem uma peripheria; é uma longa e esguia faixa de terra. A séde dos negocios permaneceu no sul; no norte edificaram-se as habitações de um modo prodigioso. Todas as manhãs uma população numerosa desce para o trabalho e volta á noite ás suas casas, atravessando Nova York em muitas centenas de trens.

O extremo limite das cidades é fatalmente fixado pela potencialidade dos meios de transporte. Quando o povo andava unicamente a pé, não era possivel morar a mais de dois kilometros do centro commercial.

O palacio municipal, City Hall, era situado a pouco mais de uma milha da extremidade de Manhattan e já era fóra da cidade; actualmente, do ponto extremo de Nova York ao citado edificio, a distancia é superior a 22 kilometros.

Os "omnibus" deram um impulso á cidade, que augmentou na razão de duas milhas; os "tramways" alongaram-n'a de quatro milhas; mas, dez annos após, esses meios de conducção já não satisfaziam.

A' população nova não bastavam esses systemas de transporte; nas principaes arterias, o movimento cada vez se tornava mais intenso.

Foi construida, então, através do East River, a ponte de Brooklyn, a qual da modesta aldeia desse nome fez nascer uma cidade. Crearam-se numerosas linhas de "ferry-boats" nos dois rios, que permittiram a multas centenas de milhares de pessoas land City. E, para augmentar o numero de ruas, foram feitas algumas sobre as que já existiam: assim nasceu o "Elevated Railway".

Desenvolveu-se o commercio, augmentou a immigração. Construiram-se quatro novas linhas elevadas, de duplos trilhos; mas isso não foi ainda sufficiente. Recorreu-se, então, ao accrescimo dos pavimentos das habitações.

Os primeiros "sky-scrapers" eram timidos; não apresentavam mais de oito andares.

Ha 12 annos, pelo emprego do aço, chegaram a ter 12 pavimentos: ha oito annos já se viam casas de 15, depois de 20, 30 e mesmo 40 andares.

Um edificio moderno, o "Metropolitan Building", já tem 50 andares. Mas crescendo sempre a população, pensou-se em abrir novas ruas subterraneas.

Começou o "Subway", com quatro linhas de trilhos, dotado de trens directos, e trens omnibus.

Ao mesmo tempo, iniciava-se a construcção de tres novas pontes sobre o East River.

Mas não se conseguiu ainda descongestionar Nova York. Todos os meios de locomoção são ainda insufficientes: as arterias não podem mais conter as pulsações da grande cidade.

Diariamnte, mais de 200.000 pessas atravessam a ponte de Brooklyn: 180.000 são transportadas nos "ferry-boats" do rio Hudson; 60.000 nos do East River; o "Subway" carrega 700 mil, e o "Elevated Railway" nada menos de meio milhão.

No intuito de facilitar a viabilidade de Nova York, determinou-se cavar largas galerias sob o Hudson.

Esse projecto, apresentado em 1890 por William Mac-Adoo, foi pelos proprios americanos recebido com incredulidade. Era, na opinião geral, inteiramente inexequivel. Hoje é um facto.

Seis tunels ("tubes", como lhes chama o povo), já funccionaram regularmente.

São tubos de aço que repousam no leito do rio.

Dez metros acima passam, gigantescas e palpitantes, as negras quilhas dos vapores.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, M. Espindola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario o Dr. Theophilo Pereira, chefe de sessão civil.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario — N. 671 — Do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente Manoel Antonio Alves; recorridos José Miguel da Costa e Arthur da Silva Macieira — Preliminarmente, reconheceu-se ser caso de recurso extraordinario, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Leoni Ramos, M. Murtinho e Ribeiro de Almeida, e deu-se-lhe provimento, para annullar o processo, contra o voto do Sr. M. Murtinho, que julgava improcedente o recurso. Impedido o Sr. G. Natal. Ausente o Sr. Epitacio Pessoa.

Appellação civel — N. 2.102 — Da Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio; appellada, a União. Deu-se provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção, unanimemente. Ausente o Sr. Epitacio Pessoa.

N. 2.027 (sobre embargos)—De Minas Geraes — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellantes embargados, Antonio Noronha Santos e sua mulher; appellado embargante, o Estado de Minas Geraes. Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.615 — Da Capital Federal — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellantes: 1ª, Isabel Pacheco Louzada; 2ª, a União; appelladas, as mesmas. Negou-se provimento ás appellações, unanimemente.

Transferencia de apolices — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção contra a União, movida por Alvaro Carlos de Andrade, para haver a restituição de impostos indevidamente pagos por transmissão de propriedade de apolices da divida publica.

Reversões á activa — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção em que o capitão do exercito João Vieira da Silva pedia garantia de effectividade de seu posto, com as vantagens a elle inherentes, e nullidade do decreto de 10 de abril de 1911 que o reformou compulsoriamente.

Indemnização — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção em que José Monteiro Ferreira reclamava do Lloyd Brazileiro a quantia de oito contos de réis, valor de uma chata de propriedade do autor, que sossobrou em 19 de dezembro, quando em serviço do supplicado.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Dias Lima, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, M. Carijó, Diogo de Andrada e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.045, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, José de Azevedo — Não se tomou conhecimento por não estar o pedido instruido na forma da lei, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.533, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravante, Semiramis Cesar; aggravados, Bulbina Maria dos Santos e outros —Vencida a preliminar de conhecer-se do recurso, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.575, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Joaquim José Rodrigues; aggravado, Erico Wishart — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.576, relator, o Sr. M. Carijó; aggravante, Mauricio Silberberg; aggravado, o Dr. curador de ausentes — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.577, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, José Maria Siqueira dos Santos, socio solidario da firma fallida Monteiro Siqueira & C.; aggravado, o Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, syndico da fallencia de Monteiro Siqueira & C. — Deu-se provimento, pelo voto de desempate, para que o juiz, reformando o seu despacho defira o pedido do aggravante a fls. 541, contra o voto dos desembargadores Diogo de Andrade e Moura Carijó.

Appellação crime — N. 953 (embargos de declaração), relator, o Sr. M. Carijó; appellante, Francisco Teixeira Coelho; appellado, Francisco de Assumpção Mello — Foram desprezados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.649, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, Dr. Matheus Nogueira Brandão; appellada, a Directoria Geral de Saude Publica — Negou-se provimento contra o voto do Sr. M. Carijó.

Divisão — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção que Manoel Albino Pereira Junior pretendia a divisão dos predios á rua Dr. Bulhões n. 15, Daniel Carneiro n. 33, Possolo 64 e 66 e Pinto de Figueiredo ns. 58 e 60 em partes iguaes, pertencentes ao autor e a Bernardino José Pereira.

Adjudicação — O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Luiz Valerio da Silva, por cabeça de sua mulher D. Augusta Leite da Silva, os bens deixados por dona Francisca de Paula das Chagas Leite.

Injurias impressas — Queixa-crime — O juiz da 3ª vara criminal, em longa e fundamentada sentença, julgou improcedente a queixa-crime, por injurias impressas, offerecida pelo Sr. Salvador Santos, contra o Sr. Guilherme Seabra.

JURY

Perante o jury, no 2º tribunal, compareceu hontem a julgamento Cesar Cabral, accusado de ter assassinado a facadas, em 16 de março ultimo, na rua da Saude, a Regina Gonçalves Dias.

Cesar foi, por nove votos, condemnado a 15 annos de prisão.

O defensor protestou por novo julgamento.

LADRÃO AUDACIOSO

Na casa n. 352 da rua S. Francisco Xavier, reside o Sr. Alexandre Calaça com sua familia.

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, estavam todas as pessoas da familia no quintal da casa, apreciando o aeroplano, quando João Claro de Souza, gatuno conhecido, penetrou na sala da frente da casa e foi apanhando tudo quanto encontrava.

Presentido por uma criada da casa, o audacioso ladrão evadiu-se, levando um ganso de bronze, tendo no bico um relogio de ouro, objecto de grande valor, que estava em um dos moveis da sala.

A familia lesada queixou-se ás autoridades do 15º districto.

Hontem, á tarde, foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alberto Ribeiro Barbosa—Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Alberto José da Rocha—Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Ataliba de Carvalho Guimarães — Indeferido;

Alfredo Ennes—Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 16 de dezembro ultimo;

Alfredo Pereira Barcellos — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 23 de dezembro ultimo;

Augusto José de Souza — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria;

Antonio Cardoso — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio M. C. Portugal — A' vista da informação da 3ª divisão, não ha que deferir;

Antonio Pinto — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Antonio de Carvalho — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Antonio J. da Silva Filho — Certifique-se o que constar;

Braulio Prates Ennes — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 13 do corrente;

Brazilio da Motta — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 16 de dezembro ultimo;

Calisto Rodrigues de Lima — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria.

— O Dr. Madeira de Lei, inspector do 2º e 3º districtos do trafego, com séde em Juiz de Fóra, esteve hontem em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, tratando de serviços que estão ao seu cargo, na linha do centro.

— Regressou hontem a esta capital, de Valença, o inspector do 4º districto do trafego, Dr. Ferraz de Vasconcellos, que esteve inspeccionando a linha da extincta União Valenciana, hoje parte integrante do trafego da Central.

— Foram mandados servir: em Ewbank, o praticante Renato Mafra; em Serraria, o praticante Ivo Gonçalves; em Santa Cecilia, o praticante Aristides Castro; em Concordia, o praticante Pedro do Val Villares; em Lafayette, o praticante Eugenio dos Santos Pereira, e em Entre Rios, o praticante Armando Eugenio Fraga.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: João da Cruz Azevedo Souza, em Itabira; Luiz Antonio Menezes, em Lassance; Attila Pimentel da Costa, em Sete Lagoas; Antonio da Silva Ramos, em Lafayette, e Raul Andrade Coelho Junior, em Queimados.

— Estão com parte de doente os praticantes Godofredo Ozorio Novaes e Heitor Pires Campos.

— Para examinar a escripturação das estações da Linha Auxiliar, partiu hoje para o interior o conferente José Augusto Pessoa, para esse serviço commissionado na inspectoria do 4º districto.

— Passou a trabalhar no escriptorio do official do trafego o praticante de conferente Esmeraldo Limeira.

— A directoria da estrada permittiu que os empregados abaixo se ausentem do serviço no dia 30 do corrente, pelo facto de serem eleitores mesarios no Estado do Rio:

Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, auxiliar de escripta; tenente Custodio Lobo de Alarcão, amanuense; Joaquim Ignacio Cardoso, praticante de conductor; Orlando Barbosa, escrevente, e Rodrigo Teixeira de Magalhães, telegraphista.

— O movimento do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 22 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 552 rezes; Matadouro, abatidas, 517; Cruzeiro, embarcadas, 344; Bemfica, *stock*, 900; Sitio, *stock*, 408.

— Vão ter exercicio: em Entre Rios, o praticante Americo de Avila; em Dr. Land, o praticante Antonio Leite Soares; em Itaguahy, o agente Benicio Gomes da Silva; em Sabauna, o agente Francisco Paula Lorena; em Lavrinhas, o agente Benedicto Figueiredo; em Engenho Novo, o conferente Ernesto Soares; em Piedade, o conferente, Carlos Domingues; em Parahyba, o praticante Belmiro Guiaceo; em Fernandes Pinheiro, o praticante Murillo Valle; em Santissimo, o praticante Ubaldino Rangel; em Sitio, o agente Antonio Alves de Souza; em Porto Novo, o agente Joaquim Castro Portugal; em Cascadura, o praticante João Pinheiro Guimarães; em Portella, o conferente Alfredo Soares, e em S. Diogo, o conferente Oswaldo Fernandes.

— Parte hoje para Valença o engenheiro residente da rêde fluminense, Dr. Carlos Brandão.

— Acham-se nesta capital o agente Marcolino Pereira do Nascimento e os conferentes Benedicto dos Santos Pimentel e Alfredo Cesar Soares, de Sertão, e Governador Portella.

— Regressará á Parahybuna o telegraphista Luiz de Araujo.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 985 volumes de encommendas, com o peso de 16.620 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 614.397 kilogrammas.

O rendimento do dia 19, arrecadado por essa estação, foi de 2:138$000.

— O *stock* de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.907 saccas, com o peso de 338.895 kilogrammas.

A renda do dia 20, arrecadada por essa estação, foi de 24:642$800.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Apesar de ter reinado durante o dia de domingo passado grande temporal nem por isso o Tiro Brazileiro da Pavuna, deixou de dar o seu habitual exercicio de tiro.

A concurrencia de trenação para a disputa do concurso intimo a realizar-se no dia 4 do mez vindouro foi regular.

Damos abaixo o resultado do exercicio:

100 metros—15 tiros, nas tres posições, em alvo de 10 zonas—Aristides Freire Allemão 120 pontos, João de Barros Carvalhaes Junior 108, Alberto Rodrigues Barroca, do Tiro 179, 22, Manoel Custodio 69, Custodio Viegas 47, Americo da Cunha Bastos 56, Arthur Gomes Ferreira 93, Manoel Augusto 75, Sebastião Victorino 58, Antonio dos Santos 65, José Vicente 81, e João de Souza Martins 105 pontos.

Revólver—15 metros—10 tiros, em alvo de 10 zonas—Arthur Gomes Ferreira 94 pontos, Aristides Freire Allemão 83, Francisco da Silva 81, João de Barros Carvalhaes Junior 74, Custodio Viegas 52, João de Souza Martins 51 e Sebastião Victorino 33 pontos.

Revólver—25 metros—15 tiros — Alvo de 10 zonas—Capitão Aureliano Reis 130 pontos e a 50 metros, nas mesmas condições 110 pontos.

Para disputar o concurso intimo do dia 4 do mez vindouro inscreveram-se mais os seguintes atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna:

Dr. Aristides Freire Allemão, Dr. Domingos de Gusmão Gil, João de Souza Martins, Arthur Gomes Ferreira, Francisco da Silva, João de Barros Carvalhaes Junior, Manoel Augusto, Antonio dos Santos, José Moneró, Henrique Moneró, e para disputar o concurso do dia 11 tambem do mez vindouro destinado aos socios de todas as sociedades confederadas: alferes Leopoldo Moneró, Acylino Jacques, aspirante Guilherme Parfense, Joaquim da Silva Beato, Henrique Moneró, José Moneró, capitão Henrique Luiz Vianna, capitão Epidio de Brito, Austriclinio de Lima e João de Souza Martins e Dr. Aristides Freire Allemão e Dr. Domingos de Gusmão Gil.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro 95, pede por nosso intermedio que avisemos aos socios de todas as sociedades confederadas que o concurso do dia 11 de fevereiro é livre e convida a disputal-o independente de convite especial.

Os pedidos de inscripções devem ser dirigidos ao Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro da sociedade, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Podagogium).

A sociedade do Tiro de Santa Cruz, n. 170, da Confederação, procedeu no dia 18 do corrente, em assembléa geral, a eleição para o conselho-director que tem de dirigir os seus destinos, no exercicio de 1912.

Foram eleitos os seguintes cidadãos: Tancredo Guerra Pires, presidente; Honorio dos Santos Pimentel Filho, vice-presidente; Gregorio José de Andrade, secretario; João José da Silva, thesoureiro; Pedro do Nascimento Junior, director de tiro.

Vogaes: Clarindo Amaral, Bernardino de Paiva Gasparinho, Dr. Oscar Pimentel, capitão Francisco de Oliveira Bezerra e Luiz Alves Cavalcanti. Para a commissão de contas foram eleitos os Srs. Miguel Gomes Oliva, tenente Ignacio Nelson de Castro e capitão Alziro Santiago.

Verificado o resultado da eleição, tomou a palavra o Sr. Pedro Nascimento Junior que propoz fosse conferido o titulo de presidente honorario ao coronel Ernesto Durisch, em homenagem aos relevantes serviços prestados pelo mesmo cavalheiro, sendo essa proposta aceita depois de orarem favoravelmente os Srs. tenente Francisco Monteiro Chaves, Tancredo Guerra Pires e Oscar dos Santos Pimentel.

A posse da nova directoria terá logar no dia 25 do corrente com toda solemnidade, sendo por essa occasião levada a effeito uma demonstração de estima ao coronel Durisch.

Ao terem encerrados os trabalhos da assembléa foi o Sr. Tancredo Pires muito felicitado pelos presentes.

NOTICIAS DE MINAS

Reforma da policia.

DevIam ter sido assignados, pela recente reforma da secretaria da policia, as seguintes promoções no pessoal:

Chefe de secção, João Pedro Queiroga; 1º official, Affonso Alves Branco; 2ºs officiaes, Evaristo de Salles Salomon e José Neves da Silva; amanuenses, Arthur Mendonça e Lourival de Azevedo Costa; auxiliar do gabinete de identificação, Joaquim Moraes.

A instrucção no Estado.

Em S. João Nepomuceno vão ser iniciadas, dentro de poucos dias, as obras de construcção de um amplo edificio, destinado a collegio de instrucção secundaria.

Serão directores desse estabelecimento de ensino os professores Raymundo Tavares e Francisco Paixão.

Fazenda modelo.

Dizem de Guaxupé que se trata, naquella zona, da fundação de uma fazenda modelo, concorrendo para isso pecuniariamente nove camaras municipaes.

Estão á frente dessa idéa os Srs. senador Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, deputado Francisco Rabello e Libanio da Rocha Vaz, que vão enviar convite ás camaras para se fazerem representar na reunião que será marcada para este anno.

Ensino profissional.

Sabe-se que ha varios candidatos ao auxilio do governo para aperfeiçoarem, na Europa ou nos Estados Unidos, os conhecimentos de electricidade, mecanica, agricultura e trabalhos manuaes.

A maioria dos candidatos, porém, pretende applicar-se á electro-technica, havendo alguns que tencionam de dedicar á mecanica.

Entre os requerentes acham-se os jovens Srs. Jayme Salse Junior, João Baptista Giovannini, José Felicissimo de Paula Xavier, João Paulo Leal, Genesco Murta, Hermano Lott Filho, Plinio de Araujo e outros.

Melhoramentos da capital.

Vão bastante adiantados os trabalhos de canalização do ribeirão do Acaba Mundo, no ponto em que este corta a avenida Floriano Peixoto.

Esse serviço está sendo levado a effeito pela Prefeitura.

Palacio da justiça.

Foi inaugurada a magnifica installação de luz electrica do sumptuoso edificio do palacio da justiça.

Esta instalação, cujo effeito excedeu a expectativa geral, foi confiada á importante e conhecida casa Siemens, com escriptorio technico naquella capital, a cargo do Sr. Domingos Sabino.

Igualmente os serviços de decoração e pintura dos principaes salões foi executado pelo conhecido artista commendador Frederico Steckel, que acaba de abrir á avenida Amazonas uma casa filial á que mantem no Rio.

Bibliotheca Laminense.

Em data de 24 de dezembro ultimo, o Sr. Antonio dos Reis Chagas, bibliothecario da Bibliotheca Laminense, lançou no respectivo livro de visitas as seguintes palavras de profundo pesar pelo passamento do integro cidadão Severiano José Nogueira, de veneranda memoria:

"A' memoria do meu prezado tio capitão Severiano José Nogueira — Quem ao lado do grande morto trabalhou nos primeiros dias da fundação da Bibliotheca Laminense, faltaria a um dos mais sagrados deveres, se deixasse de registrar neste livro a lembrança saudosa daquelle que, em vida, se chamou Severiano José Nogueira.

Triste e lutuoso foi o dia 12 de dezembro de 1911. Poderá haver grandes soffrimentos, cruciantes dores, saudade intensa por muitos daquelles que se vão a caminho do insondavel pelago da eternidade; mas o grande vacuo que se abriu na pequena esphera deste districto, fecha-se na mais triste e desoladora pagina que se poderia abrir nos annaes da nossa admirada e querida bibliotheca.

A Bibliotheca Lamineense constituiu-se para o grande morto o mais puro e santa idéal realizado. Era para elle o templo da sabedoria, exclamava a cada momento. Ali passou os seus ultimos dias com a mais acrysolada dedicação, acarinhando a obra do seu idolatrado filho Napoleão Reis e servindo desinteressadamente o publico do Lamim. Os livros, os jornaes, as revistas eram o seu constante desvelo, o seu sonho de cada momento, os seus cuidados, a sua vida, emfim. O ingresso de qualquer visitante neste santuario, não importam as suas condições sociaes, era por elle acolhido com todo o carinho e attenção. O regulamento da instituição era fiscalizado com dedicação intransigente contra toda infracção. Toda a sua nobre alma alli estava aconchegada. E a sua figura altiva, o seu porte magestoso estará sempre na memoria de todos os que o conheceram.

Dizer quem foi o grande cidadão não compete á minha obscura e triste penna. Aquelles porém, que o conheceram saberão avaliar o que penso e sinto: pois os grandes corações, as almas elevadas viverão eternamente na memoria e no coração dos que palpitam de amor pelo bem e pela justiça. Sua memoria ha de ficar gravada indelevelmente no coração de todo laminense. Felizes os que podem como Severiano José Nogueira legar a seus filhos e a seus concidadãos um nome impolluto, digno e respeitado por todos os seus concidadãos, deixando após si a tristeza, a saudade, a admiração!

Permitta-me o digno fundador da Bibliotheca Laminense que, assim como escrevi as primeiras linhas deste livro, feche tambem esta pagina como a mais triste que se póde compulsar, associando-me ao luto e á dor dos que choram a irreparavel perda. Pesames á sua familia! Pesames a todos os laminense! Paz á sua grande alma!"

OS NOSSOS INDIOS

O EXTERMINIO DA TRIBU DOS OTIS

E' do "Estado de S. Paulo", a interessante monographia que a seguir publicamos, episodio suggestivo da odyséa do indio no Brazil.

Para fugir á dura sorte de vencidos em sua propria terra, muitos mineiros revoltosos, depois do combate de Santa Luzia, com o qual o marquez de Caxias dominara por completo a rebeldia na provincia de Minas Geraes, emigraram para os sertões longinquos, onde fundaram novas moradias.

A provincia vizinha a oeste era um refugio seguro e ao mesmo tempo attraente. Demandaram-na.

Atravessaram o Mogy e o Tieté e vieram estacar no sertão de Botucatú, que ninguem lhes disputaria, a não ser o coroado bravio, contra o qual começaram as luctas encarniçadas, que duram até nossos dias.

Porfiadas e cruentas que foram essas luctas!

O povoamento empirico dos sertões pelos processos primitivos, ainda em voga, da conquista violenta, tinha de ser conseguido com o inglorio sacrificio de innumeras victimas. A disputa foi tenaz. Mas a indomita bravura do autochtone não podia ser um obstaculo invencivel aos invasores, affeitos á lucta e tendo por si a esmagadora superioridade de armamentos.

A ferro e fogo foram sendo dizimados os primitivos habitantes e os seus ultimos destroços decalcados violentamente para o interior. Sobre "os frios ossos da nação senhora", estabeleceram-se as rusticas moradias dos mineiros.

Deste modo foram dados, no fim do quarto decennio do seculo passado, os primeiros passos para o povoamento do sertão paulista pelo "soi-disant" civilizado.

Foi na época acima indicada que o mineiro José Theodoro, em companhia dos seus genros e aggregados descobriu os campos que em fórma de uma tira comprida, se estendem entre as mattas da serra do Mirante, e os do rio Paranapanema, aos quaes chamou Campos Novos.

José Theodoro ergueu a sua moradia na margem esquerda do rio Novo, construindo, conforme o costume religioso do tempo, a capela de S. José do Rio Novo.

Não foi só este o ponto povoado do sertão; de 1879 em diante, vieram morar em S. Matheus as familias Paiva e Pereira; os Medeiros, na Laranja Doce, e Antonio Nantes, no Jaguaretê.

Na zona dos rios Capivara, Jaguaretê e Laranja Doce, encontraram os colonos uma tribu indigena muito differente dos coroados das mattas e dos kaiuás mansos dos rios. E por ser esta tribu dos campos e não conhecer o uso do cavallo, recebeu o nome de chavante.

Com este mesmo nome são chamados os indios da tribu opaié da margem direita do rio Paraná, Matto Grosso, e uma parte da nação Akuá, em Goyaz.

Não ha, porém, nenhuma afinidade ethnologica entre estas tres tribus, assemelhando-se apenas as suas condições de vida.

Os chavantes de Campos Novos chamavam-se a si mesmos otis. Eram os indios mais atrazados do Brazil meridional: não conheciam a canoa, nada sabiam da ceramica e da agricultura, o que não acontecia com os coroados e kaiuás, seus vizinhos. Carregavam, porém, além das armas communs, arco e flexa, mais uma arma muito caracteristica: um chuço de cerne de palmeira, que, reduzindo-se proporcionalmente na grossura, terminava em ponta agudissima. Sendo indios dos campos, com esta arma caçavam elles cobras e lagartixas. Seus ranchos eram feitos de galhos fincados no chão, armados sob fórma espherica e cobertos de palha de coqueiro e tão baixos, que dentro delles não se podia estar senão sentado.

Suas aldeias eram edificadas em campo limpo, perto de alguma agua, formando as choças uma fileira comprida. Cada aldeia abrigava mais de 30 a 40 indigenas. Atiravam as suas flexas por elevação com habilidade e destreza, e eram de uma agilidade espantosa, verdadeiros lambarys, no dizer dos sertanejos.

Tinha os chavantes, como signal caracteristico, um furo alongado na orelha e a cor mais escura do que a dos coroados e kaiuás.

Não havia nenhuma relação entre estas tres tribus. Dos kaiuás do Paranapanema estavam os otis separados por uma larga faixa de matto; de modo que chavantes e kaiuás jámais estiveram em contacto. O mesmo, porém, não acontecia com os coroados do Rio do Peixe, que eram seus inimigos mortaes.

Muitas luctas sanguinolentas houve entre os otis e coroados e, quando a lucta se travava no campo, era certo que o destemido caingang não cantava victoria. Disto resultou o coroado não sair para o campo e o otis não penetrar na matta. Alimentando-se sómente de caça, para nos campos, viram-se os otis muitas vezes expostos á fome.

Tal era a situação dos chavantes de Campos Novos quando chegaram os mineiros.

Repentinamente os seus campos de caçadas encheram-se de caça. O gado do mineiro tornou-se a salvação do oti; mas seria tambem a causa do seu exterminio.

A caça daquelle momento em diante tornou-se abundante; qualquer menino flechava um cavallo ou um boi. Um destes animaes alimentava uma aldeia inteira por dois ou tres dias. Desde então o oti, até ha pouco faminto, começou a viver na fartura. Tornou-se até guloso; já dava preferencia á carne de egua e, com especialidade, das prenhes. Conta-se que das 20 eguas que João da Silva, genro de José Theodoro, levou para Campos Novos em 1879, nenhuma escapou á gula do chavante.

Os otis, no entanto, continuavam tranquillamente, mudando nas vizinhanças dos criadores, innocentes do mal que praticavam...

Os prejudicados, porém, não estavam por isso. O indio, se não constituia perigo para suas vidas, era, todavia, um obstaculo sério ao seu progresso. Era preciso exterminal-o. Não achavam nos seus cerebros acanhados outra solução para o caso. Não trataram de chamar á civilização um indio como aquelle, já por indole docil e pacifico. Não perceberam que aquella tribu mansa, que vagava nos campos, era verdadeira garantia para as suas vidas, constituindo, espontaneamente, um cordão de sentinellas actissimas entre o coroado das mattas e os civilizados invasores.

Organizou-se a primeira "dada". Uns sessenta homens, armados até os dentes, numa manhã de nevoeiro, quando os otis ainda dormiam, assaltaram a aldeia mais proxima, na cabeceira do corrego da Lagôa, affluente da margem direita do Sapé. Houve então uma daquellas terriveis chacinas tão communs na historia dos nossos sertões.

Os otis, perturbados pelo somno e horrorizados, trataram de fugir céleremente. Alguns o fizeram com tanta precipitação que, quando saltaram da cama, arrancaram as suas pequenas choças. Mas estando cercados, foram barbaramente assassinados sem distincção de idade nem de sexo. Como attestado do seu respeito pela vida dos innocentes, trouxeram os assaltantes duas ou tres crianças para a povoação. E' difficil saber-se hoje o numero dos otis abatidos no massacre do corrego da Lagôa. Affirma José de Paiva, que tomou parte no feito, que os cadaveres estavam empilhados em grande quantidade.

Depois deste primeiro ataque, os indios tornaram-se mais prudentes. Desoccuparam toda a parte oriental dos campos e concentraram-se na zona do Capivary e Rancharia. Fizeram suas aldeias ao abrigo dos capões e vigiaram-nas com sentinelas. Mas não abandonaram o costume da caça ao gado. Novas "dadas" foram organizadas.

Chefiou muitas dellas um tal João Hippolyto que hoje mora nas vizinhanças de Platina. Os otis deixavam-se matar sem resistencia, pois jámais levantavam as armas contra os seus exterminadores. E isto é para se admirar, porque essa tribu venceu diversas vezes em combates sangrentos os temiveis coroados.

Foi só depois do seu anniquilamento, pela diminuição rapida do seu poder guerreiro que os caingangs começaram as suas sortidas contra os seus inimigos civilizados. Narra a tradição que os chavantes eram tão ingenuos que, quando recebiam uma carga de chumbo, antes de experimentarem a dor, coçavam-se e riam-se.

Conta-se tambem que certa vez um viajante, indo só a cavallo pelos campos, encontrou-se com um bando de otis, que logo deitou a correr. Vendo o cavalleiro entre os fugitivos uma mocinha graciosa, empunhou o laço e galopou para alcançal-a.

Os indios penetraram num cerrado; seguiu-os o perseguidor, mas com tanta precipitação, que não teve tempo de se desviar de um galho, contra o qual bateu com o peito, caindo sem sentidos.

Tornando a si, foi á procura do cavallo. Achou apenas os arreios numa poça de sangue. Os selvicolas, vendo o cavalleiro caido, não lhe fizeram mal nenhum, mas apoderaram-se do animal, abateram-no, esquartejaram-no e fugiram rapidamente com os pedaços.

Continuando a deshumana perseguição, já muito reduzidos, retiraram-se os otis para as cabeceiras do Jaguaretê e immediações, passando a viver unicamente escondidos nas samambaias impenetraveis.

Abandonaram o campo, o que deu logar ao apparecimento do coroado, que até ahi não sahia do matto. Viram então os moradores os males que tinham causado a si mesmos exterminando os otis, guardas vigilantes dos campos contra as incursões dos coroados.

Em outros tempos jámais os bandos guerreiros desta tribu conseguiam atacar os moradores de Campos Novos, porque os otis os perseguiam logo que encontravam os seus rastos nos campos.

Quebrada a força do chavante, augmentaram de modo espantoso as incursões dos coroados contra os brancos, seus crueis inimigos. Domingos Medeiros e todos os moradores do oeste de S. Matheus foram tão tenazmente perseguidos pelos coroados, que tiveram de abandonar as suas moradas. Em 1891, abandonou tambem Antonio Nantes o Jaguaretê, depois de ver mortos seu filho e genro.

Havendo ainda desapparecimento de gado e sabendo os sertanejos que restavam alguns otis occultos nas samambaias, puzeram-lhe fogo. Deste modo chegou-se quasi ao exterminio da tribu oti. Em 1892, restavam ainda uns 50 indios. Em 1893, deu-se afinal um passo para salvar esse resto de infelizes. Havia naquelle tempo entre os moradores de S. Matheus um carreiro de nome Verissimo de Góes que, de longa data, tinha relações amigaveis com os otis. Compadecido da sorte dos indios, procurou-os Verissimo nos seus esconderijos e trouxe-os para S. Matheus. Ahi chegados, só a chefia do Achinaçó, uma parte desconfiou e voltou para o deserto. A outra parte, umas trinta pessoas, veiu com Verissimo para S. Paulo, de onde o governo, depois de presentear os indios, os fez voltar para o sertão. No regresso deram-se factos tristissimos.

Verissimo, sem recursos, abandonado na sua tentativa não póde completar a obra. Dizem que para lá da ultima estação da estrada de ferro, Verissimo vendeu diversos otis, emquanto que as mulheres, do modo mais repugnante, foram entregues á prostituição.

Destes indios apenas alguns alcançaram S. Matheus, ahi morrendo numa epidemia. Achinaçó estava entre elles. De todos os chavantes que Verissimo de Góes levára a S. Paulo, passados alguns annos, só existia um homem nas vizinhanças da Apparecida, perto de S. Matheus do Paraizo.

O pequeno grupo que ficara no sertão foi logo assaltado pelos coroados, na cabeceira do Laranja Doce, e os que escaparam deste assalto foram trucidados um a um, nos campos, pelos moradores da zona.

Em 1903 restavam, dos otis, um homem, quatro mulheres e quatro crianças. Naquelle mesmo anno foi esse ultimo homem assassinado por um tal Manoel Caetano. As quatro mulheres continuaram vagando pelos campos e cerrados.

Certa vez, perseguidas pelos coroados, correram para junto de um numeroso grupo de civilizados, que colhiam milho em uma roça. Pegaram nas mãos dos homens e deram a entender que queriam a sua protecção. Neste momento alguem disse que eram coroados e não chavantes. Foi o bastante para que todos perdessem a cabeça immediatamente e, com panico, tomassem as suas armas. Ninguem se lembrou de olhar para o signal da tribu oti: a orelha furada. Debalde o velho Israel gritou, aconselhando que não atirassem. Os homens estavam fóra de si, loucos. Um parente de Israel, á distancia de um braço, disparou um tiro na testa de uma india, que caiu morta com o filhinho nos braços. As outras tres mulheres fugiram para o matto e os civilizados para a povoação. No dia seguinte, foi encontrado o cadaver da oti no mesmo logar e pouco mais adiante, o da criancinha.

As tres indias restantes desappareceram. De vez em quando os viajantes encontravam vestigios de sua passagem. Em 1908 foram vistas por um campeiro que rondava á procura de gado perdido, no Marambaia, affluente da margem direita do Capivary. Levavam ainda uma criança. Pouco depois, um viajante encontrou-as perto do Faxinal; estavam agachadas perto do caminho, tendo o resto coberto com as mãos.

O Sr. Curt Nimuendajú, empregado do serviço de protecção aos indios, a quem se deve este resumo historico do exterminio dos otis, encontrou na Cabeceira Comprida, do Laranja Doce, como tambem no chamado Campo da Confusão, já na zona do Rio do Peixe, diversos grupos de ranchos de otis. Eram sem cercas pares, e tão pequenos que pareciam incrivel que alguem se pudesse abrigar dentro delles.

Será possivel que essas indias ainda andem vagando no sertão?

A emboscada abominavel do bugreiro estará consummada?

Nada podemos positivamente affirmar.

Poucos dias depois da descoberta dos ranchos, foi o Sr. Curt avisado de que, no alto de S. Matheus, uma india brava havia tentado approximar-se de um "camarada", que cortava cipó. Este, porém, que pouco antes chegara do léste e não sabia nada do indio, julgou ver uma louca e fugiu.

Percorreu o referido empregado uma semana inteira os campos e os cerrados em procura dos indios, nada mais encontrando.

Entre nós existem tres individuos desta tribu, os quaes foram aprisionados ha muito tempo.

São elles:

Luiza Chavante — E' uma mulher ainda moça, robusta; vive amasiada com um caboclo. Seu passado é bastante agitado. Já foi mais de uma vez raptada. Foi aprisionada em uma "dada", tendo levado um tiro nas costas.

Maria Chavante — Já de certa idade. E' casada com um oleiro italiano, do qual tem dois filhos. E' boa esposa e bastante trabalhadora. Diz o marido que prefere esta india a qualquer mulher branca.

José Chavante — Homem robusto, activo e corajoso. Tem a agilidade caracteristica da sua raça. E' casado com uma india coroada. Foi, como os mais, capturado em uma "dada", perdendo nessa occasião pai e mãi. Sua vida é um rosario de soffrimentos. Basta dizer que José Chavante já foi vendido uma vez, e outra trocado por uma vacca. Tem vivido sempre escravizado. Nunca o seu trabalho foi pago, porque ficava sempre devendo ao patrão. E' actualmente empregado do serviço de protecção aos indios. Acha-se no acampamento do ribeirão dos Patos, onde tem prestado bons serviços. E' muito querido pelo seu genio alegre e coração bondoso.

José Chavante apresenta um desmentido completo á fama de indolencia que pesa sobre os nossos selvicolas; é trabalhador incansavel e honesto.

E' esse o ultimo oti.

Ahi está, perfunctoriamente narrada a tristissima historia do exterminio desta tribu. E' possivel que não faça nenhuma impressão. Houve época em que os indios tiveram defensores e protectores por toda a parte. Agora, não. Desde que se começou a fazer alguma cousa em beneficio delles sumiram-se como por encanto todas as sympathias de que eram alvo constante — e não falta quem pense e declare que o melhor é mesmo exterminal-os de uma vez...

(Do "Estado de S. Paulo".)

A NOVA SITUAÇÃO DA INDIA

A confederação indiana — Delhi capital

Como é sabido, Jorge V, o rei-imperador, quiz assignalar a primeira coroação imperial, effectuada em Delhi por uma fórma deslumbrante, com varias demonstrações da sua generosidade e do seu interesse pelo desenvolvimento do imperio. Não só fez annunciar por lord Hardinge que se consagrariam importantes verbas ao ensino indigena e que o exercito indigena teria, de futuro, accesso á ordem da Cruz de Victoria, até o presente reservada ás tropas européas; não só augmentou soldos e concedeu as costumadas amnistias, mas tambem — e este é o facto capital e já conhecido de todos — fez saber ao povo hindu e aos principes vassalos que a capital da India seria transferida de Calcuttá para Delhi, que as duas Bengalas, separadas em 1902 por lord Curzon, iam ser reunidas em uma unica provincia e que esta provincia, em vez de ser administrada directamente pelo vice-rei, seria confiada, como as outras provincias do imperio, a um governador assistido de um conselho.

E' extraordinaria a importancia desta grande reforma. Escolhendo Delhi a capital da India, o governo britannico obedece, antes de tudo, a preoccupações praticas e historicas. Afastadissima do centro da India, a cidade de Calcuttá era difficilmente accessivel aos administradores e aos representantes indigenas, membros do conselho imperial. Era demorado e dispendioso o deslocamento dos serviços administrativos quando o vice-rei estava em Simla, residencia de verão, onde não era facil achar-se em contacto com os principes vassalos do éste e do norte.

Delhi, pelo contrario, é como que o centro e o coração da India. Além disso é a Delhi que se prendem as memorias mais veneradas das grandes raças do imperio; as lendas hindús apresentam-nol-a como uma cidade sagrada; os musulmanos da India vêm sempre nella a antiga capital dos mongoes. Nenhuma outra cidade podia, como Delhi, reunir os votos dos diversos e irreconciliaveis elementos que subsistem lado a lado, nesse immenso reservatorio de trezentos milhões de homens.

Mas a escolha de Delhi tem ainda uma significação mais profunda. Segundo as proprias declarações de lord Hardinge, o vice-rei actual, trata-se de orientar os progressos da India no sentido de uma vasta federação de provincias autonomas. De ha annos a esta parte, e nomeadamente depois dos "India council Acts" de 1909, que o governo liberal deliberou conceder uma representação mais larga no seio dos conselhos de provincia aos representantes dos indigenas. Consta que, dentro em pouco, essa representação será de novo augmentada.

Ora, o unico meio de conciliar o equilibrio deste enorme imperio com semelhante accrescimo de autonomia parece consistir em desligar o governo geral de todos os laços que o prendem com a administração local. Em Calcuttá, o vice-rei era, ao mesmo tempo, o administrador directo da provincia mais povoada e mais agitada, a de Bengala propriamente dita. Em Delhi será apenas o arbitro, de resto omnipotente, de um grupo de Estados: a sua visão do interesse geral será mais clara, o seu prestigio mais forte. O equilibrio da India assemelhar-se-ha ao da Australia, do Canadá e dos Estados Unidos.

As modificações administrativas das provincias orientaes é apenas o corollario desta nova concepção. A divisão de Bengala em duas provincias, providencia de que fôra autor lord Curzon, tinha assegurado a preponderancia dos musulmanos. Era sustentaculo do dominio britannico na Bengala oriental, e alliviará o vice-rei de uma parte da esmagadora tarefa que lhe impunha a administração directa da provincia. Mas essa divisão tinha, ao mesmo tempo, quebrado a unidade de um paiz povoado por mais de 40 milhões de bengalis, falando a mesma lingua e presos ás mesmas tradições. Para restabelecer tal unidade, indispensavel ao exercicio da autonomia, e serenar, ao mesmo tempo, uma effervescencia que redobrara ultimamente entre os bengalis, o governo liberal entendeu necessario desfazer a obra de lord Curzon. Agrupando numa provincia unica, tendo por centro Calcuttá, os 42 milhões de bengalis, creou assim um verdadeiro Estado que desfructará incontestavel autonomia administrativa num futuro proximo.

Esta reorganização do velho edificio despertou, sem duvida, em Inglaterra, muitas inquietações. De ha longo tempo que a questão de Bengala é como que um pomo de discordia entre conservadores e radicaes. O descontentamento de lord Lansdowne e de lord Curzon manifestou-se com demasiada clareza através dos seus primeiros discursos. O gabinete liberal ha de ser censurado por haver sacrificado os musulmanos da India ás aspirações desordenadas dos bengalis. Os documentos officiaes asseguram no entanto, que o elemento musulmano nelles alguma morderá com a fusão das duas Bengalas em uma só provincia e salientam a satisfação sentida pelos mesmos musulmanos com o resurgimento da sua antiga capital.

A QUESTÃO MUNDIAL DOS ASSUCARES

O brusco adiamento para 23 de janeiro proximo da reunião da commissão internacional dos assucares, que se reunirá em Bruxellas, fez mostrar que se tornara impossivel um accordo sobre as propostas russas e que não seria possivel renovar a convenção internacional em 1913. Mas, segundo o que se affirma nos centros bem informados, é provavel que a convenção seja renovada até 1918 ou 1920, devendo encontrar-se uma base para a futura "entente", ao que se refere ás condições em que a Russia alcançaria a faculdade de poder exportar annualmente uma quantidade de assucar muito maior do que aquella que exporta hoje.

A França, segundo se affirma, ainda, teria conseguido harmonizar os interesses da Russia, com os da Inglaterra, ficando, porém, de pé, a opposição que a Allemanha e a Austria fizeram e os pedidos russos.

Como elementos preparatorios da nova reunião de 29 de janeiro, devem se effectuar negociações directas entre a Allemanha e a Russia.

A INGLATERRA NA INDIA

O nacionalismo indiano—Depois das festas de Delhi—Um incidente — Uma caçada imperial.

Os jornaes chegados recentemente do velho mundo dão conta de um incidente occorrido por occasião da faustosa coroação de Jorge V, em Delhi como imperador das Indias e que dão bem a impressão de como o velho nacionalismo indiano não se accommodou de todo sob a influencia ingleza e dentro das franquias que a incontestavel habilidade colonizadora da Grã-Bretanha tem concedido á India, para attenuar as aspirações naturaes de alforria do paiz.

Dentre os rajahs indianos que foram chamados a Delhi para prestar a Jorge V as devidas homenagens, destacou-se o gaekwar de Baroda pela fórma incorrecta como manifestou a sua submissão ao imperador. Semelhante attitude de um dos mais cotados principes indianos não podia deixar de desagradar ás autoridades inglezas, as quaes deixaram que as festas terminassem para liquidar o incidente. E assim, no dia 17 de dezembro o vice-rei da India, lord Hardinge, fez publicar uma carta na qual o gaekwar de Baroda se desculpa da sua attitude ao durbar de Delhi e da fórma incorrecta pela qual prestou homenagem ao soberano. O gaekwar allega que foi um ataque de nervos, bem comprehensivel, de resto, que o levou a esquecer as prescripções do ceremonial. Essa explicação foi aceita, mas não ha na India quem desconheça os sentimentos de aversão que contra a Inglaterra nutre o gaekwer de Borada, cuja attitude fôra já pouco correcta por occasião da ceremonia do coroamento de Jorge V.

O geakwar de Baroda, ao contrario da maior parte dos principaes indios, de cujo lealismo não ha motivos para duvidar, nunca occultou o odio que lhe inspirava o dominio inglez. Sempre que tem vindo á Europa, o principe a princeza de Baroda têm recebido ostensivamente os chefes da campanha anti-ingleza, tendo o Estado da Baroda sido desde sempre e continuando a sel-o ainda agora o refugio de todos os revolucionarios. Os crimes politicos contra a corôa ingleza são punidos em Baroda ha apenas mais de um mez.

E, como a ultima manifestação anti-ingleza do principe excedesse as medidas, o governo da India obrigou-o a desculpar-se em publico, para a chamar á sua verdadeira situação.

Para compensar esse leve travo no sabor da imponente ceremonia, ha o esplendor das caçadas em homenagem a Jorge V, em Nepul.

O maharajah de Nepul, onde estavam preparadas as caçadas imperiaes, morreu no dia 11 de dezembro, e o luto devia fazer interromper a viagem de Jorge V, mas o primeiro ministro do paiz apressou-se em fazer votos, com toda a insistencia, no sentido do imperador não alterar em nada o seu programma. E, como o enterro do ex-rajah e a acclamação do rajah novo se houvessem já realizado, o imperador deliberou ir a Nepul. Para as grandes caçadas foram organizados dois grandes campos, um em Sukimar, a 35 kilometros da fronteira britannica, e outro em Kasra, a sete kilometros de Sukimar. A estrada que ahi conduz, e que foi reparada na sua quasi totalidade, empregando-se nos trabalhos mais de [illegible] operarios, passa por matagaes povoados de tigres e de rhinocerontes. Esses matagaes constituem uma parte dos territorios reservados para as caçadas do soberano de Nepul.

O rhinoceronte é considerado, mais ainda do que o tigre, como caça real, sendo preciso para que alguem possa caçal-o, uma licença especial. No campo escolhido para a caçada foi construida uma barraca para Jorge V, erguendo-se em volta as barracas destinadas ao seu sequito. O novo rajah, Chandra Shamser Jung, tomará parte nas caçadas, bem como o seu primeiro ministro. O campo do maharajah fica situado a uma milha do do imperador. O maharajah Chandra faz-se acompanhar por muitas centenas de elephantes, muitos dos quaes industriados na arte da caça. O numero dos batedores é tambem avultadissimo.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

No correr do mez de dezembro proximo passado, uma generosa anonyma mandou entregar ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro o valioso donativo de 11:750$ para augmento do patrimonio da humanitaria instituição, pelo que o conselho administrativo do instituto resolveu empregar na compra de apolices municipaes.

Com essa quota, o patrimonio (em dinheiro), do instituto, ficou elevado a cerca de 140:000$, empregados em apolices geraes e municipaes (nominativas).

O APURO DO CRIME

O crime moderno tem ao seu dispor uma infinidade de recursos. Haja vista o que foi agora commettido em Paris e que está interessando não só a policia daquella cidade, mais ainda a policia de Londres, que offerece um premio de 50 libras a quem descobrir os seus autores, encarregando-se além disso o mais famoso "detective" da Scotland Yard, que é o inspector Lawrence, de lhes seguir a pista com uma tenacidade de Sherlock Holmes. Esses malfeitores, pouco vulgares, roubaram e tentaram assassinar o encarregado de um banco, que era portador de uma somma avultada em dinheiro e papeis de credito. Para levar a cabo a sua empreza, serviram-se de um automovel, que tambem haviam roubado, e nelle desappareceram, depois de sustentarem contra os populares que o perseguiam uma batalha em regra, a tiros de revólver. Até agora não foi possivel deitar a mão aos criminosos, que evidentemente teriam sido apanhados á primeira esquina se não tivessem ao seu serviço uma invenção moderna que lhes permittiu a fuga com velocidade superior á de um comboio. As descobertas da sciencia, os meios que ellas proporcionam á sociedade para se desenvolver e melhorar, muitas vezes se prestam a resultados que diriamos contraproducentes, se attendessemos apenas á incidentes desta natureza. Dentro em pouco o aeroplano servirá o crime nos ares, como outros meios de locomoção rapida o servem na terra e no mar. Será bem triste destino dessas aves do espaço que sobretudo encantam a nossa imaginação, na maravilha que realizam, pela porção de ideal que parecem realizar na ascensão gloriosa dos céos! Já ellas vão sendo aproveitadas para instrumentos de guerra, e outro dia, um aviador militar italiano, soltava um hymno bellico, em que se falava da destruição mutua desses engenhos, arremessados uns contra os outros, como aguias raivosas que se despedaçam. Mais triste será ainda, quando bandidos as utilizem para o assassinato e para o roubo, empregando como cumplices dos seus braços armados de punhaes, essas asas que se agitam ao impulso palpitante da alma humana, sedenta de gloria e de liberdade. Está escripto que toda a medalha terá reverso, e, em caso algum esse reverso será mais tenebroso do que este, em que as paixões mais baixas e infames dos homens, obscurecerão o mais puro e brilhante fulgor do espirito.

MEYER GARÇÃO.

NOTICIAS DE S. PAULO

Emprestimos.

Informam de Rio Claro estarem quasi concluidas as negociações entaboladas entre a prefeitura e um syndicato inglez para o emprestimo externo que a camara municipal autorizou por lei.

Esse emprestimo é de 1.500 contos, typo de 85 e juros de 6 por cento ao anno.

—A Companhia Industrial Mogyana de Tecidos, que ha dias elevou seu capital a 400 contos, vai contrair nesta praça um emprestimo de 300 contos.

O theatro Sant'Anna.

O governo do Estado adquiriu, como se noticiou em tempo, a parte necessaria do theatro Sant'Anna para construcção do viaducto ligando á rua da Boa Vista ao largo do Palacio, sendo declarado na respectiva escriptura que o proprietario dessa casa de espectaculos pagaria a multa de 500$ diarios se não entregasse a parte adquirida até o dia 31 de janeiro.

Em vista disso, o proprietario do Sant'Anna intimou a empreza que ali trabalhava a desoccupar o theatro, sendo-lhes paga a importancia da multa contratual.

Os representantes da empreza, porém, não obedeceram á intimação, exigindo o pagamento de uma indemnização, além da multa do contrato.

O proprietario do theatro, não se conformando com isso, mandou hontem demolir o edificio durante o dia, impedindo assim que, á noite, se realizasse o annunciado espectaculo.

Agora, os emprezarios vão accionar o proprietario do Sant'Anna, por perdas e damnos, além da indemnização já anteriormente reclamada.

Industria em S. Paulo.

Sabemos que, por intermedio da casa Ernesto de Castro & C., recebeu a Companhia Industrial e Agricola de Baruery, machinas para a fabricação de tijolos e telhas, e espera uma nova encommenda feita, por intermedio daquelles senhores, aos fabricantes G. Luther, de Braunschweig, e Boscher, de Gorlitz, de outras machinas para ceramica e um britador moderno, com o fim de augmentar a producção actual de suas olarias e pedreiras em Baruery.

—Devem começar a funccionar, na semana entrante, os teares da fabrica de tecidos de Atibaia.

Os machinismos que faltam montar são poucos.

Emprestimo.

A' Empreza Força e Luz de S. Valentim o corretor Raphael Tobias de Barros offereceu a somma de quatrocentos a quinhentos contos de réis para um emprestimo hypothecario ao typo de noventa e dois por cento, livres de commissão; juros de oito por cento ao anno e prazo de trinta annos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 200:000$ em moedas de prata de 2$000 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, pelo correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 600$ para a collectoria das rendas federaes de Petropolis, e réis 315$ para a de Cantagallo, ambas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 4.700.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeira, na importancia de 114:950$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando [illegible] grammas, titulo 0.790, no valor metalico de 6:647$745.

Trocou para esta praça, 200$000 em nickel por papel e 7$000 em cobre por nickel.

Marinha.

O conselho do almirantado, em sessão de 9 do corrente, votou e o Sr. ministro approvou, a resolução que manda adoptar um modelo, até ulterior deliberação, na correspondencia entre as diversas autoridades, e, que de accordo com o artigo 35, combinado com o de n. 190, do regulamento annexo ao decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro, tendo ainda em vista o disposto no art. 191, do citado regulamento, todos os papeis referentes ao serviço em geral sejam endereçados ao secretario do almirantado.

—Teve ordem de embarcar no "Goyaz", o 1º tenente Walter Perry.

—Mandou-se passar: o 1º tenente Basilio Moutinho da Cunha, do "Goyaz para o "Benjamin Constant", e um guarda-marinha machinista, do "Parahyba" para o "Alagoas"; o cabo foguista extranumerario Theodoro Rocha, do "Sergipe", para a defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—Desembarcaram: o 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, do "Carlos Gomes"; o mecanico naval de 2ª classe Arthur Cleveland Nunes, do "Parahyba".

—Falleceu o foguista extranumerario de 1ª classe, Miguel Soares da Silva, em 14 do corrente, no hospital Central da Marinha, em Copacabana.

—Foi desligado o enfermeiro de 2ª classe Luiz Pinto de Oliveira, da Escola de Aprendizes Marinheiros, da Capital Federal.

—Obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude, o capitão tenente Fernando Ferreira da Silva.

—O navio de registro, hoje, é o "Primeiro de Março."

—O uniforme, hoje, é o 3º.

Guerra.

O chefe do departamento da guerra pediu hontem ao inspector da 5ª região militar que providenciasse, de ordem do Sr. ministro, no sentido de serem desligados das unidades a que pertencem, afim de seguirem aos seus destinos no 1º vapor o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães e o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do inspector interino da 5ª região militar.

— O 1º tenente Othon Ribeiro Cirne foi nomeado para substituir o 2º tenente Abzir Mendes Rodrigues, ambos do 1º regimento de artilheria montada, na commissão de que é presidente o major Armindo Pereira.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque.

— Foi nomeado o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Alfredo Magno da Silva para substituir o 2º tenente Innocencio de Oliveira, no logar de juiz do conselho de guerra de que é presidente o capitão Fernando de Medeiros.

— A divisão de cavallaria recebeu as alterações occorridas no 4º trimestre de 1911, com os officiaes do 8º e 13º regimentos, 2º esquadrão de trem, 11º pelotão de estafetas, 6ª e 11ª regiões, 2ª brigada de cavallaria; com o 2º tenente Francisco Pinto Barreto, na 2ª divisão do departamento da guerra, e 2º tenente Olympio Bandeira Teixeira.

— Foi mandado servir em São João d'El Rei, no 51º batalhão de caçadores, por 60 dias, o aspirante a official do 13º regimento de cavallaria Octavio Moniz Guimarães.

— O conselho de guerra a que respondem os soldados da Escola de Artilharia e Engenharia Pedro Ladislão da Silva e Gonçalo Felisberto da Silva, e do qual é presidente o capitão Estellita Augusto Werner, reune-se no dia 29 do corrente, ao meio dia, na auditoria do departamento da guerra.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 3º regimento de infantaria Chrispim da Silva Lisboa, pedia para servir addido a um dos corpos da 7ª região militar.

— Pela chefia do departamento da guerra foram transferidos: para a 1ª região militar, afim de exercer as funcções do seu posto no quartel-general dessa região, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Manoel Ferreira, e para um dos corpos da 11ª região, o soldado do 12º regimento de cavallaria João Manoel de Mello.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio, por ter concluido a inspecção dos hospitaes, enfermarias e pharmacias do sul; tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido promovido e deixado a chefia da 2ª secção do departamento central; capitães Pantaleão Telles Ferreira, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido promovido; José Cavalcanti de Albuquerque, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido posto á disposição do ministerio da justiça, e deixado a fiscalização do seu regimento; Augusto Alfredo de Lima Botelho, do 47º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e medico Dr. João Dantas de Magalhães, por conclusão de licença; 1ºs tenentes Antonio do Nascimento Linhares, do 9º regimento de infantaria, por ter de recolher-se a seu corpo; medico Dr. Antonio Joaquim Damasio, por ter concluido a commissão de inspecção de hospitaes, enfermarias e pharmacias, como secretario, e pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, por ter sido nomeado chefe da pharmacia de Lorena, e ter que seguir a seu destino.

— Afim de seguirem, na primeira opportunidade, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão Antonio Eudorico Henriques, do 49º de caçadores; 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares, do 25º batalhão, e 2º tenente intendente Augusto Cesar da Cruz, da companhia de metralhadoras.

— Reunem-se amanhã, no quartel-general da 9ª região militar, ao meio-dia, os seguintes conselhos de guerra: o a que responde o sargento amanuense Joaquim Moreira Neves, do qual é presidente o major José Feliciano Lobo Vianna e juizes, o capitão Julio Gonçalves de Abreu, 1º tenente João Freire Jucá, Pedro Magno de Barros e Clito Castorino de Faria; o a que responde o soldado Anisio Cesar Ferreira, a do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Alfredo Menna Barreto Ferreira, capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 1º tenente João Lopes da Silva e 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, Pedro Innocencio de Oliveira e Carlos Germack Possolo, e o a que responde o soldado do 1º regimento de artilharia montada Dionysio Luiz de França, presidido pelo major José Feliciano Lobo Vianna, de que são juizes o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caiuby, João Carlos dos Reis Junior e 2ºs tenentes José Guimarães Jobim e Pedro Alves Monteiro.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para um dos corpos da 11ª região militar, ao 2º sargento do 3º regimento de infantaria João Bellio; para um dos corpos da 1ª região militar, ao 3º sargento do 13º regimento de cavallaria João Alves de Oliveira; para um dos corpos da 5ª região militar, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infantaria José Pereira de Brito; para a Escola de Artilharia e Engenharia, ao cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Marcolino Gomes Correia; para a 5ª companhia de caçadores, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infantaria Manoel Evaristo Gomes; para o 49º batalhão de caçadores, ao cabo armeiro do 1º regimento de infantaria José Francisco da Silva; para o 16º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infantaria Sebastião Moreira dos Santos; para o 4º batalhão de artilharia de posição, ao cabo corneteiro do 1º regimento de infantaria Pedro Adelino de Sant'Anna; para a 5ª companhia isolada, ao anspeçada do 1º regimento de infantaria João Francisco de Oliveira; para a 1ª companhia isolada, ao anspeçada do 1º regimento de infantaria João Fagundes dos Santos; para o 5º batalhão de artilharia de posição, ao anspeçada do 2º regimento de infantaria Geraldino Correia de Amorim; para a 3ª bateria independente, ao anspeçada do 1º regimento de infantaria João Ferreira de Azevedo; para a 2ª bateria independente, ao soldado do 1º regimento de infantaria José Pereira dos Santos; para a 8ª bateria de engenharia, ao soldado do 2º batalhão de artilheria Pedro Guilherme da Silva; para o 16º regimento de cavallaria, ao soldado do 12º regimento da mesma arma Francelino dos Santos; para a 4ª companhia de caçadores, ao soldado Balbino Francisco da Conceição; para o 12º regimento de cavallaria, ao soldado Eugenio Francisco de Oliveira; para a 3ª companhia isolada, ao soldado José da Silva; para a 5ª companhia isolada, ao soldado Luiz Bezerra da Silva; para a 1ª companhia isolada, ao soldado Severino José Gregorio; para o 6º pelotão de engenharia, ao soldado João dos Santos de Jesus, e para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado José Ferreira da Silva, todos pertencentes ao 1º regimento de infantaria, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior do dia á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao quartel-general da 9ª região, amanuense Costa Campos;

O 5º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino; Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia, major graduado Dr. Nelasco e de promptidão, tenente Miralhes;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Rondam com o superior de dia os alferes Domingos e Castello Branco; Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Santa Barbara e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Roque; Caixa de Conversão, tenente Luciano; Thesouro, alferes Abelardo, Casa da Moeda, alferes Bentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Marinho; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, tenente Cecilio; no 4º, tenente Cunha; no 5º, alferes Ferrez; no regimento de cavallaria alferes Cabral, e no corpo auxiliar, alferes Aristides;

Promptidão: no 4º batalhão, tenente Odorico e no regimento de cavallaria, alferes Paranhos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foram concedidos cinco mezes de licença, sem vencimentos, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, para tratar de negocios de seu interesse.

Foi nomeado interinamente sub-commissario de hygiene e assistencia publica o Dr. Paulino Barcellos, durante o impedimento do commissario effectivo Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, que se acha licenciado.

CIRCULAR DO PREFEITO

Circular n. 7 — Em 2 de janeiro de 1912

Sr. agente da Prefeitura no districto de...

O Sr. Prefeito do Districto Federal, attendendo á conveniencia de ser uniforme em todo o Districto a execução do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, recommenda-vos a fiel observancia das seguintes instrucções:

a), as casas commerciaes que pagarem licença integral dos addicionaes alheios ao seu ramo de negocio não estão sujeitas ás disposições do artigo 23 do decreto citado, quanto ao negocio principal;

b), a cobrança da differença do imposto de que trata a alinea a poderá ser feita pela agencia, mediante guias expedidas á repartição competente, sendo o contribuinte isento da taxa sanitaria;

c), o disposto no artigo 20 do decreto 846 será observado, no ultimo dia util da semana, quando o sabbado fôr feriado;

d), os feriados municipaes e federaes são equiparados aos domingos para os effeitos da licença especial de que trata a letra N da tabela do artigo 22 da lei orçamentaria vigente, observado o disposto na alinea e da circular n. 4, de 10 do corrente;

e), as casas de vender leite poderão, como os botequins, funccionar das 5 da manhã ás 5 da tarde, e as casas de madeiras e materiaes para construcção das 6 da manhã ás 6 da tarde, mediante communicação prévia ao agente respectivo.

Outrosim, recommenda-vos o Sr. Prefeito a completa execução das disposições do decreto 846, devendo ser imposta aos infractores as penalidades do mesmo decreto estatuidas.

Saude e fraternidade.

GREGORIO FONSECA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. director geral:

Bernardo José de Castro (coronel) — Satisfaça a exigencia.

AVISO

Infracção de posturas

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Joaquim Seabra Ramalho, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 371, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio n. 615 da rua Nossa Senhora de Copacabana, sem a competente licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Amelia Augusta de Athayde, multada em 200$, por infracção do paragrapho 2º do artigo 12º do decreto n. 371, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o seu terreno á rua S. Carlos n. 35, apesar de ter sido intimada por intermedio de seu procurador Manoel José de Faria).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Chifi & C., representados por Nagib Jorge, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 281, multados em 50$, por infracção do artigo 1º do decreto numero 421, de 14 de maio de 1903 (terem exposto fóra das hombreiras das portas de seu estabelecimento commercial, diversas fazendas).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Manoel Henrique, multado em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um puxado nos fundos de seu predio, no Caminho dos Pilares n. 190, sem a competente licença).

Julio Emilio Correia, multado em 100$, por infracção do paragrapho 5º do artigo 14 do decreto n. 371, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio á rua Macedo Braga n. 12, em desaccordo com a lei).

João Figueira & C., representados pelo primeiro, multados em 100$, por infracção do artigo 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, (terem começado com o funccionamento de sua quitanda á rua Assis Carneiro n. 234, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

Foram intimados na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença de seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João Figueira & C., estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 234.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 85, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cessar com a exploração da pedreira, até sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Miguel Soares Domingues, proprietario da pedreira á rua Muriquipary n. 50.

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 e de accordo com os editaes affixados, a demolirem as obras que estão fazendo nos predios abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Joaquim Seabra Ramalho, proprietario do predio n. 615 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Julio Emilio Correia, proprietario do predio n. 12 da rua Macedo Braga.

Manoel Henrique, proprietario do predio n. 190, do Caminho dos Pilares.

LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, a cumprir dentro de 30 dias, o disposto no laudo da vistoria realizada nos predios abaixo, na conformidade do paragrapho 7º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Orlando Rangel, proprietario do predio n. 83 da rua da Assembléa.

João Antonio de Campos Amaral, representante do proprietario do predio n. 78 da rua de S. José.

Dario Alonso Gonçalves, proprietario do predio n. 6 da praça do Castello.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de fevereiro do corrente anno em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS		ADULTOS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
5964	Anna Nunes de Oliveira.	6028	Manoela Maria da Costa.
5966	Nestor Moreira Guimarães.	6030	Joaquim Honorato Montenegro.
5970	Manoel José de Oliveira.	6032	Domingos Teixeira Guimarães.
5974	Ignacia Maria da Conceição.	6034	Manoel Antonio Pinto.
5976	José da Silva Sampaio.	6036	Tenente João Luiz Correia.
5978	José.	6038	Lindolpho Pinheiro Stackemam.
5982	Dalmacia do Nascimento Neves.	6042	Marcellino Antonio A. Mendonça.
5984	Cezarina Caetano Dias.	6044	Maria da Gloria Correia.
5986	Elias Manoel Romão da Silva.	6046	Arthur José de S. Paulo Aguiar.
5988	Gaston de la Grichardiere.	6048	Octavio de Souza Galvão.
5990	Geraldina Medeiros.	6050	Antonio Joaquim Lopes.
5992	Armando Alves.	6052	Ambrosio José de Oliveira.
5994	Leocadia da Rocha.	6054	Roldão Bandeira Bustamante Sá.
5996	Miguel dos Anjos Ricardo.	6056	Flora Maria da Conceição.
5998	Antonio Carvalho.	6058	Delfina.
6000	Genaro Brandão do Valle.	6060	Antonio Barbosa.
6002	Joaquim Henrique de Mendonça.	6062	Rosalina de Andrade.
6004	Casimiro.	6064	Maria da Gloria Canela.
6006	Manoela Maria Willianno.	6066	Anna de Castro Machado.
6008	José Alves da Silva.	6068	Maria Josepha Rodrigues.
6010	Elisa Augusta de Abreu.	6070	José Lima.
6012	Maria Magdalena Gomes da Silva.	6072	Guilhermina Rosa.
6014	Bernarda Maria do Rosario.	6074	Maria Rita Alves.
6018	Vicentina Albina Vianna.	6076	João Evangelista do Amaral.
6020	Franklin Chaves.	6078	Alberto Rio.
6022	Alvaro Moreira Coelho.	6080	Agostinho Francisco da Costa.
6024	João.		
6026	Clara Candida Mascarenhas.		

CRIANÇAS		CRIANÇAS	
Ns	Nomes	Ns.	Nomes
6613	Rosalina.	6733	Olga.
6615	Antonio.	6735	Waldemar.
6617	Manoel.	6737	Bernardo.
6619	Angelina.	6739	Drascarides.
6621	Jovelina.	6741	Feto.
6625	Armando.	6743	Cannolia.
6627	Floriano.	6745	Feto.
6629	Clementina.	6747	Eucidio.
6631	Manoel.	6749	Margarida.
6633	Reynaldo.	6751	Romualdo.
6635	Feto.	6753	Feto.
6637	Aldano.	6755	Celina.
6639	José.	6757	Galdina.
6641	Alvaro.	6759	José.
6643	Manoel.	6761	José.
6645	Feto.	6763	João.
6647	Feto.	6765	Antonio.
6649	Irene.	6767	Oscarlinda
6651	Castorina.	6769	Eudoxia.
6653	Guilherme.	6771	Francisco.
6655	Lourdes.	6773	Isaura.
6657	Pedro.	6775	Carlos.
6659	Alice.	6779	Feto.
6661	Feto.	6781	Maria.
6665	Manoel.	6783	Luiz.
6667	Sylvio.	6785	Elvira.
6669	Alice.	6787	Feto.
6671	Hermengardo.	6789	Leonidas.
6673	Noemia.	6791	Octacilio.
6675	Augusto.	6793	Eponina.
6677	Arminda.	6795	José.
6679	Euclides.	6797	Feto.
6681	Hermezinda.	6799	Odorico.
6683	Christiana.	6801	Pyará.
6685	Lydia.	6803	Gerusa.
6687	Samuel.	6805	Conrado.
6689	Judith.	6807	Feto.
6691	Ignez.	6809	Joaquim.
6693	Feto.	6811	Paulo.
6695	Armando.	6813	Durvalina.
6697	Henrique.	6815	Feto.
6699	Maria.	6817	Catulino.
6701	Miguel.	6819	Oswaldo.
6703	Arlinda.	6821	Pedro.
6705	Feto.	6823	Nictori.
6707	Sebastião.	6825	José.
6709	Zenith.	6829	Maria.
6711	Feto.	6831	Maria.
6713	Elvira.	6833	Jurema.
6715	Adelina.	6835	Branca.
6717	Feto.	6837	Palmyra.
6719	Alzira.	6839	Esaú.
6721	Jayme.	6841	Dulce.
6725	Fernando.	6843	Feto.
6727	Waldemiro.	6845	Wanda.
6729	Carlinda.	6847	Roberto.
6731	Feto.	6849	Antonio.

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1496	Luiz Maria de Jesus.	1059	Moacyr Moreira Maia
1498	João José de Oliveira.	1061	Feto.
1500	Francisco José Esteves Coimbra.	1063	João Cordeiro.
1504	Eugenia da Silva Cunha.	1065	Ondina.
1506	Rosa Gama da Rosa.	1067	Damazio.
1508	Aristides de Souza.	1069	Symiramis.
1510	José Gomes Leal.	1071	Feto.
1514	Leonor Rosa Moreira.	1073	Maria.
1516	José Bagés.	1075	Ephigenia.
1518	Alexandre Coelho Lourenço.	1077	Manoel.
1520	Elidia da Fonseca Vieira.	1079	Antonieta.
1522	José Martins de Almeida.	1081	Nair.
1524	Francisco Pereira de Souza Guimarães.	1083	Americo.
1526	Joanna Alves Pereira.	1085	Sylvio.
1528	Feliamino.	1087	Manoel.
1530	Joaquim Caetano Soares.	1089	Paulina.
1532	Orides da Silva Ramos.		

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1905	Francisco da Silva Maia.	1405	Manoel.
1906	Candido José Faleiro.	1785	Cecilia.
1907	Maria Neves da Conceição.	2255	Prescilliana.
1908	Miguel Soares.	2256	João.
1909	José Nunes de Oliveira.	2257	Mariano Ribeiro.
1910	Joaquim de Souza e Silva.	2258	Vitalina Maria de Jesus.
1911	Paulina Maria da Conceição.	2259	Candido.
1912	João Bernardo da Silva.	2260	Firmina.
1913	Jardilina.	2261	Waldemar Fernandes Machado.
		2262	Elza.
		2263	Maria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Uma bolsa de seda preta, para senhora.

Lote n. 2

Uma bolsa de seda branca, para senhora.

Lote n. 3

Duas golas de renda de seda, para senhora.

Lote n. 4

Um córte de casemira azul marinho.

Lote n. 5

Um córte de casemira escura com listras.

Lote n. 6

Um córte de casemira escura com listras brancas.

Lote n. 7

Um córte de casemira escura com listras brancas.

Lote n. 8

Um córte de casemira escura com listras vermelhas.

Lote n. 9

Um córte de casemira preta.

Lote n. 10

Um córte de casemira azul marinho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Seis duzias de colchetes, cinco ditas de botões de louça, seis maços de grampos, um pente de alisar, dois maços de grampos grandes de ferro, tres dedaes, uma peça de cadarço, quatro grampos de massa, quatorze alfinetes de fraldas, um par de meias para senhora e oito botões de mola.

Lote n. 2

Dois pares de pentes-travessa, duas escovas para dentes, tres pentes de alisar, doze duzias de botões de louça, quatro grampos grandes de massa, uma caixa com botões de osso, sete maços de grampos, seis papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, uma caixa com alfinetes de fraldas, cinco duzias de colchetes, quinze dedaes, quatro carreteis de linha, dois pentes finos, tres fivelas, uma pequena bolsa e um espelho para bolso.

Lote n. 3

Seis latas pequenas com pomada para callos e dezenove vidros de Callicida Guarany.

Lote n. 4

Quatro pacotes e nove caixas de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 5

Tres colchas de côres diversas e uma blusa côr de rosa.

Lote n. 6

Nove maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, quatro papeis de agulhas, seis espelhos de bolso, seis carreteis de linha, dois pentes de alisar, duas peças de cadarço, seis duzias de colchetes e uma caixa com sabonetes.

Lote n. 7

Uma caixa contendo diversos papeis de sementes de flores.

Lote n. 8

Vinte e nove botões de mola, sete ditos de osso para collarinho, nove ditos de metal amarelo, sete pares de botões de correntinha, nove espelhos para bolso, oito pentes de alisar, quatro cosmeticos, uma caixa com pó para dentes, quinze lapis, quatro pares de ligas, dois vidros com extracto, dois ditos com brilhantina, dezesete piteiras, quatro escovas para dentes, quatro canivetes, uma tesoura, tres caixas com sabonetes, um pente fino e um pegador de gravata.

Lote n. 9

Um vidro com extracto, uma caixa com pó para dentes, dois sabonetes, dois pares de ligas, oito ditos de botões de correntinha, dois botões de metal amarelo, um anel do mesmo metal, dois pegadores de gravatas, duas piteiras, tres canivetes ordinarios, cinco espelhos para bolso, duas escovas para dentes, oito botões de mola e cinco lapiseiras ordinarias.

Lote n. 10

Tres camisas de meia, um par de fronhas, dois portas toalhas e uma saia branca com bordado.

Lote n. 11

Vinte e oito copos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres caixas de pó de arroz, uma caixa de pasta de lirio, cinco pentes de alisar, uma peça de ponto russo, duas peças de cadarço, onze duzias de colchetes, seis duzias de ditos de pressão, um pente fino, dois pares de brincos, seis duzias de botões de louça, tres sabonetes, seis maços de grampos, quatro grampos de massa, nove carreteis de linha, uma caixa com botões para calças, dois papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, duas guarnições de pentes-travessa, um canivete, um par de meias, cinco lenços pequenos, uma tesoura pequena, seis guardanapos e quatro meias de fronhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 2 horas da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159, loja:

Lote n. 1

Uma lata com pertences.

Lote n. 2

Duas latas com pertences.

Lote n. 3

Uma lata com pertences.

Lote n. 4

Uma lata com pertences.

Lote n. 5

Vinte e uma camisas de meia, duas ceroulas de cor, seis babadouros, quatro suspensorios, quatro lenços e um pedaço de elastico fantasia.

Lote n. 6

Quatro latas com pertences.

Lote n. 7

Duas latas com pertences.

Lote n. 8

Duas latas com pertences.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Dois pares de meias para homem, dois pares de ditas para senhora, tres lenços ordinarios, dois pentes de alisar, tres ditos finos, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto para lenço, um espelho pequeno, duas caixas de sabonetes ordinarios, uma caixa de botões de osso, uma caixa de pó de arroz, dezesete travessas para cabello, onze peças de cadarço, duas peças de trancelim, uma peça de bicos de renda, cinco peças de ponto russo, cinco peças de renda estreita, seis duzias de botões de louça, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes ordinarios e seis agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Marechal Firmino Pires Ferreira, Antonio Joaquim Nunes, Annibal Borges de Almeida, Carlota Barros da Rocha Frota, José Martins Ferreira de Mattos, Francisca C. Vieira da Fonseca, Monteiro de Barros e Ernani L. Batalha—Deferidos.

Laura Rego Monteiro de Favent—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Urbano Pereira Caldas, J. de Souza Leão, Julio Correia Soares, Julieta da Costa Magalhães, James M. Hafield, Josephina D. Monteiro, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, Deolinda A. R. Magalhães, Gertrudes Barbosa, Dr. Candido de Azambuja, Antonio J. Soares Junior, Alfredo Francisco Coulomb, Angelica de Azevedo Guimarães Moreira, Aristides José de Souza, Anna Joaquina da Conceição Leite, Alfredo H. Estire, Joaquim Marinho, Bastos & Irmão, Maria Oliveira Faria, Marianna do Couto Pinto de Figueiredo, Victorino Gomes de Rezende, Manoel Barreiros, Cavanellas, Manoel Ferreira Teiva, João Antonio Teixeira Bastos, Belmira de Faria Pires, Candido Augusto Nunes Pires, Domingos Pinho, Eduardo de Carvalho Piragibe e Etelvina de Almeida Azevedo—Attendidos.

Joaquim Alves Moreira, Gentil Homem de Oliveira Roxo, Joaquim Alves Moreira, Dr. Hilario da Silva Gonçalves, Ribeiro & Irmão, Antonio Mendes Campos, Maria Stella, Marcellino Fernandes Teixeira, Maria Haydée, Maria José M. Bastos, Polydorio Pereira Pinto, Roberto Guimarães de Souza Lopes, V. A. Duarte Felix, Verissimo Gomes de Miranda, Lucinda Lima dos Santos, João Victor Pareto, José Teixeira Pires Villela, José Silva & C., José Maria da Costa, João Silveira Avila de Mello, João Antonio de Faria Amado, Joaquim José de Cerqueira, José D. Nunes, José Dutra Martins, José de Oliveira, Maria Ramos Tavares, Banco Alliança, Joaquim Maria, Bastos & Irmão, Companhia Transbrazilliana, Joaquim Marinho Bastos & Irmão, Agostinho Ferreira Chaves, Bernardino B. Dias, Gomes Sobrinho & C., Banco Alliança, Constança Lobo, Francisco Dias Valverde, Francisco Mendes de Oliveira Castro, Aristides de Frias Coutinho e Dorliska de Mattos Dudge—Exonerem-se de accordo com a informação.

Elisa Jeronyma de Mesquita—Proceda-se de accordo com a informação.

Joaquim de Souza Vieira, José Soares Pinheiro, Isabel T. e Souza Gonçalves, Esmeraldino Santos de Sá, Manoel T. da Silva, Maria Soares de Souza Pires, Manoel Garcia de Freitas, Ida J. Pereira de Mello, Francisco Prinz, Angelica Ferraz Scapuno, Helena C. Taveira, Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, Joaquim Maria Moreira Guimarães, Domingos Moss, Jacintho Netto de Lemos e Hermelinda Penido Costa — Transfiram-se.

Exigencias:

Mathilde Candida de Barros, Antonio Pinto de Mello Junior, João Rodrigues Vianna, Antonio José Martins da Motta, José de Abreu Coutinho, José C. de Sá, Antonio Alves do Vale, Oscar Guimarães Sant'Anna, Isabel Regis de la Columbini, Pedro Soares Dias, João Volardi, Arthur Joaquim Barbosa de Castro, João da Costa Silva, Francisco da Silva Tavares, José Nunes, Raphael Ferreira da Silva, Felicidade Augusta da Costa, Constantino de Oliveira, Laudelina da Silva Ribeiro, Antonio Augusto Ribeiro, José Joaquim Fernandes, Candida L. da Silva Cunha, Maria Guimarães Lopes, Fabio Botelho, Julio Ferraz, Germano T. da Rosa, José Moreira Guimarães, Antonio Borges de Almeida, Francisco Maria de Souza Lima, Benedicto de Almeida Rabello, Raul Ferreira Reis e Maria Francisca do Couto—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel e Sandoval.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Santos & Pinto, Belem & Silva, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto, João Labanca, João Monteiro, João Gomes Thomaz, José de Almeida Garcia e outro, José Firmino Borges, José J. Gomes & C., José Rego & C., José Machado Pavão, Teixeira & Moreira, Rodrigues de Faria & C., João Caetano da Costa, Antonio da Silva Ferreira & C., P. S. Nicolson & C., Manoel Menezes Toste, Manoel Bittencourt da Silva, Manoel Rodrigues Machado, Joppert Passos & C., J. de Mello Furtado & C., Ferdinando Toscano, Francisco Vallanno, Elisa Marossi e outro, Joaquim Dias Tavares, Joaquim Lopes, M. Ribeiro & C., Mario Silva & C., Oscar de Oliveira Carvalho, José da Silva & C., Ismael Duarte, Ferreira & Costa, Baques Itas Tupugi, Antonio José, Carmo & Costa, Manoel Moreira & Almeida, M. Brazil P. dos Santos, E. Dorsi, Victor José Rodrigues, Paulino Pinto e Antenor Alves de Araujo.

Victorino da Silva Rodrigues —Deferido, sugeitando-se ao disposto no decreto 846.

Neves & C., Manoel Pereira da Cunha e Abel da Silva Alvarenga— Dê-se baixa.

Correia d'Avila —Attenda-se.

Manoel Leite, M. Paes & C., João Cerqueira de Andrade, Marcolino Iascolgo, Silva & Santos, Carlos Castrioto Pinheiro — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Sebastião Pereira Ramos, Rachia & C., Armando Alves de Carvalho, Nicolão José da Silva, Antonio José Rodrigues, Manoel Pires de Amorim—Sim.

Antonio Raymundo Gonçalves Rodrigues — Indeferido.

Exigencias:

Antonio Rodrigues dos Santos, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Sebastião Jorge, Romão de Bastos & Alves, Pedreiras & Mendes, Oscar Pereira Nicoláo Caravello, Victorino da Silva Rodrigues, Angelino Simões & C., Adelino Ribeiro Baldeira & C., Bertholdo Wacheuldt, Barcellos & Coelho, Costa & Rodrigues, Venancio Fernandes Novo, Albino Pinto de Miranda, Carvalho & Simão, Saraiva & Martins, Manoel Moraes Fernandes, Luciano Falaça, Julio Stomato, Jorge de Souza Freitas, M. M. Rodrigues & C., Francisco Pereira dos Santos & Irmão, Ernesto Gonçalves da Rocha, David Costa & C., Miguel & Alves, M. F. da Costa e Souza & C., Lias & Neves, Dias & Gonçalves, José Fernandes Nunes, Queiroz Costa & C., João de Almeida Lima, José Martins Alegre e J. S. da Costa Guimarães.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 22 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. director geral:

Anna Lima Gouveia e Olga Doyle Marques Lisboa, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

Dr. José Domeque de Barros — Certifique-se o que constar.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE LETRAS DO DISTRICTO FEDERAL, POR DISTRICTOS, COM DECLARAÇÃO DOS RESPECTIVOS INSPECTORES, PROFESSORES CATHEDRATICOS E LOCAES

1º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, EDUARDO SALAMONDE—RUA MARQUES N. 29 (Largo dos Leões).

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Engracia Luiza de Lamare Lessa	Rua Sorocaba n. 25.	
1ª feminina	Maria da Conceição Mello Moraes	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal.
2ª masculina	Guilhermina von Honholtz	Rua General Severiano n. 176.	
2ª feminina	Delphina Teixeira da Cunha Cruz	Praça Malvino Reis n. 1, Copacabana.	
3ª masculina	Fernando Manoel Nunes, interino	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal.
3ª feminina	Angelina de Athayde Jordão Filha	Rua Voluntarios da Patria n. 83.	
4ª feminina	Carolina Augusta Pinheiro	Rua General Silva Telles n. 194.	
5ª feminina, (J. Nabuco)	Abigail Judith Tavares	Rua General Severiano n. 56	Proprio municipal.
9ª feminina, Rosa da Fonseca	Anna Josephina de Mello Andrade	Rua Jardim Botanico n. 11.	
7ª feminina	Maria José Xaltron	Rua General Polydoro n. 308.	
8ª feminina	Rosa Elvira Teixeira Soares	Rua S. Clemente n. 63.	
9ª feminina, Rosa da Fonsaca	Iracema de Padua Lindgren	Rua N. S. de Copacabana n. 15	
10ª feminina	Anna Augusta Fernandes	Rua S. Clemente n. 83.	
11ª feminina	Adelia Ennes Bandeira	Praia de Botafogo n. 296.	
12ª feminina	Narcisa Amalia	Rua D. Marianna n. 222.	
13ª feminina	Judith Tavares	Rua Bambina n. 53.	
14ª feminina	Mathilde Montenegro Flecha	Rua Voluntarios da Patria n. 374.	
15ª feminina	Antonieta G. de Araujo Barreto, int.	Rua Salvador Correia n. 58, Leme.	
16ª feminina (Bazilio da Gama)	Maria Baptistina D. Teixeira Lott.	Rua da Matriz n. 67.	Proprio municipal.
Elementares:			
1ª feminina	Lydia Garriga Fialho	Rua D. Marianna n. 113.	
Nocturna:			
1ª feminina	Lydia Garriga Fialho	Rua D. Marianna n. 113.	
Jardim da Infancia, Campos Salles	Adelia Savart de Saint-Brisson	Rua Marechal Hermes.	

2º DISTRICTO—INSPECTORA ESCOLAR, D. ESTHER PEDREIRA DE MELLO—RUA AUREA N. 107 (Santa Thereza)

Numeros das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro	Rua Paysandú n. 140.	
1ª feminina (Alberto Barth)	Alzira Barbosa da Costa Rocha.	Avenida de Ligação n. 124	Proprio municipal.
2ª masculina	Isabel Xaltron	Rua do Cattete n. 170.	
2ª feminina	Hortencia de Miranda Rodrigues	Rua Farani n. 52.	
3ª masculina	Anna Felicidade da Silva Lins	Rua de Santa Christina n. 3.	
3ª feminina	Octavia da Silva Ferreira Vaz	Rua de Paysandú n. 25.	
4ª feminina	Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos	Rua Guanabara n. 39.	
5ª feminina	Esmeralda Masson de Azevedo	Rua das Laranjeiras n. 90.	
6ª feminina	Cenira de Oliveira (interina)	Rua Indiana n. 9.	
7ª feminina (Rodrigues Alves)	Maria Joanna de Paiva Palhares	Rua do Cattete n. 147	Proprio municipal.
8ª feminina (Deodoro)	Maria A. Campos da Paz B. Andrade	Cães da Gloria n. 26	Proprio municipal.
9ª feminina	Anna America da Rocha e Souza	Rua Evaristo da Veiga n. 126.	
10ª feminina	Maria Torterolli Araldo	Rua Senador Dantas n. 71 M.	
11ª feminina	Antonieta Serpa de Almeida Mercê	Rua Muratori n. 13.	
12ª feminina (Machado de Assis)	Adelina Amelia Lopes Vieira	Rua Curvello n. 50	Proprio municipal
13ª feminina	Evangelina Mege Xavier	Rua Monte Alegre n. 306.	
14ª feminina	Ilza Souza Martins	Rua Progresso n. 34.	
15ª feminina	Ignez da Silveira Cordeiro	Rua do Aqueducto n. 112 A.	
16ª feminina	Maria Peçanha de M. Reis	Rua Barão de Guaratiba n. 17.	
17ª feminina	Leonor do Rego Barros (interina)	T. Observatorio, 1 (m. Sto. Antonio).	
18ª feminina	Anna Lecticia da Frota P. L. Gomes	Rua Barão de Petropolis n. 621.	
19ª feminina (José de Alencar)	Alina de Oliveira F. de Brito	Praça Duque de Caxias n. 20	Proprio municipal.

3º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELISIO DE ARAUJO — RUA DO ROSARIO N. 13 A.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	José Soares Dias	Avenida Passos n. 121.	
1ª feminina (José Bonifacio)	Maria do Nascimento Reis Santos	Rua da Harmonia n. 80	Proprio Municipal.
2ª masculina	Theophilo Moreira da Costa (interino)	Rua do Livramento n. 96.	
2ª feminina	Anna Luiza Gouveia Leal	Praça do Castello n. 16.	
3ª masculina	Ernestina de Castro G. de Carvalho.	Rua da Constituição n. 36.	
3ª feminina	Claudina de Paula Nunes	Rua da Misericordia n. 50	
4ª masculina	Francisca de Cerqueira Braga	Praça da Republica n. 229.	
4ª feminina	Leonie Teixeira da Silva	Rua de S. José n. 41.	
5ª masculina	Clarinda America Brazileira	Rua da Misericordia n. 45.	
5ª feminina	Edith Fonseca de Montarroyos	Rua dos Ourives n. 53.	
6ª masculina	Antonio de Souza Cabral (interino)	Rua da Quitanda n. 131.	
6ª feminina	Alexandrina Azevedo dos Santos Silva	Rua General Camara n. 136.	
7ª feminina	Beatriz Sespes Fernandes	Rua Marechal Floriano n. 307.	
8ª feminina	Maria de Mattos Moreira da Rosa	Rua dos Ourives n. 147.	
9ª feminina	Luiza Angelica Fernandes	Largo de Santa Rita n. 6.	
10ª feminina (Affonso Penna)	Maria da Gloria Esteves	Rua Camerino n. 51	Proprio municipal.
11ª feminina	Abigail Dias Vieira de Lemos	Rua do Hospicio n. 300.	
12ª feminina	Carinda Panasco de Athayde	Rua Senador Pompeu n. 178. Avenida Passos n. 121.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Mario Guedes de Carvalho		
2ª masculina	Dr. José Caetano de Faria	Rua da Misericordia n. 45.	
3ª masculina	Theophilo Moreira da Costa	Rua do Livramento n. 96.	
Jardim da Infancia Campos Salles	Zulmira Feital	Jardim da Praça da Republica	Proprio municipal.

4º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. VIRGILIO VARZEA—RUA ALICE N. 80 (Laranjeiras)

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Augusto de Miranda	Rua dos Invalidos n. 81.	
1ª feminina	Corina Clarinda Fernandes	Rua do Rezende n. 31.	
1ª mixta (Souza Aguiar)	Maria Leonie D. Fellim Anglada	Rua do Rosario n. 107.	
2ª masculina	Alfredo Antonio da Costa	Rua do Lavradio n. 157.	
2ª feminina	Eugenia Purchel	Rua do Rezende n. 154.	
3ª masculina	Pedro Manoel Borges	Rua Visconde de Sapucahy n. 286.	
3ª feminina	Elisa Augusta da Silveira Galvão	Rua do Riachuelo n. 302.	
4ª masculina	Aurea Correia de Martinez	Rua do Catumby n. 72.	
4ª feminina	Thadéa Fidelina da Silva	Rua Frei Caneca n. 119.	
5ª masculina	Ermelinda Rodrigues da Silva Soares	Rua Eleone de Almeida n. 44.	
5ª feminina (Visc. Ouro Preto)	Leocadia de Barros Junqueira	Rua Frei Caneca n. 290	Proprio municipal.
6ª masculina	Alfredo P. Alves Magalhães (interino)	Rua Cardoso Marinho n. 81.	
6ª feminina	[illegible]ia Emilia dos Santos Leite	Rua S. Leopoldo n. 81.	
7ª masculina	Bach. H. de Souza Jardim (interino)	Rua S. Leopoldo n. 69.	
7ª feminina	Carmen Marroig de Azevedo	Rua Visconde de Sapucahy n. 32.	
8ª feminina	[illegible]lia Braga de Albuquerque Leão	Rua da America n. 116.	
9ª feminina	Rita Josephina de Campos	Rua General Caldwell n. 45.	
10ª feminina (Tiradentes)	Orminda de Miranda Rodrigues	Rua Visconde do Rio Branco n. 48	Proprio municipal.
11ª feminina	Marianna Braga Benites	Largo do Catumby n. 72.	
12ª feminina	Petronilha Martins Maia	Rua dos Coqueiros n. 26.	
13ª feminina	Leonor Posada	Rua do Senado n. 157.	
14ª feminina	Carolina Dias da Silva Braga	Rua Coronel Pedro Alves n. 29.	
15ª feminina	Evangelina Ozorio Higgins	Rua General Caldwell n. 189 A	
16ª feminina	Leonidia Ribeiro Teixeira (interina)	Morro da Favella.	
17ª feminina	Vaga	Ladeira do Barroso n. 84.	
Elementares:			
1ª feminina	Judith Drummond de Lemos	Rua de Santo Christo n. 217.	
2ª feminina	Julieta Costa da Silva Porto	Rua do Itapiru' n. 363.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Oscar Barbosa Duarte	Rua S. Leopoldo n. 69.	
1ª feminina	Dra. Carlota Eulalia de Almeida	Rua dos Coqueiros n. 26.	

5º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC—RUA DAS LARANJEIRAS N. 279

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Joanna de Lima Bastos	Rua Frei Caneca n. 296.	
1ª feminina	Thomazia de S. Queiroz e Vasconcellos	Rua Frei Caneca n. 294.	
2ª masculina	America Xavier Monteiro de Barros	Rua Haddock Lobo n. 198.	
2ª feminina	Emilia Braga Gomes da Cruz	Rua S. Leopoldo n. 140.	
3ª feminina	Maria Francisca Gonçalves	Rua Mezquita Junior n. 23.	
4ª feminina	Castorina de Oliveira Timotheo	Rua Farnezi n. 1.	
5ª feminina	Isabel da Costa Pereira Mendes	Morro do Pinto n. 85.	
6ª feminina (Estacio de Sá)	Amelia Dias da Cruz Rocha	Rua de S. Christovão n. 18	Proprio municipal.
7ª feminina	Rufina Vaz Carvalho dos Santos	Rua Barão de Ubá n. 89.	
8ª feminina	Julia Ferreira de Freitas.	Rua do Matteso n. 145.	
9ª feminina	Thereza Pimentel do Amaral	Rua Santos Rodrigues n. 44.	
10ª feminina	Helena T. Medeiros e Albuquerque	Rua S. Luiz n. 51.	
11ª feminina	Alzina Dardeau Alvares Coelho	Rua da Luz n. 20.	
12ª feminina	Amelia Coutinho Cesar da Costa	Rua Malvino Reis n. 189.	
13ª feminina	Guilhermina A. Bandeira Barradas	Rua da Paz	Proprio municipal.
14ª feminina	Jovelina Martins Correia (interina)	Rua Laurindo Rabello n. 46.	
15ª feminina	Elvira Pilar da Silva Guimarães	Rua Sampaio Vianna n. 56.	
16ª feminina	Julia de Carvalho Pereira	Rua Barão de Itapagipe n. 202.	
Elementar:			
1ª feminina	Emilia de Amorim Pereira	Travessa do Guedes n. 18.	

6º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA—RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N. 137

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Stella Levy Cardoso	Rua Mariz e Barros n. 218.	
1ª feminina	Porcina de Carvalho Guimarães	Rua Haddock Lobo n. 382.	
2ª masculina	Augusto Pinto da Costa	Rua Major Avila n. 17.	
2ª feminina	Idalina Gonçalves Rocha	Rua S. Francisco Xavier n. 129.	
3ª masculina	Leonor Lacerda Trancoso Maia	Rua Conde de Bomfim n. 839.	
3ª feminina	Sylvia Guedes Naylor	Rua Campo Alegre n. 74.	
4ª masculina	Vaga	Rua Ferreira Pontes n. 108.	
4ª feminina	Josephina Proença Guimarães	Rua Conde de Bomfim n. 334.	
5ª feminina	Maria da Frota Pessoa	Rua dos Araujos n. 39.	
6ª feminina (Prudente de Moraes)	Julia Candida Dezouzart	Rua Barão de Pilar n. 36	Proprio municipal.
7ª feminina	Virginia Pinto Cidade	Rua Barão de Mesquita n. 72.	
8ª feminina	Adelaide Rosa de Moraes Almeida	Rua Dr. José Hygino n. 73.	
9ª feminina	Amelia Rosa Ferreira	Rua Barão de Mesquita n. 510.	
10ª feminina	Maria da Conceição Dias da Cunha.	Rua Conde de Bomfim n. 638.	
11ª feminina	Laura Sans Navas	Rua Conde de Bomfim n. 208.	
12ª feminina	Zélia Pereira Bonifacio	Estrada Velha da Tijuca n. 23.	
13ª feminina	Julia Pêgo de Amorim	Alto da Boa Vista n. 13.	
14ª feminina (Menezes Vieira)	Esther da Silva Pêgo	Picapão	Proprio municipal.
15ª feminina	Eugenia Cardoso de Menezes Padua.	Rua Ferreira Pontes n. 67.	
16ª feminina	Maria José Gomes da Cunha	Rua Gonçalves Crespo n. 11.	
Elementares:			
1ª feminina	Brazilia de S. Amazonas Almeida	Rua Desembargador Izidro n. 57.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Vaga	Rua Major Avila n. 17.	
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Desembargador Izidro n. 206.	

7º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA—RUA DOS INVALIDOS N. 32.

Numeros das escolas	Professores	Local	Observações
1ª feminina	Judith Gitahy de Alencastro	Rua Emerenciana n. 2.	
1ª feminina (Nilo Peçanha)	Castorina Chagas Bastos	Rua Pedro Ivo n. 155	Proprio municipal.
2ª masculina	Alcida do Amaral	Rua General Bruce n. 281.	
2ª feminina	Francisca de Souza Monteiro	Rua Luiz Gonzaga n. 158.	
3ª feminina	Luiza Maria Villares Ferreira	Rua Argentina n. 1 A.	
4ª feminina	Camilla Neves de Medeiros	Rua Senador Alencar n. 79.	
5ª feminina	Ernestina Gomensoro Ferreira	Praia do Cajú n. 3.	
6ª feminina	Alzira de Almeida Gonçalves	Rua S. Januario n. 4.	
7ª feminina	Alzira Claraz de Souza Guimarães	Rua Dr. Sá Freire n. 34.	
8ª feminina	Alice Navarro de Paula Ramos	Travessa Coronel Souza Valente n. 3.	
9ª feminina	Affonsina Chagas Rocha	Rua S. Luiz Gonzaga n. 300 A.	
10ª feminina	Adelia Chagas Baracho	Rua Francisco Eugenio n. 99.	
11ª feminina	Valentina Martins de Figueiredo	Rua de S. Christovão n. 312.	
12ª feminina	Leolinda de Figueiredo Daltro	Rua Coronel Cabrita n. 6.	
13ª feminina	Honorina Braga	Rua S. Januario n. 185.	
14ª feminina	Alice Demillecamps (interina)	Rua Januzzi n. 15.	
15ª feminina (Gonçalves Dias)	Olympia do Couto	Rua Alegria n. 236.	
Elementares:			
1ª feminina	Estephania Machado Pereira Lima	Praça Marechal Deodoro n. 19	Proprio municipal.
2ª feminina	Luiza Basto de Lyra e Oliveira	Rua Bella de S. João n. 58.	
3ª feminina	Ottilia da Cunha Pinto Seidl	Rua Escobar n. 44.	
Nocturna:			
1ª masculina	Carolina Pyrrho Moreira	Rua da Alegria n. 236.	

8º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR—RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 539.

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Leonor das Neves Bittencourt Camara	Boulevard 28 de Setembro n. 40.	
1ª feminina	Maria Aguiar de Almeida e Souza	Rua Sete de Março n. 27.	
2ª masculina	Aureliano Esperança de A. Silva	Rua D. Anna Nery n. 73.	
2ª feminina	Leopoldina Tavares Portocarrero	Rua S. Francisco Xavier n. 297.	
3ª masculina	Christiano Adolpho Dezouzart	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.	
3ª feminina	Maria Luiza Castrioto P. Coutinho	Rua Oito de Dezembro n. 20.	
4ª masculina	Aida Schindler Goulart (interina)	Boulevard 28 de Setembro n.	
4ª feminina	Isabel Pinto de Campos Ferrari	Boulevard 28 de Setembro n. 66.	
5ª masculina	Clara Ferreira (interina)	Rua S. Francisco Xavier n. 456.	
5ª feminina	Laura da Silva Costa	Rua S. Francisco Xavier n. 837.	
6ª feminina	Angelina Sandoval C. P. Ferreira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.	
7ª feminina	Adelia Guimarães Candiota (interna)	Rua Rufiyo de Almeida n. 33.	
8ª feminina	Etelvina do Amaral	Rua Conde de Porto Alegre n. 16.	
9ª feminina	Zilpa de Oliveira	Praia Pequena n. 19.	
10ª feminina	Anna Flora Verissimo	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.	
11ª feminina	Maria Bustamante França	Rua D. Anna Nery n. 20.	
12ª feminina	Ita Auta Marques Soares (interina)	Rua Barão do Bom Retiro n. 791.	
13ª feminina	Sarah Abigail D. Correia (interina)	Rua Theodoro da Silva n. 70.	
14ª feminina	Joanna Flores Pradez	Rua D. Anna Nery n. 378.	
15ª feminina	Vaga		
Elementar:			
1ª feminina	Eulina de Siqueira A. Fonseca	Rua Jockey Club n. 356.	

9º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. FABIO LOPES DOS SANTOS LUZ — RUA ANNA BARBOSA n. 18.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Maria Julia Picanço da C. Magalhães	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 595.	
1ª feminina	Emilia Rosa Fialho. da Cunha	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.	
2ª masculina	João José Rodrigues Vieira	Rua Maranhão n. 1.	
2ª feminina	Almerinda Machado da Silveira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 405.	
3ª masculina	João de Castro Lima e Silva	Rua Dr. Dias da Cruz n. 201.	
3ª feminina	Luiza Emilia da Silva Aquino	Rua Paim Pamplona n. 17.	
4ª feminina	Antonia Cannavan Nery da Costa	Rua Visconde de Santa Cruz n. 9.	
5ª feminina (estação Riachuelo)	Alzira Augusta Pires	Rua D. Anna Nery n. 554	Proprio municipal.
6ª feminina	Henriqueta Adelia de A. Dezouzart	Rua D. Adelaide n. 24.	
7ª feminina	Amelia Luiza Vianna Rodrigues	Rua Wenceslão n. 66.	
8ª feminina	Isabel Ribeiro de Souza Soares	Rua Barão do Bom Retiro n. 234.	
9ª feminina	Margarida Luiza Adnet	Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 20.	
10ª feminina	Maria Teixeira da Graça	Rua Santos Titára n. 8.	
11ª feminina	Anna Villa Forte (interina)		
12ª feminina	Palmyra da Cruz Sobral (interina)	Rua Lopes da Cruz n. 124.	
Elementares:			
1ª masculina	Marieta Dantas da Rocha	Rua D. Clara de Barros n. 14.	
1ª feminina	Rita Garcia de Mattos Pimentel	Rua Engenho de Dentro n. 236.	
2ª feminina	Ermelinda Candida da F. Perdigão	Rua Souza Barros n. 65.	
3ª feminina	Maria Bittencourt Nascentes	Rua Augusta n. 5.	
4ª feminina	Angelica Adelaide de Almeida	Rua da Matriz n. 130.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Alfredo Pedrosa Alves de Magalhães	Rua Barão do Bom Retiro n. 39.	
2ª masculina	Fernando da Silva Santos		

10º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. LUIZ CIRNE LIMA — RUA DA ASSEMBLÉA N. 8.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 20.	
1ª feminina	Thereza Monteiro de Barros e Mello.	Rua Herminia n. 22.	
2ª masculina	Arthur Lino de Campos (interino)	Rua Engenho de Dentro n. 135.	
2ª feminina (Ferreira Vianna)	Elisa Serrão de Medeiros Reis	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal.
3ª masculina	João Afro das Chagas (interino)	Rua Nova do Bomsuccesso n. 86.	
3ª feminina	Olympia Alexandrina de Castilho	Rua Ferreira Nobre n. 8	Proprio municipal.
4ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira Azevedo n. 21.	
5ª feminina	Arminda Teixeira T. de Mendonça	Porto de Inhaúma n. 28.	
6ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.	Rua Borges Monteiro n. 72.	
7ª feminina	Rosa de Oliveira Cordovil	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129.	
8ª feminina	Maria F. Soares Vieira (interina)	Praça do Engenho Novo n. 38.	
9ª feminina	Maria Isabel W. de Souza (interina).	Rua Getulio n. 277.	
Elementares:			
1ª feminina	Bellarmina Maria de Souza	Rua Honorio n. 219.	
2ª feminina	Francisca da Gloria Dutra da Silva	Rua da Redempção n. 75.	
3ª feminina	Marieta Barbosa da Motta	Rua Major Mascarenhas n. 1?	
4ª feminina	Maria Rita Vieira Ferreira	Rua Bomsuccesso n. 10.	
5ª feminina	Leopoldina Rego da Silva Amaral	Rua Nova Syon n. 7.	
6ª feminina	Adelia Sampaio de Andrade	Rua Lucidio Lago n. 46.	
7ª feminina	Luiza Dorothea Soares Barbosa	Rua Baldraco n. 70.	
8ª feminina	Guilhermina Teixeira	Rua José dos Reis n. 8.	
9ª feminina	Leocadia Franco Mattoso	Estrada da Penha n. 14.	
10ª feminina	Thereza Doyle da Silva Costa	Rua Dr. Bulhões n. 128.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 20.	
2ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129.	
1ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.	Rua Borges Monteiro n. 72.	
2ª feminina	Maria Isabel Wildhagen de Souza	Rua Archias Cordeiro n. 314.	
3ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira Azevedo n. 21.	

11º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO—RUA 24 DE MAIO N. 52.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Honorata Candida de Castilho	Rua dos Pilares n. 112	
1ª feminina (Barão de Macahubas)	Maria Eugenia de Vargas	Rua Padre Januario n. 21	Proprio municipal
1ª mixta	Maria das Dores C. Marinho (interina)	Rua Itaquaty n. 167.	Proprio municipal
2ª masculina	Amelia Augusta Diniz	Rua Goyaz n. 112.	
2ª feminina (Quintino Bocayuva).	Adalgisa Esther de Araujo Silva	Rua Vital n. 4.	Proprio municipal
3ª masculina	Clara Azurara Alves da Fonseca	Rua Santa Philomena n. 27 (Piedade)	
3ª feminina	Clara Freitas da Silva Callado	Rua Dr. Manoel Victorino n. 179.	
4ª masculina	Marietta de V. Damaso (interina)	Rua Violante n. 16 (Piedade).	
4ª feminina	Maria Sá da Silveira	Rua Tavares n. 2.	
5ª feminina	Julia Macedo dos Santos Vieira	Rua Thereza Cavalcante n. 6.	
6ª feminina (Azevedo Junior)	Maria da Cunha Rocha	Rua Dr Silva Gomes n. 53.	Proprio municipal
7ª feminina	Maria Francisca Barroso Machado	Rua Assis Carneiro n. 61 A.	
8ª feminina	Vaga	Rua Marechal Rangel n. 68.	
9ª feminina	Vaga	Rua Cupertino n. 41.	
10ª feminina	Angelica do Valle D. Mello (interina)	Rua Goyaz n. 208.	
Elementares:			
1ª masculina	Felicidade P. da Costa e Cunha	Rua Teixeira Pinto n. 24.	
1ª feminina	Josephina Edelvira Brazil	Rua Maria Flora n. 21.	
2ª feminina	Luzia Franco Burlamarqui	Capão do Bispo.	
3ª feminina	Maria José de Souza Drummond	Rua Borja Reis n. 12.	
4ª feminina	Elisa Scheid	Rua Aguiar n. 4.	
5ª feminina	Maria Orencia da Rocha Ferreira	Rua Muriquipary n. 75.	
6ª feminina	Maria Amelia de Albuquerque Diniz	Rua Cascadura n. 10.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Vaga		
2ª masculina	Arthur Lino de Campos	Estrada Real de Santa Cruz n. 1.302.	
3ª masculina	Salustio Benicio da Silva	Rua Assis Carneiro n. 179.	

12º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR—PROFESSOR ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA—RUA SERGIPE N. 18.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Julia Augusta de Andrade Camisão.	Porta d'Agua n. 68.	
2ª feminina	Aimée Bochel de Freitas (interina)	Arraial da Penha.	
2ª masculina	Guilhermina Maria dos Santos	Rua do Campinho n. 123.	
2ª feminina	Paulina Ferreira Coutinho	Rua do Campinho n. 25.	
3ª feminina	Maria José Reis (interina)	Rua Carolina Machado n.	
4ª feminina	Januaria de Mello Moreira (interina)	Largo do Vaz Lobo, s/n.	
5ª feminina	Marianna Leite Pinto Terra	Rua Dr. Candido Benicio n. 21.	
6ª feminina	Claudiana Motta Vianna da Silva	Pavuna n. 38.	
7ª feminina	Maria Eugenia de Alvarenga Costa	Estrada da Penha — Bom Successo.	
8ª feminina	Elvira Baptista de Mattos	Largo de Irajá, s/n.	
9ª feminina	Maria Elisa dos Santos Pinto	Largo do Campinho n. 10.	
10ª feminina	Carmelita Borges Martins (interina)	Covanca.	
11ª feminina	Vaga	Estrada Thomaz Coelho.	
12ª feminina	Vaga	Rio Grande — Jacarépaguá.	
Elementares:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. 1.	
1ª feminina	Maria Martins Barbosa	Rua Baroneza n. 1.	
2ª feminina	Maria Noronha Guimarães	Rua Lopes n. 35.	
3ª feminina	Euphrosina Coutinho Carneiro	Rua Baroneza n F 1.	
4ª feminina	Emilia Ferreira de Oliveira	Engenho Velho de Jacarépaguá.	
5ª feminina	Maria Amalia da Costa Guimarães	Rua Sebastião n. 8.	
6ª feminina	Corina Avellar	Rua José Silva n. 3.	
7ª feminina	Francisca Isabel Silva e Oliveira	Rio das Perdas.	
8ª feminina	Zulmira Magalhães de Andrade Silva	Parada do Collegio n. 56.	
9ª feminina	Amelia Freire Allemão	Estrada Real de Santa Cruz n. 72.	
10ª feminina	Francisca Veira Werneck de Almeida	Rua Barão da Taquara.	
11ª feminina	Anna Simonin Leal	Rua Carolina Machado n. 156.	
Nocturna:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.	

13º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM — RUA 24 DE MAIO N. 95.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio do Valle Oliveira S. de Faria	Realengo—Estrada R. de Santa Cruz.	
1ª feminina	Elmira Torres da Silva	Campo de Marte—Realengo.	
1ª mixta	Alice Nabuco de Araujo	Mendanha—Campo Grande.	
2ª masculina	Maria Carneiro Oddone	Largo da Matriz n. 12—C. Grande.	
2ª feminina	Herminia P. da S. Bastos (interina)	E. R. de Santa Cruz—Campo Grande.	
3ª masculina	Ernestina Candida Ferreira	Rua D. João VI n. 1—Santa Cruz..	Proprio municipal.
3ª feminina	Laura de Vasconcellos Abrantes	Rua D. João VI n. 1—Santa Cruz..	Proprio municipal.
4ª feminina	Joaquina Augusta de Paula e Silva	Piabas—Campo Grande.	
5ª feminina	Maria Luiza F. V. e Silva (interina)	Estrada Real de Santa Cruz n. 41.	
6ª feminina	Azeneth O. de Carvalho (interina)	Villa do Cabuçú—Campo Grande.	
7ª feminina	Maria O. da Costa Alves (interina)	E. R. Santa Cruz n. 117—Realengo	
8ª feminina	Luiza F. de Oliveira Reis (interina)	Rua Telegraphos n. 8—S. do Viegas	
9ª feminina	Jesuina Egydia Gluk	Marco 6—Bangú.	
10ª feminina	Isabel Pereira da Silva (interina)	Sa· ·ssimo.	
11ª feminina	Vaga	Can·nho da Olaria.	

Elementares:

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Placido Meirelles de Almeida Reis	R. Dr. Leal n. 54 E—E. de Dentro.	
1ª feminina	Carmen de Oliveira Gonçalves	Inhoahyba—Campo Grande.	
2ª masculina	Themotheo José Ribeiro de Andrade	Marco 6—Bangú.	
2ª feminina	Antonia Telles de Menezes Dantas	Morro dos Caboclos—Campo Grande.	
3ª masculina	João Paes Ferreira	Areia Branca—Santa Cruz.	
3ª feminina	Jesuina Carlota Tinoco da Silva	Rio da Prata do Cabuçú—C. Grande.	
4ª masculina	Fernando Nunes Pereira	Rio dos Pescadores—Sepetiba.	
4ª feminina	Maria da Conceição Brazil Amaral	Rio da Faxina—Sepetiba.	
5ª masculina	João Antonio da Fraga	Matadouro—Santa Cruz.	
5ª feminina	Maria José Tinoco da Silva	Juary—Campo Grande.	
6ª feminina	Leonor Vasconcellos de Souza	Pedregoso.	
7ª feminina	Leocadia de Souza Coutinho	Estrada de Santa Cruz—Bangú.	
8ª feminina	Albina de Oliveira Santos	Rua D. Pedro I—Sepetiba.	
9ª feminina	Lucinda Correia da Silva		

Nocturna:

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Vaga	Santa Cruz.	

14º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI—ILHA DO GOVERNADOR

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Manoel Nicoláo Figueira	Estrada da Pedra n. 48 A.	
1ª feminina	Maria Fausto Moniz Barroso	Arraial da Pedra.	
2ª masculina	Rita Nogueira dos Santos	Piabas.	
2ª feminina	Vaga	Estrada da Pedra n. 65.	

Elementares:

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	José Nogueira Lara	Rio Bonito.	
1ª feminina	Rita Alves dos Santos	Vargem Grande.	
2ª masculina	Antonio Francisco de Siqueira	Barra.	
2ª feminina	Leocadia da Silva Torres	Barro Vermelho.	
3ª masculina	Zulmira Marques Nunes	Estrada da Pedra n. 103.	
3ª feminina	Eugenia de Mello Alves	Matto Alto.	
4ª masculina	João Antunes Alves	Matto Alto.	
4ª feminina	Delfina Maria de Araujo	Barra.	
5ª masculina	Antonio Innocencio dos Reis	Arraial da Pedra.	
5ª feminina	Maria Gonçalves Teixeira	Piabas.	
6ª masculina	Affonso dos Santos Rangel	Vargem Grande	
6ª feminina	Vicentina Alves da Costa	Caxamorra.	
7ª masculina	Feliciana Pinto de Macedo	Ilha.	
7ª feminina	Hercilia Augusta Sampaio da Motta	Pedra.	
8ª masculina	João Jacintho da Cruz	Monteiro.	
8ª feminina	Mafalda Teixeira de Alvarenga	Crumarim.	
9ª feminina	Maria das Dores Macedo	Santo Antonio da Bica	

15º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES—RUA D. CARLOTA N. 3

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Antonio Hilarião da Rocha	P. das Pitangueiras, 14, I. Governador	
1ª feminina	Maria da Silva Pêgo	Rua Pinheiro Freire n. 4, Paquetá.	
2ª feminina	Augusta Paes de Andrade (interina)	P. das Flecheiras, I. do Governador	
3ª feminina	Delfina Pinto Lopes (interina)	Praia da Ribeira, Ilha do Governador	
4ª feminina	Vaga	Ilha do Bom Jesus.	

Elementares:

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Theophilo Lucio de Carvalho Lima	Galeão.E. da Lagôa, I. do Governador	
1ª feminina	Emilia Guedes Leite da Silva	P. da Freguezia n.13, I. do Governador	
2ª masculina	Moysés Alves Villela	Tubiacanga, Ilha do Governador.	
2ª feminina	Angelica Barbosa da Rocha	Praia do Zumby, ilha do Governador	
3ª feminina	Eulalia da Rocha Pereira Alves	Praia de S. Bento, ilha do Governador	
4ª feminina	Anna Mendonça Barbosa da Silva	Praia da Tapéra, ilha do Governador	
5ª feminina	Amelia Gonçalves	Rua dos Muros, Paquetá.	
6ª feminina	Alzira Santos de Souza	Fortaleza de S. João.	

Nocturna:

Numero das escolas	Professores	Local	Observações
1ª masculina		Rua do Collegio n. 17.	

Districto Federal, 22 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 8 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para coadjuvantes de ensino

São convidados a comparecer no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, na Escola Tiradentes, afim de fazerem a prova pratica, exigida nas instrucções, os seguintes concurrentes: Victor Hugo Theodoro de Jesus, Othelo Medeiros Santos, Alfredo de Souza Mendes, Laudelino Severiano dos Santos, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, Sylvio Correia de Brito, José Maria Castello Branco, Renan Martins Vianna, Homero Halfeld, João Pedro Ziegler, Mario da Cunha Duque Estrada e Moysés Alves de Mesquita.

Rio, 22 de janeiro de 1912 — A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

RESULTADO DAS PROVAS PRATICAS REALIZADAS NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1912

Plenamente 6 — Raul Alves de Mesquita.

Simplesmente 2 — Genesio Pacheco, Jocelyn dos Santos Fragoso, Thomar Posada e Candido Marroig.

Foram inhabilitados quatro dos concurrentes.

Rio, 22 de janeiro de 1912 — A secretaria, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 22 de janeiro de 1912

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 23 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Francez — 251 — 252 — 292 — 293 — 340 — 343 — 344 422 — 426.

1º anno — Arithmetica — 262 — 357 — 401 — 419 — 420 — 424 — 326 245 — 351 — 353.

1º anno — Geographia — 208 — 230 — 235 — 237 — 241 — 288 — 296 201 — 312 — 242.

2º anno — Portuguez — 10 — 12 — 15 — 23 — 25 — 26 — 29 — 31 36 — 38.

2º anno — Geometria — 4 — 45 — 55 — 75 — 78 — 87 — 94 — 150 180.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

3º anno — Historia natural — 63 — 68 — 130 — 136 — 178 — 194—206

A's 10 horas da manhã

2º anno — Portuguez — 1 — 79 — 90 — 98 — 130 — 216 — 219 — 226 264 — 301.

A's 6 horas da tarde

4º anno — Desenho de ornato — Ultimo dia de prova pratica.

NOTA — Na proxima quarta-feira, 24 do corrente, terão inicio as provas oraes [illegible] do curso diurno.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente: Vicentina Campos.

Simplesmente: Zaida Carneiro da Rocha, Zelia Vianna, Neréa de Moraes Gutterres e Elvira da Silveira Lara Filha.

Reprovada, uma alumna.

1º anno — Francez

Distincção: Guilhermina Olga Schildksnecht.

Plenamente: Helena Pereira de Souza, Iracema Louzada e Iracema Torrents.

Simplesmente: Herondina Nery Tavares, Zilda da Costa Santos e Zulmira de Albuquerque Lima.

Faltou uma alumna.

1º anno — Arithmetica

Distincção: Carmen de Campos Paula Freitas.

Plenamente: Leonor Coelho Pereira.

Simplesmente: Ezilda Bittencourt e Lucinda Ramos.

Reprovadas, cinco alumnas.

Faltou uma alumna.

1º anno — Geographia

Distincção: Grippina Gripp e Heloisa Salema Garção Ribeiro.

Plenamente: Eugenia dos Santos e Helena Pereira de Souza.

Simplesmente: Celina Costa, Elisa Serrão de Medeiros Alves e Eurydice Pereira de Andrade.

Reprovada, uma alumna.

Faltaram duas alumnas.

2º anno — Geometria

Distincção: Marcia Lindembey Rocha.

Plenamente: Carmen Costa Mattos, Carmen Vanier, Dorvalina Rangel e Odette Fortunato de Brito.

Simplesmente: Maria Aranha Colás.

3º anno — Historia natural

Distincção: Diamantina Baptista Feijó, Emerita de Azeredo, Jessy Ascensão e Margarida Castrioto Pereira Coutinho.

Plenamente: Azurita Ramalho, Maria Mercedes Mendes Teixeira, Nair Falque.

Simplesmente: Elvira Mariano de Oliveira.

Faltaram duas alumnas.

Curso nocturno

1º anno — Geographia

Distincção: Virginia da Silva Lamego.

Plenamente: Ernestina Monteiro de Souza e Gloria Trigo Martins.

Simplesmente: Dulce de Almeida Werneck e Erozita Hock.

2º anno — Portuguez

Distincção: Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Helena Guerrero Céres e Iracema Rêllo de Araujo.

Plenamente: Dianira Carvalho Oliveira, Dolores Ornellas de Souza e Heloisa Paiva do Amaral.

Simplesmente: Corina Nunes da Silva, Durvalina Dantas, Evangelina Fatia e Laura Dantas.

2º anno — Geographia

Distincção: Aristides Tavares Cardoso de Castro.

Plenamente: Laura da Cunha Bastos.

Simplesmente: Abigail Baptista dos Santos.

4º anno — Hygiene

Plenamente: Carlinda Dias.

Secretaria da Escola Normal, em 22 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Adriano da Rocha—Deferido, por equidade; Pedro E. Correia, Theophilo Leite Ribeiro de Farias, Oscar Lisboa da Cunha—Deferidos; Deolinda Joaquina Pereira Caldas—Deferido nos termos da informação; Antonio Dias da Costa Machado, Luiz de Andrade, Miguel Bruno, Antonio Gonçalves Pinto, —Restituam-se; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited (132 e 133) — Deferidos; Antonio Gil Castanheira —Indeferido; Manoel de Andrade Genro — Deferido, nos termos da informação; Antonio Vieira Brito e Manoel Fernandes Botelho—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

Alexandre Placido Cardoso—Indeferido; Geraldo Eugenio Meira Borges, Manoel Ribeiro Paiva, Alberto Campos, Anjo Costa, Alfredo José de Magalhães, Anjo Costa, Carlos Xavier de Avila, Francisco Moreira da Silva, Constança T. Meira Teixeira, Domingos Pereira Gomes, Virginia da Silva Camacho, Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, Manoel de Almeida Ramos—Deferidos, nos termos da informação; Bernardino Senna de Moraes & C.—Indeferido; Julia Saphira Picanço, Antonio da Silva Rosas, José Nicoláo da Silva, Manoel Pereira Barbosa—Deferidos, nos termos das informações; Quintino Ferreira— Mantenho o despacho anterior.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Moniz & C.—Conclua a obra.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette B. R. Pereira (duas contas) — Compareça com urgencia; Lafayette B. R. Pereira (duas contas) — Corrija as contas; Manoel Augusto dos Santos — Corrija as contas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Light and Power (petição 319) — Deferido de accordo com a informação; Alarico Barbosa de Azevedo, Annibal Oliveira A. Motta, Moreira & C., José Antonio Gaião, Augusto M. da Motta e M. F. Pires — Deferidos; Euzebio Mattoso Maia e Candido Mendes de Almeida Junior — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Christiano José dos Santos — Indeferido. O alinhamento e numeração serão dados com a licença de construcção; Monteiro & Silva — Passe-se alvará para telheiro completamente aberto e com o pé direito de quatro metros; Asselino de Miranda Sá Sobral, major José Pereira Carneiro, Lidonio Nery de Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Francisco Bevilaqua, João José de Abreu, Manoel Garcia dos Santos, Rita B. de Mello Franco, Manoel Pereira, Carmelito Meirelles de L. Silveira, Luiza do Rosario Bueno, Antonio José da Costa Azevedo, João Augusto Belchior, Empreza Auto Avenida — Passem-se alvarás; Joaquim de Souza Mendes — Indeferido. Cumpra o laudo de vistoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Joaquim Moreira Filho — Faça o revestimento do passeio e colloque a placa de numeração; Alfredo Gonçalves do Couto — Satisfaça as exigencias do decreto 1.351, de 4 de novembro de 1911; João Pinto Monteiro — Satisfaça a duvida; Dr. Joaquim Huet Bacellar— Declare o prazo e a extensão do muro; Dr. Hilario de Gouveia — Póde habitar; Maria H. E. Antunes— Junte a planta approvada e selle as novas; Carolina da Cunha e Silva—Apresente a intimação da Directoria de Saude Publica; Dr. Luiz da Rocha Miranda — Tenha os projectos na obra; Custodio da Costa Braga, Maria Luiza N. Sherbion e outros, Alexandre Wilson e Dr. Hilario de Gouveia — Passem-se guias.

2ª circumscripção.

Dr. Ernesto Otero e Manoel Pinto da Fonseca — Numerem os predios; religiosas do convento da Ajuda — Já foi concedida a habitação em outra petição; Francisco Cardoso de Paiva — Mantenho o despacho anterior; Alzira de Moraes Cavadinha — Compareça para explicações; Joaquim Domingues Maia — Declare a posição da taboleta em relação ao alinhamento e sua grandeza; Marcos José Pereira de Brito — Satisfaça a duvida do Sr. agente.

3ª circumscripção:

Arthur Reis Teixeira — Passe-se guia, respeitando a vista dos vizinhos; Antonio Rodrigues dos Santos — Compareça para esclarecimentos; Manoel Caetano Ferreira — Dê a area dos nove metros como manda a lei; Gremio dos Machinistas da Marinha Civil de Beneficencia — Passe-se guia; José Nunes— Satisfaça a duvida; visconde de Moraes — Habite-se; Irmandade da Candelaria — Prove a legalização da posse do predio que quer reconstruir; Joaquim Pereira Fernandes e outras — Para o requerido não precisa de licença; A. Holtz — Passe-se guia; F. Briguet & C.—Indique as dimensões das placas.

5ª circumscripção:

Antonio Machado Borges —Cumpra o despacho do Dr. sub-director; Maria Antonia Gonçalves — Apresente o projecto approvado; Antonio Jannuzzi Filhos & C., Francisco Lopes de Assis e Silva e Justina Moreira (2)—Satisfaçam as duvidas; Antonio Manoel Fernandes da Silva e Vicente Celano — Passem-se guias; João Baptista Prisco — Junte o alvará do anno passado; Dr. Antonio Correia da Costa — Junte o alvará de licença; João Maria Borges —Satisfaça a exigencia da lei; Saturnino Firmo Correia Tavares — Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Maria Leopoldina C. Portella—Compareça; Augusto de Sampaio Silva — Faça o passeio e colloque a placa de numeração; Antonio Lemos—O telheiro não está de accordo com a lei; Bernardino V. Cardoso, João Augusto R. F. Gamboa, Alfredo Ismael P. da Cunha, Companhia N. de Armazens Geraes e Dr. Aristides Ferreira Caire — Satisfaçam as duvidas; Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro — As duvidas não foram satisfeitas por completo; Antonio Teixeira da Silva e Elisa Antonio Pacheco — Habitem-se; Manoel José Pires, J. Monteiro Guedes e Balbina Maria Netto Costa — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

José Manoel de Novaes Machado —Cumpra a exigencia; Antonio da Costa Rosa—Dê ar e luz aos commodos figurados no projecto; Messias Antonio Catade — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Rodrigues & Travassos, Antonio Augusto de Oliveira —Juntem os alvarás do exercicio findo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Coelho da Costa, Antonio Marques de Almeida, Augusto Dias Ficheira, Francisco José Pereira de Oliveira, José Rodrigues Cordeiro & Irmão, J. Pinheiro & C., Antonio Oliveira, Zulmira da Silva Anachoreta Baptista e Agostinho Mendozzi — Deferidos; Maria Said, Mario Monteiro, João Martins Cardoso — Compareçam para explicações; Luiz Alves da Silva — Compareça para precisar a posição do terreno; A. de Araujo & C.—Compareça para abrir o terreno; Wolfanga Crissiuma Paranhos — Compareça para dizer sobre a testada.

EDITAL

Licença de automoveis

De accordo com o decreto n. 1.259, de 22 de novembro de 1911, communica-se aos Srs. proprietarios de automoveis que—dentro do prazo de dois mezes—a contar desta data—devem taes vehiculos actualmente licenciados—ser providos dos apparelhos de que tratam o art. 3º e seu paragrapho, sob pena de não ser renovada a respectiva licença.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISOS

Infracção de postura

Foi intimado para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de dez dias, na conformidade do artigo 19 do capitulo III, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

João Gervazone, morador no logar Realengo (Villa Nova), districto de Campo Grande, multado em cem mil réis (100$000), por infracção do paragrapho 1º do artigo 3º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, de conformidade com o artigo 4º do mesmo decreto (por estar fabricando carvão sem haver pago o respectivo imposto, no logar Fazenda do Outeiro, districto de Campo Grande).

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

BRAZIL-PORTUGAL

Recortamos o seguinte do "Mundo", de Lisboa:

"Com referencia á noticia de que a Hespanha vai estabelecer uma exposição permanente dos seus productos no Rio de Janeiro, podemos dar hoje a seguinte informação:

O governo da grande Republica, por intermedio do seu delegado, o illustre director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, dispensou a Portugal e ao governo da Republica portugueza mais uma gentileza, a que devemos ficar reconhecidos, cedendo um dos grandes salões do sumptuoso palacio Monroe para a exposição permanente dos productos portuguezes. Nesse palacio apenas ficam installadas as exposições dos productos brazileiros, protuguezes e hespanhoes. As demais exposições ficarão no Museu Commercial, onde tambem [...]stinado logar para a de Portugal. No entanto, como no palacio Monroe vai ser installada a dos productos hespanhoes, com todo o brilhantismo, e sabendo o director do Museu Commercial o empenho que o director da exposição portugueza, Sr. Felippe Belford, tinha em que a nossa figurasse junta á que maior concurrencia póde fazer á exportação dos nossos productos, offereceu-lhe, de accordo com o governo, um dos principaes salões. O governo deu logo ordem para que o director da exposição portugueza agradecesse a deferencia que nos foi dispensada.

O Mercado Central, de accordo com as associações commerciaes de Lisboa e Porto e Associação Central de Agricultura, procederá ao collecionamento dos respectivos mostruarios, dos quaes será feita a sua exposição em Lisboa, antes de seguirem para o Rio de Janeiro. E' indispensavel que Portugal figure no Brazil, a par das demais nações expositoras, e que todo o commercio exportador tenha em attenção os seus proprios interesses, dada a concurrencia que vai soffrer, pela apresentação dos productos das outras nações. Não se trata sómente da defesa da nossa exportação para os mercados do Brazil, mas ainda de uma questão de brio nacional. Portugal tem elementos para não deixar perder o logar de ha muito conquistado nos mercados da grande Republica dos Estados Unidos do Brazil."

Completando esses esclarecimentos, diremos que o director da exposição portugueza, Sr. Felippe de Souza Belford, é a pessoa a quem largamente a imprensa dos dois paizes se referiu, pelos importantissimos serviços prestados como vice-consul á Republica Portugueza, quando no Rio de Janeiro esteve o "Adamastor", serviços por tal fórma dignos de louvor, que o commandante daquelle nosso navio de guerra, á despedida do Rio e quando o Sr. Belford sahia de bordo, mandou arvorar a bandeira da Republica no mastro da proa e salvar com sete tiros de peça, como agradecimento de toda a guarnição do "Adamastor" e da armada portugueza áquelle distincto funccionario."

RELIGIÃO

23 DE JANEIRO — OS DESPOSORIOS DE NOSSA SENHORA —SANTA EMERENCIANA, VIM.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar, no proximo dia 2 de fevereiro, com a tradicional pompa, a festa de sua padroeira.

A esse acto que será revestido de todo o esplendor, como nos annos anteriores, a mesa administrativa tudo faz para que nada falte o esplendor desta festividade.

Nossa Senhora das Candeias.

Nos diversos templos desta archidiocese, será solemnizado, no dia 2 do proximo mez a Virgem Santissima, sob a invocação da Virgem das Candeias ou Candelaria.

Liga Nacional.

Sob a presidencia do coronel Joaquim Ignacio, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, á rua de S. José n. 70, a directoria da Liga Nacional, sociedade de protecção e amparo ao brazileiro nato.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reuniu-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas.

TURF

Friburgo Jockey Club

A CORRIDA INAUGURAL

O Friburgo Jockey-Club não foi feliz com a inauguração do hippodromo que construiu na linda cidade serrana.

Desde sexta-feira, á noite, caiu sobre Friburgo uma chuva torrencial, ininterrupta, que fez inundar não só as dependencias do prado como os terrenos que lhe ficam proximos.

Para permittir o ingresso no hippodromo foi necessario construir, á ultima hora, uma ponte de taboas, que dava passagem a uma pessoa apenas; desde a platafórma até a archibancada havia um vasto lençol d'agua, e a pista, concertada ás pressas, estava, ainda assim, em estado lastimavel.

A reunião não podia, portanto, alcançar o exito que se esperava. Entretanto, convem dizer que a concurrencia foi, a despeito de todos os contratempos, muito animadora. A archibancada, na qual cabem 800 pessoas, assim como a parte da *pelouse que lhe fica fronteira*.

Os *turfmen* do Rio eram em grande numero: no trem da manhã, subiram cerca de 60 pessoas e no especial partiram 104, entre ellas algumas senhoras.

O prado é, como prado do interior, construido em pequeno espaço de tempo atabalhoadamente, quasi, regular. A pista, em fórma de D, mede 1.200 metros, mas é demasiadamente estreita. O terreno, bom, em tempo secco, fica pessimo quando molhado; ante-hontem, por exemplo, não offerecia a menor segurança, e sómente a um providencial acaso se deve o ter havido unicamente uma quéda, a da egua Scout.

A archibancada é modesta, muito modesta mesmo; a casa da poule, o vestiario dos jockeys, a pesagem ficam no seu andar terreo e ainda não estão acabados.

Comtudo, está inaugurado o prado de Friburgo e a corrida foi animadoramente boa. Houve enthusiasmo; os "touristes" cariocas vieram satisfeitos, os friburguenses mostraram-se encantados, e o Friburgo Jockey Club progredirá, decerto.

São estes os nossos melhores votos.

— A corrida constou de seis pareos, alguns dos quaes, entre elles o "Conselheiro Paulino" e "Bom Jardim", tiveram disputas emocionantes.

As victorias pertenceram todas a coudelaria do turf carioca: a coudelaria Confiança venceu com Sans Pareil, o pareo principal e com Fluminense o pareo reservado aos animaes pelludos; o "stud" Albano de Oliveira ganhou com Ben d'Or, o "stud Independente, com Sodome; o "stud" Internacional, com Milonga e o "stud" Florizel com Alegrete.

As partidas, de que se encarregou o Sr. José Calmon, servindo de confirmador o capitão Alberto Serra, nada deixaram a desejar; o Sr. Calmon mostrou-se energico e a sua estréa foi bastante auspiciosa.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Conselheiro Paulino" — 1.000 metros — Animaes pelludos — Premios: 100$ e 15$000.

FLUMINENSE, rosilho, 7 a, Rio de Janeiro, da Coudelaria Confiança, João Magalhães ... 1º
Friburgo, A. Ribeiro ... 2º
Guarany, João Coutinho ... 3º
Mirko, W. Dalby ... 4º

Tempo, 84 2/5".

Rateio de Fluminense, 7$100.

Friburgo, Fluminense e Guarany correram nessa ordem até a recta opposta, onde o "punga" da Coudelaria Confiança atacou o "leader"; uma renhida lucta travou-se desde então entre os dois pelludos, conseguindo Fluminense dominar, na chegada, o adversario e vencer por meio corpo.

Pessimo terceiro.

2º pareo — "Bom Jardim" — 1.200 metros — Premios: 500$ e 75$000.

ALEGRETE, cast, 3 a, Rio Grande do Sul, por Nickhauss e Preá, do stud Florizel, Joaquim Silva ... 1º
Urca, W. Dalby ... 2º
Flor de Lys, João Magalhães ... 3º
Huracan, J. Coutinho ... 3º

Tempo, 92 4/5".

Rateio de Alegrete, 6$700.

Alegrete saiu na ponta, acompanhado de Flor de Lys, Huracan e Urca.

Na curva, que fica atrás de um pequeno morro, Urca tomou o segundo e iniciou a atropellada a Alegrete; este defendeu-se bem e ganhou por um corpo.

Urca, ineptamente dirigida pelo "jockey" inglez Dalby, ficou em bom segundo, deixando Flor de Lys a tres corpos.

3º pareo — "Cantagallo" — 1.500 metres — Premios: 600$ e 90$000.

BEN D'OR, alazão, 4 a, França, por Ex Voto e Miss Margot, do Sr. Albano G. de Oliveira, Romeu Martins ... 1º
Franzi, J. Silva ... 2º
Mayflower, João Magalhães ... 3º
Soberana, W. Dalby ... 4º

Tempo, 115 4/5".

Rateio de Ben d'Or, 7$300.

Ben d'Or tomou a ponta, seguido de Mayflower, Franzi e Soberana.

No meio do percurso, Franzi passou para segundo, mas não conseguiu impedir Ben d'Or de triumphar, á vontade, por dois corpos.

Soffrivel terceiro.

4º pareo — "S. Francisco de Paula" — 1.600 metros — Premios: 500$ e 75$000.

SODOME, alazã, 6 annos, França, por Jacobite e Sézanne, do stud Independente, João Coutinho ... 1º
Houblon, J. Silva ... 2º
Scout, João Magalhães ... caiu

Não correu Bel Ange.

Tempo, 125".

Rateio de Sodomme, 7$400.

Scout saiu na frente, acompanhada de Sodome e Houblon.

Desde o pulo até a curva do morro, Sodome fez varias tentativas para tomar a vanguarda, o que sómente conseguiu nesse ponto, quando Houblon se approximou rapidamente.

Na recta final, Houblon derrotou Scout, que nesse momento caiu; devido ao incidente, Houblon titubeou e nada mais póde fazer.

Sodome ganhou por dois corpos e meio.

Nem Scout nem o seu piloto soffreram coisa alguma.

5º pareo — "Nova Friburgo" — 1.700 metros — Premios: 700$ e 105$000.

MILONGA, cast, 4 a, Uruguay, por Darwin e Misionera, do stud Internacional, Octaviano Coutinho ... 1º
Radium, J. Silva ... 2º
Makura, W. Dalby ... 3º

Não correu Suprema.

Tempo, 139 1/5".

Rateio de Milonga, 5$900.

Milonga ganhou de ponta a ponta. Radium correu completamente esbarrado durante todo o percurso; ainda assim, avançou muito na recta final e perdeu apenas por cabeça.

A estreante Makura ficou a 300 metros.

6º pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.800 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

SANS PAREIL, alazão, 8 a, Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança, J. Silva ... 1º
Indiana, O. Coutinho ... 2º
Vou Ver, A. Ribeiro ... 3º
Eros, R. Martins ... 4º

Tempo, 148 2/5".

Rateio de Sans Pareil, 5$600.

Sans Pareil venceu de ponta a ponta e facilmente, por dois corpos.

Vou Ver saiu em segundo, sendo logo depois desalojado por Eros e Indiana. Na primeira passagem pelo vencedor, o filho de Timbó retomou a posição, que manteve até a curva do morro.

Ahi, Indiana bateu-o e veiu atropellar, sem exito, o "leader". Vou Ver ficou a oito corpos da egua.

— O Dr. José Portugal, esforçado director do Friburgo Jockey Club, foi de captivante gentileza para com os chronistas sportivos cariocas. S. S. presidiu ao lauto almoço que a directoria offereceu aos representantes da imprensa no hotel Leuenroth, e não mais os deixou. Ao distincto *turfman* renovamos aqui os nossos agradecimentos.

— A Leopoldina Railway serviu com muita ordem e satisfatoriamente os frequentadores do prado do Friburgo.

O serviço de trens esteve, realmente, magnifico.

— A segunda corrida do Friburgo Jockey Club terá logar a 4 de fevereiro; o prado vai soffrer varias obras de que ainda carece, e, por esse motivo, o dia 28 do corrente não será aproveitado.

No dia 4, o serviço da casa de apostas será organizado pelo competente gerente da casa da poule do Jockey Club Fluminense, Sr. Henrique Goulart.

O "Devonshire".

Entrou finalmente no nosso porto o vapor "Devonshire", no qual viajaram os doze animaes adquiridos na Inglaterrra pelos Srs. Dr. Alfredo Novis e Carlos Coutinho.

O *Devonshire* chegou ante-hontem, á tarde, e os sete animaes que resistiram ao temporal desembarcaram hontem, pela manhã, quasi todos em lastimavel estado.

Os cinco animaes que morreram na travessia do golfo de Biscaya, foram os seguintes:

Placidus, cinco annos, por Cyllene, do Dr. Alfredo Novis, adquirido por cerca de 18:000$000;

Simullium, tres annos, por Disguise, do Dr. A. Novis, adquirido por perto de 8:000$000;

N. potro de dois annos, por Sombrero, do Dr. A. Novis;

Gondolier, quatro annos, por Saint Simon-Mimi, do Sr. C. Coutinho;

Lord Bill, quatro annos, por Bill of Portland, do Sr. C. Coutinho.

Morreram, portanto, os dois melhores animaes do lote do Dr. A. Novis, Placidus e Simulium, e tambem os dois melhores do lote do Sr. C. Coutinho, Lord Bill e Gondolier.

Conforme já noticiámos, os parelheiros do Sr. C. Coutinho estavam no seguro, o mesmo não acontecendo com os do Dr. A. Novis.

— Desembarcaram hontem os seguintes animaes:

My Dorling, tres annos, por Sailor Lad, do Sr. C. Coutinho. Veiu muito machucada e foi entre á companhia de seguros;

Embsay, tres annos, por Mauvezin, do Sr. C. Coutinho. Como a primeira, veiu em pessimo estado e foi entregue á companhia de seguros;

Matushka, tres annos, por Voter, do Dr. A. Novis. Veiu em lastimavel estado; está, talvez, inutilizada;

Harem Skirt, tres annos, por Lord Edward II, do Dr. A. Novis. Muito ferida, mas não tanto como os primeiros;

N., potro de dois annos, por Songcraft, do Dr. A. Novis. Mais ou menos, nas condições de Harem Skirt;

N., potro de dois annos, por Camp Fire II, do Dr. A. Novis. Tambem bastante maltratado, não parecendo, porém, inutilizado;

N., potro de um anno, por Turbine, do Dr. A. Novis. A despeito de ser um "foal", com um anno incompleto, veiu em perfeito estado, não soffreu a minima avaria!

—A companhia em que estavam seguros os animaes Embsay e My Darling, do Sr. C. Coutinho, confiou esses parelheiros á Ecurie Paris, afim de serem tratados convenientemente; caso elles fiquem bons, serão vendidos em leilão.

Diversas.

A convite do Sr. P. Botelho, assistimos hontem, no Cinema Odeon, á fita "Cine Jornal", organizada por aquelle photographo.

Dentree os varios assumptos de que se occupa o "Cine Jornal", destaca-se a festa da Taça Seabra.

— Trazendo os animaes Imperial Prince, Vermon e Discreto, regressou de São Paulo o "entraineur" Manoel de Mello, que nessa capital não achou colheiras para esses seus tres pensionistas.

Jockey Club Paulistano.

MOGY GUASSU'

Damos em seguida o resultado geral da corrida levada ante-hontem a effeito, em S. Paulo.

Como verão os leitores, o heróe do dia foi o valeroso potro francez Mogy Guassú, que, a despeito de ter ainda tres annos incompletos, venceu facilmente a egua Voluptuosa, cobrindo a distancia de 1.700 metros no optimo tempo de 106 ½''.

Mogy Guassú pertence ao Sr. Cunha Bueno e fez parte do lote de *yearlings* importados em 1910 pelo Sr. C. Coutinho; é filho de Rising Glass e Rose de Bengale, uma excellente egua, mãi de varios ganhadores, entre elles, Bengal.

Os pareos tiveram o resultado seguinte:

1º pareo — "Experiencia" — Animaes de qualquer paiz — 400$ — 1.450 metros.

Maghorea, zaina, tres annos, S. Paulo, por Pimento e Frivole, do Sr. Francisco Bento de Oliveira (Julio Alonso) 54 kilos, em 1º.

Cravo, castanho, dez annos, S. Paulo, por Evian e Farpa, do Sr. João Ernesto Bueno (Agostinho Silverio), 50 ½ kilos, em 2º.

Iracema, douradilha, tres annos, Paraná, por Siegfried e Regina, do Sr. Fernando Schneider (Protazio de Barros), 57 kilos, em 3º.

Não collocado, Lutin.

Poules: em 1º, 11$800; dupla, 55$700.

Tempo, 99 segundos.

2º pareo — "Criterium" — Animaes nacionaes — 600$ — 1.500 metros.

Banquete, zaino, tres annos, S. Paulo, Zorai e Violeta, do Sr. Miguel Romano (Eurico Gonçalves), 52 kilos, em 1º.

Boccacio, alazão, sete annos, S. Paulo, por Zephiro e Aniette, do coronel Juliano Martins de Almeida (Lourenço Junior), 54 kilos, em 2º.

Finesse, castanha, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Bismark e Pampina, do Sr. Pastor Garay (Julio Alonso), 52 kilos, em 3º.

Não collocado, Mirando.

Poules: em 1º, 8$100; duplas, 12$000.

Tempo, 98 segundos.

3º pareo — "Mixto" — Animaes nacionaes — 700$ — 1.500 metros.

Villeta, zaino, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do Sr. O. Ferreira Pinto (Protasio de Barros), 55 kilos, em 1º.

Saracura, castanho, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Icica, do Sr. Joaquim Paranhos Filho (Americo de Oliveira), 49 kilos, em 2º.

Cedro, castanho, cinco annos, S. Paulo, por Zorai e Felpa, do Sr. Daniel Lazzareschi (Julio Alonso), 52 kilos, em 3º.

Não collocada, Delia.

Poules: em 1º, 8$300; dupla, 21$500.

Tempo, 97 segundos.

4º pareo — "Combinação" — Animaes estrangeiros — 800$ — 1.609 metros.

Merlino, castanho, tres annos, França, por Airlie e Carma, do Sr. Miguel Romano (Eurico Gonçalves), 53 kilos, em 1º.

Scotch Bun, castanho, cinco annos, Inglaterra, por Galashiels e Postula, do Sr. José da Silva Quinta Reis (Protazio de Barros), 52 kilos, em 2º.

Hollanda, castanha, quatro annos, Republica Argentina, por Bolivar e Hircania, do Sr. Americo de Azevedo (German Fernandez), 52 ½ kilos, em 3º.

Não collocado, Atlante.

Poules: em 1º, 14$600; dupla, 15$600.

Tempo, 102 ½ segundos.

5º pareo — "Jockey Club — Animaes estrangeiros — 1:000$ — 1.700 metros.

Mogy-Guassú, castanho, tres annos, França, por Risig-Glass e Rose de Bengale, dos Srs. Alves & Bueno (Julio Alonso), 51 kilos, em 1º.

Voluptuosa, castanha, cinco annos, Republica Argentina, por Calepino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo (Lourenço Junior), 54 kilos, em 2º.

Sunrise, castanho, cinco annos, Inglaterra, por Sundridge e Maude do coronel Francisco Gomes Leitão (Alberto Gibbons) 53 kilos, em 3º.

Poules: em 1º, 9$500; dupla 7$900.

Tempo, 106 1|2 segundos.

Poules vendidas:

Voluptuosa	590
Sunrise	233
Mogy-Guassú	592
Duplas	623
Total	2.041

A' saida Voluptuosa pulou na ponta seguida de Mogy-Guassú e Sunrise. Na passagem pela curva da estrada de ferro, Mogy-Guassú alcançou e bateu Voluptuosa mantendo a primeira posição até transpor o poste de chegada, a tres corpos daquella competidora. Sunrise foi o ultimo.

6º pareo — "Imprensa" — Animaes estrangeiros — 900$ — 1.600 metros.

Ricochet, tres annos, França, por Kinley Mack e Royal Sue, do Sr. Paulo José da Costa (Alberto Gibbons) 52 kilos, em 1º.

Marioleta, zaina, seis annos, Republica Argentina, por Porteno e Miosotis, do Sr. Americo de Azevedo (German Fernandez), 54 kilos, em 2º.

Pachá, castanho, cinco annos, França, por Monsieur Gabriel e Roxane (Protazio de Barros) 51 kilos, em 3º.

Não collocado Monte Bello.

Poules: em 1º, 8$; duplas, 17$200.

Tempo, 103 segundos.

Movimento geral das apostas, réis 31:741$000.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11 A 13

Problemas ns. 25, de *Cambrones* OUCO-ORCA; 26, de *Dendebû*: CARVAO; 27, de *Philoca*: BEROE-HEROE; 28, de *Rolando*: PROFUSO-PROFUSAO; 29, de *Brasilico*: OLIVEIRA; 30, de *Lagosta*: PRUDENTE; 31, de *Digô-Digô*: MARIOLA-RIÓ; 32, de *Caxinguelê*: ARRUELLA; 33, de *Dr.* ***: DILATAÇAO-DILAÇAO.

Isaac, Trabuco, Ilhéo e Santelmo decifraram todos; Typão, Alleluia, Malakoff e Avarias, os ns. 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32 e 33; Chaperó, os ns. 26, 28, 29, 30 e 32.

Problema n. 50

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Santelmo*)

Qual a machina hydraulica que, no plural, é doença perigosa?

Problema n. 51

CHARADA CASAL

(*X. P. T. O.*)

3 — De cavallo alazão tostado faz-se chouriço.

Problema n. 52

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 53

ANAGRAMMA

(*Isaac.*)

3—3—Está em primeiro logar na cidade o emprego de uma expressão em sentido figurado.

Problema n. 54

CHARADA BIFRONTE

(*Strenoff.*)

2—Já está gasto o nome deste quadrupede de Sofala.

Correspondencia

Rasec — Nada tem que agradecer. Os termos dos enunciados devem ser simples e claros.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Vandyck, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Aracaty, para os portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itapucy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Araguary, para Santos recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Crefeld para Santos e S. Francisco, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amiral Fourichon, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Tripoli, para Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Paulista, para os portos de S. Paulo e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de janeiro.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil attenderá, hoje, no pagamento de seu dividendo, aos possuidores da letra B.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Confiança, para alteração dos seus estatutos, a 1 hora de 25.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora de 3..., ...ação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

— O *Paiz*, desde já, até 31, o 4º coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

— Companhia Petropolitana, o coupon n. 26, de 25 a 31.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 30º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, á razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

— Companhia Petropolitana, o 35º dividendo, de 1º em diante.

— Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, a partir de 1, 3$ por acção.

—A. de Sellos-Coupons, o dividendo de 12 o|o por acção, até 30.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem regularmente activo o mercado monetario, cuja procura para remessas pelo *Araguaya*, a sair a 24, desenvolveu-se bastante.

Os bancos estrangeiros, porém, deixaram de facilitar operações para esse effeito, de sorte que apenas o do Brazil sustentou a taxa de 16 1|8 d., a que sempre forneceu cambiaes.

Davam os outros a 16 3|32 d., mas, o Transatlantico operou tambem a 16 1|8 d., em condições excepcionaes.

Eram ainda escassas as letras de cobertura, que tiveram alguns vendedores a 16 1|8 d, registrando operações nesses papeis a esse preço e a 16 3|16 d., metade a cada taxa, ou seja 16 11|64 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 1|16
Paris (por franco)	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)	$734 a	$733

Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8	a 15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	$743 a	$740
Italia (por lira)	$600 a	$598
Portugal (réis forte)	$316 a	$312
Hespanha (por peseta)	$560 a	$556
Nova York (por dollar)	3$120 a	3$105
Turquia (por pence)	15 27|32	a 15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8	a 15 29|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$650 a	3$640
Uruguay (por peso)	3$280 a	3$265
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$600 a	$598
Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 1|8	a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 22 do corrente:

Entradas—313 libras, 10 francos, 2.000 marcos e 1:000$ em ouro nacional.

Saidas—15.546 libras e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 368.230:044$082; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 387.566:970$; moeda subsidiaria, 3.750$098.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)	$592 a	$600
Hamburgo (por marco)	$732 a	$740
Italia (por lira)	—	$603
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dollar)	—	3$107
Operações:		
Bancario	16 1|16 a 16 1|8	
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8	

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem, regularmente animado, o mercado de fundos, mas, com diversos papeis em trabalho, mal collocados.

Em apolices, registraram-se numerosas operações, tendo, porém, baixado as geraes e ficado sustentadas as municipaes e estaduaes.

Os papeis da Docas da Bahia, regularam tambem em baixa e cairam, por isso, até 77$500, fechando, por ultimo, com compradores a 78$000.

Os da Terras e Colonização accusaram, como aquelles, baixa bastante regular e ficaram com compradores a 10$500 e vendedores a 11$000.

Os da Minas de S. Jeronymo, entretanto, conservaram-se bem collocados, mas, com os negocios ainda duvidosos.

Os demais papeis regularam destituidos de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1 e 1 a 1:010$; 45 a 1:015$; 4, 6, 5, 11, 2, 4, 5, 11, 16, 23, 1 e 4 a 1:012$, e 20 a 1:016$000.

Emprestimo de 1903: 2 a 1:020$; idem de 1909: 25 a 1:005$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio Grande do Sul (7 o|o): 40 a 1:030$000. Rio de Janeiro (4 o|o): 1, 35 e 166 a 96$500. Minas Geraes, de 1:000$: 1, 1, 1 e 6 a 993$, e 1, 5, 6, 7, 10 e 24 a 995$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 1 a 205$000. Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 15 e 120 a 206$, e 20, 35, 50, 100 e 100 a 205$500; (nominaes): 2 e 8 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 45 a 218$000. Banco do Commercio: 100 a 199$000. Banco Mercantil: 50 a 254$000. Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 44$000. Comp. Docas da Bahia: 100 e 200 a 80$; 100 a 79$; 100 a 77$500, e 50 e 100 a 78$500. Comp. Minas de S. Jeronymo (v|c. 30 dias): 200 a 24$, e 100 a 23$500. Comp. Terras e Colonização: 1.500 a 10$500. Comp. Centros Pastoris: 100 a 80$000. Comp. Docas de Santos (ao portador): 25 a 520$; (nominaes): 10 a 530$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril (ao portador): 13 a 205$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 2 a 1:012$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	993$000	992$000
Espirito Santo (6 o|o)	951$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:025$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:025$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	205$000	204$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$500
Idem (ao portador)	206$000	205$500
Empr. de 1909 (port.)	191$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	305$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)	—	200$000
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Idem (nominaes)	—	204$500
Empr. de Petropolis	202$000	195$400
DEBENTURES:		
America Fabril	208$000	—
Brazil Industrial	210$000	209$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Petropolitana (tecido)	—	2..$000
S. Bernardo Fabril	207$000	205$500
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Industrial Mineira	—	212$000
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tecidos Magéense	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	209$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Tecidos S. Joaquim	—	198$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	—
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	207$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	—	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Lux Stearica	212$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000
Jornal do Brazil	200$000	195$000
T. de Medeiras	202$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	215$000
Commercial	220$000	215$000
Do Commercio	201$000	199$000
Da Lavoura	—	180$000
Nacional	—	170$000
Mercantil	260$000	254$000
Economista	40$000	30$000
Func. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	300$000
Companhia Cometa	440$000	310$000
Companhia Corcovado	270$000	200$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança	255$000	250$000
Comp. Petropolitana	320$000	300$000
Companhia Magéense	140$000	130$000
Companhia S. Felix	90$000	81$000
Companhia Carioca	—	304$000
Companhia Progresso	350$000	—
Comp. Manufactora	230$000	220$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho de Sapopemba	—	300$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	230$000
Comp. S. Joaquim	150$000	105$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	290$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	130$000	120$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	30$000	25$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	79$000	78$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$500
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização	11$000	10$500
Rede Sul-Mineira	100$000	95$000
Victoria a Minas	100$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	535$000	525$000
Idem (ao portador)	530$000	520$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
Cantareira e Viação	230$000	—
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte	52$000	41$000
E. F. de Goyaz	40$000	37$000
Com. e Navegação	140$000	100$000
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	—	43$000
Cervejaria Brahma	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22	20:698$060
Idem de 1 a 22	141:030$934
Em igual periodo de 1910	215:402$014

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas, hontem, por esta junta, as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu animado e pouco sortido, tendo-se realizado vendas de 2.587 saccas, á base de 11$800 e 11$900, sobre o typo 7, desensaccado, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 1.105 saccas, ao preço de 11$900, fechando o mercado sustentado.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	9.617
E. F. Leopoldina	3.998
E. F. Central	1.952
Total	15.567

Algodão.

Em 19, entraram 500 fardos e sairam 1.743, sendo a existencia, hontem, de 16.730 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 19, entraram 30.188 saccos e sairam 10.926, sendo a existencia, em 22, de 480.599 ditos.

Mercado froxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café abriu e funccionou hontem melhor impressionado, mas em geral pouco activo.

Effectivamente, a maioria dos compradores esteve afastada dos trabalhos, tanto mais que os vendedores tornaram-se mais firmes, pouco transigindo das idéas de alta.

D'ahi, pois, resaltam a pequenez de negocios e a paralysação do mercado, que podia-se considerar em condições de pura espectativa.

As evoluções dos centros de consumo que têm sido irregulares, hontem foram todas de alta, muito favorecendo a marcha do nosso mercado.

Os commissarios levaram á venda quantidade regular de café, e, diante de noticias favoraveis das bolsas, divulgaram o preço de 11$850, sobre o typo 7, a que fecharam 2.587 saccas.

No correr do dia, o mercado esteve sem maior procura, apenas sendo vendidas mais 1.105 saccas, que, reunidas as da manhã, produziram o total de 3.692 saccas, contra 7.000 ditas anteriores.

O mercado fechou sustentado, ao preço de 11$900, mas, sem procura de interesse.

Passaram por Jundiahy 22.500 saccas, com destino a Santos.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	347
Cabotagem	9.270
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.952
Estrada de Ferro Leopoldina	3.998
Total	15.567
Desde o dia 1 de julho	1.805.113

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	70.000
Desde o dia 1 de julho	842.000
Passaram por Jundiahy	22.500

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	235.993
Ultimas entradas	5.980
Total	241.973
Ultimos embarques	4.874
Stock actual	237.099

ENTRADAS

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	39.434	2.366.040
Estrada de F. Central	25.990	1.559.400
Por via maritima	11.452	687.120
Total	76.876	4.612.560

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	43.432	2.605.920
Estrada de F. Central	27.942	1.676.520
Por via maritima	21.069	1.264.140
Total	92.443	5.546.580

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.771	286.260
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	103	6.180
Total	4.874	292.440

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	32.640	1.958.400
Europa	23.676	1.420.560
Rio da Prata	1.075	64.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	10.810	648.600
Total	68.201	4.092.060
Desde o dia 1 de julho	1.580.675	94.840.500

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$650 a	12$700
" n. 4	12$450 a	12$500
" n. 5	12$250 a	12$300
" n. 6	12$050 a	12$100
" n. 7	11$850 a	11$900
" n. 8	11$550 a	11$600
" n. 9	11$250 a	11$300

Firmou-se o mercado de Santos, firme, á base de 7$, sendo as entradas moderadas e as saidas regulares.

As entradas nos dois ultimos dias foram de 31.993 saccas e as saidas de 89.246, tendo passado por Jundiahy 22.500 ditas.

Desde o dia 1º, entraram 287.606 saccas, na média de 14.380, sendo recebidas desde 1º de julho 8.459.861 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções da abertura das bolsas:

Dia 22 — Nova York, alta de 1 a 6 pontos e baixa de 1 a 2, nas opções:

Havre, alta parcial de 1|4 de franco.

Opções—Março, 78 1|4; maio, 78 1|4; setembro, 76 1|2, e dezembro, 76 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 pfennig.

Opções—Março, 64 1|4; maio, 64 1|2; setembro, 64 1|2, e dezembro 64 pfennigs por 1|2 kilo.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh. e 3 d.

Opções—Março, 58 sh. e 3 d.; maio, 57 shs. e 10 1|2 d.; setembro, 57 shs. e 6 d., e dezembro, 57 shs. e 4 1|2 d. per 112 Ebras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 5 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfennig.

Algodão.

Esse mercado, hontem, funccionou calmo.

Em Liverpool, a bolsa accentuou uma baixa de 6 pontos, sobre o genero Pernambuco, 1ª sorte.

As ultimas entradas foram de 500 fardos e as saidas de 1.743 ditos, sendo o *stock*, hontem, de 16.730 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a	11$500
Idem, 1ª sorte	10$000 a	10$600
Idem, mediano	Nominal	
Assú, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Natal, 1ª sorte	9$800 a	10$300
Idem regular	Nominal	
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a	10$300
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a	10$300
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000 a	10$300
Idem regular	Nominal	

Assucar.

Esse mercado, hontem, funccionou completamente estremecido com o volume de entradas verificadas, por isso que funccionou em estado frouxo.

As ultimas entradas foram de 30.188 saccos, sendo de Sergipe 1.606 a Thomaz da Silva & C., 1.267 a T. H. Walter & C., 1.700 a Gonçalves Zenha & C., 1.000 a Fry Youle & C., 671 a Zenha Ramos & C. e 68 á ordem; da Parahyba, 2.000 a Gonçalves Zenha & C.; de Pernambuco, 2.000 a Guimarães Irmão & C., 1.000 a Ferraz Irmão & C. e 1.000 a Barbosa Albuquerque & C.; de Pernambuco, 5.142 a Meirelles Zamith & C., 3.000 a Thomaz da Silva & C., 2.000 a A. Schultz & C., 2.500 a Barbosa Albuquerque & C., 1.000 a T. H. Walter & C., 1.500 a Herm Stoltz & C., 1.000 a Guimarães Irmão & C., 600 a Fry Youle & C., 350 a Zenha Ramos & C. e de Maceió, 700 a John Moore & C.

Resumo.	*Saccos*
Pernambuco	21.182
Sergipe	6.306
Parahyba	2.000
Maceió	700
Total	30.188

Sairam dos trapiches 10.926 saccos e ficaram, hontem, em deposito, 480.599 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$380 a	$400
Idem cristal	$410 a	$450
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
3º jacto	$340 a	$410
Somenos	$330 a	$370
Amarello cristal	$340 a	$370
Mascavinho	$280 a	$300
Mascavo bom	$240 a	$250
Idem regular	$230 a	$240
Idem baixo	$220 a	$225

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	140$000 a	155$000
Angra (pipa)	140$000 a	155$000
Campos (pipa)	130$000 a	150$000
Maceió (pipa)	130$000 a	139$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a	150$000
Alcool:		
Fino de 38 a 48 grãos	225$000 a	245$000
De 36 grãos	200$000 a	210$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$155 a	$160
Estrangeira (por kilo)	$169 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$700 a	43$400
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$000 a	33$500
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco, nacional	28$700 a	30$000
Vermelho	19$000 a	19$500
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	34$000 a	36$500
Fradinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	40$000 a	41$700
Preto de P. Alegre, sup.	26$700 a	28$300
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta Catharina, sup.	21$600 a	23$300
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a	2$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$500
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Fumo em folha:		
Do Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebenson	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brun	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$000 a	2$400
Milho:		
Da terra (100 kilos)	14$000 a	14$500
Idem branco (100 kilos)	12$000 a	12$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$820
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880 a	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	—	$290
Resina (duzia)	—	84$000
Sprenee (duzia)	—	82$000
Sueco, branco (duzia)	—	82$000
Idem vermelho (duzia)	—	84$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	70$000
Inferior (duzia)	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$000
Outras procedencias (idem)	—	1$500
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$580
Matadouro (kilo)	$500 a	$510
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	115$000 a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a	66$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	48$000
Noruega (caixa)	41$000 a	42$000
Peixeling (tina)	—	38$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	34$000
Claro (280 libras)	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$800 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$840
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$900 a	$960
Paras mantas	$900 a	1$040
Velhas	$760 a	$860
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (barrica)	—	13$000
Albatroz (barrica)	—	14$000
Minerva (barrica)	—	15$000
Outras marcas (barrica)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a	66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$900 a	20$000
Fina (100 kilos)	17$800 a	18$400
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$400
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	25$500
Buda (88 kilos)	—	25$200
Nacional (88 kilos)	—	24$000
Brazileira (88 kilos)	—	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$200 a	24$500
O O (88 kilos)	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	—	24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	—	23$500
Avenida (2|2 saccos)	—	22$500
Mimosa (2|2 saccos)	—	21$500
Outros generos:		
Aguarraz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a	44$000
Batatas (kilo)	$140 a	$220
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$100
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a	8$300
Favas (100 kilos)	12$700 a	13$300
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$200
Matte (kilo)	$420 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	24$000 a	25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$840 a	$910
Tremoços (100 kilos)	50$000 a	53$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas pelo paquete nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro; De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapucy*: varios generos, a Lage Irmãos; De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. Wille & C.; De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Olivia*: sal, a Vieiras, Mattos & C.; De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Santos, pelo paquete nacional *Tupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação; De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação; De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação; De Bahia Blanca pelo vapor argentino *Ternero*: trigo, a Viegas Vaz; De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapucy*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*. Nova York e escalas, inglez *Byron*; Santos, nacional *Tupy*; Pernambuco e escalas, nacional *Araguary*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; Bahia Blanca, argentino *Ternero*; Liverpool e escalas, inglez *Vandyck*. Cabo Frio, hiate nacional *Olivia*.

Vapor saido.

Paranaguá e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 22.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

23 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Nova York e escalas *Sildra*.
23 Genova e escalas, *Duque de Abruzzos*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
23 Southampton e escalas, *Amazon*.
23 Portos do sul, *Tropeiro*.
23 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
24 Santos, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Portos do sul *Itauna*.
26 Nova York, *Tocantins*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
30 Liverpool e escalas, *Orissa*.
31 Portos do norte, *Amazonas*
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata *Magellan*.
31 Portos do sul, *Saturno*.

FEVEREIRO:

1 Callão e escalas, *Oravia*.
1 Rio da Prata, *Sardegna*.
1 Santos, *Crefeld*.
2 Santos, *Belgrano*.
3 Nova York, *Perús*.
4 Portos do norte, *Pará*.

Vapores a sair:

23 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Santos, *Araguary*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque de Abruzzos*.
23 Portos do norte, *Aracaty*.
23 Rio da Prata, *Savoia*
23 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
24 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapucy*.
24 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Rio da Prata *Konig Wilhelm II*
27 Rio da Prata, *Martha Washington*.
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Mucury e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Portos do sul, *Orissa*.
30 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.

FEVEREIRO:

1 Liverpool e escalas, *Oravia*.
1 Laguna e escalas *Laguna*.
1 Genova e escalas, *Sardegna*.
2 Rio da Prata, *Orlos*.
2 Portos do sul, *Borborema*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
4 Portos do norte, *Gurupy*.
5 Rio da Prata, *Bragança*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 445:038$948, sendo em ouro 175:158$653, e em papel 269:880$295.

De 1 a 22 do corrente, a renda foi de 7.428:286$353, tendo sido, em igual periodo do anno findo, de 6.983:249$405, sendo a differença a maior para o anno corrente de 445:037$948.

— O inspector, por portaria de hontem, mandou declarar aos conferentes e escripturarios das conferencias que, nos direitos pagos, a que se refere o n. 2 do art. 64 do regulamento dos impostos de consumo e que têm de ser addicionados ao preço dos productos importados, deve ter-se em vista o agio do ouro.

— Foi baixada, além dessa, mais a seguinte portaria:

"N. 19 — O inspector em commissão, tendo em vista a representação que lhe foi dirigida pelo Sr. escripturario J. Antonio Machado, sobre a execução do artigo 11 do regulamento das encommendas, determina aos escripturarios incumbidos de formular os despachos que os calculem, em face da classificação das mercadorias e taxas devidas, averbadas pelos conferentes no verso dos documentos originaes, devendo os despachos ser assignados pelos mesmos escripturarios e conferentes."

— Reune-se no proximo dia 26 a commissão arbitral, nomeada para julgar um recurso interposto por Matheis & C., de uma decisão da commissão de tarifa.

São arbitros desta commissão, por parte da fazenda nacional, os conferentes Silva Rego e Silva Pessoa, e por parte do commercio, os Srs. Victor Uslaender e José Ritter.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. Medalha, o de n. 88, do vapor argentino *Ternero*, procedente de Bahia Blanca e consignado a J. V. Vaz;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 89, do vapor inglez *Devonshire*, procedente de Antuerpia e consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 90, do vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York e consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 91, do vapor inglez *Vandyck*, procedente de Liverpool e consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 92, do vapor inglez *Eastern Prince*, procedente de Nova York e consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 93, do vapor belga *Anversoise*, procedente de Antuerpia e consignado a Carlos Pareti & C.;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 94, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Buenos Aires e consignado a Société Anonyme Martinelli;

Ao Sr. Moura, o de n. 95, do vapor *Princessan Ingeborg*, procedente de Gottemburg e consignado a Luiz Campos;

Ao Sr. Medalha, o de n. 96, do vapor allemão *Belgrano*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C.

Amanhã.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Araguaya, para os Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nordeney, para Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Laguna, para Cabo Frio recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 16ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 16ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

19786	5:000$000	14837	200$000
35532	5:000$000	15798	200$000
32675	4:000$000	17631	200$000
16749	2:000$000	24093	200$000
9964	1:000$000	25782	200$000
23819	1:000$000	28342	200$000
25901	1:000$000	36349	200$000
9792	500$000	36837	200$000
25016	500$000	36831	200$000
25708	500$000	38754	200$000
22415	500$000	39047	200$000
28335	500$000	40635	200$000
29482	500$000	40882	200$000
1217	200$000	44021	200$000
1550	200$000	45545	200$000
4149	200$000	47624	200$000
10097	200$000	54108	200$000
12313	200$000	55153	200$000
13673	200$000	57304	200$000

PREMIOS DE 100$000

1255	13636	30670	46782
2201	15358	31536	47444
2252	16425	32320	48430
3586	17414	32401	50491
6302	21482	32572	51217
10294	22244	33418	52720
10467	25627	36126	53459
10474	26427	37257	53543
13357	26488	40140	56534
13488	28730	46599	58666

APROXIMAÇÕES

19785 e 19787 .... 600$000
35531 e 35533 .... 500$000
32674 e 32676 .... 300$000
16748 e 16750 .... 200$000

DEZENAS

19781 a 19790 .... 100$000
35531 a 35540 .... 60$000
32671 a 32680 .... 60$000
16741 a 16750 .... 60$000

CENTENAS

16701 a 16800 .... 20$000
19701 a 19800 .... 40$000
32601 a 32700 .... 20$000
35501 a 35600 .... 30$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 10$, e em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 86.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director a assistente, *João Carl's de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade, Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 611, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Drn. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro **Dr. Duarte de Azevedo**, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. **Confeitaria de Vienna.** Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80— Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos. 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Um bom, um excellente candidato

O professor Hemeterio dos Santos é candidato á deputação pelo 2º districto desta capital.

Que dizer dessa candidatura? Muita coisa que se póde resumir em uma affirmação: é uma candidatura excellente.

Porque é realmente muito boa a candidatura do conhecido e illustre professor. Em primeiro logar, porque, sendo muito conhecido, é igualmente muito conhecedor da cidade e das suas necessidades. Intelligente, culto, com uma grande pratica do magisterio, seria, pelo menos na Camara, um bom advogado da nossa pobre pedagogia, tão necessitada de defensores que a conheçam que a entendam...

Mas não é só por isso que o professor Hemeterio seria um bom deputado.

Politico ha longos annos, com uma longa experiencia das coisas, com uma invejavel cultura social, seria na tribuna uma figura de destaque, de palavra sonora, polida e vernacula, coisas que raramente se encontram no Congresso Nacional.

O seu passado de firmeza nos principios e nas dedicações o recommenda ao voto dos cariocas, que precisam de representantes de valor, de espiritos esclarecidos e patrioticos.

Não se achando preso nas malhas de nenhum partido, mas sendo republicano nas suas idéas, Hemeterio dos Santos será um deputado independente e sempre vigilante na defesa dos interesses legitimos e superiores da cidade.

O Rio de Janeiro tem bastantes eleitores para elegerem fóra da chapa de qualquer partido um homem como o digno e illustre candidato de que estamos tratando. Os nossos votos são para que o corpo eleitoral da cidade sagre a justa aspiração do professor Hemeterio.

(Da "Gazeta da Tarde", de 22 do corrente.)

2º Districto
PARA DEPUTADO
Dr. Flavio de Moura.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eulalia Niemeyer
(YAYÁZINHA)

Sua mãi, irmãos, cunhadas, tios, sobrinhos e primos agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima YAYÁZINHA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem, penhorados, a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João Baptista de Miranda Jordão

Convidam-se seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 25 do corrente dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 23.225 a 27.602, extrahidas de 1º de novembro a 31 de dezembro do anno de 1910; os mutuarios, devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 24.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

THE RIO DE JANEIRO
CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**BAHIA**	sairá amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	BRASIL	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**JUPITER**	sairá amanhã, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 2 de fevereiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 1º de fevereiro, as 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

CLUB DOS DIARIOS

Petropolis

A directoria avisa aos Srs. socios que terá logar sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da noite, no Palacio de Cristal, o 1º baile do corrente anno.

Não ha convites.

Petropolis, 20 de janeiro de 1912.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem dos trabalhos:

Apresentação do relatorio da commissão de exame de contas.

Eleição de um cargo vago, na directoria, e interesses sociaes.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com gaz e limpeza necessaria, a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

45$000

ALUGA-SE um bom porão, proximo á rua da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um bom porão, proximo á rua da Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, para casal sem filhos ou senhora só; na rua D. Mariana n. 22, Botafogo.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um quarto, com gaz, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, e bem espaçoso, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem numero 98, Botafogo.

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes solteiros; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha, esgoto, agua e um pequeno quintal, propria para pequena familia; trata-se na rua Tenente França n. 136, Todos os Santos.

80$000

ALUGA-SE uma bonita saal de frente, e um bom quarto, por 60$; só a moços muito serios; casa de familia de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, bonds á esquina; as chaves estão na casa n. 3.

90$000

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, as casas ns. 2 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavar quintal e chuveiro, commodos novos e grandes; trata-se no n. 1, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gaz e limpeza; á rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala propria para casal ou pessoas serias; rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 27 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um grande salão, serve para tres ou quatro moços respeitaveis, tendo gaz e limpeza, com janelas para o mar; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quarto, cozinha e quintal, tendo banheiro e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE um grande salão, a quatro moços de familia; na rua da Lapa n. 35, praia da Lapa.

100$000

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7 loja, com duas salas, tres quartos, cozinha e area; a chave está na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, com gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

105$000

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. XIV, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde Itaúna n. 177.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a parte da frente da rua do Senado n. 165, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia.

ALUGA-SE uma casinha, na rua General Severiano n. 66, com boas commodidades para familia de tratamento, predio novo e ainda não habitado.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, Sampaio; as chaves na rua Ignacio Goulart n. 164, e trata-se na rua Imperial n. 107, Meyer, ou na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com o Sr. Pedro Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa na Villa Irene n. 1, á travessa de S. Salvador numero 38, com todos os commodos; para ver as chaves estão por favor na casa n. 2, e para tratar, á travessa de S. Francisco de Paula n. 38, Fabrica de luvas.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, independentes, a cavalheiro de tratamento; na rua do Senado numero 328, proximo á rua do Riachuelo.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE casas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, illuminada a luz electrica; na rua Vinte e Quatro de Maio, villa Emilia, e trata-se na mesma rua n. 15.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 — Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 786

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

- CLUB Y 76 prest. N. 092
- CLUB Z 71 prest. N. 090
- CLUB A 67 prest. N. 188
- CLUB B 59 prest. N. 188
- CLUB C 50 prest. N. 188
- CLUB D 41 prest. N. 188
- CLUB E 32 prest. N. 188
- CLUB F 24 prest. N. 187
- CLUB G 15 prest. N. 187
- CLUB H 11 prest. N. 186
- CLUB I 6 prest. N. 186
- CLUB J — Terá inicio em 10 de fevereiro, proximo futuro.

CLUBS DE PIANOS RITTER

- CLUB C 137 prest. N. 287
- CLUB D 119 prest. N. 286
- CLUB E 89 prest. N. 286
- CLUB F 46 prest. N. 286
- CLUB G 6 prest. N. 286
- CLUB H—Está aberta a inscripção

Clubs de machinas de escrever Smith

- CLUB I 72 prest. N. 188
- CLUB J 46 prest. N. 188
- CLUB K 27 prest. N. 187
- CLUB L 11 prest. N. 186
- CLUB M—Está aberta a inscripção

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

- CLUB A 80 prest. N. 188
- CLUB B 46 prest. N. 188
- CLUB C—Está aberta a inscripção

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

- CLUB A 36 prest. N. 286
- CLUB B 6 prest. N. 286

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$090.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.

Musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1912.

LIQUIDAÇÃO DA CAMISARIA GOMES

UM TERNO de brim tussor de linho já molhado

POR 35$000

UM TERNO de casimira de côr ou tecido preto ou azul

POR 36$000

UM TERNO de brim de linho de côr já molhado

POR 23$000

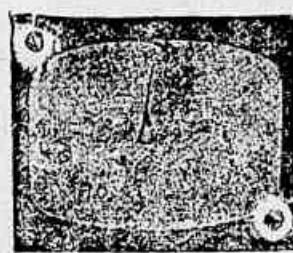
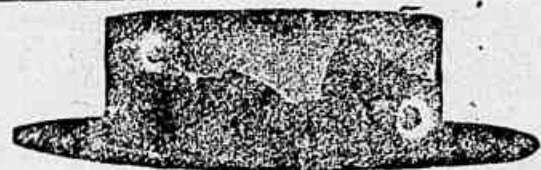
Calças de brim de cor pardo e branco

DESDE 3$800

COLLETES de brim de lona de côr branco mercerisé

De 7$ por 3$900

PALETÓS de alpaca preto ou preto fantasia

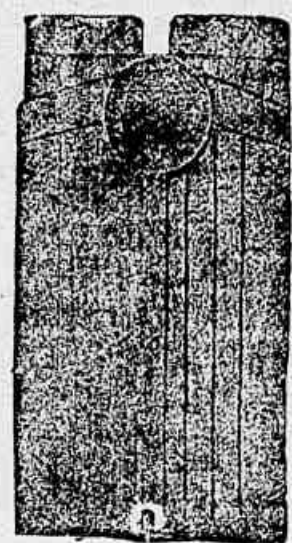
DESDE 9$500

3 collarinhos finissimos **1$500**

Chapéos de palha inglezes desde **4$200**

2 gravatas tricot de seda por **1$500**

PROTECTORES para punhos par **$900**

1/2 duzia meias finas fio inglez **1$800**

Lenços com iniciaes de seda, 1/2 duzia **1$500**

3 pares de punhos, cinco folhas **2$600**

FABRICA DA CAMISARIA GOMES

- CAMISAS Brancas com peito de mousselina **2$300**
- CAMISAS De tussor Beije-Reclame **2$900**
- CAMISAS De tussor Beije com peito de fantasia **3$300**
- CAMISAS De bom cretone peito de mousselina **3$200**
- CAMISAS Brancas com peito de fustão de 5$ por **3$900**
- CAMISAS De fina mousselina de 7$ por **4$900**
- CAMISAS De tussor fino com peito mousselina cor **4$900**

34 Travessa de S. Francisco de Paula 36

VIZINHO AO CLUB DOS FENIANOS

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos para pequena familia; podem ser vistas diariamente, das 11 ás 4 da tarde, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 42, Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e privada; as chaves estão no n. 44, e trata-se na rua Evaristo da Veiga numero 109 Lapa.

ALUGA-SE a comfortavel casa numero 8 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 6, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, jardim, tanque etc.; na rua Monte Alegre **n. 430, e** as chaves estão no n. 432, tratando-se na Avenida Central **n. 14**[illegible]

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

135$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois bons dormitorios, banheiro, despensa, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, onde se trata.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 49, da rua Fernandes Guimarães; Botafogo, achase pintado de novo.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67; serve para familia ou solteiros; está aberto, diariamente.

ALUGA-SE a casa á rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; **trata-se na rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.**

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 23.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com seis compartimentos, quintal, etc, bonds do Leme, Ipanema, Tunel Novo, Praia Vermelha á esquina; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Evaristo da Veiga n. 113; a chave está na loja do predio n. 111, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terrenos, illuminação electrica, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Castro n. 214, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, com jardim e quintal; as chaves estão no n. 121.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; **trata-se na rua da Matriz n. 76.**

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua S. Leopoldo n. 328; as chaves se acham no becco do Bragança n. 24, preço 180$000.

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Paulino Fernandes n. 32, Botafogo, com accommodações para familia; as chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE, por 400$, no melhor ponto de Copacabana, uma esplendida casa, com quatro quartos, tres salas, dois banheiros, sendo um com chuveiro e outro com agua quente e fria, lavatorio, varanda com vista para o mar, porão habitavel com dois quartos, para criados, despensa, cozinha com pia de pedra marmore, jardim, quintal, gallinheiro e mais todo o necessario para familia de tratamento; bonds de Ipanema e a 45 minutos da cidade. Fica perto do mar; para ver e tratar na mesma, á rua Constante Ramos n. 21.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Ypiranga n. 92.

ALUGA-SE, por 160$, o 2º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 117; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma sala no porão, em casa de familia, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 16, moderno.

ALUGAM-SE, por 202$, os predios ns. 1 e 15 da travessa Barão de Petropolis, bond da linha Estrella; as chaves estão na rua Barão de Petropolis n. 121 e trata-se na rua do Rosario n. 105; moradia esplendida.

Precisa-se de uma senhora seria de conducta afiançada que seja perfeita arrumadeira; para casa de familia de tratamento á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.100. Ordenado 60$000.

PRECISA-SE de um entregador de pão em saccos, que tenha pratica do interior; na **rua General Caldwell n. 242.**

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NÃO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa de familia; na rua Alice n. 56, Laranjeiras.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Itaúna n. 44, trata-se na rua Conde Bomfim n. 12 F, antigo.

VENDE-SE uma casinha, proxima á estação de Anchieta; trata-se á rua da Quitanda n. 198, com os Srs. Arthur de Oliveira & C.

VENDE-SE o terreno da rua Dona Adelaide n. 70, estação do Meyer, bonds da Boca do Matto; trata-se na **rua da Misericordia n. 54, serraria.**

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e processo para extincção de usufruto; subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, de 12 ás 4 horas.

CAMISEIRAS — Precisa-se de costureiras para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem **de uma** contra-mestra.

FOLHETIM 219

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XLIV

De repente, parou.

Heitor estava diante delle e parecia impedir-lhe o caminho.

— Quem está ahi? — bradou o cavalleiro.

— Eu! — respondeu Heitor, com voz breve.

— Quem é o senhor?

— Que lhe importa?

— Que pretende?

— Senhor — disse Heitor — não se me daria de saber com quem trato?

— Eu vou áquella casa, onde sou esperado — replicou o cavalleiro.

— Ah! sim?

— Admira-o isso?

— Não, senhor.

— Nesse caso, deixe-me passar.

Mas Heitor não se moveu.

— O senhor é a pessoa por quem espera a Sra. Sara?

— Exactamente.

— Aquelle que a ama?

— Sim, senhor.

— E a quem ella ama?

—Assim o creio.

—Pois bem, faça alto.

—Que diz?

—Não passará daqui.

O cavalleiro soltou uma gargalhada zombeteira, e disse:

—Meu caro senhor, tenho por habito passar por toda a parte.

O humor gascão de Heitor manifestou-se immediatamente ao ouvir aquellas palavras.

—Quer isso dizer, que me não encontrou nunca no seu caminho, disse elle.

O cavalleiro continuou rindo, e exclamou:

—Viva Deus! a noite está escura, mas, por essa resposta faço idéa de que o senhor é um bom rapaz.

—E' muito amavel.

—E se o seu accento m'o não provasse á evidencia, iria jurar que é gascão.

—Das margens do Garonne, senhor.

—Pois meu amigo, agrada-me o seu gracejo.

—Sim?

—E agora que já me provou ter espirito...

Heitor fez uma cortezia.

—Deixe-me continuar o meu caminho, porque, como sabe, o amor não gosta de esperas.

—Pois desta vez ha de esperar.

—Ora!

—Porque terei a fantasia de lhe atravessar o corpo com a minha espada.

—A idéa é boa, disse o cavalleiro sorrindo sempre.

—Acha?

— Mas, é pretensiosa.

—Ah!

—E isso por duas razões.

—Queira dizel-as.

—A primeira é que não tenho por habito bater-me com as pessoas que me não declaram os seus titulos e qualidades.

—Senhor, respondeu Heitor, eu chamo-me Galard, e descendo em linha recta do *Valete de ouros.*

—Famosa genealogia! disse rindo o cavalleiro.

—Pensa, pois, que se póde bater commigo?

—Em casos extremos...

—Vejamos a segunda razão.

—Ah! essa é mais séria, respondeu o cavalleiro.

—Vejamos.

—E' que até agora tenho tido por habito matar os meus adversarios.

Heitor riu com desdém.

—Que quer? proseguiu o cavalleiro, parece-me isso mais commodo.

—Senhor, disse Heitor, cuja paciencia se esgotava, nada de fanfarronadas, e queira empunhar a espada.

—Como quizer.

E o cavalleiro puxou da espada.

Heitor tinha já a sua fóra da bainha.

Os dois ferros cruzaram-se.

—Oh! o seu methodo é bom, disse o cavalleiro.

—Sempre assim me disseram, respondeu Heitor, reconhecendo que o adversario era de primeira força.

—E vejo que teremos tempo para conversar um pouco, continuou o cavalleiro.

—De muito boa vontade.

E Heitor jogou um bote terrivel que foi aparado.

—Com que então mortifica-o, que eu ame Sara?

—Um pouco.

—E que ella me ame?

—Muito.

—Dar-se-ha caso, que o senhor a ame tambem?

—Póde ser.

—Pois digo-lhe com franqueza que tem bom gosto.

E o cavalleiro partiu a fundo.

Heitor saltou para o lado.

—E ella tem a crueldade de o não amar?

Aquella zombaria exasperou Heitor.

—Pelos chavelhos do diabo! exclamou elle, creia que o não amará ao senhor por muito tempo.

E caiu a fundo sobre o adversario, descobrindo-se.

O cavalleiro, com a mesma tranquilidade, como se estivesse numa sala de armas, replicou:

—O senhor esgrime bem, mas, é muito novo, e falta-lhe o habito. Olhe, o verdadeiro jogo é este.

E fez saltar a vinte passos a espada de Heitor.

Aquelle soltou um grito de raiva, e correu para apanhar a espada.

Mas, o cavalleiro, mais agil, puzera-lhe já um pé em cima.

— Meu caro Sr. de Galard—disse elle — consinto em restituir-lhe a espada e em continuar a bater-me, mas imponho uma condição, e vem a ser que, se eu não o matar, e que o senhor volte para Gasconha, proclame alto e bom som que sou de alguma força na esgrima.

O cavalleiro baixou-se, apanhou a espada de Heitor e offereceu-lh'a cortezmente.

— Convenha — disse elle — que lhe mostrei um bonito bote.

Heitor espumava.

— Pois bem — exclamou elle — eu vou mostrar-lhe outro. E pelo brazão de meus avós...

— Ora !— atalhou o cavalleiro — os seus avós eram certamente fidalgos, mas, no fim de contas, creio que não descendiam do proprio Jupiter.

Aquella zombaria acabou de desesperar Heitor.

— Senhor — disse elle, pondo-se em guarda — desejava saber quem eram os seus.

— Eu sou de boa familia, acredite — respondeu modestamente o cavalleiro.

— Devéras?

— O primeiro dos meus antepassados chamava-se Roberto.

Heitor estremeceu.

— Descendia do rei Luiz.

Heitor soltou um grito.

— E meu pai — concluiu o cavalleiro, com perfeita bonhomia — chamava-se Antonio de Bourbon, rei de Navarra.

Daquella vez Heitor não soltou um grito, mas recuou petrificado e a espada caiu-lhe da mão.

Depois poz o joelho em terra e murmurou:

— Perdoe-me, meu senhor.

Henrique levantou-o e abraçou-o.

— Meu bom amigo, não tenha pejo da sua acção — disse elle.

— Ah! meu senhor, sou um miseravel, um...

— E' um mancebo bravo e leal.

— Ousei puxar a espada contra o meu rei...

— Ora, o senhor é fidalgo...

— Certamente.

— O rei é simplesmente um outro fidalgo, e os fidalgos valem todos o mesmo.

E, dizendo isto, pegou na mão de Heitor e apertou-a cordialmente.

Depois, batendo-lhe no hombro, accrescentou:

— E agora, boa noite... bem sabe que me esperam.

Heitor sentiu-se desfallecer, mas afastou-se e deixou que o rei de Navarra continuasse o seu caminho para a habitação.

Guilherme estava no limiar da porta, reconheceu Henrique e veiu ao seu encontro.

— Venha, meu senhor — disse elle.

— Silencio!

Guilherme calou-se, mas pegou na mão de Henrique, conduziu-o através da casa, sepultada em profundas trevas, fel-o subir uma escada, abriu uma porta, e Henrique viu Sara diante de si.

Sara estava sentada junto de uma mesa, com a cabeça apoiada nas mãos. Vendo Henrique, foi tão grande a sua commoção, que não póde levantar-se, mas soltou um grito abafado e estendeu os braços ao seu querido principe.

—Ah! Sara, minha querida Sara! — murmurou Henrique, caindo-lhe aos pés e cobrindo-lhe as mãos de beijos ardentes — torno, finalmente, a ver-te!

Sara dizia comsigo, naquelle momento:

— Oh! meu Deus! sinto-me morrer!

....

Entretanto, Heitor ficara no jardim.

Durante alguns minutos, o pobre rapaz ficou como que privado da razão.

Puxara da espada contra o seu rei, contra o rei de Navarra, que seus pais tinham servido, e pelo qual elle jurara, dias antes, derramar o seu sangue, até a ultima gota.

Parecia-lhe isso tão monstruoso, que durante alguns minutos esqueceu tudo, até mesmo Sara.

Afinal, porém, acabou por perguntar a si mesmo por que razão provocara elle aquelle desconhecido que era o seu rei.

E, então, recordou-se.

(Continúa).

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste sabão.
E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.
A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharm CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

AGUA MINERAL NATURAL **VICHY** PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.
E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a bocca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.
Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.
Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.
Depositarios: BIFANO & C.
RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LAMPADAS

Lampadas electricas economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.
RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 4 42

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48

SOBRADO

TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

A EMPREZA ALUGOU PARA OS ESPECTACULOS DESTE DIA

DA FABRICA PATHE' FRE'RES

A TOUTINEGRA E O CUCO (film colorido); JOANNA SHORE, SUA MAGESTADE GREPESUICHE

DA CINES: Rainha de belleza, Tripoli italiano

DA GAUMONT: Attribulações de tia Petronilha, Estação Thermal

VER estas diversas producções nos cinemas **Pathé** (Avenida Central) **Ideal** (Carioca) **Maison Moderne.**

DE AQUILA FILM a empreza tem por alugar **O GENIO DO MAL** que se está exhibindo no cinema Avenida Central.

Sexta-feira novas fitas de todos estes fabricantes

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard do S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE! Terça-feira, 23 de janeiro de 1912 HOJE!

Unico successo do dia!! Grande novidade da época!!

Triumphal espectaculo no qual se fará representar na 2ª parte do programma, pela primeira vez nesta época a grandiosa REPRISE da applaudida e popular opera comica

Viuva Alegre

Em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

PERSONAGENS:

Barão Mirko Zéta, embaixador de Pontevedra em Paris, *Pacheco;* Valentina, sua esposa, *Augusta;* Conde Danilo, secretario da embaixada, tenente de cavallaria, *Arthur Budd;* Anna Glavari, *Lili Cardona;* Camillo Rossillon, *Lalanza;* Visconde de Cascadá, *Corrêa;* Raul Saint Brioche, *Guilherme;* Bogdanowitsch, consul de Pontevedra, *Luiz Alves;* Silkiana, sua esposa, *Noemia;* Kromow conselheiro da embaixada, *Bandeira;* Olga, sua esposa, *Guilhermina;* Pritschitsch, coronel addido á embaixada, *Perrinas;* Praskovia, sua esposa, *Satyra;* Niegus, chanceller da embaixada, *Benjamin;* Maleca, *Cardona;* Lili, *Clotilde;* Naná, *Olindina;* Loló, *Conchita;* Nini, *Emerita;* 1º criado, 2º criado, *Antonio.*

Scenarios confiados aos habeis pinceis dos scenographos ANGELO LAZARY e EMILIO SILVA.

Esta opera-comica foi ensaiada, instrumentada e regida pelo inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

AMANHÃ -- Grande funcção da moda

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Surprehendente programma novo HOJE

Exhibições das mais sensacionaes novidades!

O emocionante drama inspirado em factos da vida real moderna, com 1.100 metros de extensão, dividido em tres partes, da conceituada fabrica dinamarqueza Nordisk-Film

AVENTURA DO TENENTE BREMER

(OU O VINGADO)

Inexcedivel execução artistica por parte dos artistas do theatro Real, de Copenhague

ESTAÇÃO THERMAL — Magnifica comedia social, espirituosa satyra ás modernas especulações industriaes, de Gaumont.

MARGENS E CACHOEIRAS DO HAUYOUX (colorido) — Deslumbrantes reproducções da natural, de incomparavel belleza.

ROBINET, PAI E FILHO — Hilariante scena comica pelo impagavel Robinet.

Como extra, na matinée:

Attribulações de D. Petronilha — Chistosa comedia de Gaumont.

No Paris, sempre novas e repetidas novidades!

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Terça-feira, 23 de janeiro de 1912 -- HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular de variedades, do theatro da rua dos Condes de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

47ª e 48ª representações da hilariante revista

Já te pintei!

Novas piadas pelo **Zé Brandurras** que foi promovido a cabo! Musica de LUZ JUNIOR

Mise-en-scene de CARLOS LEAL Scenarios e guarda-roupa riquissimos

Amanhã—Grandioso festival do meio centenario da

JA' TE PINTEI!

O Pavilhão prepara-se garbosamente em honra da hilariante revista.

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **Cinira Polonio** — direcção scenica do actor **Domingos Braga**, maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de **Guilherme Braga**, musica do maestro **José Nunes**

RUA DOS ARCOS 109

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Acção em Petropolis e Barra do Pirahy — Scenarios absolutamente novos

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por um programma de films novos passados no cinematographo. No programma de hoje, figura um film natural de actualidade—**Tripoli italiano.**

RIR, RIR, RIR!

O programma detalhado será distribuido no interior do theatro. Amanhã e todas as noites — **RUA DOS ARCOS 109.**

AVISO—Continúa no MUSEU ANATOMICO, á praça Tiradentes 21, a exposição da mais completa collecção de figuras de cera. O programma na porta do museu

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1.937—End. telegraph. IDEAL

HOJE --- Bello programma novo --- HOJE

Composto das mais importantes fitas da semana. Todos os bons films são exhibidos no Ideal

ORDEM DO PROGRAMMA

1º --- A Toutinegra e o Cuco --- Film scientifico colorido; scenas da vida dos passaros.

2º --- Jane Shore — Scena dramatica extraida da historia da Inglaterra em 1482 representada por Miss Florence Barker.

3º — Odalisca á força — Linda comedia colorida.

4º — Margens e cachoeiras do Hoyoux — Film do natural todo colorido.

5º — Estação thermal — Importante comedia dramatica com 500 metros da fabrica GAUMONT, scenas da vida real.

6º — A rainha da belleza --- Sensacional film, o melhor da producção CINES, tendo por thema a vaidade da mulher.

Alugam-se programmas para o interior por preços baratissimos

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE Festa artistica dos artistas HOJE

SALLES RIBEIRO e ALBERTO GHIRA

Dedicada ao CLUB DOS FENIANOS—Honrada com a presença do Sr. coronel PESSOA m. d. commandante da brigada policial

O FADO

(1, 2 e 3 actos)

1ª PARTE

Ultima representação da opereta portugueza, musica de Felippe Duarte

2ª PARTE

A influencia da pancada na educação da mulher...

Conferencia humoristica pelo actor A. Ghira.

Romanzas, fados e maxixes por varios artistas e Tango dos Fenianos por Ermelinda Costa.

Uma banda de musica da brigada policial, gentilmente cedida pelo Exm. Sr. coronel Pessoa, tocará no jardim do theatro.

O beneficio de Avellar Pereira que se devia realizar amanhã, fica transferido para quando se annunciar.

Amanhã—A lua branca (genero livre.)

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, de que fazem parte os artistas **Maria Falcão, Lucilia Peres** e **Ferreira de Souza.**

HOJE Terça-feira, 23 HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1|2, 9 e 10.20

Espectaculo realista. Genero Grande guignol.

2 peças em cada sessão

A RONDA

(Passa la ronda)

Extraordinario successo de **Lucilia Peres** e **Antonio Ramos.**

O COMMISSARIO BOM RAPAZ

Notavel creação em Lisboa de **Christiano de Souza.**

A SEGUIR—**FRANCILLON.**

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Terça-feira, 23 de janeiro HOJE!...

3 SURPREHENDENTES SESSÕES 3

com as 26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima burleta-revista em um prologo, tres actos e uma linda apotheose, poema original de JOÃO CLAUDIO

O Carnaval!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scene do actor Brandão

Estréa da actriz Genny Ugoline, no papel dos Tenentes dos Diabos

Fazem parte do elenco desta companhia a proveitosa actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca.**

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva, e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

OS espectaculos terão começo ás **7 1/2, 8/50 e 10/20**

Brevemente, na peça a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA!

GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA!...

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante. Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir---**OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar.

CINEMA OUVIDOR

O ponto de reunião da élite carioca

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

127 RUA DO OUVIDOR 127

EMPREZA STAMILE

SOIRÉE—A's 6 1|2 horas da tarde

Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX— Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio professor **LUIZ PERRONI**

HOJE — **5 ineditos films de assombroso successo. Programma sem rival** — HOJE

PRIMEIRA PARTE

SEU ANNIVERSARIO

Original comedia de fina interpretação da fabrica LUBIN

SEGUNDA PARTE

NA SOLEIRA DA VIDA

Bellissimo drama de enredo sublime e desempenho grandioso, da fabrica EDISON

TERCEIRA PARTE

A MÃI ENCANTADORA

Comedia finissima, de alto valor artistico cuja fabrica—Vitagraph—não poupa esforços para o desempenho sem igual

QUARTA PARTE

O SACRIFICIO DO SOLDADO CONFEDERADO

Episodio commovente em que se reconhece o amor fraternal. Embora de idéas diversas, este grandioso trabalho é mais uma victoria de VITAGRAPH

QUINTA PARTE

CRETINETTI IMPERADOR DO SAHARA

Ultra-comica, de rir! rir! e mais rir! pelas suas passagens humoristicas

VERDADEIRO SUCCESSO!!

Extra --- MAIS UM SOBERBO FILM DE RENOMADA FABRICA

TODOS AO CINEMA OUVIDOR --- VERDADEIRO SUCCESSO!! PROGRAMMA SEM IGUAL

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films americanos no Brazil.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA — DE — CAFE' CONCERTO

HOJE - Terça-feira, 23 de janeiro de 1912 - HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

ESPLENDIDA FUNCÇÃO DE VARIEDADE

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

de todos os artistas da excellente TROUPE!!

De novidades em novidades

ESPECTACULO

UP TO DATE!!!

Quinta-feira, 25 de janeiro grande festival artistico dos afamados DUETISTAS

Duperrey de Chantloup

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Empreza Arnaldo & C. **CINEMA PATHE'** Avenida Central

Nesta semana tres programmas novos com films ineditos

HOJE):(PROGRAMMA NOVO -- SEGUNDO DESTA SEMANA):(HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

JANE SHORE (1482)

Scena dramatica extraida da historia da Inglaterra — Representada por Miss. Florence Barker

A TOUTINEGRA E O CUCO
Scenas da vida dos passaros
Cinematographia em côres naturaes

A PEQUENA ACTRIZ
Producção da Tanhouser Company New Rochelle (New York)

O MOBILARIO AUTOMATICO — O artistazinho Willy na sua creação comica
Magica comica

QUERO ALMOÇAR

O PATHÉ JORNAL
Synthese flagrante dos grandes acontecimentos mundiaes—Numero inedito e exclusivo

A SEMANA DE AVIAÇÃO
1º, 2º e 3º dias dos vôos — Film de A. Botelho

SEXTA-FEIRA --- A LENDA DAS TULIPAS. Brevemente --- Redempção

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA. Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

33ª, e 34ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar

N. B. — Tendo a companhia de partir brevemente em tournée, terão logar as ultimas representações da magica AMORES DO DIABO.